Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250.00
SEMESTRE ... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 2 sessões
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Freire, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 87 — ANO 127
DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

Vitorioso o movimento revolucionario na Bolivia

Maior amplitude às operações de financiamento rural

CONSULTARAM-SE OS "3 GRANDES"

WASHINGTON, 12 (AFP) — Um porta-voz do Departamento do Estado confirmou que os governos dos Estados Unidos, França e Inglaterra se consultaram mutuamente a proposito da resposta a ser dada á ultima nota soviética concernente ao problema alemão. Adiantou que não podia formular qualquer comentario sobre o assunto.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

Importante mensagem enviada pelo presidente Getulio ao Congresso

Para baixar o custo dos produtos agricolas — As três medidas propostas — Ante-projeto de lei

RIO, 12 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas enviou uma importante mensagem ao Congresso Nacional dispondo sobre as operações de financiamento rural, através do Banco do Brasil. As novas medidas vêm ao encontro dos reclamos da economia nacional, carecente que se acha do financiamento para baixar o custo dos produtos agricolas. Tais providencias habilitam á Superintendencia da Moeda e do Credito, em harmonia com o programa economico do governo, permitir aos estabelecimentos bancarios que operem com a Carteira de Redesconto na base de obrigações que representem o auxilio direto ás atividades rurais.

As três principais medidas propostas pelo governo em sua mensagem ao Congresso são: 1.º — Permitir operações de redesconto dos papeis e obrigações que digam respeito aos produtos de origem rural, além dos limites estabelecidos para o redesconto comum. As operações serão sempre feitas á base de garantias reais e dos produtos financiados, sob a forma de conhecimentos de transportes e recibos de depositos. A Superintendencia da Moeda e do Credito fixará os limites, no caso, a cada banco.

2.º — Estender aos bancos privados o poder, hoje conferido á Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, de redescontar as cedulas pignoraticias ou contratos para o financiamento rural, a prazo não excedente de um ano. E' condição para uso desse privilegio que os bancos operem de acordo com as mesmas normas da Carteira de Credito Agricola, sob pena da cassação da carta patente.

3.º — Excluir das operações da Carteira de Redesconto os papeis e financiamentos de que se beneficiem grupos isolados. Aos diretores dos bancos redescontantes ou empresas por eles controladas recomenda proibir os redescontos de titulos de emprestimo a uma só pessoa juridica ou fisica que superem os 10 por cento do capital realizado pelo banco. Introduzir-se no instituto de redesconto um preceito novo, segundo o qual a Superintendencia poderá conceder aos bancos idoneos que solicitem margens especiais que forem além do limite legal.

As medidas de excepcional importancia economica que o presidente propôs ao Congresso não representam a reforma de base que o governo pretende fazer sobre o sistema de redescontos. Elas são da maior urgencia, reclamadas pela conjuntura atual. A mensagem encaminhou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Conceder aos estabelecimentos que solicitarem margens extra-limite para operarem com a Carteira de Redescontos, nos papeis que satisfacam, simultaneamente, os dois seguintes requisitos: 1.º — que se refiram aos produtos de origem rural e destinados á exportação ou consumo interno e que sejam expressamente indicados por uma portaria do ministro da Fazenda; 2.º — que estejam acompanhados de conhecimentos de transporte, recibos de depositos, "warrantes" ou certificados de penhor mercantil.

Paragrafo unico — A Superintendencia da Moeda e do Credito fixará o prazo para a vigencia da margem extra-limite, não podendo exceder a 6 meses.

Art. 2.º — São estendidas aos bancos estabelecidos no país as mesmas prerrogativas que o art. 3.º do decreto-lei 2.611, de 20-

(Conclue na 14.ª pagina)



HOMENAGEM NO PALACIO DO GOVERNO — Entre as homenagens prestadas ontem ao comandante e á oficialidade do "Tamandaré" destacou-se o banquete oferecido pelo governador Agamenon Magalhães, no palacio da Praça da Republica. A gravura é um flagrante da reunião, cujo noticiario publicamos na ultima pagina desta edição.

Calcula-se que houve cerca de 450 mortos e 1700 feridos

Hernan Siles assumiu interinamente a presidencia da Republica — Novas eleições - Paz Estensoro regressará hoje ao seu país — Respeito aos acordos internacionais

LA PAZ, 12 (U.P.) — A situação em La Paz e no interior do país está se normalizando rapidamente. Soube-se que a maior parte dos altos funcionarios do governo deposto se refugiou nas embaixadas estrangeiras daqui. O primitivo chefe da revolta, general Antonio Seleme, ainda se acha asilado na embaixada do Chile, para onde correu quando julgou que o movimento subversivo havia fracassado.

SEGUE HOJE PARA LA PAZ

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O dr. Paz Estensoro, cujo partido acaba de triunfar na Bolivia, deixará esta capital por via aérea, amanhã, com destino a La Paz.

TOQUE DE RECOLHER

LA PAZ, 12 (U.P.) — O novo governo da Bolivia estabeleceu o toque de recolher ás 20 horas em La Paz. Ao mesmo tempo, será adotado o sistema de salvo-conduto para os transeuntes. Foram normalizados os serviços de abastecimentos de agua potavel e de eletricidade. Ignora-se ainda o paradeiro do presidente deposto general Hugo Ballivian. Tambem foi desmentida a noticia de que o general Torres Ortiz, que comandava as forças do governo anterior, teria sido preso.

DISPERSOS

LA PAZ, 12 (AFP) — Dirigentes do governo deposto encontram-se dispersos, ignorando-se o paradeiro do ex-presidente Ballivian e do general Humberto Torres Ortiz. Desmentem-se os rumores de que o segundo teria sido preso na região de Laja. Anunciou-se que terá lugar hoje o sepultamento de Guillermo Vernaza, consul da Colombia, morto durante a revolução quando se encontrava em seu domicilio.

450 MORTOS E 1700 FERIDOS

LA PAZ, 12 (U.P.) — O Movimento Nacionalista Revolucionario iniciou hoje mesmo a pacificação de todos os bolivianos, depois de assegurar seu triunfo na revolta que depôs a junta militar de governo, presidida pelo general Hugo Ballivian. Essa junta dirigiu os destinos da Bolivia nos ultimos 15 meses. O novo presidente provisorio, sr. Hernandez, já está tratando de organizar seu gabinete. Patrulhas do exercito continuam percorrendo as ruas de La Paz para eliminar focos governistas. Com respeito ás baixas durante a revolta ainda não ha dados oficiais. Agora, fala-se que houve 450 mortos e 1.700 feridos.

PEDEM AUXILIO MEDICO AO ESTRANGEIRO

SANTIAGO, 12 (U.P.) — Noticias de Arica dizem que as estações de radio bolivianas estão pedindo auxilios medicos ao estrangeiro para atender aos feridos e moribundos. Calcula-se que cerca de 7.000 homens estiveram empenhados, de lado a lado na batalha de 3 dias pela posse de La Paz.

AO BRASIL

RIO, 12 (Meridional) — O embaixador do Brasil na Bolivia, sr. Hugo Bethlem, telegrafou ao Itamarati, solicitando o envio áquele país, quanto antes, de recursos medicos de toda especie. Pediu ainda que fossem enviados para La Paz, se possivel, medicos e enfermeiras bem como plasma sanguineo. Os socorros brasileiros serão para atender a centenas de feridos nos hospitais da capital boliviana. Solicitou ainda o diplomata brasileiro que tais socorros sejam enviados de aviao.

EM ORURO

ARICA (Chile) 12 (U.P.) — Informa-se que a cidade boliviana de Oruro, com exceção de La Paz, foi a que mais sofreu durante o movimento que levou ao poder o Movimento Nacional Revolucionario. De acordo com as informações hoje recebidas aqui, Oruro desempenhou destacado papel na revolução, porque os mineiros da região detiveram o avanço das tropas governistas que se dirigiam para auxiliar os defensores de La Paz. Anunciam que houve tanto ferido em Oruro que os hospitais e clinicas locais não podem atender a todos, sendo necessario estabelecer um hospital de emergencia na estação ferroviaria. O major Jorge Ponce de Leon, do regimento Ingavi, pereceu no combate juntamente com outros 100 pessoas, militares e civis.

Até as 16 horas de hoje havia

(Conclue na 14.ª pagina)

Medidas de represalias contra as acusações do general Estilac

Seriam adotadas nas proximas eleições pelos dirigentes da "Cruzada Democratica" — Suma gravidade — Missão do general Goes Monteiro na Argentina

RIO, 12 (Meridional) — Os dirigentes da Cruzada Democratica estão estudando os meios de reagir contra a carta em que o general Estilac Leal aceita sua candidatura á presidencia do Clube Militar e na qual faz desairosas criticas aos seus antagonistas, acusando-os de estarem organizando uma cortina de fumaça para uma manobra entreguista de nossas cobiçadas riquezas — revela o Diário Carioca.

A seguir, acrescenta: "Tais acusações causaram indignação entre os altos chefes militares. As medidas de represalia, em vias de execução provavelmente nas próximas 24 horas, revestem-se de grande importancia, envolvendo não apenas uma réplica formal e publica, mas ainda providencias de outra natureza, que podem assumir caracteristicas da maior gravidade. Essas providencias não se referem apenas á carta proclamada do ex-ministro da Guerra, mas tambem á sua entrevista em que acusou seus camaradas anti-comunistas de estarem forjando um novo plano Cohen. Recordam os chefes da Cruzada Democratica que o general Estilac lançou suas acusações indiscriminadamente, sem especificar a quem se destinavam".

(Conclue na 14.ª pagina)

TERMINADA A CONFERENCIA ECONOMICA DE MOSCOU

Sugerida á O. N. U. a criação de um organismo mundial para fomentar o comercio entre todos os paises

MOSCOU, 13 (U.P.) — Terminaram hoje os trabalhos da conferencia economica internacional, patrocinada pelo Kremlin com a finalidade de criar uma organisação mundial permanente para fomentar o comercio internacional.

Os delegados presentes aprovaram a criação do citado organismo.

Sugeriu-se que os Estados Unidos, França e Inglaterra contem com representantes na organisação.

DECLARAÇÃO A' ONU

MOSCOU, 12 (AFP) — Na declaração que dirigiu á ONU, a conferencia economica de Moscou lembra que se reuniu de 3 a 12 do corrente por iniciativa de industriais, comerciantes, economistas, sindicalistas e cooperadores, afim de estudar as possibilidades de melhorar as condições de vida das populações do mundo pela cooperação pacifica de diversos paizes e sistemas politicos.

Afirma a declaração que 471 pessoas assistiram ao congresso de Moscou, pertencendo em sua maior parte aos centros de negocio dos seguintes paizes: Albania — Alemanha Ocidental — Argentina — Australia — Austria — Bélgica — Birmania — Brasil — Bulgaria — Canadá — Ceilão — Chile — China — Cuba — Dinamarca — Egito — Estados Unidos — Fin-

(Conclue na 14.ª pagina)

SÍMBOLO DE GARANTIA
da mais alta qualidade em rádios e televisão
ASSUMPÇÃO S.A.
RESPONDE PELO QUE VENDE
Rua Rodolfo Miranda, 76 • São Paulo

FAZER RONDAS E BONAS DE CASA
DIAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

Eisenhower renunciou ao comando das fôrças armadas do Atlantico

ADIADAS AS ELEIÇÕES GERAIS NO EGITO

A data do novo pleito dependerá da reforma eleitoral — Motivos da decisão do governo

CAIRO, 13 (U. P.) — "A corrupção politica e a necessidade de pôr termo á compra de votos constituem importantes motivos para a decisão tomada pelo governo, adiando as eleições gerais do Egito — declara-se nos circulos bem informados. Após uma reunião do Conselho, o ministro do Interior anunciou que a fixação da data do novo pleito dependeria da reforma eleitoral.

CONFERENCIA

CAIRO, 12 (AFP) — "Sir" Ralph Stevenson, embaixador da Inglaterra nesta capital, conferenciou, hoje, durante 20 minutos, com o ministro das Relações Exteriores egipcio em companhia de Abdel Fatemi Pacha, embaixador do Egito em Londres.

ADIADAS AS ELEIÇÕES EGIPCIAS

CAIRO, 12 (U.P.) — O governo egipcio baixou um decreto adiando as eleições nacionais que

(Conclue na 14.ª pagina)

Mas só participará intensamente da campanha eleitoral quando sua candidatura fôr aceita pela convenção do Partido Republicano

PARIS, 12 (U.P.) — O general Eisenhower declarou em palestra com os jornalistas que não vai fazer uma campanha ativa da sua candidatura á presidencia da Republica dos Estados Unidos, senão quando fôr feito candidato efetivamente pela convenção do partido, a 7 de julho.

Disse que renunciou ao posto de supremo comandante das forças do Pacto do Atlantico, devendo a renuncia entrar em vigor a 1º de julho.

Publicou o general que não abriu mão ainda da sua patente de general de 5 estrelas do Exercito norte-americano e antes de fazê-lo não se sentirá com liberdade para discutir questões politicas.

CAMPANHA PESSOAL

WASHINGTON, 12 (AFP) — Um dos dirigentes da campanha eleitoral do general Eisenhower, que insistiu em permanecer anonimo, declarou esperar poder convencer o ex-comandante da «Shape» a fazer uma campanha pessoal entre a data de seu retorno aos Estados Unidos e a reunião anual do congresso do Partido Republicano.

«O fato mais importante da campanha de Eisenhower é sua personalidade. Fazemos questão de que ele percorra todo o país e entre em contacto com o homem da rua. Se meus conselhos forem levados em consideração, Eisenhower deverá fazer apenas dois ou tres discursos. Poderá assim explicar, claramente, sua posição sobre os grandes problemas atuais, tanto internos quanto externos — disse á reportagem o referido leader republicano, que não quiz revelar o seu nome.

VISITAS

PARIS, 13 (AFP) — No proximo dia 16, ás 9 e 30, o comandante supremo do Atlantico tomará, no aeroporto de Orly, um avião que o levará a Bruxelas.

Eisenhower será recebido no palacio real pelo rei Baudoin.

A' tarde, o general Eisenhower conferenciará com o ministro da Defesa e com o chefe do Estado Maior belga. 2 dias depois o general deverá chegar a Hala. A 20 do corrente, visitará a capital norueguesa, onde será hospede de honra num jantar oferecido pelo almirante britanico sir Patrick Brainde, e, no dia seguinte, comparecerá a um almoço oferecido pelo rei Haakon.

OPINIAO DO CANADA'

OTTAWA, 12 (U.P.) — Soube-se que o Canadá está disposto a aceitar para o supremo comando do Exercito do Atlantico, em substituição ao general Eisenhower, um dos seguintes generais norte-americanos: Ridgway, Gruenther e Omar Bradley.

LAMENTA PROFUNDAMENTE

PARIS, 12 (UP) — Um porta-voz oficial do «Quai Dorsay» declarou que a França «lamenta profundamente o regresso do general Eisenhower aos Estados Unidos. Frizou o referido porta-voz que «aos olhos do povo francês, Eisenhower fez grandes esforços e obteve excelentes resultados durante seus 15 meses como supremo comandante aliado na Europa.

VIAGEM DE DESPEDIDA

PARIS, 12 (AFP) — Fontes autorizadas informam que o general Eisenhower fará, brevemente, uma viagem de inspecção e tambem de despedida aos paises atlanticos da Europa Ocidental. Assim sendo, o comandante supremo do «Shape» entrará em contacto, pela ultima vez, com chefes do governo, dirigentes militares e politicos daquelas nações. O itinerario de viagem de Eisenhower apresenta a Bélgica como o primeiro país a ser visitado.

MONTGOMERY NÃO PRETENDE PEDIR REFORMA

LONDRES, 12 (AFP) — O quartel general do supremo comando atlantico na Europa publicou um comunicado desmentindo a noticia de que o marechal Montgomery pretendia pedir reforma — anunciou, ás 13 horas, a «British Broadcasting Corporation».

APÊLO DO "PREMIER" BACCOUCHE AO POVO TUNISIANO

Para que não se repitam os atos de violencia — Aprovada pelo "bey" a relação dos ministros

TUNIS, 12 (UP) — O primeiro ministro tunisiano Salah Baccouche fez uma apelo á população da Tunisia para que não volte a praticar violencias semelhantes ás que nos ultimos dias ocasionaram, **pelo menos, 100 mortos.** Esse apelo foi formulado após a apresentação do gabinete de «conciliação» ao «bey» de Tunis, no palacio de verão desse soberano, situado nas ruinas da velha Cartago. Baccouche e seus ministros viajaram escoltados por policiais franceses a motocicletas, para o palacio, onde uma guarda de honra prestou as homenagens de praxe.

NOVO GABINETE

TUNISIA, 12 (UP) — O primeiro ministro Baccouche apresentou o novo gabinete de 7 membros do «bey» de Tunis, prometendo que seu primeiro objetivo será restaurar a paz e a harmonia do protetorado, pondo assim fim a crise politica que começou com a prisão do «premier» Chenik e outros membros de seu gabinete pelas autoridades francesas.

TUNISIA, 12 (UP) — As autoridades francesas locais confiam em que a decisão da ONU em não considerar a crise franco-tunisiana impulsionará os nacionalistas tunisianos a cooperar com a França em maior grau, o que, por sua vez, poderá apressar a formação do novo gabinete local. O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou, ontem, a denuncia apresentada pelo bloco de nações árabes e asiáticas contra o governo francês naquele protetorado.

PROPOSITO DO GRUPO ARABE-ASIATICO

NOVA YORK, 12 (AFP) — As delegações asiticas e árabes anunciaram que estudara a possibilidade de convocar uma sessão especial da Assembléia Geral para discutir a questão da Tunisia.

O MINISTRO CLEOFAS ESPERADO NO AMAPA'

MACAPA' (Territorio do Amapá), 12 (Meridional) — Está sendo esperado no dia 17 deste, no Amapá, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, a fim de assistir ao inicio do plantio de um 1.000.000 de seringueiras neste Território.

HOJE
VENANCIO e CORUMBA
No PALACIO DO RADIO !
UMA OFERTA DOS "GRANDES ARMAZENS NORDESTE", QUE AMANHÃ REINICIAM A SUA TRADICIONAL CAMPANHA DA "GIRAFA", COM A ENTRADA TRIUNFAL DE SUA MAJESTADE NA CIDADE DO RECIFE, TRAZENDO A FELICIDADE E A BONANÇA PARA TODOS !

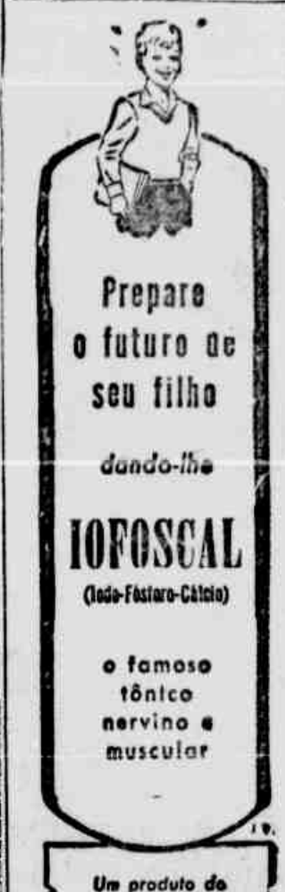


VENANCIO E CORUMBA
DISTRIBUIRÃO PRESENTES A VALER COM O AUDITORIO !
COMPARECAM HOJE, AO PALACIO DO RADIO !

Pernambucanos! Amanhã é o dia da Girafa.
Recebei-a com palmas, porque ela é o simbolo da felicidade e da bonança.
Armazens Nordeste — Livramento - 15
Rangel - 12
e
em Vitória de Sto. Antão
(9850)



DUAS GERAÇÕES — O memoravel churrasco de Petropolis, convertido pelo sr. Lourival Fontes, num singular comicio para o aprimoramento de nossas virtudes civicas, não reuniu apenas politicos de correntes e pontos de vista divergentes, mas tambem politicos de idades diversas. Velhos pagés, ciosos de suas tradições de mando, e jovens "leaders" estudantes de ideais renovadores, tiveram oportunidade de encontrar-se para um ameno entrevero no bairro de Mosela, realizando a mais curiosa experiencia politica dos ultimos tempos. Ai está na foto acima um exemplo disso: duas gerações de politicos se uniram afetuosamente nos jardins da residencia Fasanello, representadas na pessoa do presidente Vargas e de sua ilustre filha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que compareceu ao churrasco apresentando um elegante vestido Dangú, do já famoso padrão Televisão (FOTO MERIDIONAL)


Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Ao Comércio e ao Público

HONÓRIO TRAVASSOS SARINHO, ex-proprietário das marcas MOCOTOLINA, ALIADA e SARINHO (famosas no seu tempo nos mercados do Brasil), da marca PITÚ e, ex-técnico da aguardente CHICA-BOA, no propósito de servi-los melhor e de continuar merecedor da confiança que sempre lhes inspirou, apresenta-lhes

QUEBRA-RÓÇO

GENUINA AGUARDENTE DE CANA

originária dos novíssimos e regeneradores processos "SARINHO", químico-físico fraccionados.

QUEBRA-RÓÇO

é INÓCUA, não contém sacarose (açúcar de cana), não provoca sêde nem a desagradável sensação que o uso imoderado da aguardente produz

QUEBRA-RÓÇO

é assim... sobretudo, suave e saborosa.

QUEBRA-RÓÇO

é um "LAMBER DE DEDO"...

engarrafador exclusivo

VICENTE CARRAZONI FILHO

Rua do Brum n.º 280 — RECIFE - PERNAMBUCO

MAIS UM ESFORÇO

TOQUIO, 13 (U.P.) — Os delegados aliados às conversações para a trégua na Coréia fizeram mais um esforço para eliminar o impasse das negociações, retirando da sua lista de prisioneiros de guerra os nomes dos prisioneiros comunistas que não voltarão ao regime vermelho.

AUXILIOS AOS LEGALISTAS NA INDOCHINA

HANOI, 13 (U.P.) — O comandante francês na Indochina, general Raoul Salan, declarou que o aumento da chegada de material bélico dos Estados Unidos tem sido um fator importantissimo no desenvolvimento do conflito da Indochina. Acrescentou que antes de dezembro, a entrega desse material estava sofrendo 6 meses de atrazo, porém agora estão sendo recebidos equipamentos em grande quantidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça hoje

RADIO TAMANDARÉ

890 quilociclos

em ondas médias:

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

A QUALIDADE E A ECONOMIA

RENAULT

REGIE NATIONALE

a seu serviço!

PARA ENTREGA IMEDIATA, A MAIS COMPLETA LINHA



① RENAULT - 4 CV — o carro ideal para o trabalho na cidade. 16 klms. por litro de gasolina.

② RENAULT CAMIONETE JUVAQUATRE — um carro útil na cidade e no campo, pela sua dupla finalidade. 5 passageiros e mais volumosa carga até 500 kls.



③ RENAULT FURGAO JUVAQUATRE — O mesmo carro anterior, mas inteiramente fechado. Três passageiros e mais de 500 kls. de carga.



④ RENAULT FURGAO TIPO 2060 — O maior e mais possante veículo para serviços rápidos na cidade e nos campos.



⑤ RENAULT CAMIONETE PICK-UP EXPRESS — Econômica camionete. Pertence à série Colorale. Motor de 85 HP. Transporta 1.000 quilos de carga.

⑥ RENAULT CAMINHÃO DE 5 TONELADAS — Um caminhão para serviços menores, mas tão amplo, resistente e eficiente quanto um dos tipos de 6 e 7 toneladas de outras marcas.



⑦ RENAULT FURGAO SÉRIE COLORALE — Maior e mais resistente que os demais modêlos.



E aqui está também o trator RENAULT — o trator por que os agricultores esperavam. Mais possante e muito mais, econômico do que qualquer outro. De fácil manutenção e manejo, tem um motor de 35 HP.



RENAULT

Todos os carros RENAULT, de qualquer tipo e série, são equipados com freios hidráulicos. A parte elétrica é tôda universal, em 6 volts.

Esta formidável linha está enriquecida com mais um produto, o belissimo automóvel "FREGATE" cujo lançamento no Recife se verificará no decorrer da segunda quinzena dêste mês.

FREGATE — UM CARRO DE LUXO A PREÇO MODERADO

Distribuidores exclusivos:

João C. Tavares da Silva

RUA DO MUNIZ, 162 — Tel. 6538 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

PASTA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem encontrou e vier entregar no escritório deste jornal, uma pasta contendo vários documentos, deixada por esquecimento próxima a uma palmeira, em frente ao Grande Hotel.

(80032)

DECLARAÇÃO

JOSE' CARNEIRO DE ALBUQUERQUE LACERDA —

Declaro publicamente que não sou responsavel por qualquer ação ou omissão praticada pelo meu filho GERALDO FALCÃO LACERDA. Este já atingiu maioridade civil, sendo consequentemente, segundo as leis do país, senhor absoluto dos seus atos.

Recife, 12 de abril de 1952.

(a) — José Carneiro de Albuquerque Lacerda.

(80083)

Eleições na Faculdade de Ciências Médicas

Declarações do academico José Weydson C. de Barros

Realizar-se-ão, a 2 de maio proximo, as eleições para renovação dos quadros diretores do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco.

A proposito, o academico José Weydson C. de Barros Leal, candidato e leader das oposições, prestou-nos as seguintes declarações:

«O espirito da oposição, na qual nos encontramos, é expresso pela disposição de trabalhar num ambiente de cordialidade e compreensão, tendo como lema o respeito e a boa amizade tradicionais no nosso meio universitario.

A oposição, o ano passado, se fez sentir, em nosso meio estudantil, sob a orientação de um grupo de colegas esclarecidos e independentes, cuja prova seria concretizada não fosse a existencia de determinados fatores, inclusive a exiguidade de tempo.

A falta de tempo foi um fator preponderante. Patenteia-se com a vitoria conquistada por esses colegas, elegendo a vice-presidencia da Associação Atletica, um mez depois do pleito.»

EM PLENA CAMPANHA

Prosseguindo, disse:

— «Hoje, em plena campanha pela presidencia do nosso orgão de classe, outro não é o nosso espirito, senão o de unificar nossas forças num ambiente de cordialidade. Tanto assim é que temos obtido as mais valiosas adesões e o apoio mais expontaneo de destacados leaders da nossa Escola.

A Ala Academica Democratica, que é a nossa legenda, agrupa expoentes de maior destaque de nosso mundo universitario, como sejam, Humberto Gonçalves de Medeiros, nosso candidato á vice-presidencia, e Rui Guerra Barreto, valoroso companheiro de luta, entre outros tantos que tudo farão pelo bem da nossa causa e de nossos objetivos.

Tendo já exercido cargos de representação, incluindo o de delegado junto ao Congresso da UNE, julgo estar em dia com os problemas e anseios dos colegas de Ciencias Medicas e da classe em geral.

Se eleito, procurarei, juntamente com os meus colegas de chapa, tudo fazer no sentido de engrandecer cada vez mais o nosso Diretorio, correspondendo, desse modo, á confiança que me foi depositada e ao espirito universitario de altivez e civismo da classe estudantil pernambucana.»

Finalizou o academico José Weydson C. de Barros:

— «O que mais me anima na liderança deste movimento renovador é a certeza de estar á frente de jovens conscientes, decididos no combate a um anemico continuismo prematuramente esboçado num ambiente sadio e cordial.»

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 6º ANDº - FONE 4067

OFERTAS DACUNHA

A PREÇOS E CONDIÇOES ESPECIAIS.

Avisamos ao comércio, aos construtores, ás Repartições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:

- — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
- — CANOS E CONEXÕES GALVANIZADAS
- — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM.
- — FERROS CHATOS E REDONDOS
- — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
- — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
- — VIGAS DE FERRO U, I, L, T e H
- — DISSOLVENTES PARA TINTAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

DISTRIBUIDORES DAS:

- — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
- — METALURGICA TURIAÇU S/A.
- — IND. METALURGICA N. S. DA APARECIDA S/A.

Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6096

Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA

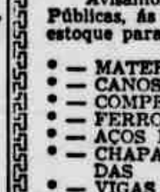
ABRIL 18 SEXTA FEIRA — CADA — ABRIL 25 SEXTA FEIRA

SEXTA FEIRA

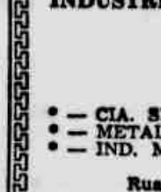
Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL



O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal

Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

VOCÊ TEM CRÉDITO NA

Casa J. Lopes S. A.

Na modalidade mais cômoda pra você!-- utilize-o

Casa J. Lopes S. A.

Rua da Concordia, 225 — Recife

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 13 DE ABRIL DE 1852

XAROPE DO BOSQUE

O unico depozito continua a ser botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, onde se vendem as garrafas a 5,500 rs. e meias ditas a 3,000 rs. a dinheiro a vista.

Sendo falso o que não for vendido nesta casa.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de pthisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipação, tosse, asthma, pleuris, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dôr de garganta e todas molestias dos orgãos pulmonares.

PHTISICA CAUSADA PELA PLEURICE

Eu abaixo assignada, residente n'esta imperial cidade de S. Paulo, declaro que um rapaz, criação de minha casa, de 22 annos de idade, de nome Manoel, foi acommetido de uma febre fortissima, tosse, e escarros com sangue e materia, muito viscosos, dôr no lado, sem poder deitar-se, la sempre em augmento, sem ceder aos muitos remedios que tomou; e como a mãe do dito rapaz morreu d'esta mesma molestia, deixando-o de nove mezes, e o pai do referido rapaz morreu dous annos depois na capital do Rio de Janeiro, da mesma enfermidade, sendo ambos tratados pelos mais habeis medicos, suppuz perdidas as esperanças que elle sarasse; quiz então experimenta ro Xarope do Bosque, que via sempre annunciado no Jornal do Commercio, e mandei vir uma garrafas, dei uma colher de sopa todas as manhães, em agoa morna, com uma garrafa ficou perfeitamente bom: portanto, declaro a todos, a bem da humanidade, que estiverem em iguaes circunstancias, não usem outro remedio senão Xarope do Bosque, que em casos identicos he infallivel. Chacara, 24 de janeiro de 1850.

Reconhecido este attestado em 29 de janeiro de 1850.

D. Anna Margarida Rodrigues de Toledo Arouche

SARATEIRO DO RECIFE

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, vendem-se cortes de magnificas sedas pretas, lavradas, recentemente chegadas, cortes de chitas achamalotadas, manteletes pretos, chales de seda de cores, grandes e pequenos, mantas de seda, sarjas pretas, luvas pretas de torçal, e de seda de cores para Sra. ditas de seda, e pelica para homem, gravatas pretas, coletes de casemira, cambraias de linho fina, tudo moderno e bom, assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por baratissimos preços, bem como pannos azul, verde e preto para casaca, palitós e fardas de 4,000 a 6,000 rs. o covado, ditos mesclados para palitós e para acabar a 1,800 rs. o covado, e cortes de casemira de cores, a 4,000 e 5,000 rs. o corte.

REIVINDICOU UMA BIBLIOTECA PARA A FAC. DE MEDICINA

RIO, 12 (Meridional) — O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu do professor Jorge Lôbo, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, um pedido no sentido de dotar o referido estabelecimento de uma biblioteca bem aparelhada. Em seu pedido, o professor Jorge Lôbo alegou que a atual biblioteca mal serve as consultas dos estudantes, não sendo provida de elementos para satisafzer ás necessidades dos assistentes técnicos e professores, principalmente nos dominios da ciência biológica. O assunto será apreciado na próxima reunião do Conselho.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA



INAUGURAÇAO DA NOVA SEDE DA CASA DA UNIVERSITARIA DE PERNAMBUCO — A 7 do corrente, foram inauguradas as novas instalações da Casa da Universitaria de Pernambuco, á avenida Portugal, 89, nesta cidade.

Ao ato, estiveram presentes autoridades e universitarias, destacando-se a presença do arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior, e do Magnifico Reitor, professor Joaquim Amazonas, que aniversariava naquela data.

Pela manhã, foi rezada missa em ação de graças pelo arcebispo dom Antonio, realizando-se, logo em seguida, a solenidade de inauguração da nova sede da Casa da Universitaria.

Em nome das residentes, falou a senhorita Maria Nogueira Machado, cujas palavras mereceram vivos aplausos da assistencia, e os srs. Nelson Chaves, Orlando Parahym, padre Francisco Bragança e, finalmente, o arcebispo de Olinda e Recife.

Na gravura, a placa da inauguração do novo edificio, vendo-se o reitor Joaquim Amazonas e prof. Nelson Chaves.

INSTITUTO DOMINGOS SÁVIO

TURNO DA MANHA:
JARDIM DA INFANCIA
Para crianças normais de 4 anos sob a direção da professora Raquel Correia de Crasto
TURNO DA TARDE:
Cursos para crianças surdas-mudas e deficientes da linguagem sob a direção da professora Edith Câmara Nogueira
Matriculas abertas
End.: RUA NOSSA SENHORA DA GLORIA, 247 — CAMPO GRANDE

AS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Cap. Heraldo de Oliveira MOTA

(Para o "D. P.")

Um grupo de oficiais do Q.A.O. da 9.ª R.M. encabeçou um manifesto condicional o apoio dos camaradas do quadro á chapa eleitoral do Clube Militar que incluisse, em programa, uma serie de reivindicações que são do conhecimento de todos os companheiros das Forças Armadas. Um outro grupo, agora da 1.ª R.M. lançou um novo manifesto, publicado na imprensa, criticando o gesto dos camaradas da 9.ª R.M. e dizendo que este fato constituiria um vil mercantilismo que ensombraria a classe. A votação deveria proceder de acordo com o bom senso de cada um.

Até ai nada de novo. No entanto, á equipe «sarracena», «nacionalista» saiu propalando por todos os recantos que a Cruzada Democrática estava de compromissos sérios com o Q.A.O. Visavam, com isso, os «sarracenos» ou «nacionalistas» desmerecer aos Q.A.O., jogando companheiros contra companheiros, ao mesmo tempo que achavam estar lançando mancha profunda sobre a CRUZADA. No entanto, os espiritos esclarecidos e que sabem ler, verificaram logo a baleia «sarracena», «nacionalista» ou o que for... De uma cousa todos podem ficar certos:

A CRUZADA DEMOCRATICA NÃO ASSUMIU COMPROMISSOS ELEITORAIS. A CRUZADA DEMOCRATICA VISA REPOR O CLUBE NO SEU VERDADEIRO CAMINHO.

ADVOGADO CRIMINAL

DR. MÁRIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

RESFRIOU-SE?

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

LONGE DAS INFILTRAÇÕES VERMELHAS, E DEFENDENDO OS INTERESSES DA FAMILIA MILITAR.

Em nossa proxima nota comentaremos a baleia dos «FINANCIAMENTOS». Esta é muito bôa

Homenageado pelos orgãos associados de Pernambuco o prof. Nehemias Gueiros

Almoço no British Club, ontem — Varios oradores saudaram o diretor-presidente da PRA-8, exaltando os seus serviços á nossa cadeia de radios e jornais



Aspectos do almoço

Os orgãos associados de Pernambuco ofereceram ontem, no British Club, um almoço ao professor Nehemias Gueiros, diretor-presidente da P.R.A.-8. Foi uma festa em que predominou o espirito de companheirismo e cordialidade caracteristico de quantos trabalham no DIARIO, na «Radio Clube» e na «Tamandaré».

Depois da suculenta feijoada preparada pelo «Cobrinha», o dr. João Calmon, superintendente das unidades associadas do norte, fez o primeiro speech de saudação ao homenageado. «De fato — afirmou ele — Nehemias Gueiros desde muito tempo pertencia á taba associada pernambucana, identificando-se com ela, através do velho DIARIO, por estreitos laços de afinidade, muito antes, durante e depois da memoravel jornada de 1945. Agora, integrava-se na familia não apenas «de facto», mas tambem «de jure», e isso era mais do que um orgulho para a taba.

Num estilo que ele proprio denominou de «cabograficos», o dr. João Calmon referiu-se tambem á volta de Teofilo de Barros Filho ás «Associadas» e ao dr. Anibal Fernandes, a quem classificou de mestre do jornalismo.

O dr. Antiogenes Chaves ressaltou a lealdade de Nehemias Gueiros. Era sobretudo um homem fiel aos seus amigos, perto ou distante de sua terra, estivesse em que posição estivesse. Recordando os longos anos da sua camaradagem com o homenageado, o diretor-presidente do DIARIO tambem destacou a excepcional inteligencia de Nehemias, cujo espirito é sempre voltado á pesquisa da verdade.

O diretor do DIARIO falou em seguida. Relembrou os tempos de adolescente do homenageado. Seu primeiro ensaio sociologico sobre a «Igreja e o Estado», para o qual o orador havia escrito o prefacio.

Nos anos que se seguiram, até 1945, sempre Nehemias Gueiros aparece como verdadeiro democrata, lutando ao lado do DIARIO pela volta do regimen legal. Era impossivel falar do velho jornal da Pracinha, das suas campanhas, dos dias alegres e dos dias tristes, sem exaltar a ação de Nehemias Gueiros, verdadeiro defensor dos direitos humanos.

O jornalista Mauro Mota, em seguida, lembrou o livro «Violetas», escrito por Nehemias na adolescencia. O autor passara da literatura para a ciencia juridica. Da ciencia juridica tornou-se não apenas um profundo conhecedor, mas sobretudo um grande defensor. Mas a obra e a vida de Nehemias Gueiros verdadeiramente tinham suas raizes em terras pernambucanas, na velha cidade de Garanhuns, sob a supervisão de um homem que, mais do que um pai, fôra um mestre.

O orador passou então a relembrar os grandes trabalhos prestados, em prol do ensino e da cultura de Pernambuco, pelo professor Jeronimo Gueiros, a quem ergueu um brinde de honra.

Em seguida falaram o radialista Teofilo de Barros e o nosso companheiro Samuel Soares, tendo este saudado ao professor Nehemias Gueiros em nome de quantos trabalham no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Agradecendo a homenagem, o professor Nehemias Gueiros referiu-se aos discursos dos que o saudaram. Elogiou a obra que o dr. João Calmon vem realizando pelos **Diarios Associados** no norte do país; disse da amizade indestrutivel que o tem ligado ao dr. Anteogenes Chaves, quer na vida politica, quer na profissional; recordou os laços que o uniam ao dr. Anibal Fernandes e ao DIARIO DE PERNAMBUCO, salientando tambem as realizações do nosso companheiro Samuel Soares. Declarou que as palavras do jornalista Mauro Mota o tocaram profundamente, quando se referiram ao professor Jeronimo Gueiros. Devia ao pai tudo que era na vida publica e profissional.

Estavam presentes á homenagem: advogados José Eustaquio, Esdras Gueiros, Wilson Lustosa e Luiz Pandolfi, o industrial João Santos, drs. Caio de Souza Leão, diretor da «Radio Clube», eng. Umberto Gondim, o industrial Eugenio Antunes, e os jornalistas Antonio Camelo e Nertan Macedo de Alcantara, do DIARIO; Almeida Castro e Nereu Bastos, respectivamente, diretor artistico e gerente da Radio Tamandaré.

— O prof. Nehemias Gueiros regressa hoje ao Rio.

VÊM EXAMINAR NO CONCURSO DE CLINICA PSIQUIATRICA

Encontra-se no Recife desde ontem o sr. Adauto Botelho, e é esperado hoje o sr. Pacheco da Silva. São ambos catedraticos de Clinica Psiquiatra, em Universidades do Sul, e vêm compor a banca examinadora do concurso para a catedra da mesma cadeira, em nossa Faculdade de Medicina.

O professor Adauto Botelho é ainda diretor do Serviço Nacional de Assistencia aos Doentes Mentais e aproveitará a sua permanencia nesta capital para visitar instituições especializadas.

POLÍTICA

POLICIA A CACETE

A residencia do deputado Augusto Novais, na madrugada de terça-feira, esteve ameaçada de **visita** pelos ladrões. Uma das portas da casa do "leader" de si mesmo, na bancada do PL (os restantes, menos o sr. Cicero de Souza, são, hoje, da "Bancada do Filé") foi fortemente "trabalhada" pelos amigos do alheio.

Dado o alarme, o deputado Augusto Novais foi o primeiro a sair a campo, armado até os dentes. Em ação tambem se pôs, de presto, o guarda-noturno das imediações. Mas na hora de maior aperto — dizia depois o representante "libertador" — o guarda-noturno, em vez de puxar da tunica um possante Colt 45, carga dupla, sacou de um cacete, um misero pedaço de pau!

"E' a cacete — contava o deputado Augusto Novais aos seus colegas — é a cacete que está armada toda a Guarda Noturna da terceira cidade do Brasil". E foi, para ver de perto o que lhe informara o corajoso policial que acorreu á sua casa, na madrugada do susto, que o ilustre deputado se dirigiu, no dia seguinte, á sede da corporação para conversar com o comandante.

Ao que estamos informados, em consequencia da visita, na proxima semana, será apresentado um projeto de lei, na Assembléia, autorizando o Executivo a adquirir armamento mais "moderno" para a Guarda Noturna do Recife. E não será fóra de tempo. Que o digam os sucessores de "Marreco".

Cara conhecida

Falhou o plano do deputado José Pires. Não era apenas pelo gosto de ver distinguido o municipio de Tabira, com a visita do governador Agamenon Magalhães. Não era tambem a honra de ser o orador (e quem poderia substitui-lo?) interprete do povo, trepado no vistoso palanque que mandou levantar bem no centro da principal rua de Tabira. Nem a satisfação de apresentar, um a um, os cabos eleitorais da redondeza. Nada disso. O que, na realidade, tinha em vista o deputado José Pires, com a presença do chefe do governo, em carne e osso, era dar inicio á campanha eleitoral, para as futuras eleições municipais de Tabira.

O plano do jovem representante, todavia, foi dagua abaixo. Compareceu, em lugar do governador, o sr. Gomes Maranhão. "Mas — dizia depois o deputado José Pires — é cara muito conhecida aqui em Tabira..."

Quem foi rei...

Sanharó é outro municipio, como frisamos, que elegerá seu segundo prefeito e vereadores, em janeiro de 1953. Os antigos coligados já se acham em franca atividade. Falta-lhes, porém, um grande trunfo, a cooperação do padre Publio Calado. O padre Publio foi o esteio da oposição em Sanharó, da vez passada.

Acontece, no entanto, que presentemente, em vez de deputado estadual, é aquele ministro de Cristo simples funcionario publico (letra "O" por sinal) lotado na Assembléia. E não sabemos se o reverendo está disposto a pedir dois ou três meses de licença para se entregar, de corpo e alma, á campanha. Isto é, a faina de promover comicios e orientar os correligionarios. O que sabemos é que razão tem o padre Publio para não pisar em Sanharó: nas eleições para deputado, os eleitores de Sanharó votaram em todo o mundo, menos no antigo representante do PDC.

Se a culpa não foi do eleitorado, e sim do monsenhor Camara, ignoramos. O que é notorio é que em materia de voto em Sanharó negaram pão e agua ao ilustrado levita.

Um deputado prevenido

Falamos acima em eleições municipais em Tabira. E não é sem razão. Tabira, como Lagedo, Sanharó e outros municipos criados há três anos e que então elegeram os seus prefeitos e vereadores, terão novas eleições em janeiro de 1953. Ora, quem é cêzo parte cêdo, diz o rifão.

O deputado José Pires não é cêzo. Isso não é. Mas é prevenido; aí está porque, já de agora prepara o terreno. Na presença do governador, debaixo de musica e foguetorio, falaria ao povo, declarando solenemente, com entusiasmo e eloquencia, aberta, a campanha para a eleição dos candidatos pessedistas. Uma beleza!...

De qualquer forma as noticias que nos chegam de Tabira dão-nos conta do trabalho que o jovem deputado está fazendo no sentido de sair-se bem nas proximas eleições, em seu municipio. E prepara-se para melhor e para o pior. O melhor, o ideal seria o acordo (pouca despesa, pouca canseira, pouco discurso). E a oposição ali não das menores. O pior seria a luta. Luta em que enfrentará os srs. José Paulino e Severino Souto, este tambem elemento de grande influencia, e que obedece á orientação dos Valadares de São José do Egito.

Visita

No começo da semana estiveram na vizinha cidade de João Pessoa, os deputados Pio Guerra e Antonio Heraclio. Foram ambos recebidos pelo governador José Americo. Ao que se dizia na Assembléia, o deputado Antonio Heraclio, que não conhecia o chefe do Executivo paraibano, teve a melhor impressão do governador José Americo, como de sua administração na terra de Epitacio Pessoa. O sr. Pio Guerra era conhecido velho do governador da Paraiba.

Dormiu no ponto

O "marechal" deu o trôco ao coronel. E, vamos e venhamos, saiu-se muito bem. Foi franco. Assalariou capangas para defendê-lo na ultima campanha eleitoral. Se estava com a vida ameaçada por que dispensá-los? Precaução, essa que o proprio cel. Chico Heraclio não dispensa nos seus proprios dominios.

Disse ainda o "marechal" que não era conivente no crime de Apipucos. Isso era um "non sense". Tambem disse não tele, Osvaldo Lima propalado que o cel. Chico mandara liquidar o ex-delegado Edson Maranhão — o que tambem é certo. Realmente não fez nem uma coisa nem outra. O cel. Chico Heraclio — cujo pitoresco de linguagem tem um sabor unico — desta vez "dormiu" no ponto. Não estava "acordado", como diz. Falou sem pesar as palavras. O fato de um politico cercar-se de capangas em tempo de eleição, não implica que seja conivente de crimes. Cercar-se politicos de "protetores" é uma maneira de ficar "acordado".

Qual o coronel de Pernambuco que os dispensa? Qual? Todos eles alugam homens decididos para lhes garantir a segurança pessoal. Pergunte-se ao cel. Veremundo, ao Cornelio Soares, ao Zé Abilio, ao Queié, ao Zuzú e outros que tais se enfrentam uma eleição á descoberto! Nenhum deles dispensa o seu "bodyguard" e devido a precauções dessa ordem e que se conservam vivos e expeditos.

MORTAS 300 MIL CABEÇAS DE GADO

SYDNEY, 13 (AFP) — Uma grande seca atinge atualmente o territorio setentrional da Australia, causando a morte de 400.000 cabeças de gado. 200.000 outras estão correndo risco de ter o mesmo destino por falta d'agua.

RESENHA DESPORTIVA

GRANDE CARTAZ DO RADIO

CLODOMIR MOREIRA S. A. COMERCIO E INDUSTRIA PATROCINAM O MAIS OUVIDO INFORMATIVO ESPORTIVO DO RADIO PERNAMBUCANO



Muitos cartazes, têm surgido no radio pernambucano, poucos no entanto conseguiram se manter, através dos anos, com o prestigio e a audiência de "Resenha desportiva", um especializado criado pela Radio Clube de Pernambuco, no sentido de incentivar e melhor servir ao desporto brasileiro. E na verdade, pouco a pouco, áquela programação, tornou-se para o ouvinte um dos pontos basicos da programação esportiva da cidade —um informativo honesto e preciso, orientado no sentido do bom radio — impondo-se entre os seus congeneres e considerado como o melhor e mais ouvido informativo de esportes no norte e nordeste do Brasil como atesta numerosa correspondencia de varios Estados nordestinos.

Moldada num farto noticiario, focalizando na hora exata os grandes acontecimentos desportivos; dirigida com honestidade e criterio, e irradiada num excelente horario, Resenha Desportiva firmou-se como informativo do mais alto conceito, justificando seu amplo sucesso, em 3 fatores conjugados: — Honestidade, horario e amplo noticiario.

A essas virtudes de Resenha Desportiva, veio juntar-se o prestigio e a consciencia exata do espirito de publicidade da firma "CLODOMIR MOREIRA, SOCIEDADE ANONIMA COMERCIO E INDUSTRIA", distribuidora para o norte, dos automoveis HUDSON, perfeito de ponta a ponta e JAVELLIN, o pequeno gigante da industria automobilistica.

Reafirmando o conceito daquela programação, CLODOMIR MOREIRA S.A., COMERCIO E INDUSTRIA vêm de renovar o contrato que mantinham de patrocinadores exclusivos daquele informativo, ao mesmo tempo que, planos novos foram estudados para tornar Resenha Desportiva cada vez mais ouvida. Assim é que, o seu programa das 12,45, será dividido em 3 partes: a primeira, um completo noticiario do Brasil e do mundo; a segunda, tudo o que se passa nos bastidores desportivos de Pernambuco e finalmente a terceira, o Correio dos fans, vitoriosa pagina dedicada a correspondencia com os ouvintes. Respondem pelo sucesso de Resenha Desportiva Cléo e Laudenor Pereira na direção e Itamar Pereira e Viriato Rodrigues na tarefa de redação, um quarteto de azes da cronica desportiva do Recife.

ATRAINDO... como sempre



CHAMA pelo preço! pela qualidade!

somente durante esta semana

Algodão, com 1,40 de largura, artigo superior, de mil e uma utilidades, pelo menor preço que se pode encontrar .. .. Cr$ 12,80 o metro.

Casas José Araujo S/A

Bem na Pracinha — Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 288

ABAETE' — Prop.

SALA PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MEDICAS

Será inaugurada, amanhã, com a presença do homenageado

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, a solenidade da inauguração da «Sala Professor Antonio Austregésilo», na Faculdade de Ciencias Médicas de Pernambuco, e oferecida pela Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A.

O ato será presidido pelo diretor da referida Faculdade, professor Waldemir Miranda, e terá a presença do homenageado.

O professor Antonio Austregésilo é membro da Academia Brasileira de Letras, professor emérito da Universidade do Brasil e conhecido neurologista.

Fará uma saudação o sr. Dirceu Paes Barreto, gerente da Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. Falará ainda o professor Zacarias Maciel, em nome da Congregação da Faculdade.

Em seguida, o prof. Antonio Austregésilo pronunciará uma conferencia, sobre o tema «A libertação da vida».

Encerraram-se os trabalhos da Convenção Nacional de Assistentes Sociais

O proximo certame será em Belo Horizonte, no mês de janeiro de 1953

Com a presença de 36 representantes de cerca de 15 escolas de serviço social e de representantes da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, efetuou-se, de 4 a 9 do corrente, a convenção nacional de assistentes sociais.

Os trabalhos desdobraram-se na séde da nossa Escola, á rua Conde da Boa-Vista, presente, ainda, miss Knapp, técnico norte-americano, que cooperou, com a sua larga experiencia e os seus conhecimentos especializados, no aperfeiçoamento e atualização dos nossos processos de estudo e trabalho e de técnica de supervisão.

Vieram, de quase todo o Brasil, delegações ou simples delegados individuais. São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Paraiba, Ceará, Rio G. do Norte e Estado do Rio fizeram-se representar. A Associação Brasileira de Assistentes Sociais esteve presente pelo seu presidente, sr. Ernani de Paula Ferreira.

Quinta-feira ultima, os trabalhos se encerraram, e foram lidas pela secretaria Hebes Gonçalves Pereira, as conclusões da convenção. Seguiram-se com a palavra: Nadir Gouveia Kfouri e Ernani de Paula Ferreira. Este ultimo discorreu sobre o projeto em curso na Assembléia Legislativa, de ajuda á Escola de Pernambuco, para que possa empregar metodos modernos de trabalho social.

A próxima convenção nacional será em janeiro, na cidade de Belo Horizonte.

Para constituir as diversas comissões, foram escolhidos:

Comissão de exame de programas: Nadir Gouveia Kfouri, Modesta Lopes e Maria Amalia Aroso.

Para comissão de Bolsa de Estudos: membro representante da ABESS, Conceição de Castro, representantes das Escolas, nas diversas regiões do país, Norte, Dolores Coelho; Centro, dr. Aldo Sinisgalli; Rio, dr. Pedro Vieira; Sul, dr. Mário Reis.

Como assunto para a próxima convenção, propôs a sra. Odila Ferreira o estudo dos métodos de ensino do Serviço Social, para a ABESS. Sugeriu que a ABAS estudasse os metodos de supervisão, por ser assunto correlato. E expôs a situação atual do projeto de regulamentação.

Finalizando, agradeceu a sra. Odila as palavras de congratulação do presidente da ABAS, com respeito á sua reeleição para a presidencia da ABESS e dirigiu um apêlo aos assistentes sociais, no sentido de se informarem nos ensinamentos da Igreja, sôbre a maneira de enfrentar a luta contra o materialismo. Recomendou, de modo especial, a leitura das palavras do Santo Padre, por ocasião do Congresso Mundial dos Leigos, e a pastoral coletiva do episcopado brasileiro.

CADA VEZ MAIS PROXIMO DAS NOSSAS AGUAS E DO NOSSO DESTINO:

— "Saberemos combater e morrer na defesa dos nossos ideais cristãos e de um mundo livre, onde a pessôa humana se sobreponha ao materialismo grosseiro"

O discurso do cmte. Paulo Bosisio, na solenidade de entrega da bandeira de honra ao cruzador "Tamandaré" — Um dia de jubilo nacional, diz o governador do Estado — Tocante e singela cerimônia

As 16.30 horas teve inicio a solenidade da entrega ao Tamandaré da Bandeira Nacional, oferecida ao novo cruzador da Armada Brasileira pelo governo de Pernambuco.

Estavam presentes o governador Agamenon Magalhães, o comandante da Região, gal. Paulo de Figueiredo, o comandante do Terceiro Distrito Naval, almirante Harold Reuben Cox, o comandante da Terceira Zona Aérea, brigadeiro Ivo Borges, o prefeito Antonio Pereira, os secretarios de Estado, representantes de todas as corporações militares sediadas no Recife, das classes conservadoras, industria e comércio, professores, jornalistas, universitarios e estudantes, além do povo em geral.

A solenidade foi singela e tocante. Aberta pelo comandante Paulo Bosisio falou, inicialmente, o governador Agamenon Magalhães. O discurso do governador foi breve. Disse sua excia. que o dia de ontem era de júbilo nacional, porque marcava uma data de renovação da nossa Marinha de Guerra. Fato que o povo pernambucano, particula da grande comunidade brasileira, recebia com inteira confiança nos destinos do Brasil e da sua Armada. Acentuou o governador o quanto era ainda significativo e grato ao coração pernambucano o nome Tamandaré, porque a vida do almirante Marques Lisbôa estava ligada á história de Pernambuco em vários e decisivos momentos da luta pela defesa do Império. O marquês de Tamandaré, disse o governador, cada vez mais se aproxima das nossas águas e do nosso destino.

Concluiu o governador oferecendo ao cruzador a Bandeira Nacional, entregue ao comandante Bosisio pela sra. Antonieta Magalhães. O cmte. Bosisio depositou-a nas mãos de um grupo de estudantes do Instituto de Educação, que a conduziram até o mastro.

Nessa ocasião, o orfeão do Instituto executou o Hino á Bandeira, sob a intensa emoção dos presentes.

(Conclue na 14.ª pagina)

IMPACIENTA-SE O FUNCIONALISMO

RIO, 12 (Meridional) — Aumenta a impaciencia dos funcionários públicos, ante a demora da comissão dos estudos da comissão que está promovendo a revisão dos niveis dos vencimentos e salários da numerosa classe. Todos os seus membros anunciam que os estudos estão praticamente concluidos, restando examinar pequenos detalhes referente á situação dos autárquicos.

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino, 9.º andar
SALAS 901 E 911 - AV. GUARARAPES
DAS 14 ÁS 16 Horas

CONVITE

A Comissão Executiva do — **Partido Social Progressista** —, secção de Pernambuco, convida os correligionarios, amigos e admiradores do Dr. Adhemar de Barros, para assistirem, no dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Basilica do Carmo, nesta capital, á missa que manda celebrar em ação de graças pelo transcurso do vigesimo quinto aniversario de casamento (bôdas de prata) do presidente do partido, dr. Adhemar de Barros e exma. sra. d. Leonor de Barros.

Recife, 10 - 4 - 52

Oswaldo Lima
Monteiro de Moraes
Octavio Correia
Edgar Fernandes.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO - HOJE - DIA - 13 DE ABRIL

GRANDE MATINAL A PARTIR DAS 9 HORAS, NO PALCO AUDITORIO .. PROGRAMAS INFANTIS .. FARTA DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS .. REFRIGERANTES .. MUSICA E MUITA ALEGRIA E AINDA: VENANCIO E CORUMBA

UMA PROGRAMACÃO GIGANTE PARA OS GAROTOS DA CIDADE!

INGRESSO: — CR$ 3,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Succursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação, 8659. Gerencia, 8027. Assinaturas: No Pais. Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado JOSE FLORIO

DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

DESSERVIÇO Á NAÇÃO

Infelizmente, vemos que a propaganda dita «nacionalista» dos candidatos, que se opõem á Cruzada Democratica, para a renovação da diretoria do Clube Militar, está enveredando por um terreno que, longe de melhor atender aos interesses da classe, só faz contribuir para desserví-la.

E' corrente, por exemplo, que o general Alcides Etchegoyen, comandante da Divisão Blindada e candidato da Cruzada Democratica, entregará ao ministro da Guerra uma representação contra o exercitular dessa pasta, em face da carta que o general Estilac enviou aos socios do Clube, aceitando oficialmente a sua candidatura.

Nessa carta se encontram termos como esses:

«Esse movimento, tão a gosto de conhecidos elementos, serve para o preparo do terreno, encobrindo, como cortina de fumaça, o verdadeiro objetivo da campanha, que é a manobra entreguista daqueles que se propõem deliberadamente a alienar as nossas tão cobiçadas riquezas.»

E' possivel que se possa falar semelhante linguagem, referindo-se a oficiais generais, cheios dos melhores serviços á Patria e ao Exercito e cujo espirito de renuncia e de desambição é de todos conhecido?

Não será um vento de insania, que perpassa nessas fileiras, ditas nacionalistas, enxergando traidores em toda a parte?

Quereremos nós cair nos desacertos de vesgo nacionalismo francês, que perdurou durante o infeliz processo Dreyfus, e tanto mal fez á França, tanto dividiu o povo e tantos males produziu no espirito publico?

Quereremos recair nesses mesmos e tragicos erros?

Antes de falar em linguagem tão suspeita, deveriam os candidatos da chapa nacionalista definir o que é «entreguismo» e citar provas, em alegação de suas teses, para que se fique sabendo quem está deliberadamente querendo alienar nossas cobiçadas riquezas.

A verdade é que estamos resvalando a um baixo jacobinismo, que só pode prejudicar aos interesses do Brasil; e ao mesmo tempo estamos vendo que os comunistas estão sendo admiravelmente servidos.

Esses mesmos, que vivem enxergando «entreguistas» em toda a parte, são os que queriam apelar ao presidente da Republica, para que os marujos brasileiros, nos Estados Unidos, voltassem com as mãos abanando, sem os navios, pois o que lhes interessa é que o Brasil seja um pais desarmado e indefeso, sendo assim mais facil domina-lo.

O governo federal tem o dever, a bem da disciplina e da unidade das classes armadas, de pôr um paradeiro a insinuações tão perversas e sem fundamento.

DESCONCHAVOS URBANOS

Reclama-se á Saúde Publica contra a «avassaladora onda» de muriçocas, que infesta atualmente a cidade, principalmente no Derby. Duas causas concorrem para essa situação: as aguas estagnadas do canal, que estão sem saida, uma vez que a obra está parada há muitos meses; e a falta de certas medidas profilaticas.

Antigamente, derramava-se petroleo nas sarjetas, onde as muriçocas se multiplicam; e a providencia dava resultado. Hoje, porém, não mais se faz isso, ao que consta. Um morador do Derby que reclamou remedio tão simples e pratico, obteve a seguinte resposta: «Não ha verba para comprar petroleo». Entretanto, verbas não faltam para outras cousas, inclusive para a «convocação extraordinarias, «consoadas» e disperdicios tais. Isso já dura há mais de 3 meses e nenhuma providencia se tomou.

Ha que se reclamar tambem da Prefeitura contra o estado em que se encontra a feira do Parque Amorim. Já há três semanas que se está fazendo a feira dentro da lama. Segundo dizem, nada se faz ali, á espera do Canal do Derby. Mas, as obras paralisaram definitivamente, porque os seus construtores estão na cadeia, pois são os componentes da firma Fraiman & Cia. Portanto, si formos aguardar pela conclusão do canal, teremos de esperar tambem por 1970. E por falar no parque Amorim, nos tanques, que lá existem e que antigamente serviam para depositar o peixe-boi, o que se nota é uma fedentina terrivel, pois servem de depositos para restos de feira e lançamento de despejos, com a agua completamente estagnada: A providencia seria aterrar os tanques imediatamente porque nenhuma utilidade têm. O que admira é que passem ali diariamente as autoridades da Saúde e da Prefeitura, e não tenham notado tão grave irregularidade, no coração da cidade.

Si atentassem para tais cousas, certamente já teriam dado um geito a esses desconchavos.

O "TAMANDARÉ"

Em nenhum dia mais propicio poderia o «Tamandaré» ancorar no Recife do que no sabado da Ressurreição. E' que o dia tem um astral magnifico: a Aleluia do Senhor.

Havia no ar um ambiente de festa, quando o «Tamandaré» ancorou, ostentando no mastro a sua bela flamula. E' que a Ressurreição, que celebravamos, é tambem a ressurreição da nossa Marinha. Outrora, o Brasil era uma potencia naval, respeitada no continente. Com os altos e baixos, pelos tempos afora, acabamos por colecionar, «ferro velho». Os navios não serviám nem mesmo para alvo de experiencias da bomba atomica. Melhores do que os nossos «São Paulo» e «Minas» que tinham caido na compulsoria. Com eles poderemos treinar os nossos marinheiros; e

Trabalho e produção

RIO — O presidente da Republica fez um apelo ao povo para trabalhar e produzir mais.

Esse é o unico caminho que nos pode tirar das aflições economicas em que nos encontramos, ha um decenio, sem perspectiva de melhoria.

Gozamos hoje da fama universal de ser o pais de vida mais cara no mundo e não acredito que isso seja motivo de vangloria.

* * *

Tentaram-se muitas medidas artificiais para baixar o custo das mercadoria, sem exito como não podia deixar de acontecer.

Comissões de tabelamento ou que nome tennam, jamais conseguiram em qualquer parte, eliminar as leis fundamentais da economia. Onde ha procura e não há oferta correspondente, nenhuma força divina ou humana detém a alta dos preços.

Todo mundo sabe disso, no entanto quase todo mundo teima em esperar mais da C.O.F.A.P. do que do aumento da produção.

* * *

Como o seu senso pratico e conhecimento da economia, o sr. Abbink que chefiou aqui há três anos uma Comissão Economica, advertiu o Brasil contra o abandono do trabalho da terra. Anunciou que pela marcha em que iamos poderiamos acabar numa crise de fome, á maneira chinesa ou russa.

Está ai cada vez mais visivel, o perigo dessa desgraça.

Que a palavra do presidente da Republica seja ouvida e desperte a nação para o trabalho na lavoura e nas fabricas.

A manobra vermelha

Assis CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 8 — Chegue-se bem ao fundo deste movimento de desintegração financeira do pais, movimento que pede oito ou dez bilhões de cruzeiros mais para o funcionalismo publico. As suas raizes são comunistas, tipicamente sovieticas, caracterizadamente vermelha. Não há um funcionario publico, que ame o seu pais, isto é, que inspire as suas ações num sentimento de desinteressado patriotismo, que não saiba da incapacidade do contribuinte para suportar este novo encargo.

No final de contas, Tesouro e contribuinte não são compartimentos estanques. Do que vive o erario senão do que o contribuinte lhe traz? Tesouro não é nem tem caixa forte especial, alimentada de força propria, de elementos de origem especifica. Quem nutre o Tesouro de uma coletividade é o proprio povo da nação ou da provincia de onde ele é o organismo que arrecada e paga. Ora, o funcionalismo é uma das classes dessa coletividade. Se o erario pede mais dinheiro ao contribuinte, o funcionalismo publico é uma das fontes a serem tambem tributadas, em virtude de tal decisão. Está-se, portanto, diante de uma faca de dois gumes: os servidores civis e militares pretendem aumento de vencimentos. O Tesouro tem que ir buscar esse aumento no contribuinte, isto é, nos agricultores, nos industriais, nos comerciantes, nas massas obreiras e no funcionalismo. O acrescimo do onus será por todos suportado.

Mas, o que acontece, é que as fontes tributarias se acham esgotadas. Não há como pedir mais ao contribuinte, que já está supertributado, para pagar vencimentos publicos que superam as forças economicas do país e que se avantajam aos de muitos outros da nação.

Entretanto, vê-se que há uma incontinencia de atitudes, a qual rebenta de varios lados, do seio dos funcionarios civis e mais do Exercito, Marinha e Aviação. Trata-se mais que de uma atitude: de uma impostura. Porque sabem todos que Congresso e Executivo não têm de onde tirar oito ou dez bilhões de cruzeiros, a fim de levantar tabelas de vervidores. A impostura não nasce dos circulos de funcionarios que ainda têm amor á patria. Esses sabem perfeitamente que é irreconciliavel com a estabilidade do Tesouro tamanho volume de novas despesas, nas contribuições já existentes, para o pagamento deles.

São os comunistas, e só os comunistas, que estão se prestando ao papel de candidatos a coveiros das finanças do nosso pais. Esse papel vêmo-lo refletido na conduta sem entranhas que tomam contra as razões do ministro da Fazenda e dos tecnicos desse Ministerio. Individuos sem patria não terão alma, como individuos sem alma não terão espirito de justiça para enxergar como patriotas, os problemas de sua terra. A testa da corrente que pretende o aumento a todo transe, o aumento a todo custo, se encontram os vermelhos. Eles nada terão a lucrar de um Brasil financeiramente em ordem. Sua bandeira é a da desordem, como o seu lema é o cáos. Quanto mais desordenado melhor, porque mais proximo se está do ideal sovietico. Um Brasil com as finanças desintegradas é um paraiso para os vermelhos. Que mensagem mais auspiciosa receberão suas legiões do que saberem que o erario brasileiro votou tabelas de despesas com o funcionalismo que ele não está em condições de satisfazê-las, senão estourando?

Opinião publica, parlamento executivo, classes armadas e funcionalismo se devem erguer altivos ungidos de fé civica, contra a manobra celerada. O que ela visa não é ajudar os servidores do Estado, mas afundar esse, lançá-lo na desordem financeira, que é a antecamara do colapso politico. Se ao nosso funcionalismo ainda o movem sentimentos de amor pela patria comum o que ele tem a fazer é repudiar a alinça espuria com os agentes do partido, o qual tem a responsabilidade de agravação tão impatriotica. Votou-se o ano findo um reajustamento, já de um nivel assás elevado para aquilo com que poderia contar o erario, a fim de comportá-lo. Agora, o que se pede, através da petulancia vermelha, excede a tudo quanto se poderia imaginar como desproposito e como temeridade.

Saibam os funcionarios publicos ter a cabeça no seu lugar. A cabeça e o coração. Não é servindo levianamente á Russia, que se constroi aqui uma patria para os nossos filhos.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 12 — O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura: — Nomeando, interinamente, calculista do Quadro Permanente, Sebastião Bento Rabelo.

Autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jerônimo, Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola, Cezar Augusto Lourenço, durante o impedimento do respectivo titular, Heitor Airlie Tavares em virtude de se encontrar substituindo o diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Emilia Pereira de Araujo.

Na pasta do Trabalho — Designando Luis Antonio Borges, representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas na Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para substituir nas suas faltas ou impedimentos o presidente da mesma Comissão.

Na pasta da Justiça — Transferindo, "ex-oficio", de datilografo, classe F, para escriturario, classe F, Isolete Ferreira da Costa.

Pondo em disponibilidade, a partir de 10-12-47, o guarda territorial Estacio Rodrigues Guedes e o inspetor de guarda territorial Bonventura Dauzesker, do Territorio Federal de Ponta Porã.

Na pasta da Educação — Designando o desembargador Ovidio Nogueira Machado Junior para exercer, interinamente e cumulativamente, o cargo de professor catedratico da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de Goiás, em virtude da aposentadoria de Albertonio Calado de Godoy.

Nomeando, inspetor de alunos, José Antoucci e Mario Batista da Silva, e o inspetor de alunos do Ministerio da Justiça Agostinho José dos Santos.

Nomeando, interinamente, estatistico auxiliar, classe E, Rubens Batista da Silva e professor da cadeira de patologia geral da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Lucival Lobato.

Nomeando, interina e cumulativamente, professores catedraticos Mario Augusto da Silva Guimarães, ocupante do cargo de desembargador do Tribunal de Justiçado Estado de Alagôas; e, o tecnologista do Instituto Tecnologico do Estado do Rio Grande do Sul Alarich Rudolf Holger Schultz, para a Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, a partir de 8-12-50.

GREVE GERAL NO JAPÃO

TOQUIO, 12 (U.P.) — Quase dois milhões de operarios japoneses aderiram á greve geral de protesto contra o governo, enquanto as autoridades ficavam de prontidão na espectativa de agitações de inspiração vermelha.

APROVADO O ORÇAMENTO FRANCÊS

PARIS, 12 (U.P.) — A Assembléia Nacional francêsa concedeu hoje, aprovação final ao orçamento apresentado pelo primeiro ministro Antonine Pinay, com a maioria esmagadora de 122 votos. O resultado oficial da votação foi de 330 contra 208.

A proposito de bajulação

Gilberto FREYRE

J. S. R. me escreve indignado, da Bahia, contra o que chama «a pagina de bajulação» que eu teria escrito sobre o ministro Simões Filho, a quem castiga com essas palavras asperas: «reles politiqueiro.» E pergunta se eu não estaria desejando obter alguma coisa de «bom e de gordo» do «excelentissimo velhote».

Calma, J. S. R.! Vamos devagarinho com o assunto. Devagarinho e sem perder o bom humor.

Em primeiro lugar, não cheguei a escrever uma pagina inteira sobre o ministro da Educação. Apenas lhe dediquei um recanto de pagina, que é o que encho toda semana, com minhas pobres garatujas, na brasileirissima revista que é «O Cruzeiro». J. S. R. é evidentemente um retorico; e como to'o retorico, exagera. E' dos que chamam palacete o que é apenas modesto chalé.

Em segundo lugar, nada de «bom e de gordo» que me possa ser concedido pelo atual ministro da Educação, sr. Simões Filho. Absolutamente nada. Sou sincero quando digo que nenhum cargo publico, honra oficial ou vantagem material me atrai ou desperta em mim ambição ou desejo. Minhas ambições são outras.

Em terceiro lugar... Em terceiro lugar, ouça J. S. R.: algum tempo antes de traçar eu a «pagina de bajulação» a que se refere, me informaram ter o ministro Simões (cujo jornal, na Bahia, já andou maliciosamente a acusar-me de pretensões politicas descabidas na velha e ilustre Provincia), organizando, juntamente com o Itamarati a representação do Brasil á Assembléia da UNESCO, em Paris, desprezando a sugestão do meu nome, vinda de Paris e do proprio delegado do Brasil naquela organização, o sr. Paulo Carneiro. O qual, antes me consultara oficiosamente sobre o assunto. E me falara em termos tais que chegara a dizer: «Não tome outros compromissos». Baseado no que recusei honroso convite de universidade estrangeira, para ai professar durante um semestre materia da minha especialidade.

Recusado por mim esse convite, o Itamarati e o Ministerio da Educação organizaram a delegação do Brasil á reunião da UNESCO, desprezando meu nome. Entretanto — que me desculpem falar deselegantemente de mim mesmo — talvez não fosse nome a ser posto de lado, com tanta sem-cerimonia, no momento em que recebia eu na França — na Sorbonne e nos meios intelectuais — generosas atenções raramente concedidas de modo espontaneo e desinteressado, a um escritor estrangeiro. O natural, portanto, seria que eu, se ouvisse só minha vaidade, um tanto arranhada, ou apenas meu interesse pessoal — o de ter ido á Europa como delegado do Brasil á UNESCO e não á minha custa, com excessivas despesas para um simples escritor — escrevesse palavras antes de censura que de elogio a um ministro que, a mim, pessoalmente, antes desconsiderara que considerara, no momento exato em que ele e o Itamarati me deviam, por dever brasileiro, ter considerado. Por dever e não favor. Não como quem prestasse do alto, gentileza ou obsequio a intelectual necessitado de honras oficiais para sobressair na sua especialidade, mas, simplesmente como homens publicos que reconhecessem, um como ministro das Relações Exteriores, outro como ministro da Educação, o que em politica se chama ás vezes «solução natural». Tanto esse, meu caso, porém, como o lamentavel afastamento do sr. Tude de Souza da direção do Radio do Ministerio, me pareceram exceções ao que o novo ministro da Educação vem realizando de bom. De surpreendentemente bom.

Não tenho, pessoalmente, pretensões junto ao ministro da Educação ou ao Itamarati ou ao Presidente da Republica. Como não as tenho junto ao Cardeal do Rio de Janeiro ou ao Bispo de Pesqueira. Ou junto á Belgo-Mineira ou á Light.

O que não posso nem devo é, nos meus comentarios a acontecimentos e figuras do momento deixar de aplaudir homens publicos sempre que ao meu conhecimento cheguem exemplos concretos de iniciativas ou atos de Presidente ou de Ministro, de cardeal ou de bispo, de industrial ou de técnico, que mereçam meu aplauso ou simpatia de brasileiro ou de intelectual.

Sei o que, atualmente, o Presidente da Republica e o seu ministro da Educação vêm fazendo pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social, fundado em virtude de lei de que teve a iniciativa o Instituto que quase sossobra vitima do bisantinismo burocratico e dizem-me que alvo, tambem, da tentativa de sabotagem da parte de certos senhores do açucar, instalados em altos postos. Salvou-o o Presidente Getulio Vargas. Prestigiam-no hoje o Ministério da Educação e o DASP.

Conheço de perto alguns dos colaboradores técnicos e dos auxiliares de confiança do Presidente da Republica e do ministro da Educação que lidam com problemas sociais e de cultura: os problemas que mais me preocupam. Sei que são homens competentes e de bem libertos dos interesses chamados «inconfessaveis». A estes homens publicos não devo negar o meu louvor ou o meu apoio, quando este se impõe.

Como negar fatos dessa natureza ou deixar de salientá-los, só por temor ou receio á pecha de bajulador? E' uma pecha que apenas se agarra a individuo que tenha o necessario grude ou visgo não só para atraí-la como para conservá-la como se fosse uma segunda pele.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

determinando a reversão da professora Alcina Ernestina Leal Barbosa da Silva, ao cargo de professora de 4.ª entrancia, com exercicio na cadeira n. 13, localizada no Patronato Nossa Senhora da Conceição, da capital;

nomeando Alcides Porto para exercer, interinamente, o cargo de zelador, do Grupo Escolar Silva Jardim, da capital, durante o impedimento da titular efetiva;

efetivando Benedito Antonio Cabral, servente, interino, do Palácio do Governo;

exonerando, a pedido, Benildes de Souza Ribeiro do cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interditos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Agrestina;

nomeando Aliete Alexandre de Oliveira para exercer o cargo de escrevente do Cartorio do Registro Civil do 3.º Distrito (Frei Miguelinho) de Vertentes, atribuindo-se-lhe o vencimento base de Cr$ 300,00 mensais;

determinando que a partir de 1º de janeiro de 1949, o cargo de porteiro da Procuradoria Geral do Estado exercido por Manoel Gomes Teixeira da Rocha, fique classificado no padrão "G";

exonerando o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco, Caetano Florentino da Silva, do cargo de comissário de policia de Camocituba, do municipio dos Bezerros;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Nilton Gomes dos Santos, do cargo de comissário de policia de Caipado, do municipio de Canhotinho, para identico cargo de Paquevira, do mesmo municipio;

autorizando a retificação do nome de Walter Pereira, fiscal geral, da Delegacia de Transito, da Secretaria da Segurança Publica, para Walter Coutinho Pereira.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Lindaura Gomes de Barros Cavalcanti, Maria Luiza Paiva Vilela, Nilza de Oliveira e Silva, Joaquim de Andrade Lima, José Wanderley dos Santos, Jonas Gondim de Melo, José da Natividade Gomes, Astrolábio Lopes de Mendonça, Dinalvo de Oliveira Carvalho, José Antonio da Silva, Maria dos Anjos Roque, Isolda Guedes Silva, José Francisco de Vasconcelos, Adélia Pires de Sampaio Nogueira, João Monteiro de Lima, Olivio Aureliano de Castro e Walcinete Gomes Barbosa.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Petições: 8156 — 8276 — 8573 — 8677 — 8535 — 8667 — 8702 — 8117 — 8701 — 8708 — 8720 — 8669.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando aos interessados que, de acordo com a portaria n.º 166, de 2 do corrente, da Secretaria da Fazenda, foi prorrogado até o dia 15 deste mês, o prazo do recolhimento da taxa de bombeiros a que alude o item d) da portaria n.º 73, de 30 de janeiro último, da mesma Secretaria, devida sôbre os estoques de mercadorias e haveres do ativo de 1.º de janeiro de 1952, independentemente da mora regulamentar.

— Chama a atenção dos contribuintes sujeitos ao regime dos arts. 70 e 77 para o aviso que está sendo publicado no **Diário Oficial**.

— Chama tambem a atenção dos contribuintes sujeitos ao pagamento do imposto territorial para o edital n.º 21 que está sendo publicado no **Diário Oficial** bem como para os contribuintes da taxa de bombeiros para os editais ns. 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

— A Diretoria de Rendas está avisando que a retirada de sêlos do imposto sôbre vendas e consignações deverá ser procedida de acordo com a tabela abaixo mencionada aprovada pela Secretaria da Fazenda:

Recife, Poço, Beberibe e São José.

2.ª Quinzena:
Dias 1, 2, 3 e 4.
1.ª Quinzena:
Dias 16, 17, 18 e Santo Antonio.
Varzea e Tegipió.
2.ª Quinzena:
Dias 6, 7, 8 e 9.
1.ª Quinzena:
Dias 21, 22, 23 e 24
Boa-Vista e Graças.
2.ª Quinzena:
Dias 11, 12, 13 e 14.
1.ª Quinzena:
Dias 23, 27, 28 e 29.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A revolta boliviana que ante-ontem era dada como em colapso, depois de ter-se iniciado com certo êxito, conseguiu afinal impor-se. Em certos circulos se receia que alguns aspectos do Movimento Nacional Revolucionario possam afetar a boa vizinhança com os Estados Unidos e com o proprio Brasil. Pois ha rumores de que os ultimos acordos, realizados com o nosso governo, para a exploração do petroleo, venham a ser denunciados; receiando-se que o sr. Paz Estenssoro esteja mais ligado á politica do Rio da Prata.

A Argentina faz o seu jogo no Paraguai e em La Paz, com o fim de contrapor-se á influencia americana e tambem, por que não, brasileira.

Entretanto, as primeiras declarações da Junta Revolucionária são no sentido de respeito aos tratados internacionais. O grande produto da Bolivia é o estanho, monopolisado no país, girando em torno desse minerio toda a sua vida, com uma grande maioria da população india, pobre e analfabeta.

O drama boliviano, de mais de 3 milhões de uma gente desajustada, reclamaria sem duvida reformas profundas, mas dentro no sistema democratico, que tem em outros paises possibilitado as mais amplas modificações dentro do conceito da liberdade e da escolha livre de um governo representativo.

O armistício coreano esbarra outra vez em dificuldades intransponiveis porque ainda desta vez é Staline que conduz o baile. As esperanças se acham quase desvanecidas, com a exigencia da inclusão da Russia como «país neutro». A resposta dos aliados foi a mesma de sempre, isto é, a Russia não é um país neutro nesta guerra que ela propria inspirou, orientou e continua a alimentar. Tambem na questão dos aerodromos não foi possivel chegar-se a um entendimento. Assim, a menos que aconteçam outras alterações, não se pode acreditar no fim de uma guerra, na qual a Russia tem o maximo empenho.

Enquanto isso, os ingleses concluiram com os chineses importante acordo comercial privado, que causou até surpresa nos meios oficiais de Londres. O acordo prevê, daqui a 31 de dezembro, uma troca de mercadorias, no valor de 10 milhões de libras de uma parte a outra. Sendo que os chineses se propõem comprar 250 mil libras de produtos texteis, numa hora em que todo o Lancashire se acha numa crise de mercado, alem de 300 mil libras de produtos quimicos e 250 mil libras de metais. Por seu lado a China venderia carvão, ovos e derivados e 55% de produtos agricolas, como soja e oleos vegetais.

O juiz sem casa

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — A lei rege a sociedade, meu Joaquim, mas não basta possui-la, elaborada pelos juristas: cumpre usufrui-la, aplicada por um bom juiz. O Direito é a conquista; a Justiça é a posse.

No cume da sociedade, bem no cume, você deve, pois, colocar o juiz. Se lhe acontece a vertigem das alturas, deixe o cume onde está, mas coloque então o juiz na base de tudo, porque só êle sabe reconhecer-lhe o direito, só êle pode oferecer-lhe a compensação das injurias sofridas ou das usurpações realizadas contra o que é seu.

Veja o caso do moleiro de Sans-Souci, na versão, ou, antes, no verso de Andrieux. O rei da Prussia tentava comprar-lhe o moinho, para alongar a extensão de seu parque. Ele não aceitava o negocio. Aquêle pedaço de terra lhe coubera na herança do pai. Desejava conservá-lo por memoria do velho. O rei obstinava-se, dizendo-lhe:

— Parbleu! de ton moulin c'est bien être entêté!
Je suis bon de vouloir t'engager à la vendre!...
Je suis le maitre.

E êle, serenamente, respondeu:

— Vous? de prendre mon moulin?
Oui si nous n'avions pas des juges à Berlin.

Desde êsse tempo, Joaquim, os juizes de Berlim se tornaram o simbolo da protesão ao direito violado. Nas cidades mesmo pequenas, o juiz constitui o amparo dos fracos — nas cidades pequenas, inclusive em Caxambu.

Todavia, o juiz de Caxambu se encontra agora em transe de justiça conforme atesta êste seu despacho de fls. 37 na reclamação trabalhista entre Waldemar Pereira como reclamante e a Emprêsa das Aguas de Caxambu, S. A., como reclamada:

"A saleta a que se refere a certidão, por ser muito pequena e estar situada no interior da casa de residencia do sr. Escrivão, não serve para a realização da audiencia. Este Juizo, é do conhecimento geral, com o incendio ocorrido na madrugada de 9 de agosto p. passado, no prédio do forum, ficou desalojado e impossibilitado de dar andamento a cartas feitos em prejuizo. É claro, para as partes e para a propria Justiça. Pedi providencias ás autoridades competentes para que outro cômodo fôsse arranjado a fim de não sofrer solução de continuidade o serviço forense. Até o presente momento, nada consegui e não posso nem devo dar audiencias nas provas publicas. Não tendo a causa andamento, por êsse motivo que é de fôrça maior, verifica-se suspensão da instancia, nos têrmos do art. 157 — I — do C. P. Civil. A parte não pode sofrer as consequencias do embaraço judicial. Estou, porém, em entendimento com partes, para obter, sem demora, uma sala a fim de dar andamento a todas as causas que se encontram paralisadas. I. Caxambu, 26-3-52. — O. L. Coelho."

Compreende-se a denegação de justiça pela ausencia do juiz. Restava conhecê-la pela ausencia de casa. Se fôsse de Berlim, o juiz daria andamento ao feito em qualquer parte, até na praça publica, e um novo Andrieux haveria de imortalizar-lhe a conduta. O homem é, porém, de Caxambu, meu Joaquim; nem havendo água da fonte Leopoldina modificará sua ojeriza á Justiça ao ar livre.

MISTERIO EM TORNO DO CRIME DO "CITROEN" NEGRO

RIO, 12 (Meridional) — O tenente Alberto Jorge Bandeira desmentiu que seja noivo da jovem Marina, que está envolvida na morte do bancário Afranio Lacerda e que soube da morte do bancário um dia após e através da imprensa. O tenente disse várias vezes que lamentava estar envolvido no caso, tanto mais porque a sua mãe, além de idosa, sofre do coração e qualquer choque poderá ser-lhe fatal. Frisou que estará ás ordens da Justiça para qualquer esclarecimento, repetindo então que, ao contrário do que tem se divulgado não é noivo da jovem. Apenas, no tempo de colegio, tiveram um simples namoro. Interrogado se conhecia o bancario, Alberto disse que não.

QUEM da CIDADE

JOÃO PERETTI BAZ 70 ANOS

João de Medeiros Peretti faz hoje 70 anos. Não vamos esconder-lhe a idade, como era do gosto do poeta Antonio Peregrino Maciel Monteiro, que deixou de figurar na lista dos senadores do Imperio, alegando não ter o tempo legal. E o fazia pelo seu incorrigivel coquetismo.

Recolhido á sua casa de Caxangá, segue o dito francês: «viver escondido, para viver feliz». Nem sempre a nossa lhe deixa lazeres para passear no parque, em redor sentir a beleza do sol, se estabtendo na relva; ou acariciar os gatos da casa ou da vizinhança que lhe entram pela sala e pelo gabinete; não daqueles velhos gatos, que já atingiram á chamada idade canonica, como os que iam por-se á lareira do velho Afonso da Maia, mas gatos ainda na fase do amor e da caça.

Guarda ainda na fisionomia a marca dos antepassados, que os teve e de boa cepa, sendo, como desejavam os antigos, homem bem nascido, lido e corrido.

João e Anselmo viveram uma boa parte da vida em Paris, na chamada «belle époque», sendo que Anselmo tinha casa montada á rua do Coronel Bonet, onde varias vezes nos encontramos. Mas sentindo-se envelhecer, voltaram á terra. João para Caxangá, onde brinca menino; e Anselmo para o Sitio Trindade, onde morreu, numa hora em que precisava viver mais algumas mezes ainda.

No meio de suas antiguidades e tendo ao lado a sua boa e dedicada esposa, João, se lhe fosse dado renovar a aventura da vida, não o desdenharia ao demiurgo que a isso se propusesse. A sua encantadora filha Mariane, tão artista na sua maneira de interpretar as cousas, está revivendo pelo Mediterraneo o belo cruzeiro de Ulisses, sem os riscos e os perigos do herói.

O seu pai faz setenta anos no Recife e ela desenha e pinta a Acropole e o Partenon.

O pior é que nem Mariane, nem João podem fazer ancorar aqui ou ali, no «oceano da idade», o barco da vida. — Z.

PSD, o partido que não soube perder

A derrota no caso da presidencia da Comissão de Finanças foi rude golpe para a agremiação majoritaria

Murilo MARROQUIM

(Retardado) — E' visivel o ambiente de pesar, entre os pessedistas da Camara, pela derrota do partido no caso da presidencia da Comissão de Finanças. De fato, a agremiação majoritaria sofreu um rude golpe, justamente quando estava em processo uma verificação interna e externa, no sentido de reagrupar e fortalecer o PSD. De fora, o ministro Negrão de Lima vinha fazendo o que era possivel, para saber onde residem as divergencias do PSD para com o governo; de dentro, o sr. Amaral Peixoto, presidente da agremiação, inqueria aqui e ali porque tantos dos seus comandados ganhavam novos rumos ou ameaçavam de o fazer. Nesse periodo experimental, todo ele dedicado a robustecer o partido e simultaneamente a posição parlamentar do governo, o PSD é vitima de um tremendo impacto. Ainda á ultima hora de ontem, o sr. Capanema ameaçava a UDN de retirar-lhe todo o apoio na constituição das demais comissões técnicas da Camara; mas os udenistas se mostraram irredutiveis, imaginando que bem poderiam compor-se com o PTB e o PSP, além de agremiações menores. Nada, com efeito, poderá mais ser feito para «salvar a face» do PSD, nesse incidente. O partido não soube perder — pois perderia com pugnacidade, despertando confiança nos seus componentes, se insistisse na decisão de sua liderança. Essa insistencia de modo algum poderia repercutir na formação do bloco governamental; o incidente teria caráter restrito e não poderia, com a derrota pessedista, levar o partido a insurgir-se contra o governo, o que seria apenas tolo. A derrota, no caso, apenas situaria bem o partido majoritario, no Parlamento e fora dele, para o jogo nacional da politica.

* * *

Um outro aspecto, á margem do incidente, que possui naturalmente a sua conhecida amplitude politica, deve ser considerado. A aqui retornamos ao assunto central, do qual têm partido as marchas e contra-marchas partidarias, e em torno do qual outros desenvolvimentos surgem e novos são esperados. Trata-se afinal do proprio presidente da Republica.

Vargas tem permitido que todas as aglutinações sejam experimentadas e se mantem reservado inclusive quando, incidentemente, os resultados politicos das mesmas lhe têm sido desfavoraveis. Pois não é promissora, para o governo, a posição do bloco majoritario no Parlamento assunto que o presidente conhece nos seus pormenores. O chefe do governo, ao assumi-lo, informou que faria uma experiencia administrativa; fazia, também, uma experiencia essencialmente politica. Pois a formação do seu Ministerio, resultante de um sem compromisso inter-partidario, mostrava sobretudo que a experiencia politica, em momento ainda revolto do periodo post-eleitoral, seria a fundamental para a marcha do governo. O que o presidente queria efetivamente saber — alem de observar se os seus auxiliares, em geral, administravam bem — era sobretudo se os mesmos lhe garantiam, pelas suas filiações partidarias, regionais ou nacionais, uma solida base politica. Sem essa base nenhum governo pode prosseguir, com estabilidade. O primeiro ano administrativo respondeu negativamente: ao invés de vê formar-se, ao seu redor, uma boa base politica, Vargas constatou que o seu proprio e enorme prestigio pessoal começou a ser posto em duvida. Foi este o grande presente de sua administração — e as exceções são bem reduzidas — após um ano de exercicio.

* * *

Em dezembro do ano passado, de posse de informações tão certas — pois o presidente está bem ao par de todo o processo politico e administrativo da vida nacional — Vargas quis modificar a administração, substituindo algumas figuras principais do governo. Não o fez, em vista da agitação em processo nos meios militares e que veio a culminar, na sua primeira fase publica, com as recentes demissões dos generais Estilac e Zenobio da Costa. A pasta da Guerra, pelos motivos amplamente conhecidos, transformou-se numa verdadeira fiadora da grande maquina administrativa do governo. O presidente verificou, naquela emergencia, que não poderia atrair novas figuras para alguns postos nacionais de relevo — inclusive e sobretudo no Ministerio — sem criar situações delicadas. A muitas pessoas de responsabilidade, entretanto, Vargas jamais deixou de manifestar que precisava mudar aqui e ali os dirigentes. Sem duvida ainda mantém a mesma impressão acrescida agora de uma verdade evidente: uma transformação eventual, facilitada pelo amaciamento da situação militar, deveria ser obtida com um correspondente fortalecimento politico do governo. E' precisamente o panorama que hoje se abre á vista de Vargas. Se lhe está faltando — como de fato ocorre — uma solida base politico-partidaria, é claro que o presidente deverá procurá-la, sobretudo através de um governo que lhe ofereça os recursos para tanto. Estamos, assim, no limiar de uma nova fase politica nacional, desencadeada pelo presidente quando atingia o auge a «crise» militar. Vargas não poderá deter-se, pois o seu proprio gesto desviou, para novas direções, o problema politico-militar: conforme os nossos registros de ontem, surgiu a questão das candidaturas militares ao pleito de 1955.

FATOS DIVERSOS

Violenta cêna de sangue no Caiara, em Iputinga

Agiu o guarda-civil em legitima defeza, quando atacado, furiosamente, pelo soldado da Aeronautica — O policial autor dos disparos compareceu á presença do delegado de plantão que mandou autoá-lo — Ainda o assassinio de Goianinha, no R. G. do Norte — Desarticulada perigosa quadrilha de ladrões de açucar — Outras ocorrencias policiais

Pela manhã de sexta-feira, poucos minutos antes do meio-dia, no lugar Sitio do Caiara, suburbio da Iputinga, verificou-se séria cena de sangue, provocada, aliás, pela propria vitima, Geraldo Morais Pinheiro, soldado da Aeronautica, solteiro, de 19 anos, com residencia á 2.ª Travessa da rua N.ª S.ª da Saúde, s.n., em Bomba Grande.

Esse militar, desde cêdo, rumou para o Sitio do Caiara, já na Iputinga, onde fez várias libações alcoolicas e promoveu desordens. Dentre as pessoas por ele desacatadas figurou por ultimo o comerciante José Bandeira de Melo, com domicilio na Vila Pinheiro, naquela localidade.

Após ser agredido moralmente, o negociante dirigiu-se ao domicilio, armou-se de uma pistola tipo mauser F.N. e voltou ao local para revidar a agressão.

Em caminho, porem, por denuncia de um popular, o guarda-civil José Andrade de Freitas, deu-lhe voz de prisão. Decidiu leva-lo para o comissariado mais proximo, que era o de Caxanga, mas nessa ocasião apareceu Geraldo.

Pretendeu o militar tomar o preso das mãos do guarda José Andrade, que a isso se opos. O soldado da Aeronautica não se deu por achado e investiu contra o policial, de quem acabou arrebatando o «casse-tete» que usou para esbordoa-lo.

Em franca desvantagem, José Andrade sacou do seu revolver e fez uso do mesmo contra Geraldo, que foi atingido 4 vezes: na região abdominal, com lesão de visceras (14 perfuraçoes nos intestinos); na perna esquerda e na mão direita.

O guarda-civil compareceu, logo depois, ainda conduzindo preso em flagrante (porte clandestino de arma proibida), á presença do delegado de plantão, na Segurança Publica.

Levou, tambem, varias testemunhas, que narraram todo o ocorrido á autoridade. Esta mandou, igualmente, autuar o guarda-civil José Andrade de Freitas e recolhe-lo ao xadres para os fins convenientes.

— Quanto a Geraldo, posteriormente operado no Pronto Socorro, permanece ali internado. Considera-se grave o seu estado e na policia do 1.º distrito está aberto inquerito.

O assassinato de Goianinha, no Rio Grande do Norte

Contesta um dos irmãos da vitima as declarações do cunhado do criminoso

Com alusão a um telegrama procedente de São Paulo e publicado na 1.ª página do DIARIO de ante-ontem, procurou-nos o sr. Maerbal Dantas, agente fiscal do Imposto do Consumo no Estado do Piauí.

E' filho do desembargador Virgilio Dantas, presidente do Tribunal de Justiça e do TRE do Rio Grande do Norte, e irmão de Menardo Dantas, assassinado em Goianinha, no interior daquêle Estado, com um tiro de revolver por Luiz Carvalho Barbalho.

Contestando as declarações de Aguinaldo Barbalho Simoneti, cunhado do criminoso, o sr. Maerbal Dantas disse-nos o seguinte:

"O assassino não agiu em legitima defesa. Após a discussão que Menardo, Luiz Carvalho foi á sua casa. Armou-se e veio procurar meu irmão em seu lar.

Informaram-lhe então que êle estava na parte posterior do prédio e para lá se dirigiu, assassinando-o a tiros.

"Meu pai é um magistrado com 70 anos de idade e com mais de 42 de serviço e seria incapaz de insinuar um filho a cometer tevlandades. Em nossa familia não existe nenhum assassino, ladrão ou prostituta o que talvez o acusador não possa dizer o mesmo em relação a sua.

"Diz êle que o chefe de policia do Rio Grande do Norte é genro do meu pai. E' mentira para armar efeito. Sei apenas que o chefe de policia é um major e nada mais. Finalmente para concluir, declarou o sr. Maerbal.

"Meu pai, que nunca se meteu em politica e é apenas magistrado, como presidente do Tribunal Eleitoral 4 ou 5 vezes dispondo de cargos de 5 e 6 mil cruzeiros aproveitou um filho (o assassinado) que lhe dera 4 netos num cargo de apenas 1.[illegible] cruzeiros".

Desarticulada perigosa quadrilha de ladrões de açucar

Pela manhã de ontem, o investigador n. 45o, Amaro Manuel Cavalcanti, do 1.º Setor Policial da "DIC", sob a orientação do seu colega João Medeiros, chefe do mesmo Serviço, e graças á denuncia que recebera, na varonia, logrou desarticular perigosa quadrilha de ladrões de açucar.

Chefiava-a o individuo Apolonio Angelo dos Santos, empregado da Usina Jaboatão, e que tinha sob sua responsabilidade o serviço de remessa de sacos de açucar daquela Fábrica, pelos carros da Rede Ferroviária do Nordeste.

Os gatunos presos foram: Júlio Vieira Lins, José Reinaldo da Silva, Manuel Braz de Barros e José Alves da Silva. Os dois primeiros foram capturados por ocasião policial, na ocasião em que saltavam do comboio na estação de Coqueiral, com 3 caixas de açucar, contendo 42 quilos do produto.

Com referencia aos outros dois,

(Conclue na 10.ª página)

COSINHEIRAS E AJUDANTES

PRECISA-SE A RUA DA AURORA. 1101, PARA SERVIÇOS DE REFEITORIO.

EXIGE-SE BOA APARENCIA E OTIMA SAÚDE. (9842)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS DO "FRIGORIFICO SANTO AMARO" — SÃO PAULO

Casa dos Frios

FRIOS FINOS — PRESUNTOS — DEFUMADOS — QUEIJOS DE MARCAS AFAMADAS — MANTEIGA "PEIXE" — CONSERVAS — GELEIAS — SUCOS DE FRUTAS — SALADAS — LUNCHES RAPIDOS — CHOPP — E REFRIGERANTES.

Delikatessen

English Spoken
Man Spricht Deutsch

FONE: 7746 — RUA DA PALMA — Edif. dos Comerciarios — em frente ao Art-Palacio

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200.00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 703
DAS 10 AS 12 - 16 AS 18 HORAS

DEMONSTRAÇÃO DOS TRATORES "RENAULT"

TERÇA-FEIRA, PROXIMA, NO BONGI

JOAO C. TAVARES DA SILVA, distribuidor RENAULT no nordeste, tem a satisfação de convidar os senhores usineiros, fazendeiros, agricultores, e demais interessados, para assistirem á demonstração que fará realizar, terça-feira proxima, ás 14 horas, na Primeira Zona Agricola no Bongi, dos afamados tratores RENAULT recem-lançados no norte do Brasil, e de sua distribuição exclusiva.

Os tratores RENAULT já conhecidos e disputados no sul do país, mereceram as melhores referencias do Ministerio da Agricultura, em rigorosas provas submetidas sob sua orientação.

A demonstração de terça-feira proxima, no Bongi, tem a prestigia-la os srs. drs. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura do Estado, Djalma Vanderlei, diretor da Diretoria de Produção Vegetal, e Liberato José Marques Jr., chefe da 1.ª zona agricola do Bongi.

TORNANDO POSSIVEL UM VELHO SONHO DOS PERNAMBUCANOS

ESTRADAS PAVIMENTADAS, ROTAS PARA O PROGRESSO

A CIDADE assistiu á passagem, nos primeiros dias do mês corrente, em imponente desfile, pelas suas principais ruas, logo após o desembarque dos navios que os trouxeram dos Estados Unidos, de cêrca de doze MOTOSCRAPERS, possantes máquinas que vão sem empregadas nos gigantescos trabalhos de pavimentação das estradas de Pernambuco, dando, assim, início à execução do importante plano projetado pelo atual govêrno do Estado.

As MOTOSCRAPERS recem-importadas são das maiores e mais eficientes do mundo, da afamada marca LaPLANT CHOATE, e trabalhando por auto-propulsão, são de alta velocidade, oferecendo, portanto, muito maior rendimento nas operações de terraplenagem. Seus comandos são hidráulicos, possibilitando uma direção mais leve do que a de um próprio automóvel.

Na abertura de estradas, as MOTOSCRAPERS LaPLANT CHOATE TS 300 desenvolvem um trabalho rápido, salientando-se ainda a sua admirável economia no custo de operação, obtida através de sua extrema mobilidade e qualidade do material empregado na sua fabricação.



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DOS MOTOSCRAPERS LaPLANT-CHOATE
MOTOR: Buda Diesel — 280 HP — 2.100 RPM.
VELOCIDADE: Máxima de 36 klms. por hora.
MOTOR DE PARTIDA: CONTINENTAL à gasolina 45 HP — 4 cilindros.
CAPACIDADE DE TRABALHO: 14 jardas cúbicas (raso) 17,5 jardas cúbicas (cheio).
RODAS E PNEUS INTERCAMBIAVES.
PESO: 21 toneladas.

LaPLANT CHOATE

Distribuidores para os Estados de:
PERNAMBUCO — ALAGOAS — PARAHYBA — RIO GRANDE DO NORTE — CEARÁ — PIAUHY

CARVALHO S. A.

EDIFICIOS ALMARE .. ALMARE ANEXO .. RECIFE

Org. Norte Brasileiro



ESPORTES — INSTRUÇAO

A Temporada Invernosa de Bola, entidade que congrega as equipes de futebol de praia da cidade de Olinda, fará realizar, hoje, ás 9 horas, a festa de abertura do campeonato de 1952, com a realização do torneio inicio.

Gostosão, Cuquita, Jacaré, Arranca Dente e Guajá serão as equipes disputantes, esperando-se grande brilhantismo, graças á rivalidade existente entre as mesmas.

As pelejas serão descritas pelo serviço de alto-falantes da T.I.B. e haverá sorteio de vários brindes entre as senhoritas presentes.

O preço da educação no Brasil

Escreve-nos o sr. J.B. Nunes: — «A imprensa publicou há dias, que o presidente da Republica, em breve, encaminhará ao Congresso, um projeto de lei de inspiração do Ministro da Educação, o qual tornado em lei, permitirá ao Estado intervir no dominio economico dos colégios particulares.

Eis um gesto, um ato do poder publico, que recomenda ao apreço dos seus concidadãos, o ministro da Educação. Contudo, nenhum destaque mereceu da nossa imprensa, que certamente, recebeu ordem superior para não incomodar a classe bastante poderosa dos donos e donas de colégios.

O que é publico e notorio, á quando mais cara se torna a educação entre nós, menor aproveitamento se verifica entre os alunos. Haja vista o resultado Banco do Brasil, em que se inscreveram 25.000 candidatos e somente 900 conseguiram aprovação nas eliminatorias. Este o exemplo mais recente e porque não dizer, tambem o mais triste.

Enquanto isso acontece a uma das partes, a outra, isto é, os diretores e diretoras dos nossos educandarios, enriquecem de maneira rápida e progressiva. Erguem-se prédios suntuosos, os saldos dos depositos bancários sobem, numa demonstração evidente de prosperidade. Mas a que preço essa euforia? E' que todos os anos se elevam as taxas e as mensalidades se tornam escorchantes.

Aqui, em Olinda, onde reside o autor desse comentário, ci-

dade eclesiastica por excelencia, os colegios católicos são os que mais exploram. Esta a verdade. E, como estamos em época propicia a um apelo cristão, fazemos este aos responsaveis pela educação particular

(Continua na 10.ª pagina)

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Tamandaré, cruzador, brasileiro, vindo da América, entrou ás 10,15 horas e atracou na Praça Rio Branco.

Hoje, está sendo esperado:

— Santa Helena, cargueiro nacional, procedente do norte, deitará ferros na franquia, aguardando armazem.

Amanhã:

— Leide Venezuela, da Europa.
— Jaboatão, do norte.
— Leide Nicaragua, da América.
— Rodrigues Alves, da América.
— Camboinhas, do sul.

Dia 15:

— Destroyer Holandês, do alto-mar.
— Pilcomayo, da Europa.
— Rio Bravo, do sul.

Dia 16:

— Alcantara, da Europa.
— Duque de Caxias, do sul.

Dia 17:

— Santa Barbara, do sul.

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

O diretor interino da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco avisa, a quem interessar possa, que estão na pauta com dia designado para julgamento os seguintes autos:

CAMARAS REUNIDAS

Revisão criminal n.º 39.856 — Recife. Requerente, Benicio Pereira Filho. Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. Thomaz Wanderley.

Revisão criminal n.º 39.424 — Gravatá. Requerente, Sebastião Alves da Silva. Requerida, a Justiça Publica. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao acórdão na apelação civel n.º 39.145 — Recife. Embargante, a Empresa Auto-Viação Amorim. Embargado, José Pedro Barreto. Relator des. Medeiros Correia. Revisor, Corrêa de Araujo.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Ação rescisória n.º 38.641 — Panelas. Autores, Bernardino Francisco Muniz e sua mulher. Réus, o cel. José Rufino da Silva e Mélo e sua mulher. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Adiado — Agravo de instrumento n.º 38.201 — Recife. Agravante, Arlindo Anibal Varela Gouveia. Agravados, o Juizo, Gilson Machado Guimarães e Bruno da Silva Maia, na ação ordinaria movida contra Armando da Paixão Carneiro Campelo. Relator, des. Corrêa de Araujo.

Agravo de petição n.º 39.870 — Recife. Agravantes, Usina 13 de Maio S/A. e a Fazenda do Estado. Agravados, o Juizo e os mesmos. Relator, des. Neves Filho.

Agravo de petição n.º 39.843 — São Lourenço da Mata. Agravante, Luiz Guedes de Carvalho. Agravados, o Juizo e a Usina Capibaribe. Relator, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39.738 — Recife. Apelante, Pauti Chegas de Oliveira. Apelado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39.136 — Recife. Apelante, Rodolfo Emanoel. Apelado, Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Agravo de petição n.º 39.991 — Glória de Goitá. Agravante, Pedro Carneiro da Silva. Agravado, o Juizo. Relator, des. Thomaz Wanderley.

Agravo de petição n.º 39.709 — Recife. Agravante, Banco Nacional do Norte S/A. Agravados, o Juizo e Indústria Pernambucana de Fósforos S/A. Relator, des. Corrêa de Araujo.

Agravo de petição n.º 39.671 — Serinhaém. Agravante, a Se-

(Conclue na 10.ª página)

MATINÉE NO AUDITORIO DO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, A COMEÇAR DAS 14 HORAS! HOJE .. UMA TARDE CHEIA DE ALEGRIA .. SHOW COM A "PRATA DE CASA" .. CHUVA DE GARGALHADAS COM OS "COMEDIANTES A8" E VENANCIO E CORUMBA --PREMIOS PARA O AUDITORIO .. SURPRESAS ..

INGRESSO: — CR$ 4,00

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

18 de abril

Lua, Mercurio e Venus radiam magicos elementos de sorte em tudo! Em artes, letras, diversões, amores, amizades, projetos de casamento, comunicações, viagens, passeios, etc.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem notavel intuição, especialmente durante os sonhos. São orientados para a sabedoria e o ocultismo; gozam vida confortavel

—

11 de abril

Lua, Sol, Saturno e Neptuno asseguram exito em tudo! Em viagens, mares, terras, cartorios, agricultura, negocios de governo, promoções.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem se elevar na magistratura e na politica, controlando o genio.

O PRECEITO DO DIA

TONICOS DE VERDADE

Para combater a anemia, nada como a vida ao ar livre, o exercicio, os alimentos ricos em ferro e cobre. Espinafre, alface, figado, rim e gema de ovo são dos melhores neste particular. Valem muito mais do que xaropes fortificantes e outros preparados.

Faça uso constante de alimentação capaz de fortalecer o sangue e não tome conhecimento de medicamentos apregoados como tônicos e fortificantes. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto Antonio — Minerva-Filial; Boa Vista — J. Marques; S. José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina, Tejipió — Brito; Casa Amarela — Raposo; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Bomba Grande — S. Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — São Severino; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Margarida da Cunha Ferreira, esposa do sr. Osvaldo da Cunha Ferreira; Elvira Dias de Araujo, esposa do sr. Antonio A. de Araujo.

As senhoritas: Maria José Antunes Gonçalves, filha do sr. Abdon Gonçalves; Terezinha Pereira Couto, filha do sr. Manoel Pereira Couto.

Os senhores: Eugenio Bernardo da Silva; Manoel Machado Sobrinho.

As meninas: Maria Luiza e Maria de Fatima, filhas do sr. João Fernandes e de sua esposa, sra. Amara Fernandes.

Os meninos: Vitor, filho do sr. Manoel de Freitas e de sua esposa, sra. Paulina de Freitas, Marcos, filho do sr. Luiz Carlos Figueirôa e de sua esposa, sra. Maria Figueirôa.

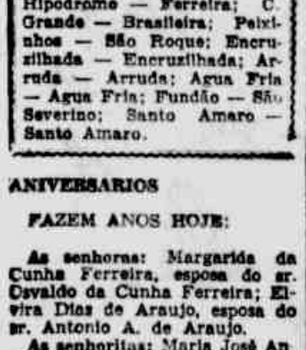
AMANHÃ:

As senhoras: Maria da Penha Silença e Silva, esposa do sr. Manoel Lins e Silva; Dinorah Alves de Souza, esposa do sr. Isaldo Dantas de Souza.

As senhoritas: Maria Bastos Alves, filha do sr. Severino Alves; Moema, filha do sr. Alvaro Fernandes da Camara e de sua esposa, sra. Graziela L. Camara.

Os senhores: Nilo de Araujo Machado; Gilberto Ferreira de Aquino; João Francisco Damasio; Helio Barbosa de Lima.

A menina: Maria Edilene, filha do sr. Edú Lopes Lima e de sua esposa, sra. Nair do Amaral Lopes Lima.



RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
[illegible]ELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

RETRATO DO DIA



Srta. Maria Aida, filha do casal Turibio Mota-Elsa Araujo Mota, que, se compleiar seus quinze anos, foi apresentada à sociedade sabado ultimo, dia 5 do corrente, numa recepção oferecida por seus pais, em sua residencia, à avenida Visconde de Albuquerque, 816, Madalena

DESCOMPASSO

Madame não devia afrontar a maledicencia alheia tão ostensivamente.

Fosse eu seu amigo e lhe daria uns conselhos uteis. Um deles, que evitasse esses encontros na Sertã. Madame não sabe a fama que tem a esquina da Sertã. Nenhuma mulher mantem sua reputação nessa esquina. Se o Lafaiete é o Q. G. do boato politico, a Sertã o é do mexerico domestico.

Vem você e ali se posta, logo ali, á espera daquele rapaz, por todos tido como um "gold digger" barato de "boites".

Admite-se que você esteja caidinha pelo rapaz. Você não é a primeira. Está certo que você tenha seus encontros. Você bem que os pode ter. Mas por que só os tem da escancarada?

Se havia suspeitas de antecedentes na sua folha corrida sempre foi uma interrogação. Agora com esse desfrute á luz meridiana na Sertã, aquela interrogação dá lugar a uma exclamação, veja bem! a uma exclamação, não a uma reticencia! E não é só. Você usa seu proprio automovel para o passeio que sucede ao encontro. O automovel e o "chauffeur"! Você, assim, vai num verdadeiro descompasso. E tudo, santo Deus! tão incerto —quase que uma viagem sem destino...

Dá uma pena saber do que, entre gargalhadas e goles de "uchisky", se diz na Sertã de você. O que está feito, está feito — e não há remedio. As cousas, porem, poderiam ter sido outras, se você em lugar do instinto usasse a cabeça. — P.

"SOCIAL BITS"

RECEPÇÃO — O contra-almirante e a senhora Harold Cox recebem, hoje, entre as 18,30 e as 20,30 na residencia, á Av. Rosa e Silva, o comandante e oficiais do cruzador "Tamandaré".

GOLF — O Caxangá encerra, hoje, com festejos que tomarão todo o dia, a sua temporada de verão. Há varios entretenimentos comemorativos na sede, inclusive competições e um almoço regional ao meio dia.

"COCKTAIL" — O tenente-coronel e a senhora Archibald Douglass Odom recebem no proximo dia 18 os amigos para "cocktails" com adicional dansa, ás 19 horas, no Clube dos Oficiais da Piedade.

ALMOÇO — O capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio, comandante do cruzador "Tamandaré" oferece, amanhã, ao meio dia um almoço ao governador do Estado.

JORNALISTAS SUIÇOS

Amanhã chegará ao Recife o jornalista Arnold Schwengeber, que com um grupo de redatores de jornais suiços se acha em visito ao Brasil.

Quarta-feira proxima chegarão mais cinco jornalistas, sendo acompanhados pelo consul Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo. Durante sua estada no Recife serão hospedes do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os meninos: Helio, filho do sr. Bernardo Braga Filho; Edenor, filho do sr. E. Cardoso Filho e de sua esposa, sra. Helena Maria Cardoso.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby nasceu no dia 11 deste, o menino Glaucio Roberto, filho do dr. Valderedo Vêras e de sua esposa, sra. Carmen Lucia de S. Cavalcanti Vêras, residentes em Garanhuns.

— Nasceu, no Hospital de Aeronautica, na Piedade, no dia 3 do corrente, o menino Richard Phillip, filho do sr. Richard Dick Adams, do exercito norte-americano, e de sua esposa, sra. Ruth Adams.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, ás 9 horas, na matriz do Barro, a menina Maria das Graças, filha do sr. José Luiz do Monte e de sua esposa, sra. Maria José Franco do Monte.

Servirão de padrinhos o sr. Crispiniano Dias e sua esposa, sra. Amelia Roberto Dias, e madrinha de apresentar, a menina Maria Virginia Martins Cavalcanti, filha do sr. Oscar da Cunha Cavalcanti, funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, sra. Enedina Martins Cavalcanti.

Os pais da batisanda oferecem, pelo motivo, em sua residencia, á rua Camará, 74, em Areias, Vila dos Industriarios, recepção aos seus parentes e amigos.

— Será batizado, hoje, ás 8 horas, na igreja de Santo Antonio, o menino Antonio Cielo, filho do sr. Horacio Inacio do Nascimento e de sua esposa, sra. Neusa Caldas do Nascimento.

Servirão de padrinhos, o sr. Sebastião Fernandes Caldas, e madrinha, N. Sra. da Paz.

Os pais do batizando, recebem, por esse motivo, as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Augusta, 218.

VIAJANTES

Viaja, hoje, pelo avião da Panair, com destino ao Rio, o sr. Genecy Ramos, medico no municipio de Pesqueira.

DIVERSAS

Por motivo do aniversario de seu filho Rogerio, o jornalista Zito Mota e sua esposa, sra. Mary Mota recebem, hoje, as pessoas das relações do casal, á rua Jundiá, 104 na Tamarineira.

— Por motivo do aniversario de seu filho, o menino Valderez, ontem transcorrido, o casal João de Carvalho-Maria das Dores de Carvalho, oferece recepção, hoje, em sua residencia, á rua das Meças, 357, no Arruda, recepção ás pessoas amigas e parentes.

— Completou, ontem, seu primeiro ano de idade, o menino Vladimir, filho do prof. Adauto Pontes e de sua esposa, sra. Helena Pontes.

Os pais do aniversariante ofereceram a seus parentes e amigos, uma mesa de doces e guaranás, em sua residencia, á rua da Concordia n. 307, 1.º andar.

— Pela passagem, hoje, do aniversario natalicio do menino Carlos Alberto, filho do srá Alcebiades Medeiros e de sua esposa, sra. Jedida Medeiros, o casal receberá, em sua residencia, á rua Capitão Alfredo Passos, 126, em Areias, recepção ás pessoas de suas relações.

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
Diretamente da Fábrica ao Consumidor
FABRICA FELD
RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 — RECIFE
(9847)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

O DIA DA IGREJA

13 DE ABRIL — Domingo da Resurreição de N. S. Jesus Cristo. Duplice de 1.ª classe com oitava priv. de 1.ª ordem — Missa propria. Gloria, credo, Pref. «Communicantes» e «Hanc igitur» proprios que se dizem durante toda oitava. Ite Missa, est, alleluia, alleluia.

E' esta festa de todas a primeira, a mais augusta, o Dia do Senhor por excelencia.

Pascoa quer dizer Passagem. Por ordem de Deus, os Judeus a celebravam com maior solenidade, em memoria de sua libertação do Egito e dos milagres que operara o Senhor, mandando o Anjo exterminador imolar os primogenitos dos egipcios, até que Pharaó deixasse partir os hebreus. O mesmo Anjo do Altissimo guiou-os, assinalando-lhes os passos com maravilhas, até á terra prometida a Abrahão e a sua posteridade, que já então formava nação numerosa, para sempre celebre. Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações a figura profetica do novo povo de Deus, chamado por Jesus Cristo, um povo santo, objeto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que o Messias para todas as gerações causa meritoria e arbitro eterno.

A Pascoa dos Judeus foi com efeito simbolo expressivo da nossa. O cordeiro que ofereciam em repasto legal cujo sangue lhes tingia os limiares e os preservava da morte figurava claramente o Cordeiro de Deus que mais tarde proclamou o Batista, nas ribeiras do Jordão, na Pessoa de Cristo N. S. E, para que fosse mais santa a figura, o Salvador do mundo, antes de consumar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio á sua Igreja, sob especies de oblação divina, oferecida de um a outro polo, até acabar o tempo, conforme a profecia de Malaquias.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em comum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Cristo, sob as especies de pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estrito a todos os cristãos de comungarem ao menos pela Pascoa, sob pena de excomunhão.

E' pois essa comunhão geral, para o mundo cristão como o selo do ultimo testamento divi-

(Conclue na 9.ª página)

FALECEU UGO LOMBROSO

GENOVA, 12 (AFP) — Morreu o professor Ugo Lombroso, titular da cadeira de fisiologia humana da Universidade de Genova. Em 1923, achando-se exilado, foi chamado a Paris para exercer as funções de mestre de pesquisas na Faculdade de Medicina. Quando da liberiação, voltou á Italia. Autor de numerosas obras cientificas, o extinto contava 76 anos de idade.

EXPULSO DA DIOCESE O BISPO TCHECO

VATICANO, 12 (U.P.) — Segundo Osservatore Romano, monsenhor Joseph Hlouch, bispo de Budejovice, na Tchecoslovaquia, foi expulso de sua diocese e submetido á prisão domiciliar. Diz esse mesmo orgão que isso é mais um indicio da crescente violencia e pressão que as autoridades comunistas vêem fazendo contra a Igreja Católica.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS, Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201 E.ª - Av. Guararapes, 154
das 15 ás 18 horas. Rua Conde da Bôa Vista, 329 RECIFE

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

NOTICIAS — Desde quarta-feira ultima o Moderno está funcionando com uma cabine de emergencia. E' que já começaram os serviços de montagem dos novos aparelhos de som e projeção — e tudo deve ser feito sem que o cinema 'sche as portas a não ser no momento de se preparar o saldo de projeção para funcionar com ar refrigerado. A equipe de trabalhadores iniciou seus trabalhos na terça-feira, pouco antes da meia noite; e na manhã seguinte o local da antiga cabine estava limpo e pronto para receber as novas e disem que ultra-modernissimas maquinas. Encontro o Wilson irradiando contentamento e repetindo que o "novo" Moderno "não vai perder nem para o São Luiz"

E por falar no São Luiz, o futuro cinema do edificio Duarte Coelho já está com data marcada para sua solenissima inauguração. O dia escolhido pelo sr. Severiano Ribeiro foi o de 5 de junho, uma terça-feira. Quanto ao filme de abertura continua sendo indicado o "O terceiro homem".

Dessa forma o nosso publico vai dever á iniciativa do conhecido cinematografista o conforto de dois bons cinemas (dos quais o São Luiz, segundo insiste o Wilson em repetir, será o melhor da America do Sul), multiplicando, assim, por dois, a serie hoje restrita ao Art e ao Trianon. Desde que o r. Severiano é quem manda na paisagem cinematografica da cidade (sendo, como é, um tipo rigidamente monopolista), vamos esperar que já tenha incluido o Parque e o Roial em um plano de total reforma levando em conta que uma cidade de mais de meio milhão de habitantes não pode estar contando somente com quatro cinemas decentes para seu uso quotidiano e para serem mostrados aos visitantes ou pessoas em transito. Nessa sugestão incluimos o Roial, embora contrariando o professor F. M., cujo espirito demasiadamente apegado ao tradicionalismo consideraria quase um sacrilegio a só hipotese de que mãos profanas toquem para reformá-las, as obsoletas maquinas, as encardidas paredes, o ha longo tempo silencioso piano, as desconfortaveis cadeiras do cineminha do nosso comendador Matos.

CLUBES — Hoje, no cinema paroquial das Graças, em sessão do Cine Clube Vigilanti Cura, o filme "Sou um bandido", de Miguel Delgado, com Emilia Guiu e Cantinflas. Hoje não haverá sessão infantil. — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "O principe pirata", com Vittorio Gussmann.
Amanhã — "Um dia com o diabo", com Cantinflas.

TRIANON — Hoje — "Fabiola", com Michele Morgan.
Amanhã — "Fugitivo da guilhotina", com Charles Laughton.

PARQUE — Hoje — "O poder da fé", com Charles Boyer
Amanhã — "Romance carioca"

(Conclue na 11.ª página)

RÁDIO NA TAMANDARÉ



A RADIO TAMANDARÉ prestou ontem, á noite, no seu auditorio da rua Barão de São Borja, através de suas ondas media e intermediaria, uma significativa homenagem ao cruzador «Tamandaré», pela sua oficialidade e tripulação, com a apresentação de um programa especial, irradiado ás 22 e 5, pelos 800 e 3.265 quilociclos.

Em produção de Luiz Maranhão Filho, com ilustração musical de Luiz Caetano, foi ao ater, «Tamandaré», um quadro de exaltação á bravura e aos feitos do glorioso patrono da nossa Marinha, o Almirante e Marquês do Tamandaré, narrando trechos de sua vida coberta de vitorias e de dedicação á patria.

O cartaz especial obteve o mais franco sucesso, contando com a valiosa participação do elenco radiatral, através de suas mais representativas figuras masculinas, sob a direção de Jomeri Pozzoli.

Além desta homenagem, a RADIO TAMANDARÉ realisou uma perfeita cobertura radiofonica, acompanhando a poderosa belonave, desde as primeiras horas da manhã de ontem, descrevendo para o publico brasileiro, na palavra do seu reporter Almeida Castro, todas as solenidades realizadas, assim como as manobras de atracação no ancoradouro da terceira cidade do Brasil, além de impressões de marinheiros e oficiais.

Hoje, a emissora associada» lider do nordeste estará dando prosseguimento á serie de brilhantes reportagens, acompanhando de perto as homenagens e oferecendo, á noite, das 21 ás 22 horas, diretamente de bordo do cruzador «Tamandaré», a revista radiofonica de Luiz Maranhão Filho, «Ai vem a Marinha», com a valiosa participação do grande elenco Tamandaré, através de cantores, orquestra e comediantes.

Será mais uma significativa realização e que encontrará, certamente, a mais viva repercussão, como tem acontecido em relação ás brilhantes e arrojadas iniciativas da emissora pernambucana.

«Ai vem a Marinha» será a grande atração da noitada de hoje, pelas ondas media e intermediaria da «associada» lider, quando todas as atenções do nosso publico estarão voltadas para o espetaculo marcante com que a RADIO TAMANDARÉ homenageará a tripulação e oficialidade da belonave brasileira.

* * *

O CLUBE PAPAI NOEL comemorará, hoje, pela manhã, em brilhante e festiva audição, o seu primeiro aniversario, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ. Será um «broadcast» festivo e que reunirá todos os artistas-mirins da agremiação radiofonica.

A equipe esportiva estará em ação, hoje, á tarde, transmitindo todos os lances da peleja entre pernambucanos e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Como vêem, a «associada» lider não descansa, no seu afã de servir ao publico. — X.

Radio Tamandaré

Programas para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Bom dia, Pernambuco
8.30 — No mundo do baião
9.00 — Musica de morro
9.30 — Acalanto do sertão
AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
ESTUDIO
11.25 — Melodias Velman
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
15.15 — Reminiscencias do Carnaval
15.30 — Retalhos de melodias
AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
ESTUDIO
15.15 — Tarde esportiva
18.00 — AVE MARIA (Presença)
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Sala de dansa
19.15 — Violonista Gerson Borges
19.30 — Musica de Jam
19.55 — A Especialista informa
AUDITORIO
20.00 — SOHW NORDESTE
20.30 — PARADA MUSICAL DILPIA

(Conclue na 11. página)

Ganhe beijos... COM DETEFON



Quando êle volta do trabalho e vê o seu lar bem arrumado, limpo, calmo, sem uma mosca ou qualquer inseto desagradável não contem sua satisfação e com um beijo lhe diz: "Você é uma dona de casa maravilhosa"

SUPER INSETICIDA
DETEFON
O MAIS FORTE!

Pernambucanos e mineiros em luta

Duas forças do futebol nacional pelejando por uma dificil vitoria

Extraordinario interesse no Recife pela sensacional peleja do Campeonato Brasileiro de Futebol — Completo o quadro pernambucano com Djalma no centro — Grandes valores no "onze" visitante e Morvan como maior atração — Mario Viana o juiz — Esgotadas as numeradas

As atenções do mundo esportivo regional estão voltadas para a sensacional embate da tarde de hoje no majestoso estadio da Ilha do Retiro, em que se defrontarão as seleções de Pernambuco e de Minas Gerais, forças maximas do norte e do centro do país. Classificados em seus compromissos preliminares, os pernambucanos contra paraibanos e alagoanos e os mineiros frente aos fluminenses encontram-se agora num prelio de maior importancia, frente a frente como finalistas da terceira região. São dois selecionados categorizados que pela primeira vez se defrontam no Campeonato Brasileiro de Futebol.

O publico pernambucano, após comparecer em massa aos jogos decisivos contra paraibanos e alagoanos, voltara em massa ao parque esportivo dos rubro-negros afim de incentivar com todas as forças dos pulmões os bravos defensores da jaqueta alvi-azulina da FPD. Das mais importantes é a missão da nossa torcida no espetaculo de logo mais. Cabe a ela o entusiasmo e o incentivo dos nossos atletas, afim de que o Leão do Norte alcance mais uma vitoria espetacular marchando para as quartas de finais do certame nacional.

Teremos, esta tarde um dos grandes espetaculos esportivos dos ultimos tempos, quando a representação de Pernambuco se defrontará com o mais poderoso adversario, desde as memoraveis lutas contra os cariocas, em 1939 e os gauchos, em 1944. Atuando com bravura e entusiasmo, dentro das normas disciplinares que regem o esporte, pernambucanos e mineiros estão credenciados a oferecer um duelo de gigantes, pelejando por um triunfo onde fiquem positivados os meritos do vencedor.

COMPLETO O QUADRO PERNAMBUCANO

Concentrados em Beberibe, onde reconquistam as forças perdidas nos ultimos embates, os pernambucanos aguardam confiantes o momento da sensacional batalha contra os mineiros. O tecnico Palmeira não enfrenta nenhuma dificuldade, pois tem, ao seu dispor, em perfeitas condições tecnicas, 22 cracks, selecionados como os mais perfeitos do nosso futebol. Dentre estes foram filtrados os 11 que darão combate aos mineiros, procurando reafirmar a classe indiscutivel do futebol pernambucano.

Os avançados Hamilton e Jorge de Castro, o medio Ivanildo, o zagueiro Lula e o goleiro Vicente são as maiores figuras da nossa seleção. E' justo ainda salientar o trio intermediario como o ponto alto da equipe, onde Ivanildo, Gilberto e Tomiris realizam um trabalho realmente notavel. Com Djalma voltando ao comando do ataque, o quadro pernambucano apresenta-se em grande forma, podendo mesmo realizar uma exibição de primeirissima.

A EQUIPE PRINCIPAL DOS MINEIROS

Tambem a equipe visitante aparecerá no gramado da Ilha do Retiro com todos os seus titulares. Jogará no Recife o mesmo quadro que se exibiu em Niteroi, ou seja, o "onze" titular da Federação Mineira, desde que em Belo Horizonte jogou o quadro de reservas. Veremos, portanto, a força maxima do terceiro centro futebolistico do Brasil, onde já se pratica um futebol realmente progressista e de onde têm saido os mais destacados valores do "soccer" nacional.

O goleiro Tonho, o veterano zagueiro Afonso, o medio Lazarotti e os dianteiros Morvan e Omar são os elementos de maior expressão da equipe mineira. Vale a pena ressaltar o comandante da ofensiva — Morvan — ultimamente assediado pelos maiores clubes cariocas e paulistas. Ele se constituirá por certo um perigo constante para as linhas da defesa pernambucana. Será inegavelmente a maior atração da seleção mineira.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois selecionados devem formar assim constituidos:

PERNAMBUCO: Vicente — Caiçara — Luis — Ivanildo — Gilberto — Tomiris — Jorge de Castro — Hamilton — Djalma — Amaury — Dario. Tecnico, Palmeira.

MINAS GERAIS: Tonho — Afonso — Gaia — Lazarotti — Haroldo — Tão — Chiquinho — Guerino — Morvan — Omar — Sabu'. Tecnico, Tarazinho.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Designado pela Confederação Brasileira de Desportos e de comum acordo com as entidades disputantes, dirigirá o sensacional encontro de hoje, no Recife, o consagrado arbitro nacional sr. Mario Viana, decididamente o mais completo juiz de futebol do Brasil. Sua presença na direção de grande encontro é um prenuncio de segurança e ordem durante o transcurso do mesmo. Mario Viana já se encontra nesta capital, desde a tarde de ontem.

Escolhidos pelo Departamento de Desportos da F. P. D., estarão nas bandeirinhas os mediadores pernambucanos Luiz Zago e Jurandir Galindo. São dois nomes credenciados do quadro de apitadores da entidade local.

ESGOTADAS AS CADEIRAS NUMERADAS

Desde a manhã de ontem que estão esgotadas as cadeiras numeradas para o jogo Pernambuco x Minas. E' uma prova do extraordinario interesse que vem despertando a peleja, prevendo-se mesmo uma renda "record" em todo o setentrião brasileiro. Os balanços registraram no ultimo domingo 438 mil cruzeiros. Hoje, espera-se atingir a casa dos 500 mil. Se somos a terceira cidade do Brasil, logicamente devemos superar aquelas cifras.

"Goal" de letra . . .

Rosita MOREIRA

(Para os "D. A.")

RIO — Somos incorrigiveis. Cometemos um erro e, ao sofrer-lhe as consequencias, arrependemo-nos muito e prometemos jamais errar de novo. Logo depois, porém, caimos no mesmo erro. O ultimo grande erro nosso, na Copa do Mundo, fôra suscitado pela excessiva confiança e o exagerado entusiasmo que tinhamos pelo nosso "scratch". Como a "équipe" se encontrasse, de fato, boa, harmonica no seu conjunto, firme na sua defesa, penetrante no seu ataque, consideramo-la invencivel. Foi a nossa desgraça! Chegamos a tal ponto, no nosso convencimento, que olhavamos com desdem para os suecos, que nos pagaram essa atitude com hurrahs à nossa seleção, ao serem esmagados por ela; procuramos ridicularizar a flamante esquadra espanhola, que caira tambem, com fragor, sob as nossas shooteiras, e, por ultimo, assustamos os orgulhosos uruguaios, prometendo lavar na cancha, sua celeste olimpica.

O resultado desse excesso de confiança, desse excessivo convencimento, desse desdem anti-desportivo e dessas ameaças ridiculas foi que o Brasil perdeu a primeira grande oportunidade de sagrar-se campeão mundial de futebol. Lembro-me bem de que, á vespera do embate decisivo, a exagerada imprensa desportiva anunciava a nossa vitoria. Pouco antes do "match", quando já ensaiavam as charangas na arquibancada, quando já se abriam os sacos de confeti, quando já se "escoavam" os foguetões, eis que sobrevôa o "stadium" um moroso balão verde-amarelo em cujo bojo fôra gravado, horas antes, o resultado do jogo: 4x0. Lembro-me ainda de que os uruguaios, que no momento batiam bola, olharam para o céu e, por meio de um conduto invisivel, sugaram o gás do balão, enchendo-se todo o "team" celeste da necessaria energia para abater na sua propria casa, o orgulhoso esquadrão brasileiro.

E caimos envergonhados. Nunca mais repetiriamos o erro. Pois bem: Mal chegamos aos Andes, onde já se encontram, repousadas e bem adaptadas, as seleções concorrentes ao certame pan-americano, e já nos mandam dizer de lá os exagerados cronistas nacionais: Os brasileiros são os favoritos. Somos, na boca de todo o mundo, os maiores do mundo. Atribuimos a integrantes de elencos adversarios frases que eles não poderiam pronunciar, a menos que, como nós outros, não tenham noção de responsabilidade. Um scratchman não pode declarar publicamente que esse ou aquele futebol é o melhor do mundo. No esporte, como na diplomacia, nunca se diz "o melhor", e sim "um dos melhores". A unica exceção a essa regra é aberta pelo Brasil.

Deus permita que assim não aconteça, mas repetiremos no Chile o mesmo erro do Maracanã. Mais uma vez choraremos de vergonha da nossa gabolice e da nossa falta de educação esportiva.

MAIS LUTO PORQUE NINGUEM SABIA NADAR!

Escreve João ELIAS

(Tecnico de Natação)

Ha poucos dias, os recifenses foram presa de profundo consternamento diante da morte por afogamento de um homem que resolvera suicidar-se, atirando-se da ponte Buarque de Macedo e caindo nas aguas ro Capibaribe, em cujo ato de levar a efeito seu tresloucado gesto arrependera-se, provavelmente em virtude de logo ao sentir os tentaculos da morte asfixiá-lo com pujança tremenda, convir que melhor seria enfrentar as peripecias do labor cotidiano com todas as suas desditas, a sofrer a dor da morte voluntaria, dentro do precioso liquido. Todavia, o arrependimento viera tarde demais, justamente porque centenas de pessoas postadas na referida ponte e adjacencias da mesma não fizeram outra coisa senão contemplarem aquele dantesco quadro, como se fossem remotos pagãos curiosos de verem os leões esfaimados de Nero saciando a fome nas carnes de inocentes cristãos...

Porque tanta gente deu a idéia de que reconstituia um dos horripilantes feitos do coveiro do decantado imperio romano? Porventura, devemos conceber que nos tempos modernos se tem o coração tão duro e falto de solidariedade humana ao ponto de centenares de pessoas não se condoerem pelo menos diante do atroz sofrimento de quem estiver perecendo afogado? Não e não. Naquela triste cena, por exemplo, todos tiveram impeto de salvar seu semelhante, porém ninguem caiu nagua com tal objetivo, justamente porque no meio daquela numerosa assistencia não havia quem soubesse nadar...

E assim, mais um lar se encheu de luto pela morte de um homem que se houvesse sobrevivido, a estas horas certamente estaria advertindo aos desiludidos da vida terrena que o suicidio é exequivel porque cada ser pensante é arbitro de si mesmo, porém trata-se da morte mais ingloria e indigna de ser almejada.

De qualquer forma, o doloroso acontecimento veio provar mais uma vez que a natação é uma necessidade individual, coletiva e nacional.

E' indubitavel que se continuarmos impassiveis diante desse magno problema, estaremos sendo condenados a refletir a aparente indiferença diante de quem estiver perecendo afogado, naquela ou naquela circunstancia, com a agravante de que ninguem sabe quando, onde e com quem isto irá acontecer.

Quando Castro Alves atingiu o auge de sua luta pela libertação dos escravos, perguntou a Deus onde estava que não o escutava.

Agora, eu pergunto aos meus conterraneos: Que quereis mais para vos compenetrardes de que deveis levar a natação dos tempos modernos muito a serio? Não vêde que até os suicidas, mesmo na iminencia de exalar o ultimo suspiro sentem a extrema necessidade de saber nadar? Ignorais, porventura, que debaixo das pontes, nas quais trafegais a toda hora encontra-se o precioso liquido no qual nenhum de vós estará livre de ser precipitado?... E' concebivel que jamais necessitareis de vencer longes distancias singrando as aguas do mar em navios que poderão naufragar ou dos rios caudalosos em barquinhos fracos de irem ao fundo? Meditai bem sobre tudo isso!... Deveis convir que nadar sob os ditames da educação fisica, contribuindo para que o homem de amanhã faça a mesma coisa, é dar á mãe Patria homens fortes e varonis e evitar que muitos lares sejam cobertos de luto... Ficai certos de que inumeros outras vantagens serão obtidas, se assim fizerdes. Não tenhais duvida de que a natação é uma necessidade tão premente, principalmente nesta questão de segurança pessoal, que se algum dia periclitarmos diante do inimigo invasor, teremos que ser bons nadadores, se quisermos vencer grandes batalhas, conforme se conteceu na recente Grande Guerra.

Hoje, sentimos verdadeira consternação diante da terrivel morte daquele pobre homem que pereceu afogado simplesmente porque ninguem sabia nadar. Amanhã, deveremos estar livres de sofrer sob tal prisma.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ABAETÉ — Prop

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
DR. J. DE ANDRADE MÉDICIS
avisa aos seus clientes e amigos a transferencia do seu consultorio para o Edificio Sto. Albino — 2.º andar — Salas 203 e 204. Do dia 14 de Abril em diante

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Em sessão ordinaria, reunir-se á, quarta-feira, ás 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade, no Estado de Pernambuco.

—A tesouraria está recebendo, até 30 do corrente, em dobro, a anuidade do corrente ano, não paga, na epoca regulamentar, dos profissionais inscritos nesta C. R. C.

FABRICA PARA FARINHA PANIFICAVEL
VENDE-SE uma fábrica para farinha panificavel, constando de:
1 conjunto de máquinas Alfredo com moinho de martelos e 2 peneiras cilindricas 3.00 x 0,80 e 2 peneiras emgonais tambem de 3.00 x 0,80,
equipadas com cielones e tubação de ferro galvanisado e mais 3 motores eletricos, sendo:
1 de 50 HP — General Eletric
1 de 32 HP — Asea
1 de 10 HP — Asea
VENDE-SE tambem uma desolhadeira de milho. Tudo em perfeito estado de funcionamento. Tratr á Rua do Brum n. 145 — 1.º andar.
(80035)

Evite impermeabilizantes de ação passageira

Confie na eficiência comprovada de SIKA nº 1 que impermeabiliza para sempre

Com SIKA na construção nunca há infiltração



O Senhor, que é engenheiro ou construtor, não arrisque a solidez das suas construções preferindo impermeabilizantes de preços baixos e qualidade inferior. Confie na eficiência comprovada de SIKA n.º 1 — o único impermeabilizante de fórmula suiça fabricado no Brasil. Seu preço é pouco mais elevado, porém sua qualidade vale muito mais. SIKA n.º 1 tem sido empregado, no Brasil, há mais de 20 anos, em grandes e pequenas obras, e até hoje sua inalterabilidade permanece, neutralizando totalmente a unidade, evitando a ruina de muitas construções. SIKA n.º 1 impermeabiliza para sempre. Por isso, especifique sempre nos seus orçamentos: "A impermeabilização será feita com SIKA".

GRATIS - Sika Ltda. é a mais famosa fabricante de impermeabilizantes em todo o mundo. Por isso, seja qual for seu problema de impermeabilização, peça-nos informações. Tôda a nossa assistência técnica é inteiramente grátis

SIKARA - P — Tintas á base de borracha que substitue o azulejo. 12 côres lindas.

SINDA — Resolva o problema da queda dos azulejos na sua casa usando "SINDA". Com 1 lata de quilo de "SINDA" você recolocará os azulejos, mosaicos, etc.

Instalações Sanitárias: — Agua — Gaz — Esgôto — Eletricidade

Com Sika na argamassa a água nunca mais passe

Sika — Produtos Quimicos para Impermeabilização de Construções

Depositarios e distribuidores
LUBORBA LTDA.
ENGENHARIA - COMÉRCIO
Tele
FONE, 2256
GRAMA - «LUBORBA»
RUA DA AURORA N.º 463
— RECIFE —

FELIX MAGNO NA REDAÇAO DO "DIARIO"

Em companhia do sr. Soanerges Costa, vice-presidente do Santa Cruz, esteve em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, pela manhã de ontem, o treinador Felix Magno, recentemente contratado pelo "clube das multidões". O consagrado profissional demorou-se em palestra com os elementos do nosso Departamento Esportivo, evidenciando a sua satisfação em dadicar os seus serviços ao futebol pernambucano, onde já pontificam nomes famosos como Ricardo Diez, Palmeira e Dante Bianchi.

INDUSTRIA E COMERCIO PANAMERICANA S/A.

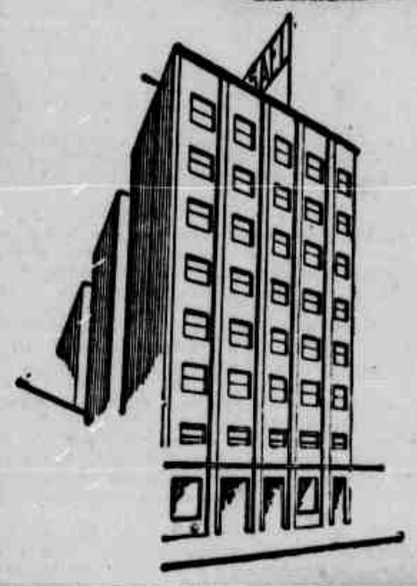
(ICOPAN S/A.)

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da «Industria e Comercio Panamericana S. A.» (Icopan S. A.), á Rua Conde Boa Vista n. 233, para o necessario exame, o Relatorio, Balanço e Demonstração conta de Lucros & Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951.

Recife, 12 de abril de 1952.
A DIRETORIA

Chrysler
SIMBOLO DE PERFEIÇÃO EM automoveis e caminhões





Solicitem-nos melhores informes como obter o seu caminhão «FARGO» ou a sua caminhonete «FARGO» aproveitando a oportunidade do pequeno número de unidades que ainda dispomos.

Recebemos, tambem, com prazer as suas noticias para a reserva de um PLYMOUTH com possivel entrega imediata.

Observem a ampla assistência técnica que oferecemos aos produtos CHRYSLER.

SAEL
Sociedade Auto Elétrica, Ltda.
Loja: RUA DA PALMA, 295 — Edifício SAEL
FONES: 6317 e 6397
Pôsto e oficinas: Av. Cruz Cabugá, 265
FONES: 9410 e 2998
RECIFE — PERNAMBUCO

Diva e Sul America a dupla mais cotada para o Premio "Esperidião"

Em 1.200 metros lutarão ainda contra Nazaré, Maracá, Campo Alegre e Tamanduá — Atraente o "meeting" turfistico de hoje — Programa de seis equilibrados pareos — Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, seu costumeiro **meeting** com a apresentação de um atraente e equilibrado programa de seis pareos. Embora sem que estejam em ação os mais destacados parelheiros do nosso turfe, veremos uma sequencia de interessantes pelejas entre animais de turmas intermediarias.

Como principal atração da domingueira será corrido o **Premio Esperidião**, em 1.200 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais **Diva, Nazaré, Maracá, Sul America, Campo Alegre e Tamanduá**. Estamos diante de um duelo dos mais equilibrados, onde se torna mesmo dificil apontar um favorito. Entretanto, diante de suas melhores atuações, **Diva** reune maiores possibilidades de triunfo.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Bingo e Babalú.
2.º PAREO — Que Fé e Toulon.
3.º PAREO — Jacyporanga e Tentador.
4.º PAREO — Maringá e Ministro.
5.º PAREO — Diva e Sul America.
6.º PAREO — Destino e Polo.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Tentação**.

	kg.
1—Douro	56
2—Tentação	48
3—Bingo	50
4—Babalu'	50

2.º PAREO — 900 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Joitel**.

	kg.
1—Cacifa	54
2—Que Fé	48
3—Toulon	50
4—Pau d'Agua	50

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Joazeiro**.

	kg.
1—Confusão	56
2—Jacyporanga	48
3—Tentador	54
4—Tolice	48

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Jacyporanga**.

	kg.
1—Maringá	54
2—Maria Felix	50
3—Ministro	56
4—Colombina	54
5—Ditador	52

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Esperidião**.

	kg.
1—Diva	48
2—Nazaré	48
3—Maracá	50
4—Sul America	48
5—Campo Alegre	50
6—Tamanduá	52

6.º PAREO — 1.100 metros — Dotação de Cr$ 3.000,00 — Premio **Pintura**.

	kg.
1—Salomão	52
2—Olinda	48
3—Destino	56
4—Polo	50
5—Alzirinha	54

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O PIO DO CORUJA

MARCOS

(Para o "D. P.")



TURFE DE FORA

Homero venceu o "Outono"

O Grande Premio **Outono**, primeira prova da triplice corôa, disputado domingo ultimo no hipodromo da Gavea, foi vencida pelo paulista **Homero**. Correndo de alcance, o potro dos Rocha **Faria** atropelou com vigor na reta de chegada, para bater **Papo de Anjo** e **Porfio**, que terminaram empatados no segundo lugar. O tempo gasto para percorrer a milha foi de 98 segundos, o que vem atestar a magnifica forma que ostenta, presentemente, a atual geração dos "três anos". **Homero** foi piloteado por Luiz Diaz e tem seu "entrainnement" a cargo de Jorge Morgado. A trinca do **Stud Seabra**, composta por **Panchito, El Greco e Sun Valey**, decepcionou totalmente.

OUTRA VEZ, A NOVA GERAÇÃO

Novamente estará na raia, no proximo domingo, a turma dos "two-year". Os potros no **Costa Ferras** e as potrancas no **Barão de Piracicaba**. Livre de **Doçura, Itaporanga** irá defender na sua ala a supremacia que vem mantendo. Embora seja a franca favorita, é de receiar uma surpresa por parte de **Mouquet**, que melhorou muito, e da parelha de D. Zelia, Quica-Quilaia. No setor masculino, não vemos como ganharem da parelha do **Stud Verde e Preto**, composta pelos dois formidaveis potros **Euclides e Jamegão**. A distancia dos dois classicos é de 1.200 metros e os premios dos mesmos é 100 mil cruzeiros.

PARTIDARISMO E CONVIVENCIA

Domingo passado, nesta secção, publiquei uma nota, na qual me referia ao cronista Danilo Fragoso dos Santos, responsavel pela pagina turfistica de **Folha da Manhã** (vespertina). Não sei por que, mas o fato é que o ilustre colega ficou magoado com o que eu disse, e respondeu na terça-feira, áquela minha nota. Parece-me, entretanto, que Danilo não entendeu perfeitamente o que eu queria dizer, pois respondeu-me um tanto bruscamente, sem pensar o bastante, quero eu crer. Começou dizendo: "Vez por outra, o cronista Marcos de Almeida, autor da secção "O Pio do Coruja", deixa a imparcialidade que existe e deve prevalecer em nossa profissão..." Isto, amigo Danilo, não é verdade. E tanto não é, que eu faço questão, que você me aponte um artigo sequer, dos que eu escrevi até hoje, em que tenha deixado de ser imparcial ou faltado com a verdade. Depois disso, prossegue: "... para tomar partido, num caso em que a razão não está do seu lado, e sim do nosso". Ora, Danilo! Convenha que não podia nem devia ter dito tal tolice. O "caso" ainda está em discussão e não sou eu nem você, que podemos julgar de que lado está a razão. Isto cabe a terceiros, e terceiros justos, é preciso ressaltar. Diz em seguida o cronista que não fez o cartaz de Edgard Moura. E' bem verdade que não o elogiou (tambem era só o que faltava), mas a entrevista não foi simples, como disse. Ocupou meia pagina de jornal e teve até cliché. Se o cronista não vira o aprendiz montar "nem um carneiro", como concedeu tal entrevista? Não sabe por acaso o distinto companheiro que entrevistas daquele quilate equivalem a um verdadeiro reclame? O que devia ter feito (perdôe-me, se banco o professor), era noticiar a chegada do moço e dar algumas informações necessarias sobre sua pessoa. Somente isso. Logo após diz o colega que Edgard havia me contratado como advogado, e que por causa da amizade com o rapaz, eu achava que não devia criticar e sim noticiar. Tudo isso, desculpe-me Danilo, são grandes inverdades. Primeiramente, eu não me arvorei de advogado de ninguem, e depois não acho que se deva apenas noticiar. A critica é construtiva e traz resultados. Porém, quando é sadia, quando incide sobre um verdadeiro erro ou frasso. Dito isto, alegaria você, indagando: — Mas eu não critiquei um fracasso? A resposta seria: — Não! Não, Danilo, você não criticou um fracasso. Então um jovem é fracassado e merece critica, porque ficou confuso e descontrolado (pelas razões já citadas na minha nota anterior), na primeira vez que montava em nossos treinos? Francamente, Danilo, parece até um disparate. Se Edgard houvesse montado já muitas vezes e em todas elas demonstrasse o mesmo descontrole e a mesma fraqueza, aí sim, seria um fracasso, ou melhor seria uma demonstração de que o rapaz não tinha aptidões para se tornar um joquei, havendo consequentemente razões de sobra e bem concretas para uma critica.

No fim de seu artigo, acha você que eu não tenho a indepondencia que devia ter, diz que "a convivencia é o pior de tudo", e termina considerando como melhor metodo para corrigir um erro: "Escreveu, não leu, o pau comeu". Estou de pleno acordo com este ditado, pois fazer "o pau comer", quando existe um erro, é uma das melhores maneiras de se fazer justica. O que me surpreende, entretanto, é o estimado colega fazer uso de tão sabio e correto rifão. Poderá de fato fazê-lo? Poderá tambem falar de falta de imparcialidade ou independencia? Poderá falar de "convivencias"? Quanto a mim, elas não me inclinam. Sempre critiquei as coisas erradas da atual administração, indiferente de que elas partissem da diretoria, da comissão de corridas, dos juizes, dos proprietarios, dos tratadores, dos joqueis, enfim, de todo e qualquer membro da nossa familia turfistica. Nunca abandonei esta regra e dela nunca sairei. Aí ficam, pois, alguns esclarecimentos, para que os terceiros honestos e imparciais julguem definitivamente, com quem está a razão.

INCONTESTAVEL O PRESTIGIO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A "CASA DO FOTOGRAFO CONFIA-LHE A SUA PUBLICIDADE



Recentemente se inaugurou á rua da Imperatriz, 81, 1.º, a "CASA DO FOTOGRAFO", de propriedade do sr. Luiz Cordeiro Ramos, vindo satisfazer, a contento, pelo seu completo e grande estoque de materiais fotograficos em geral. A "CASA DO FOTOGRAFO" contribuirá para o desenvolvimento da arte fotografica no Recife, pois é uma das mais bem equipadas no ramo. Sob a orientação do sr. Luiz Cordeiro Ramos, é, sem duvida, uma organização modelar que veio enriquecer o comercio local.

A "CASA DO FOTOGRAFO" entregou á Radio Clube de Pernambuco a sua publicidade, que será feita pelo programa "DR. SABETUDO", "broadcast" vivo e interessante que integrará a nova programação daquela emissora, a partir de amanhã. E' mais uma demonstração da popularidade de que a Radio Clube goza no comercio do Recife. Outras expressivas provas desse alto conceito da Radio Clube serão dadas ao conhecimento publico, através da divulgação de outros importantes contratos de publicidade já firmados.

Todos os dias está sendo publicada a documentação fotografica de contratos que vêm sendo realisados ha mais de um mês, pela Radio Clube e seus numerosos clientes. Esses contratos, agora, já se avolumam de tal maneira que estão causando admiração não só devido aos anunciantes que prestigiam aquela emissora, mas sobretudo pelo valor desses convenios publicitarios.

Na foto acima, apanhada na "CASA DO FOTOGRAFO", aparecem o sr. Luiz Cordeiro Ramos, chefe da firma, em conversa sobre a publicidade de seu estabelecimento, com o dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Radio Clube de Pernambuco, o sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de publicidade da emissora e o sr. Nascimento Junior, diretor da agencia de publicidade "NOVO MUNDO", instalada no Edificio Santo Albino, 422, 4.º andar, e que

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
Ás 3as., 5as. e Sabados, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Intervenção na Federação Bahiana

VI — PEDIDOS DO VITORIA

A — Que o Conselho Regional de Desportos, como delegatorio do Conselho Nacional de Desportos no Estado da Bahia, decrete URGENTE INTERVENÇÃO na Federação Bahiana de Desportos Terrestres, elegendo UM AGENTE DE SUA ESCOLHA para executá-la, como já foi feito em 3 de maio de 1944 (deliberação n. 29-44 do C.N.D. — ver INEZIL PENNA MARINHO — obr. cit., — paginas 103 a 105 e 140).

B — Que o interventor nomeado realize UM RIGOROSO INQUERITO na F.B.D.T., de março de 1948 para cá, para apuração das irregularidades apontadas inclusive sobre o destino de Cr$ 260.875,70 em materiais depositados no almoxarifado da obra do Estadio da Graça, existentes em novembro de 1948 (conforme doc. anexo — n. 15) e sobre a aplicação de, pelo menos, Cr$ 144.172,70, recebidos pelo sr. Raimundo Nunes Correia Filho dos empresarios do "Carnaval no Gelo", de 27 de outubro a 12 de novembro de 1951.

C — Que seja determinado o grau de RESPONSABILIDADE direta ou indireta, dos dirigentes da F.B.D.T., no periodo de março de 1948 para cá, pela pratica de atos lesivos á F.B.D.T., contrarios ás leis federais, e atos administrativos, aos seus Estatutos e ás decisões de Assembléias Gerais.

Srs. conselheiros! A tradição dos colegios de varões probos, que vem da antiguidade, tem em vs. excias. lidimos representantes. O Vitoria em vós confia para acabar com o periodo de "la Federation c'est moi", e está certo de ver acolhidos seus pedidos. Sózinho encetou a luta e agora que ela chega ao auge pode afirmar: antes só de que no meio de filisteus. O Vitoria é uma força pequena, mas, já que empunhara a funda da verdade, nunca temeu a presença de Golias de papelão.

P. deferimento.

Bahia, 26-2-52.

Manoel Pontes Tanajura — Presidente.
Edgard Chaves — Vice-Presidente.
Vasconcelos Maia — Secretario Geral.
Otacilio Lopes — 1.º Secretario".

(FIM)

Completou, ontem, o America F.C. 38 anos de gloriosa existencia

O titulo de Campeão do Centenario serviu de guia a novas conquistas do grande clube pernambucano — Seis vezes campeão de Pernambuco — A séde e o "dancing"



O NOVO "DANCING" DO AMERICA — O flagrante foi colhido quando o sr. Armindo C. Moura colocava a pedra fundamental do novo "dancing" do America, durante as comemorações pelo transcurso do 38.º aniversario do Campeão do Centenario. O presidente José Moreira e outros destacados americanos aparecem no cliché.

Fundado a 12 de abril de 1944, quando ainda não havia em Pernambuco uma segura perspectiva esportiva, completou, ontem, o America Futebol Clube 38 anos de gloriosa existencia em prol dos desportos pernambucanos. Dizer o que tem sido a jornada do valoroso campeão, significa a capitulação de um dos mais expressivos capitulos da historia esportiva de Pernambuco. Porque o America tem sido através dos tempos, em todos os momentos, uma poderosa força dos nossos desportos, marchando ao lado do Nautico do Esporte e do Santa Cruz de cabeça erguida. Meia dúzia de vezes, em 1918, 1919, 1931, 1932, 1927 e 1944, tremulou vitorioso em campeonatos do Estado a gloriosa bandeira esmeralda, prova de que o America é um clube de primeiro plano.

O titulo de Campeão do Centenario tem sido na verdade o "vegetamo" da existencia do America. Aquela conquista inesquecivel, numa epoca em que o futebol amadorista dominava todas as camadas sociais da cidade, valeu ao glorioso alvi-verde como que uma chama de incentivo e de entusiasmo para o prosseguimento da jornada em busca de outros loiros. E foi amparado pelo sempre lembrado triunfo do Centenario que o America buscou notaveis conquistas que hoje em dia estão lembradas pela sua rica coleção de troféus.

Seria enfadonho relembrar num simples registro os nomes dos grandes baluartes americanos de todos os tempos. Ressaltemos apenas o notavel desempenho da atual diretoria, onde o presidente José Moreira vem trabalhando para que o America reconquiste toda a sua projeção social e desportiva. E o seu trabalho vem se fazendo sentir de forma excepcional. A construção da nova e elegante séde, o Palacete Verde do Arraial, foi o primeiro passo. Ontem tivemos o lançamento da pedra fundamental do "dancing", que será um dos mais modernos de todo o pais. Armindo C. Moura, figura de real prestigio na sociedade pernambucana, agora integrado na familia americana, cooperou decididamente para que o "dancing" dos alvi-verdes seja uma realidade. Como ele, outros elementos fortes têm prestigiado de todas as formas a gestão José Moreira. E com tão decidida cooperação o America vai subindo como um foguete.

"MANICORE" — O CAVALO DO ANO

Desponta nas pistas turfisticas uma segunda edição de "Mossoró"

O potro tordilho pernambucano registra triunfos espetaculares e surpreendentes — Impõe-se pela classe e pela linhagem do sangue — Um rapido historico sobre o seu aparecimento e as suas vitorias

Reportagem de MARCOS

(Para os "D. A.")

Manicoré, o flamante e fenomenal filho de Rio Largo, continua marcando os primordios de sua vida de corredor, com os mais sugestivos e eloquentes auspicios, apresentando-se como um forte candidato aos futuros grandes eventos e ao titulo de "o cavalo do ano". Ainda é cedo, entretanto, para qualquer avanço, pois a atual temporada ainda não chegou ao meio e é possivel que surjam outros valores, até agora desconhecidos, para situarem **Manicoré** em plano secundario.

Apesar desta conjectura, forçoso é que reconheçamos estar **Manicoré** a caminho de um comando nitido, tão persuasivas vêm sendo suas demonstrações.

Nasceu Manicoré no Haras Maranguape, em 1948. Cedo foi retirado daquela estancia de criação, para completar sua formação, no **Haras São Jorge**. Em 1950, seguiu para o Rio com os seus coetaneos, afim de participar da Exposição-Leilão, que ali se realiza todos os anos. Apresentado na pista do "tattersall", despertou grande interesse por parte dos compradores, mas foi, afinal, arrematado pelo proprietario, pela quantia de 155 mil cruzeiros, a maior consignada até hoje, por um cavalo pernambucano. Entregue ao "entraineur" Geraldo Morgado, **Manicoré** nunca pegou estado, provavelmente devido á influencia do clima. O fato é que o tordilho, depois de muitas tentativas infrutiferas, voltou ao Recife, sem nunca ter ao menos estreado. Chegando ao Recife, o potrinho começou a melhorar a olhos vistos. Comia com mais disposição, estava mais irrequieto e dava coices até na propria sombra. Colocado em regime de corrida, fez a sua primeira apresentação em publico no dia 13 de janeiro deste ano. Correndo num pareo de 1.100 metros, entrou descolocado para **Vadinho, Cirana** e outros. A sua segunda exibição teve lugar, seis dias após a primeira. Nada fez, entrando novamente descolocado. Depois de um breve descanso, voltou **Manicoré** á raia, no dia 3 de fevereiro, para assinalar a sua primeira vitoria e sobre o quilometro, distanciando 7 adversarios. Uma semana após, novamente triunfou, agora sobre 1.200 metros e suplantando **Aviador, Pagé** e outros. Daí, interveio num pareo de 1.300 metros, no qual perdeu para **Confusão**. Esta foi a sua ultima derrota. Dias depois, inscrito no "Zilde Feijó Sampaio", o tordilho justificou as esperanças de seu proprietario, conquistando a sua primeira vitoria classica. Marcou nesta ocasião 99 segundos cravados, para os 1.500 metros. Animados com essa vitoria, os responsaveis inscreveram-no no "Eduardo Vanderlei", tambem na distancia de 1.500 metros. Galopando com bastante firmeza, o "branquinho" triunfou categoricamente, marcando o excepcional tempo de 97 1|2 segundos. Desta verdadeira demonstração de qualidades, partiu para o Grande Premio Joquei Clube Paranaense, que venceu brilhantemente, no estilo proprio dos grandes campeões. Neste evento, deixou atrás de si um lote de cavalos, como **Maiaquias, Sagaz, Pintura** e **Pirata**, numa apoteose de força. Era a consagração de seu sangue, de sua grande origem. **Rio Largo**, o seu pai, tem magnifica corrente de sangue, e não desmentiu na pista o "pedigree" que possue, pois entre os seus feitos, conta-se um terceiro lugar, no Derby de Epson, de 1947. Pelo lado materno, as heranças, á semelhança do paterno, não destoaram. Embora nas pistas, **Teringuá** fosse apenas regular, classificou-se na reprodução, como uma "broodmare" de primeiro fraglo legitimo só poderá ser a favor do valoroso pernambucano, cuja campanha vem sendo sublinhada por feitos verdadeiramente brilhantes.



O PRINCIPE DA PISTA DO LUCAS — Este é o potro tordilho Manicoré, filho de Rio Largo, autor de algumas proezas no turfe pernambucano. Traz no dorso o seu joquei oficial o popular «Ciganinho».

Se, pois, fora de possibilidades abstratas, quisermos destacar o cavalo do momento, dentro de um quadro real, isto é, através daquilo que já temos visto, o su-

Esportes pelo Mundo

Paul Keres vence um torneio de xadrez — Esperados em Lima o Flamengo e o São Paulo — Fangio na Inglaterra — Outras noticias

VITORIA DO REPRESENTANTE SOVIETICO NO TORNEIO DE XADREZ DE BUDAPEST

BUDAPEST, 10 (AFP) — O russo Paul Keres venceu o Torneio Internacional de Xadrez, em Budapest, que se desenrolou desde o dia 3 de março até hoje, com a participação do campeão mundial, o cidadão sovietico Botvinnik, e 17 outros mestres, representando dez nações.

E' a seguinte a classificação final deste torneio:

1.º — Paul Keres (URSS), 12,5 pontos; 2.º — Geller (URSS), 12 pontos; 13.º — Botvinnik (URSS), Smilov (URSS); 4.º — Smiciov (URSS); 5.º — Stahlberg (Suecia), 11 pontos.

O argentino Plinik classificou-se em setimo lugar, com 9 pontos e meio, enquanto que o belga Okelly ficou em decimo, com 9 pontos.

FLAMENGO E S. PAULO EM LIMA

LIMA, 10 (U. P.) — Os clubes brasileiros **Flamengo** e **S. Paulo** enviarão seus quadros de profissionais a esta capital, durante a proxima temporada internacional, segundo um acordo adotado pela **Associação Peruana de Futebol**. Os clubes brasileiros receberão 4.500 dolares por partida, cada um. O **São Paulo** estreará em gramados peruanos a 27 de abril, inaugurando a temporada internacional, enquanto o **Flamengo** estreará a 2 de maio. As duas equipes brasileiras jogarão quatro partidas cada uma.

SERA' NO MEXICO

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (U. P.) — O Mexico foi oficialmente designado sede do 2.º Campeonato Pan-Americano de Futebol em 1956. O Mexico organizará tambem o 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol Juvenil.

FANGIO NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (AFP) — O volante argentino Manuel Fangio chegou hoje ao aerodromo de Londres com mais de 24 horas de atraso, em virtude do mau tempo. Fangio veio a Inglaterra experimentar o carro de corridas inglês BRM, que pretende pilotar nas grandes provas da temporada, se as experiencias derem bom resultado.

Fangio estava acompanhado de Froilán Gonzalez, Borjonovo e Amico, da Federação Argentina de Automobilismo, e de Eric Greene, representante, na Argentina, da casa "Rolls Royce", que serviu de intermediaria entre a organização BRM e o corredor argentino.

NÃO QUEREM RENOVAR

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Poucas horas antes do inicio do campeonato profissional de futebol de 1952, a équipe do [illegible] se enfrenta serio conflito [illegible] a situação da equipe, pois [illegible] da não renovaram seus contratos com o clube. São eles Rodriguez, Menendez, Coll, Suyago e Geronimo.

RECORD CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Nas provas de seleção hoje realizadas para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, Reider Soerli bateu o record sul-americano para o lançamento do disco. Soerli lançou o disco a 49,63 metros, batendo o record do peruano Juelve, que era de 48,53 metros.

SPORTING, CAMPEÃO PORTUGUÊS DE FUTEBOL

LISBOA, 10 (AFP) — O **Sporting** venceu o Campeonato Português de Futebol. A classificação final foi a seguinte: 1.º — Sporting, 41 pontos ganhos; 2.º — Benfica, 40; 3.º — Porto, 36; 4.º — Belenenses, 35; 5.º — Boa Vista e Covilhã, 25; 7.º — Academico, 22; 8.º — Braga, Estoril, Guimarães e Barreirense, 21; 12.º — Atletico, 20; 13.º — Oriental, 18; e Salgueiro, 17.

CAMPEÃO DA INGLATERRA O ARSENAL

LONDRES, 10 (AFP) — O **Arsenal** venceu a final do campeonato da **Taça da Inglaterra**, derrotando o **Chelsea**, pela contagem de 3x0. Calcula-se que 57.450 pessoas assistiram a esta peleja.

O jogo, que se realizou hoje, transcorreu sem qualquer incidente, tendo o atacante Freddy Cox marcado dois tentos, sendo, assim, o "artilheiro" da peleja, enquanto Dourg Lishman confirmava o triunfo dos "gunners",

UM BRASILEIRO OFERECEU-SE COMO "COBAIA" PARA EXPERIENCIAS ATOMICAS NOS E. UU.

CURITIBA (Meridional) — Chegou a esta capital, tendo percorrido as redações dos jornais, um jovem andarilho, que percorreu quase todos os Estados do Brasil. Visitou os Estados Unidos, o Uruguai e a Argentina. Chama-se Eurisbenes Santana Borba, e é baiano.

Falando ainda com aquele sotaque cantado do Nordeste, Eurisbenes contou-nos as suas aventuras por esse mundo de Cristo. Exibiu-nos um album, que falava de suas passagens por cidades e povoados longinquos do Brasil.

Desejamos saber toda a sua historia, qual o objetivo dessas andanças sem fins, interminaveis, e ele explicou:

— «Tinha quatorze anos de idade, quando sai de Salvador. Fui para Montes Claros, em Minas, onde conheci uma jovem por quem me apaixonei perdidamente. Ficamos noivos, e alguns tempo depois casamos. Vivemos felizes alguns anos, mas depois...»

O andarilho fez uma pausa, ficou pensativo e triste, e depois prosseguiu:

— «A felicidade do casamento durou pouco. Fiquei desesperado, e resolvi correr mundo, conhecer outras terras, outras gentes. Passei fome, dormi milhares de noite ao relento, enfrentei perigos de toda a espécie, mas nunca esmoreci no meu desejo de viajar sempre a pé. Conheço quase todo o Brasil, e agora pretendo visitar Goiaz, Mato Grosso, Minas, Maranhão e o Territorio do Acre, que são os Estados que ainda não conheço».

OFERECEU-SE COMO COBAIA HUMANA

Posteriormente contou-nos, a seguir, suas impressões de viagem aos Estados Unidos. Ali, depois de permanecer alguns meses, ofereceu-se como cobaia humana para experiências atômicas. O seu oferecimento foi recusado e resolveu voltar ao Brasil.

O arrojado andarilho deverá partir dentro de alguns dias para novas «andanças» pelo Brasil.

Ouça hoje ás 20,00 horas
Pela
RADIO TAMANDARÉ
O programa
SHOW NORDESTE
Com a participação dos mais destacados cantores da Radio Tamandaré
— x —
SHOW NORDESTE
-- Um presente dos
ARMAZENS NORDESTE
Que continuam com a sensacional
Campanha da Girafa
Simbolo da economia do povo pernambucano

Maior producção de ovos com as VITAMINAS das Rações Peruanas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

A LAGOSTA FOI PARA O LIXO

RIO, 12 (Meridional) — Publica o Diario Carioca sob o titulo de **Lagostas Paus de Arara**, a fotografia de varios caixotes desse crustaceo, vindos de Pernambuco, sendo jogados no lixo. Diz a legenda que chegaram 35 caixas de lagosta do Recife, alimento preferido nesta capital pelos grã-finos nos dias de abstinencia da Semana Santa. "Mas que azar! Tudo estava estragado".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as

ADQUIRA SUA BICICLETA DA MELHOR MARCA E DO MELHOR FABRICANTE



COMPRE AS AFAMADAS BICICLETAS DAS MARCAS

«MAESTRO» inglesas
«BURGERS» holandesas

equipadas com pneumático balão ou fino,
protetor de corrente
farol e dínamo
freio dianteiro e traseiro,
bomba de ar e ferramentas de costume

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

S/A Magalhães Comércio e Indústria

RUA DO APOLO, 53-59

TELEF. 9753

MARCHA PARA O OESTE" de OMS



PRINCIPAIS INSTALAÇÕES "OMS" EXECUTADAS NO NORDESTE:

Pernambuco

Hospital de Garanhuns
Hospital de Nazaré
Hospital de Floresta dos Navios
Escola de Aprendizes Marinheiros
Hospital Hermann Lundgren — Olinda
Base Aérea do Ibura
Rádio Internacional — Bongi
Ala Motorizada do Recife
Quartel do 21 B. C. — Garanhuns
7.º Regimento de Obuzes — Olinda
Aéro Clube de Pernambuco
Fábrica Tacaruna
Quartel da 7.ª R. M. — Socorro
S. E. N. A. I.
Quartel 9.º G. A. — Tegipió
Entreposto de Pesca do Recife
Farol de Olinda
Quartel da 7.ª Cia. — Caxangá
Rêde Ferr. do Nordeste — Estações
Usina Cucaú
Usina Central Barreiros
Depart. Estradas de Rodagem
Parque da Produção Animal
Fábrica Brasilit — Caxangá
Vila da Piedade
Posto de Puericultura de Umbuzeiro
Distilaria Central Pres. Vargas
Fôrno da Cal (Inds. Nova Olinda)
Macaparana (várias)
Timbaúba (várias)
Vicência (várias)
Surubim (várias)
Engenho do Meio
Caruaru (várias)

Rio Grande do Norte

Base Aérea de Parnamirim — Natal

Parahyba

Entreposto de Pesca — J. Pessoa
Cia. Cimento Zebú — J. Pessoa
Edifício SENAI — J. Pessoa

Alagoas

Edifício do IPASE — Maceió

Dezenas de vilas residenciais.
Milhares de residências no Recife, Olinda, João Pessoa (Parahyba), Natal (Rio Grande do Norte) e Maceió (Alagoas).

★ ★ ★

Depois de fixar um prestigio justo nas capitais, higienizando as zonas não saneadas e promovendo, consequentemente, a valorização de terrenos e edificações não ligados à rêde do saneamento, o sistema sanitário OMS — famoso mundialmente — inicia sua arrancada para o interior do nordeste.

Estamos capacitados a oferecer aos senhores proprietários, ás prefeituras municipais, ás instituições sediadas nas várias cidades do interior nordestino, uma assistência mais completa, para a solução dos problemas sanitários locais, não só para a instalação de fossas sépticas OMS coletivas, hospitais, hotéis, estabelecimentos escolares, etc. como individuais, casas residenciais de per si.

Também estudaremos com prazer pedidos para orçamentos de planos para higienização de cidades do interior, pelo mesmo sistema sanitário OMS em uso e aprovado pelas prefeituras de várias das principais cidades de S. Paulo, Estado do Rio e Paraná.

As fossas OMS — oferecem proteção á saúde, realizam o milagre da higienização perfeita, de maneira econômica e com tôdas as garantias de um serviço modelar.

Fossas Sépticas "O M S"

Concessionários exclusivos:

LUBORBA LTDA.

RUA DA AURORA, 463 — TEL. 2354 — RECIFE

Vendedores autorizados:
JOÃO PESSOA — A. C. M. Ribeiro — Rua Rui Barbosa, 136.
CAMPINA GRANDE — ENCOTEC — Rua João Suassuna, 13.

ARTES E ARTISTAS

Orquestra Sinfônica de Pernambuco

Napoleão de ALBUQUERQUE

A Orquestra Sinfonica de Pernambuco, reiniciou ontem, a sua temporada de 1952.

Alegra-nos este reinicio. Dentro da nossa escassa vida artistica, após o periodo agitado de um carnaval como o que tivemos, onde a musica popular se encontrou cada vez mais empobrecida de inspiração e mais enriquecida de plagio, — a volta aos recitais da Cultura, que tambem recomeçaram e aos concertos da nossa orquestra sinfonica, são fatos alviçareiros para os amantes da verdadeira arte.

Não é que no carnaval, a musica sob a sua forma chamada popular, não mereça consideração, nem possa despertar-nos a emoção peculiar de que se reveste. E' que, infelizmente, aumenta de ano a ano, aos olhos dos menos incautos, um mercantilismo grosseiro e semcerimonioso, que se apodera dos motivos passados, copia-lhes a expressão e o relevo melodico, travestindo-os dai em diante, com uma roupagem embora menos ajustada, mas capaz de emprestar-lhes, num disfarce mal dissimulado, uma falsa originalidade...

Recife, de há mais trinta anos atraz, numa tentativa heroica e acertada, procurou reerguer de um passado mais remoto, o seu valor artistico, tão lembrado pelos que da epoca, foram contemporaneos. Eram os serões de arte musical, os recitais publicos que dominavam a sociedade de então, vivendo a sua vida pacata, na intimidade do lar.

E assim em 1918, fundou-se o Centro Musical de Pernambuco, sociedade que no seu curto periodo de existencia, proporcionou as mais belas e elevadas festas de arte musical, que lhe estavam ao alcance.

Depois, quando já fundada e em plena vitalidade, a «Cultura Musical» cumprindo a finalidade que se traçara, trazia ao nosso ambiente provinciano, os nomes mais altos do virtuosismo mundial, apareceram sociedades destinadas á execução de concertos sinfonicos, repetindo a tentativa do antigo Centro Musical de Pernambuco.

Não conseguiram, entretanto, vida menos efemera do que tivera aquela.

Finalmente, surge no nosso meio a «Sociedade dos Amigos da Sinfonica», que certamente, lançando a sua semente num terreno já menos esteril, logrou vida mais longa, vindo a transformar-se num orgão oficial, sob a tutela do poder publico, integrado na Diretoria de Documentação e Cultura, da Prefeitura do Recife.

Agora, já não há talvez, o temor do seu esborcamento, da sua dissolução.

O publico, que já a vinha aplaudindo e prestigiando desde a anterior, organização social, acorre hoje aos seus concertos, esgotando a lotação do Santa Isabel.

Essa etapa evolutiva a que atingiu a Orquestra Sinfonica, afigura-se-nos um como indice de confiança, e de que um laço indissoluvel, a liga ao nosso publico.

Sob a regencia de Vicente Fittipaldi, estudioso e francamente senhor das suas interpretações, e impelida pela mentalidade culta e progressista de Cêsio Regueira Costa, diretor da D. D. C. é que a Orquestra Sinfonica de Pernambuco, continuará as suas esplendidas festas de arte.

No recital de ontem, foi-nos dado o prazer de ouvir o grande violinista patricio Oscar Borghert, figura de artista cujo valor dispensa comentarios. Professor e concertista, teve oportunidade de, perante o seleto auditorio que entusiastica e repetidamente o aplaudiu, mostrar a extensão dos seus inexcediveis e magistrais recursos tecnicos.

Por seu lado, a Sinfonica apesar da responsabilidade dos numeros do programa executado, mostrou-se dona de uma firme vontade de progredir, fruto da capacidade do seu regente, e do esforço dos professores que a integram.

CONTRALTO HELENA RAPOSO

Viajando por via aérea, esteve de passagem pelo Recife, ontem, a contralto Helena Raposo. Destina-se a Belem, onde dará um concerto, em beneficio da campanha do berço. A campanha tem o patrocinio de figuras da sociedade local, á frente a sra. Bellard, esposa do comandante da Base Naval.

E' possivel que, de volta ao sul, promova uma récita no Santa Isabel.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

Terão inicio, amanhã, as aulas do curso de alemão. Ainda se acham abertas as matriculas na Escola de Quimica, á rua D. Bosco, 1002.

DIVISAO DE EXTENSAO CULTURAL E ARTISTICA

A diretora da Divisão de Extensão Cultural e Artistica está avisando aos interessados que a referida repartição se encontra instalada á rua Osvaldo Cruz, 412, nesta cidade, onde permanecerá á disposição de quantos a procurarem.

—O Setor Pré-Dramatico dessa Divisão está avisando ás diretoras e professoras dos educandarios do Estado que os boletins e demais material constantes dos gremios deverão ser procurados na sede do mesmo Serviço, á rua Osvaldo Cruz, 412, no expediente da tarde.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar terça-feira — Coop. Escolar Guararapes e Coop. Escolar Bernardo Vieira, 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Ginasio Pernambucano, 1.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar Gilberto Fraga Rocha, 2.º turno; sexta-feira — Cooperativa Escolar Arnobio Marques, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Vaquejada do Nordeste; 2.º — Oficina Comunal; 3.º — O Corpo Humano; 4.º — Mestre de musica; 5.º — Desenho animado.

GINASIO CASTRO ALVES

A diretoria do Ginasio Castro Alves está avisando aos professores e alunos que amanhã, deverão procurar o endereço antigo, á rua Barão de S. Borja, 347.

SERVIÇO DE VERIFICAÇAO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Este Serviço está chamando a atenção do professorado das escolas primarias do Estado para os programas de maio e junho, publicados no Diario Oficial de 13 do corrente.

As instruções para as provas bi-mestrais de abril foram publicadas no Diario Oficial de 30 de março.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames de segunda epoca:

3.º ano —Mecanica aplicada, prova oral ás 8 horas, para os seguintes alunos: Antonio Ramos Tejo, Claudio Randolfo, Neusa Pedrosa Gondim e Antonino de Lucena e Melo. Astronomia de campo, prova oral ás 8.30, para os seguintes alunos: Ciro de Oliveira Lúbambo, Inaldo Padilha de Lira, Juarez Pascoal de Azevedo, Moacir Torres Barbosa, Rodriguo Jacinto Tenorio e Romulo Galvão.

4.º ano — Eletrotecnica Geral, prova escrita ás 8 horas, para os alunos inscritos. Hidraulica teorica e aplicada, prova oral ás 8.30, para os seguintes alunos: Clivandir de Oliveira Melo, Henoch Coutinho de Melo, Ivan Romaguera e Luciano Campos de Noronha.

GINASIO PINTO JUNIOR

De ordem do diretor do Ginasio Pinto Junior, as alunas escaladas pelo prof. Piccolino Fischer devem comparecer ao mesmo estabelecimento, ás 8 horas de hoje, domingo 13 do corrente.

— De ordem do diretor do Ginasio Pinto Junior, estão sendo convidados todos os professores catedraticos e efetivos, em exercicio, para uma congregação, que se deve realizar na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Tecnico e proceder ao julgamento do concurso para professor substituto de francês.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

(Garantida pelo Govêrno Federal)

HORARIO DE EXPEDIENTE

(Novo horário a partir do próximo dia 16 do corrente)

CARTEIRA DE DEPOSITOS

Matriz: De 7,45 ás 17,30 horas, ininterrupto, isto é, sem intervalo para almoço.
Aos sábados: De 7,45 ás 11,30 horas.

DEMAIS DEPARTAMENTOS DA MATRIZ, inclusive carteiras de empréstimos.
Matriz: De 7,45 ás 12,30 horas
Aos sábados: De 7,45 ás 11,30 horas.

AGÊNCIA N.º 2, da rua do Imperador.
De 12,00 ás 17,00 horas. Aos sábados de 7,45 ás 11,30 horas.

AGÊNCIA N.º 1 — Encruzilhada.

AGÊNCIA N.º 3 — Afogados.
De 7,45 ás 12,30 horas. Aos sábados de 7,45 ás 11,30 horas.

FILIAIS DE LIMOEIRO, NAZARÉ e CARUARÚ.
Será mantido o atual horário de expediente.

NOTA. Havendo iniciado em 1948, a título de experiência, o chamado "expediente gigante", ininterrupto, na sua Carteira de Depósitos, esta Caixa Econômica, em face dos bons resultados obtidos, vai adota-lo em carater definitivo, para maior comodidade dos seus 110.000 depositantes e para melhor servi-los.

CARTEIRA IMOBILIARIA

REABERTURA DESSA CARTEIRA

Devidamente autorizada por Portaria do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, dentro de breves dias esta Caixa Econômica reabrirá a sua Carteira Imobiliária. Essa reabertura está dependendo, apenas, da liquidação do remanescente dos processos paralizados, a qual vai ser ultimada, bem como da regulamentação dos novos empréstimos, a ser baixada em cumprimento da aludida Portaria Ministerial, que, entre outras condições, estabelece:

I. Limite Cr$ 300.000,00
II. Não possuir o proponente outro imóvel residencial.
III. Prioridade absoluta nos pedidos de empréstimos para construção de imovel residencial.
IV. Ser depositante da Caixa Econômica. (*)
V. Preferência ao depositante mais antigo.

(*) Depósito em quantia igual ou superior a 10% do empréstimo pretendido

RECIFE, 7 de abril de 1952.

A ADMINISTRAÇAO.

Org. Norte Brasileiro

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª página)

no, a transição da primeira á segunda alliança, que há de ser eterna. Porquanto, Cristo ressuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente prometera. Já não morre mais, diz o Apostolo e é sua ressurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança. Com ela deu pleno cumprimento dos designios da infinita justiça e da misericordia infinita, tudo demonstrou: a sua divindade, a santidade e excelencia da sua missão, a verdade da fé e do Evangelho, sua obra por ele consumada.

Por isso, antes de voltar ao céu, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos, em numero de 500, por isso, acabadas suas instruções aos Apostolos, dou-lhes, e em sua pessoa aos seus sucessores, pastores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino assim, ou fechando o céu, pelos merecimentos Aquele que por nós morreu.

EVANGELHO (S. Marcos, 16, 1-7) — Naquele tempo Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé, compraram aromes para virem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana, depois do sabado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? dra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então um jovem assentado do lado direito, vestido com uma tunica branca; e ficaram assustadas. Ele disse-lhes: não tenhais medo, buscai a Jesus de Nazare que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui, eis o lugar onde o depositaram. Ide, porém, e dizei aos seus discipulos e a Pedro que Ele vos precede na Galiléia; e ali o vereis como vos disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

A SEMANA RELIGIOSA

Segunda-feira da Pascoa. Duplice de 1.ª classe — Missa propria, Gloria, Prefacio do Domingo.

Terça-feira. Duplice de 1.ª classe — Missa propria, Gloria, Credo, Prefacio como no domingo.

Quarta-feira — Missa propria, Gloria, 2.ª oração pelos perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. como no domingo.

Quinta-feira da Pascoa — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de Sto. Aniceto, papa e martir. Credo, Pref. como no domingo.

Sexta-feira da Pascoa — Missa propria, 2.ª oração pelos perseguidores ou pelo Papa, Credo, Pref. como no domingo.

Sabado «in albis» — Missa propria, Gloria, 2.ª oração contras os perseguidores ou pelo Papa como no domingo.

ATOS DA SEMANA SANTA

No matriz do SS. Sacramento

Hoje: Domingo da Ressurreição — A's 7 horas, missa festiva, comunhão geral, ás 9 horas, missa solene de Pascoa. Sermão pelo padre Antonio Teles; ás 11 horas, missa do compromisso da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento.

No Santuario do Sagrado Coração de Jesus — Missas ás 5, 6, 7, 8 e 9 horas; ás 6 horas, missa festiva da comunidade; ás 8 horas, missa solene, pelo côro dos aspirantes, estudantes e aprendizes. Será executada uma Missa Gregoriana. Ao Evangelho «Ave Maria» Gregoriana — Homilia de Pascoa; ás 18 horas, vesperas e benção solene com o SS. Sacramento.

Na matriz da Terra — A's 6.30, procissão de Ressurreição. Ao recolher, missa solene de Pascoa, sermão e pascoa da paroquia; ás 7.30, meditação: Este é o dia que o Senhor fez, exultemos e alegremo-nos nele, Aleluia; ás 8 horas, 2.ª missa e sermão; ás 19 horas, alocução e benção eucaristica, terminando com o canto «Regina Coeli», pelo povo.

FESTA DE N. S. DOS PRAZERES

No dia 21 de abril, realisar-se-á a tradicional festa de N. Sra. dos Prazeres, em sua igreja, no monte dos Guararapes.

No dia 17, será içada a bandeira, tendo-se iniciado o triduo que se prolongará até o dia 20, vespera da festa. Neste dia serão celebradas duas missas, ás 7 e 8 horas.

No dia da festa, haverá missas desde as 5 horas até as 11 com sermão. Após a mesma, haverá absolvição para os bravos que pereceram na Batalha dos Guararapes. A' tarde, ás 16 horas, sairá, em procissão, a imagem da padroeira.

No pateo da igreja, serão armados varios entretenimentos populares e iluminação eletrica, sendo de esperar grande animação este ano.

A Rêde Ferroviaria do Nordeste fará correr trens extraordinarios, como nos anos anteriores, partindo da Estação de Cinco Pontas.

Lourenço Martins da Silva, o velho batalhador pelo êxito destas festividades, vem trabalhando afim de que as mesmas alcancem o brilho dos anos anteriores. Há 51 anos encarrega-se de angariar donativos.

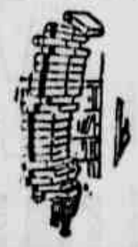
MISSAS

Por alma de André Bezerra do Rego Barros, será celebrada missa, amanhã, ás 7.30, na igreja da Conceição dos Militares.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

PARA MUITA CARGA... UM CAMINHÃO FEDERAL É MUITO MELHOR!





Nas estradas modernas, pavimentadas, como nas vias de comunicação de segunda e terceira classes, com todos os obstáculos da natureza hostil do sertão nordestno, os caminhões FEDERAL oferecem mas poder de tração, mais resistência e durabilidade, bem como transporte mais eficiente e barato com a sua afamada economia em combustivel e peças.

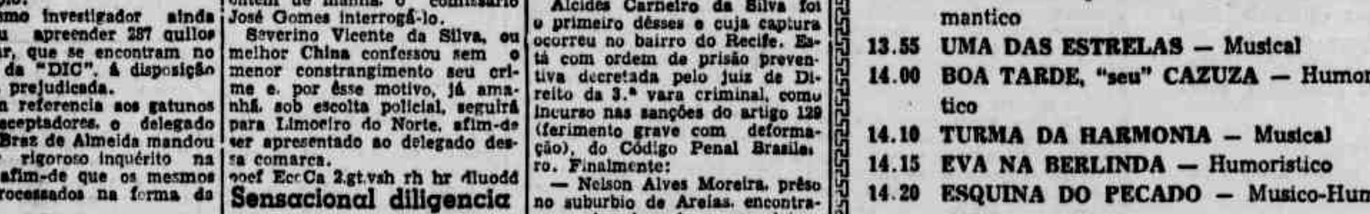
Muitos aperfeiçoamentos apresentam, constantemente, os modelos FEDERAL, preferidos, mundialmente, para serviços pesados, com maior soma de êxito em seus vários usos. Tenha o senhor também um caminhão FEDERAL e verifique-lhe a superioridade, comparando com qualquer outro de sua classe.

Govêrno, Comércio e Indústria trabalham em conjunto para modernizar as vias de comunicações de Pernambuco. Boas estradas são a mais forte propulsão de progresso.

Cooperemos para que Pernambuco tenha boas estradas!

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:
CAMINHÕES DE 6 e 8 TONELADAS
EQUIPADOS COM FREIO A "AR"

Caminhões FEDERAL
OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.
AV. RIO BRANCO, 152 — TEL. 9315 — RECIFE



FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 6.ª pagina)

foram presos na Estação de Areias, quando tambem saltavam de um comboio de carga e que tinham a seu cargo a tarefa de aliviar açucar dos sacos que eram destinados á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

Posteriormente, Amaro Manuel prendeu Apolonio Angelo dos Santos, o cabeça da quadrilha, que não demorou muito em confessar toda a tramoia por êle próprio imaginada. Confessou que vinha agindo há cerca de uma quinzena e calculou que êle e seus comparsas já tinham furtado para mais de 500 quilos de açucar.

Mais da metade do furto foi vendida aos receptadores Paulo Francisco da Silva, estabelecido á rua da Carvoeira, n. 20, em Areias; e a José Wenceslau da Silva, com mercearia localizada no lugar Riacho do Pachero, n. 124, em Tegipió.

O mesmo investigador ainda conseguiu apreender 287 quilos de açucar, que se encontram no deposito da "DIC", á disposição da usina prejudicada.

— Com referencia aos gatunos e seus receptadores, o delegado Nivaldo Braz de Almeida mandou instaurar rigoroso inquérito na "DIC", afim-de que os mesmos sejam processados na forma da lei.

Autor de brutal assassinio em Limoeiro foi preso nesta capital

Em maio do ano passado, á rua da Cruz, na séde do municipio de Limoeiro do Norte, por questões de ciume, o individuo Severino Vicente da Silva, apelidado por China, assassinou, barbaramente ao popular Manuel Dias, conhecido por Bigodão.

O homicidio foi cometido a golpes de foice e o agressor deixou sua vitima com a fisionomia completamente irreconhecivel, tamanha fúria com que se houve.

Depois da consumação dêsse, a policia local encetou diversas diligencias para localizar o paradeiro de China e nenhum resultado satisfatório obteve de tais medidas, pois ninguem soube adiantar coisa alguma sobre o homicida.

Pela manhã de ante-ontem, no Largo do Entroncamento, um soldado da Policia Militar de Pernambuco, primo do assassinado e que conhecia muito bem China, conseguiu capturá-lo, por ocasião de sua passagem por aquêle logradouro.

Conduziu-o para a Segurança Pública e ali o apresentou ao delegado de plantão a quem explicou o motivo da captura de Severino Vicente da Silva, que não negou coisa alguma.

Diante disso, a autoridade decidiu recolher China ao xadrês, á disposição do delegado Nivaldo Braz de Almeida, que mandou-ontem de manhã, o comissário José Gomes interrogá-lo.

Severino Vicente da Silva, ou melhor China confessou sem o menor constrangimento seu crime e, por êsse motivo, já amanhã, sob escolta policial, seguirá para Limoeiro do Norte, afim-de ser apresentado ao delegado dessa comarca.

poef EccCa 2.gt.vsh rh hr dluodd

Sensacional diligencia da policia paulista

S. PAULO, 12 (MeridionaD — Em virtude da publicação da fotografia, pela policia, de Luiz Carvalho Barbalho, procurado pelas autoridades do Rio Grande do Norte, onde é acusado de um assassinio, ocorreu hoje movimentada diligencia na Avenida São João, desta capital, quando diversos investigadores tentaram capturar um individuo muito parecido com o da foto, o qual logrou escapar.

Mais tarde foi cercada a casa do mesmo individuo em Tucuruvi, sem que os policiais o encontrassem. Prêso afinal no interior Carvalho foragido de Goianinha, no Rio Grande do Norte, tratava-se de Pedro Augusto Teixeira, vulgo Teixeirinha, guarda-civil procurado pela policia dos estados do sul como chefe de uma quadrilha de ladrões de automoveis.

Suas bravatas já ocuparam manchettes dos jornais deste Estado e de outros, reaparecendo agora Teixeirinha no cartaz policial em virtude do acaso haver beneficiado á policia, que dele quase não vivia mais no encalço.

Mais réus capturados

Pela manhã e á tarde de ontem, o investigador n.245, Alcides Margarino, da Secção de Crime, Sindicância e Capturas, da "DIC" sob a orientação do comissário José Gomes de Barros chefe do mesmo Serviço, efetuou a prisão de dois réus.

Alcides Carneiro da Silva foi o primeiro dêsses e cuja captura ocorreu no bairro do Recife. Está com ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da 3.ª vara criminal, como incurso nas sanções do artigo 129 (ferimento grave com deformação), do Código Penal Brasileiro. Finalmente:

— Nelson Alves Moreira, prêso no suburbio de Areias, encontra-se condenado pelo mesmo juiz a pena de 1 ano de reclusão e tambem infringiu as sanções do artigo 129 do Código Penal Brasileiro.

Os dois réus, depois de convenientemente interrogados pelo delegado Nivaldo Braz de Almeida, foram transferidos para o Presidio, onde o primeiro aguardará o pronunciamento da Justiça, enquanto o último irá cumprir a sentença a que está sujeito.

Acidentes de veiculos

Quarta-feira última ocorreram nesta cidade 11 acidentes de veiculos, assim distribuidos: abal-

dos-es resultaram danificações em 18 viaturas, além de morte de uma pessôa (Georgina Elizabeth), e ferimentos em outra (Osvaldo Silva).

Finalmente, o número de desastres a partir de 1 de janeiro dêste ano até quarta-feira última (100 dias) elevou-se ao total de 854 com uma média diária de 8 casos, conforme os dados estatisticos fornecidos ao reporter do DIARIO pelo delegado Augusto Lucena.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 14, SENSACIONAL LANÇAMENTO DA NOVA GRANDE PROGRAMAÇÃO DIURNA DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A PARTIR DAS 13 HORAS E 20 MINUTOS... "REVISTA DA CIDADE", UMA SEQUENCIA DIVERTIDA REPLETA DE MUSICA, ROMANCE E HUMORISMO...

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, FESTA PERMANENTE NOS ESTUDIOS DA PRA-8 COM A APRESENTAÇAO DE "REVISTA DA CIDADE!..."

13.20 PENSAO PARAISO — Humoristico
13.20 UM CHORINHO PRA VOCÊ — Musical
13.35 DR. SABE TUDO — Humoristico
13.40 UM DOS NOSSOS ASTROS — Musical
13.45 NOSSA CANÇAO INESQUECIVEL — Romantico
13.55 UMA DAS ESTRELAS — Musical
14.00 BOA TARDE, "seu" CAZUZA — Humoristico
14.10 TURMA DA HARMONIA — Musical
14.15 EVA NA BERLINDA — Humoristico
14.20 ESQUINA DO PECADO — Musico-Humoristico
14.30 SALVE O BAIAO — Musical
14.35 HISTORIA DE UM POEMA — Romantico
14.45 ULTIMA PÁGINA — Show de encerramento onde artistas de fóra aparecem ilustrando a "ultima página" da "REVISTA DA CIDADE"

NOTICIAS DO FÓRO

(Conclusão da 5.ª pagina)

guradora Industria e Comercio S/A. Agravados, o Juizo e a Curadoria de Legislação Social, por parte de Fernando Rodrigues de Araujo. Relator, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.686 — Limoeiro. Apelante, Maria Joseta da Conceição. Apelado, José Luiz Amaro. Relator, des. Thomaz Wanderley. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.700 — Gravatá. Apelante, Maria de Souza Barros. Apelada, a Prefeitura Municipal de Gravatá, no mandado de segurança requerido por Francisco Cassiano de Barros. Relator, des. Thomaz Wanderdley. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.889 — Caruaru', Apelante, o Juizo. Apelados, Orlando Evangelista da Silva e sua mulher Maria José da Silva. Relator, des. Thomaz Wanderley. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.758 — Serra Talhada. Apelantes, Manoel Moreira de Melo e sua mulher. Apelados, Agripino Antonio dos Santos, sua mulher e outros. Relator, des. Thomaz Wanderley. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.527 — Jaboatão. Apelante, Euclides Moreira do Nascimento. Apelados, Tertuliana Maria dos Santos e outros. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.714 — Recife. Apelantes, Artur Esteves Vilas e Marieta Cardoso Lira. Apeladas, Marieta Cardoso Lira e Luiza Lira de Azevedo. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Corrêa de Araujo.

Apelação civel n.º 39.059 — Escada. Apelantes, Helena Lins de Almeida e outros. Apelada, Usina Timbó-Assu' S/A. Relator des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39.389 — Petrolandia. Apelante, o Juizo. Apelados, Pedro Felix de Menezes e sua mulher Rosa Maria da Silva. Relator des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.765 — Recife. Apelante, Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo. Apelado, Odilon Casado Mota. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.812 — São Lourenço da Mata. Apelante, Manoel Camilo Pereira. Apelada, a Distilaria Pernambucana S/A. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Apelação civel n.º 39.811 — Recife. Apelante, Euripedes Francisco de Almeida. Apelado, Euclides Moreira do Nascimento. Relator, des. Corrêa de Araujo. Revisor, des. Neves Filho.

Agravo de petição n.º 39.875 — Recife. Agravantes, Odete Pontes Lira e outros. Agravados, o Juizo e dr. Murilo Coutinho. Relator, des. Luiz Marinho.

Agravo de instrumento n.º 39.857 — Recife. Agravante, José Ferreira de Lima. Agravados, o Juizo, Artur Marinho Wanderley Gomes e sua mulher. Relator, des. João Jungmann.

Agravo de instrumento n.º 39.847 — Recife. Agravantes, Otilia Cordeiro da Silva, por si e seus filhos menores Maria Madalena Carmerino João, José Maria, Maria José e Hermes João da Silva. Agravados, o Juizo e The Great Western of Brazil Railway Company, hoje Rêde Ferroviária do Nordeste. Relator, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 39.704 — Recife. Apelantes, dr. Paulo Alves da Silva, sua mulher e outros. Apelada, Maria José Alves Wanderley e outros no inventário de Francisco Jorge Alves da Silva. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Luiz Marinho.

Apelação civel n.º 39.431 — Recife. Apelante, Dulcines Autran de Oliveira. Apelado, Alberto Carlos da Silva Oliveira. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.447 — Barreiros. Apelante, João Henrique da Silva. Apelados, Antonio Silveira Coutinho e sua mulher. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.403 — Moreno. Apelante, o Juizo. Apelados, Inácio Cavalcanti de Araújo e s/ mulher Maria de Lourdes Araújo. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.840 — Recife. Apelante, Ana Rita Wanderley da Costa Lima. Apelado, Francisca de Paula Santos Almeida. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Luiz Marinho.

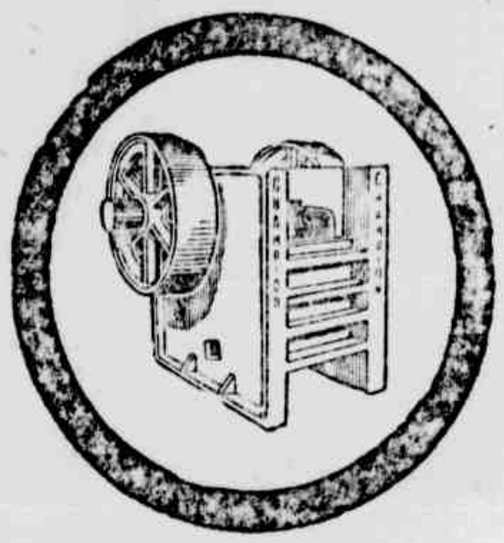
Remessa de inqueritos para Juizo concluidos

Durante o mês de março último, foram concluidos na delegacia de Investigações e devidamente encaminhados para a Justiça 19 inquéritos, assim distribuidos: Furtos — 9; Apropriação indébita — 3; Arrombamentos — 2; Estelionato — 2; Mortes — 1; Repressões — 1; e Roubos — 1.

Figuram como acusados nesses instrumentos policiais os seguintes individuos: — Maria do Carmo da Silva — Francisco Pilgueira Sampaio, vulgo "Chico Romão" — José Olindo de Vasconcelos — José Ildefonso de Macula — Ismael de Holanda Vasconcelos — Pedro Castro da Silva Sergina Ananias — José Roberto de Araújo — Aluizio Tavares de Farias — João Alves Pessôa — Arnaldo Nascimento Gomes — João Borges da Silva — Regotier Martins dos Santos — João Batista Pereira Lima — Massilon Jeronimo de Souza — Raimundo Pereira dos Santos, vulgo "Cearense" — Francisco Pereira dos Santos, apelidado por "Cearense" — Corina Ferreira da Silva — Luiz Felix Damascena — José Moacir de Oliveira — Ernani Celestino de Santana — Geronimo Tavares da Silva — José Firmo Xavier — Antonio Salvino Felipe — José Domingos da Silva — Jaime Lopes de Sousa — Francisco Matias da Silva e Luiz de Moura Barbosa.

SOCOREL S/A
Agentes distribuidores
MAROBRAS
Avenida Marquês de Olinda n.º 215
— Fones: 9011 e 9799 —
Loja - Exposição Britadores
Rua Mariz e Barros n.º 158

INDÚSTRIA BRASILEIRA
BRITADORES "CHAMPION"
MAROBRAS
O champion dos Champions



- INTEIRAMENTE DE AÇO EQUIPADOS COM AS AFAMADAS MANDIBULAS DENTADAS E INTERCAMBIAVEIS DE AÇO MANGANÊS DE ALTO TEOR.
- FUNCIONAMENTO SÔBRE QUATRO MANCAIS DE ROLAMENTOS SKF AUTOCOMPENSADOS DE COLOCAÇÃO PATENTEADA — COM VEDAÇÃO INTEGRAL
- LONGA QUEBRADA - CURSO HEAVY STROCKE.
- PRONTA ENTREGA DOS MODELOS ABERTURA DE BÔCA 10x20 CM 40x25 CM 50x30 CM 60x35 CM 90x50 CM 100x60 CM
- FORNECEMOS ALIMENTADORES PARA BRITADORES SILOS METALICOS - ELEVADORES - FITAS TRANSPORTADORAS - BRITADORES DE ROLOS - BRITADORES DE PIÃO - BRITADORES DE MARTELOS - REBRITADORES - PENEIRAS e MANDIBULAS E PEÇAS SOBRESSALENTES.
- CONJUNTOS TRANSPORTAVEIS PARA BRITAGENS PARA ESTRADAS DE RODAGEM, MUNICIPIOS E ESTRADAS DE FERRO
- SETONFIRAS SILOS DISTRIBUIDORES DE CONCRETO E ASFALTO PARA RODOVIAS

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES OU ORÇAMENTOS Á
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
INDUSTRIAIS ENGENHEIROS
Rua México, 11 - 4.º Andar - Grupo 402
End. Telgr. "Joybebee" - Rio
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

JOSÉ
JOÃO
ZUNO
e ASCENDINA
comunicam aos seus parentes e amiguinhos o nascimento de seu irmãosinho TOMAS — 10-4-52 (80336)

DE OLINDA

(Conclusão da 6.ª pagina)

de nossa infancia, para que se apiedem da situação aflitiva em que vivem quase a totalidade dos pais de familia, pois que se mantêm ainda os filhos nesses colegios é na esperança de obterem melhor indice de aproveitamento escolar.

Oxalá, o ministro da Educação encontre receptividade necessaria ao êxito do seu moralizador projeto; e se fracassar no seu intento, como tudo indica que aconteça, pelo menos que os proprietarios de colegios exijam mais um pouco dos seus alunos, pois que o fazendo, estão colaborando para o bem estar social e pelo engrandecimento intelectual de nossa gente».

Manhã de sol

Realiza-se, hoje, uma animada manhã de sol no Atlantico Olindense.

As dansas terão inicio ás 10 horas, tocando a Recife Jazz. Haverá reserva de mesas, ao preço de trinta cruzeiros. Os socios deverão apresentar, á entrada, a carteira do clube com o recibo é (abril)

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o casamento do industrial Jaime Ferreira de Mendonça, filho do sr. Ferreira de Mendonça, industrial proprietario nesta cidade, e de sua esposa, sra. Luiza Barros de Mendonça, com a senhorinha Antonilde Nogueira, filha do sr. Antonio Nogueira e de sua esposa, serão Clotilde M. Lima Nogueira.

Os atos religiosos e civil serão efetuados na residencia do noivo, á Avenida Joaquim Nabuco, 1635, nesta cidade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «As aventuras do capitão Blood», com Errol Flyn.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «Caminho do diabo», com Robert Taylor.

Plantão de farmacias

De plantão hoje, as farmacias Freitas á rua do Sol, e Central, á rua do Amparo.

Maior produção de OVOS COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

proprietario nesta cidade, e de sua esposa, sra. Luiza Barros de Mendonça, com a senhorinha Antonilde Nogueira, filha do sr. Antonio Nogueira e de sua esposa, serão Clotilde M. Lima Nogueira.

Os atos religiosos e civil serão efetuados na residencia do noivo, á Avenida Joaquim Nabuco, 1635, nesta cidade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «As aventuras do capitão Blood», com Errol Flyn.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «Caminho do diabo», com Robert Taylor.

Plantão de farmacias

De plantão hoje, as farmacias Freitas á rua do Sol, e Central, á rua do Amparo.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

A fim de manter um mais direto contacto

com a Industria, o Comercio e o publico em geral a I. B. A. R.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A.

filial do Recife, á rua do Brum, 261

instalou uma loja e exposição á rua da Concordia, 214

para oferecer todas as facilidades na aquisição:

* Cimento Poty
* Cimento branco
* Tintas Nitro — reconhecidamente as melhores!

E ainda: Louças sanitarias — Ferragens — Materiais "Brasilit" — Pregos e parafusos — Canos galvanizados e de ferro fundido — Chumbo — Peças para saneamento

— tudo nas melhores ofertas de preço e qualidade !!!

O endereço certo é: LOJA IBAR - rua da Concordia, 214

ABAETE' — Prop.

CINEARTE

UMA CASA DE ESPETACULOS

Cada dia que se passa mais cresce o problema da casa de espetaculos no Recife. Não é possivel que o Santa Isabel, sozinho, possa dar vencimento a tudo quanto é espetaculo profissional e amadorista, concertos, formaturas, conferencias, audições, comicios politicos. Murmura-se que o nosso velho Teatro não deveria ser cedido a outra qualquer manifestação que não fosse a de espetaculos teatrais, no que estamos de acordo. Mas como quebrar uma tradição de anos? Como negar o Santa Isabel a instituições de respeito já habituadas a ocupá-lo? Como se indispor a Prefeitura com tantas entidades? E o mais doloroso da coisa: para onde mandar os grupos, as agremiações, as professoras de piano, os cantores, os violinistas? Além do mais as companhias teatrais de profissionais e amadores, no pé em que está o problema, não se animam a um programa batido, pois a pauta do Santa Isabel mal dá para as encomendas.

Por favor, senhores, o Recife precisa de mais uma casa de espetaculos. O seu movimento teatral é um dos maiores do Brasil, as suas possibilidades são imensas e não podemos quebrar esse ritmo. O ano passado, o Teatro do Estudante de Pernambuco pode, apenas, apresentar uma só peça — Otelo — por falta de vaga. O mesmo aconteceu com o Teatro de Amadores e com o Teatro Universitario, embora companhias profissionais de terceira classe (e elas foram três) lá estivessem durante muito tempo. Por favor, senhores: o Prefeito Antonio Pereira está interessadissimo em resolver o problema, construindo uma casa de espetaculos. Sei que, para isso, ele já possui terreno mais ou menos separado e conta com a maioria da Camara. Senhores, esta é a hora. Tanto este colunista como o sr. Valdemar de Oliveira, diretores dos principais conjuntos cenicos da cidade, tudo farão em beneficio da idéia. Porque, senhores, não vos reunis ao Prefeito que dá o terreno, com o vosso dinheiro e com o vosso prestigio, lançando em Pernambuco mais uma casa de espetaculos? Pensais, por acaso, que rios de dinheiro são necessarios? Nada disso. Teatros de grande repercussão no mundo inteiro possuem seiscentas, setecentas localidades, trezentas e poucas até, como o excelente Teatro Brasileiro de Comedias, em São Paulo. Lotação não é o problema. O publico irá noites seguidas se o espetaculo for bom. Precisa-se é de um palco tecnicamente bem equipado, de todos os requisitos modernos e de uma platéia confortavel. Só. Por favor, senhores, vosso rico dinheiro não será gasto em vão. Cresce cada vez mais o interesse pelo Teatro no Recife e vosso dinheiro poderá voltar com juros. Por favor, senhores, vamos decidir o problema com o Prefeito. — Hermilo Borba Filho.

Qualificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

TEATRO DE MARIONETES «MONTEIRO LOBATO»

Em espetaculo essencialmente para crianças, será feito o lançamento do «Teatro de Marionetes Monteiro Lobato», hoje, no palco do Santa Isabel, ás 10 horas, em grandiosa matinal.

Será apresentada a peça **Chapeuzinho Vermelho**, completando o espetaculo um **Fim de Festa**, que terá como numero final «O Frêvo», dansado pelo artista boneco «Zepingafogo».

A sra. Carmosina Araujo convidou as crianças do Jardim da Infancia dos Pobrezinhos para assistirem ao espetaculo, oferecendo entradas para os camarotes da 2.ª ordem.

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de Cr$ 10,00 e estão sendo vendidos pelo Lisboa, na bilheteria do Teatro.

«SANGUE VELHO», EM 3.ª RECITA, HOJE

O Teatro de Amadores faz voltar, hoje, á cena do Santa Isabel, a notavel peça pernambucana **Sangue Velho**, com que festejou, há poucos dias, o seu 11.º aniversario. Peça de forte dramaticidade, montada com o maximo cuidado e desempenhada com segurança pelo elenco do Teatro de Amadores, o original de Aristoteles Soares tem deixado a melhor impressão ao publico que por duas vezes, já, encheu o Santa Isabel.

A representação de hoje terá inicio ás 20.30, sendo em homenagem á guarnição do cruzador **Tamandaré**, ora em nosso porto, á qual foram distribuidos convites especiais.

Os ingressos restantes se encontram á venda, durante todo o dia na bilheteria do Santa Isabel, em mãos do Lisboa, aos preços habituais.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Vai a Sociedade de Cultura Musical prosseguir em sua temporada de 1952, inaugurada, faz pouco, com o harpista Zabaleta, apresentando, nos proximos dias 26 e 28, no Santa Isabel, o insigne pianista Gyorgy Sandor, que pela terceira vez nos visita, após os ruidosos êxitos de suas récitas anteriores. De fato, Sandor ficou na memoria do publico como um dos mais completos pianistas que têm vindo ao Recife. Substituiu, ele, na pauta da Sociedade de Cultra Musical, o pianista Uninsky que não pode vir, este ano, á America do Sul.

Para a obtenção dos ingressos gratuitos aos concertos de Sandor, será necessaria a apresentação do recibo 4, referente a abril corrente, devendo a distribuição dos bilhetes ter inicio na quinta-feira, 24, na Otica Universal.

TEATRO PERNAMBUCANO

Em sua quinta semana de apresentação, voltará ao cartaz, hoje, a hilariante comedia em três atos, de Luiz Iglesias, **Joaninha Buscapé**, levada á cena pelo Teatro Pernambucano, sob a direção do ator Elpidio Camara.

Atendendo aos pedidos dos frequentadores do teatrinho de bolso do Sindicato dos Comerciarios, á rua da Imperatriz, o Teatro Pernambucano realiza, nos domingos, três espetaculos, ás 15, ás 18.30 e ás 21 horas. Preços populares de cinco cruzeiros.

A distribuição dos papeis está assim organizada: João — Elpidio Camara; Joaninha — Lourdes Monteiro; dr. Silval — Milton Rijo; Liana — Lourdinha Aguiar; dr. Paulo — Lindenbergue Leite; Helena — Tereza Melo; Mauricio — Mayerber Carvalho; Manoel — Helio Lêdo.

Ator Elpidio Camara

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedentemente ao estudo biblico, que versará sobre **Tomé e o Senhor ressuscitado** (Ev. de São João, 20: 19-29) haverá culto no templo da praça joaquim Nabuco, com explanação da doutrina evangelica.

A's 18.15, reunir-se-á a **União de Moços Presbiterianos**, encarecendo-se a presença de todos os associados.

O Conselho da igreja, como de praxe, reunir-se-á ás 18.30, no gabinete pastoral.

Haverá, á noite, pregação de Evangelho e ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

A's 10 horas serão abertos os serviços devocionais, no templo da igreja acima, á avenida Norte, 3820, pelo respectivo pastor.

Haverá meditação na Escola Dominical, seguindo-se breve predica.

A' noite, haverá proclamação do Evangelho.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

Na proxima terça-feira, ás 19.30, na União Espirita «Gabriel Delane», á rua de S. Caetano n. 220, em Campo Grande, o sr. Elias Sobreira, presidente da instituição espirita Legionarios do Quilo, fará uma palestra sobre tema evangelico.

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na igreja espirita Joana d'Arc, a rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 6.ª página)

ca", com Carmen Miranda e Jane Powell.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Agonia de uma vida", com Claudette Colbert.

Amanhã — "Champagne para Cesar", com Ronald Colman.

ROIAL — Hoje — "A espada de Monte Cristo".

TORRE — "A malvada", com Bette Davis.

IDEAL — "Era uma vez dois valentes".

ELDORADO — "Terra é sempre terra", filme nacional.

REAL — "O pirata das Arabias".

ESPINHEIRENSE — "As mil e uma noites".

POPULAR — "Delegado astuto", com Johnny Mack Brown.

ENCRUZILHADA — "A rainha do Nilo", com Maria Montez.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

21.00 — AI VEM A MARINHA
ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica para dansar
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:
ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — A Especialista informa
7.35 — Calendario
8.30 — Pernambuco no bailão
9.00 — O ritmo do dia
9.15 — Enlevo da valsa
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal
AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.01 — Canciadas
11.25 — Ritmo alegre
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter Fantasma
11.50 — Momento musical
11.35 — «Seu» Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — A musica de Cilton
12.05 — Momento do chôro
12.10 — Consolencia do Braguinha
12.15 — Cartaz musical
12.20 — Rose Gordurinha
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Intermedio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario Social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — Cartaz da Taba
13.45 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amiga
14.05 — Novela: MENINA E MOÇA
14.20 — Pedos magicos
14.25 — Confissões de amor
14.30 — Conselho dos namorados
14.37 — Roteiro da cidade
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com voce
15.00 — Novela das três da tarde
15.32 — Douce France
15.48 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Ballados em revista
17.00 — Tantalinho Gessy
17.30 — Capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — Porta-voz do Interior
18.15 — Variedades musicais
18.20 — Maravilandia
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTE ATLANTIC
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A VOZ DO BRASIL
AUDITORIO
20.00 — ECOS DO MUNDO
20.30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.05 — A TABA SE DIVERTE
ESTUDIO
22.30 — GRANDE JORNAL TAMANDARE'
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:
7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Programa Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas
PALCO AUDITORIO A
9.30 — COM A PALAVRA O CUBI
11.00 — MISCELANIA SONORA
ESTUDIO B
11.50 — Folhinha Santa Clara
11.55 — A musica de Cilton
12.00 — Cronica da tarde
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo, Alvi-Rubro
13.35 — Bazar de ritmos Parlofon
PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE
ESTUDIO B
15.00 — Transmissão do jogo entre as equipes de Pernambuco x Minas Gerais
17.30 — De tudo um pouco
17.45 — Palestra sobre o Espiritismo, pelo sr. Divaldo Pereira de Abreu
18.00 — Meditação
18.05 — Ritmos variados
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Coquitel de ritmos
19.30 — Bola ao centro
ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — O MUNDO DIANTE DE NOS
PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — RODA GIGANTE
21.30 — ACONTECE QUE EU SOU BAIANO
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — VENANCIO E CORUMBA
23.30 — RADIO BAILE
24.00 — Despedida.
CINEMA — 15.00, 18.30 e 22.00
FILME — OS MOSQUETEIROS DO MAR, com William Holden, Mac Donald Carey e Nona Freeman

Programa para amanhã:
ESTUDIO
5.55 — Bom dia
6.00 — Patrulha da madrugada
6.30 — Jornal falado
7.00 — Reminiscencias
7.30 — Sonho de valsa
8.00 — Reporter Eletrico
8.05 — Solistas do Brasil
8.30 — Roteiro do dia
8.30 — Faça seu pedido
10.30 — Bazar de ritmos
11.00 — Galeria dos astros
11.30 — Nosso ritmo... nossa musica...
11.00 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Fantasia musical
12.10 — Melodias Studebaker
12.15 — Cinema em revista
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Resenha desportiva
12.55 — Instante musical
13.00 — Musica das 13 horas
13.05 — Jornal falado
REVISTA DA CIDADE (Auditorio de Bolso)
13.20 — Pensão Parnaso
13.30 — Um chorinho pra você
13.35 — Dr. Sabe Tudo
13.40 — Uma voz da Taba
13.40 — Nossa canção inesquecivel
13.55 — Outra voz da Taba
14.00 — Boa tarde, seu Cazuza
14.10 — Turma da harmonia
14.15 — Eva na berlinda
14.20 — Esquina do pecado
14.30 — Salve o baião
14.35 — Historia de um poema
14.45 — Ultima pagina
ESTUDIO B
15.00 — Orquestras brasileiras
15.30 — Ritmo cubano
16.00 — Melodias de todo o mundo
16.55 — A musica de Cilton
17.00 — Cont. de Melodias de todo o mundo
17.30 — Solistas do Brasil
18.00 — Meditação
18.10 — Cont. da novela «O devoto de N. Sra. das graças
18.30 — De tudo um pouco
19.00 — Bola ao centro
19.15 — Boletim informativo alvi-rubro
19.25 — Reporter Eletrico
19.30 — A VOZ DO BRASIL
ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — Novela «Retalhos da vida»
PALCO AUDITORIO A
20.30 — SERENATA
21.00 — SESSAO DAS NOVE
21.30 — VOCE GOSTA DE MUSICA?
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — FANTASIAS EM DO-RE-MI
ESTUDIO B
22.30 — Grande jornal falado da PRA-8
23.00 — Festival de melodias
23.30 — Nos bastidores do mundo
23.35 — Cont. de Festival de melodias
24.00 — Despedida

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Musica popular brasileira; 9.00 — Coctkail de ritmos; 8.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Gurisada em festa (auditorio); 11.00 — Variedades (auditorio); 11.30 — Aperitivos musicais (auditorio); 12.00 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reproter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 13.45 — Campanha da estrela (auditorio); 14.15 — Casamento Serva (auditorio); 14.45 — Show Diléa (auditorio); 15.15 — Transmissão do jogo entre Minas x Pernambuco; 18.00 — Angelus; 18.05 — Melodias de todo o mundo; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Alegria no ar; 20.35 — Coleção de melodias; 21.05 — Serenata; 21.35 — Desportos em revista; 22.00 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

DECRETO DA RAINHA ELIZABETH

LONDRES 12 (U.P.) — A rainha Elizabeth baixou um decreto, autorizando que seus filhos e respectivos descendentes usem seu proprio nome isto é, Windsor. A decisão da rainha que foi publicada na gazeta oficial, lança agora, por terra, algumas versões romanticas acerca de uma nova casa Mountbatten e de que Elizabeth seria mais esposa que rainha usando o nome do seu esposo. O decreto diz o seguinte: "A rainha manifestou ao Conselho sua vontade e seu desejo de que tanto ela como seus filhos sejam conhecidos como casa e familia Windsor e que seus descendentes usem o nome de Windsor"



VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém-se o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

COMO FONTE SEGURA DE ENERGIA, USE Bateria FORD protegida por ampla garantia



...depende do sistema elétrico do seu carro!

Sua vida — e a dos outros — pode ficar em perigo. Ou, de repente, seu carro pode estacar. O passeio ou a viagem estão prejudicados. Tudo porque há falhas no sistema elétrico.

Acautele-se antes que isso aconteça. Uma negligência pode custar caro. É de vital importância que a bateria, os faróis, o distribuidor, o dinamo, as velas e os demais elementos do sistema elétrico estejam em perfeitas condições de funcionamento.

Para sua tranquilidade e segurança, consulte hoje mesmo o SERVIÇO PREVENTIVO Ford que descobre e corrige as falhas, antes que se manifestem. Vale a pena!

Revendedores nesta cidade:
Fonseca Irmãos, Ind. e Comércio S.A. - Armindo C. Moura Comércio S.A.
Rua Barão de Vitória, 261 — Rua Imperial, 1069

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ficam avisadas as Companhias e Agencias de Seguros Privados e Capitalização no Estado de Pernambuco que deverão recolher até o dia 30 de Abril de conformidade com o § 3 do Art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, IMPOSTO SINDICAL, descontado em folha de pagamento dos seus empregados durante o mês de Março.

Encarecemos das referidas Companhias e Agencias cuidado de não fazerem recolhimentos em favor de outras Entidades Sindicais, como vem acontecendo nos anos anteriores. As guias necessarias ao referido recolhimento poderão as empresas encontrar em nossa séde social, na Edificio Trianon, sala 312, 3.º andar.

Durval Felix de Macedo França
Presidente.

(9840)

PONTO COMERCIAL

Tranfere-se ótimo ponto comercial terreo no bairro da Bôa Vista. Tratar á Rua da Palma n. 302 — 1.º andar. (9838)

ÚLCERA VARICOSA
NÃO DEVE MAIS FAZER VÍTIMAS

Faça em sua própria casa o ÚNICO TRATAMENTO eficaz e econômico de qualquer úlcera varicosa ou ferida nas pernas

Sem repouso, sem dieta e sem dôr, usando

DISPENSA POMADAS E CURATIVOS



ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE
Nas boas farmácias e drogarias do BRASIL

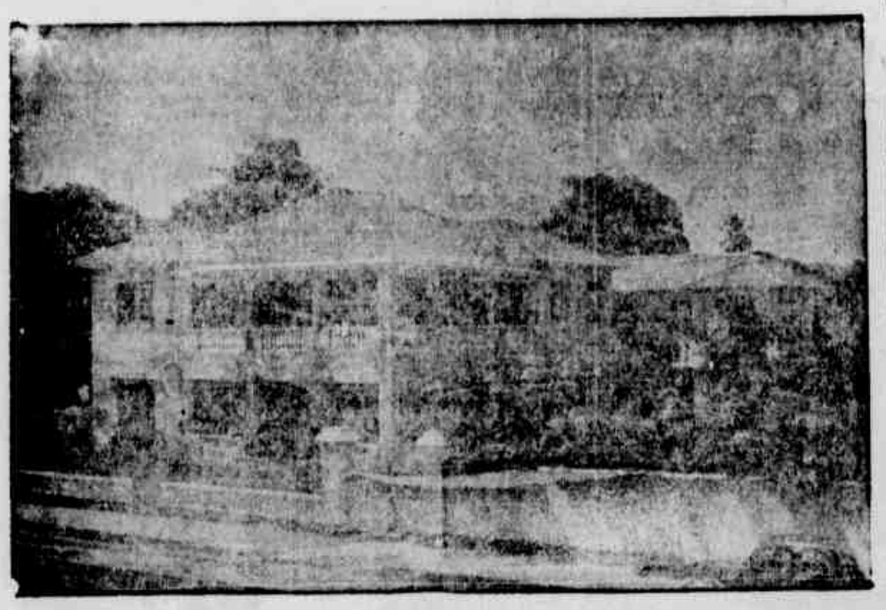
Distribuidores em S. Paulo: BROOKS LTDA Av. 9 de julho 40 10º andar - Fone 36-0896
Pedidos pelo reembolso postal - CAIXA POSTAL 4046 - S. PAULO

Distribuidores em Recife:
PERNAMBUCO COMERCIAL LTDA:
Rua da Aurora, 363 — Recife



CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.
Rua da Palma, 295 — 5.º andar — Recife

PALACETE



Modernissimo, no bairro da Bôa Vista, com terreno de 36 metros de frente, todos os requesitos, etc.

VENDE-SE — Av. Rio Branco, 127 — Fone: 9104

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EXTRAÇAO N.º 155

1.398 PREMIOS 12 de abril de 1952 PLANO "N"

1.º PREMIO — 4735 — Cr$ 50.000,00
2.º PREMIO — 0088 — Cr$ 12.000,00
3.º PREMIO — 4910 — Cr$ 5.000,00
4.º PREMIO — 1806 — Cr$ 3.000,00
5.º PREMIO — 3330 — Cr$ 2.000,00

Os numeros 4734 e 4736 — (aproximações anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ ... 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 735 — (centena do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 240,00.

Os bilhetes terminados em 35 (dezena do 1.º premio) Cr$ 50,00.

Os bilhetes terminados em 088 (centena do 2.º premio) — Cr$ 230,00.

Os bilhetes terminados em 88 (dezena do 2.º premio) — 45,00.

Os bilhetes terminados em 910 (centena do 3.º premio) — Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 10 (dezena do 3.º premio) — Cr$ 40,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 5 (FINAL DO 1.º PREMIO) ESTAO CONTEMPLADOS COM CR$ 25,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 400,00 — 2926 — 4934 — 9752 — 8065 — 9512.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0170 — 0623 — 3465 — 4744 — 5006 — 5675 — 6049 — 8748 — 9759 — 9053.

Bilhetes contemplados com Cr$ 200,00 — 0769 — 0723 — 1618 — 2734 — 2854 — 2153 — 3189 — 3524 — 4221 — 6060 — 6885 — 7197 — 7842 — 8551 — 9243.

Os bilhetes contemplados com Cr$ 100,00 — 0025 — 0493 — 0053 — 1049 — 1308 — 1772 — 2171 — 2034 — 2188 — 2046 — 3696 — 3285 — 4431 — 4132 — 4840 — 4822 — 5052 — 6356 — 6066 — 6001 — 6040 — 7412 — 7370 — 7007 — 7624 — 8270 — 9284 — 9117.

Bilhetes litografados em fundo azul com dizeres em tinta vermelha.

AOS MEUS FREGUEZES DO INTERIOR, AOS VIAJANTES E PRACISTAS E A'S AUTORIDADES TRABALHISTAS

O abaixo assinado, ex-viajante, por extinção do cargo, da firma S. CALDAS FILHO (FABRICA DELICIA) vem nesta data agradecer a todos os seus freguezes a colaboração prestada durante o periodo em que foi auxiliar da referida firma, bem como tornar público a todos os VIAJANTES e PRACISTAS e ás AUTORIDADES TRABALHISTAS, que foi indenizado pela firma em aprêço de acôrdo com os §§ 1.º e 2.º do art.º 457, art.º 140 e § Unico do art.º 143, das Leis do Trabalho e ainda pelo Decreto 27.048 que aprova o regulamento da Lei n.º 605 (REPOUSO REMUNERADO), a que têm direito todos os VIAJANTES e PRACISTAS.

Recife, 31 de Março de 1952.

SEVERINO R. CABRAL

(80330)

Preço mínimo para o algodão

Discussões em torno da medida — Editorial do "Estado de São Paulo" sobre o assunto

S. PAULO (Meridional) — Há mêses vinha se discutindo a conveniencia de se estabelecer um preço minimo para o algodão; há cerca de um mês, o presidente da Republica fixou os preços minimos em 250 cruzeiros por arrôba de algodão em pluma e as bases de financiamento, na proporção de 80% desse valor, para os maquinistas que se dispuzerem pagar 85 cruzeiros por arrôba de algodão em caroço.

A proposito, em editorial, diz o "Estado de S. Paulo", que até hoje não se conhecem as indispensaveis providencias preliminares para aplicação do decreto. Ainda não se sabe qual o departamento governamenttal que ficará encarregado da aquisição do algodão em pluma, ao preço minimo fixado, nem como deverão proceder os que, a esse preço, desejarem oferecer a fibra ao govêrno. Tambem ainda não foi regulamentado o financiamento pelo Banco do Brasil nem o govêrno federal se definiu quanto á libertação dos sub-produtos. Recentemente pediu-se um parecer aos técnicos da Secretaria da Agricultura, a respeito, o que, parece, veio um pouco tarde. Em verdade, o govêrno federal teria procedido mais acertadamente se tivesse antes consultado esses técnicos.

Assim, a confusão é geral, especialmente quanto aos preços dos sub-produtos. Já tivemos ensejo de demonstrar que é indispensavel elevá-los a fim de que o preço de 250 cruzeiros por arrôba de algodão em pluma, torne possivel o pagamento de 85 cruzeiros para o algodão em caroço. Dada a atual cotação do caroço, não se pode pagar mais de 80 cruzeiros por arrôba; o preço só poderá ser pago se o preço de arrôba de caroço se elevar a 20,20 cruzeiros. Contudo, como o encarecimento do caroço elevará os preços do oleo comestivel e da torta utilizada na alimentação do gado leiteiro, sugeriu-se uma solução por assim dizer popular, como foi chamada, qual a elevação do preço minimo do algodão em pluma.

Acentua o jornal impôr-se uma solução para que o aumento não venha a comprometer nossas possibilidades de exportação.

Sexta-feira ultima, a cotação da libra-peso, de algodão para entrega em julho montou na Bolsa de Nova York, a 40,52 cents., correspondendo a 246,32 por arrôba. Admitindo que possamos conseguir um agio de 10% em relação ao similar americano, poderiamos contar com 270,00.

TRATAMENTO DO CANCER COM AUSENCIA DE VITAMINA C

NOVA YORK, 12 (UP) — Um grupo de cientistas norte-americanos informou ter desenvolvido um novo tratamento que poderá ser mais uma arma auxiliar na luta contra o cancer. Trata-se de uma dieta especial com baixo teor de vitamina C, acrescida ao mesmo tempo de Flavonoide cítrico ou vitamina P. Esse tratamento acaba de ser aplicado, pela primeira vez, em pacientes humanos depois de ter sido empregado em animais, os quais tiveram mais lento o desenvolvimento de tumores malignos, permitindo ainda tratar do cancer com doses menores de Raios X. Um relatorio sobre o assunto foi apresentado na sessão de abertura da Associação Norte-Americana de Pesquisas do Cancer pelos drs. Theodore Miller, Boris Sokoloff e Walter Eddy, estes dois ultimos pertencentes aos laboratorios de pesquisas da universidade estadual de Lakeland, na Flórida.

Informa-se que os cientistas Sokoloff e Eddy realizaram suas experiencias em animais, ao passo que o dr. Miller efetuou seus trabalhos preliminares em 9 pacientes humanos. Os cientistas da Flórida comunicam ter dado a ratos uma dieta especial com o conteudo de vitamina C reduzido quase a zero, depois de tornarem esses animais cancerosos pela transplantação de tumores malignos. Verificaram que o crescimento dos tecidos cancerosos foi retardado mas não detido. Fato significativo foi a observação de que se necessitava de menores doses de raios X para destruir esses tecidos. Por outro lado, o dr. Miller e seus auxiliares empregaram o mesmo tratamento em 9 pacientes humanos, fazendo questão de frizar que todos eles suportaram bem a falta de vitamina C, recebendo durante esse tempo doses de vitamina P. A dieta era de carne, peixe, cereais, pão e outros alimentos sem vitamina C. Esse regime foi mantido num periodo de 4 a 6 semanas. Após aplicação de raios X, a reação ao tratamento — segundo o dr. Miller foi mais satisfatório do que se esperava.

CAIU O AVIÃO AO LEVANTAR VÔO

FORTALEZA, 12 (Meridional) Um avião —«Fairchilds, da Base Aérea desta cidade, caiu, ontem, ás 17,30 horas, no campo de Juazeiro do Norte, no momento em que levantava vôo. Morreram o piloto, o tenente Carlos Augusto Santos, natural de Niteroi, e o estudante Paulo Luna Mariano.

CONFIRMAÇAO

FORTALEZA, 12 (Meridional) A base aérea desta capital confirmou, oficialmente, o desastre de avião ocorrido em Juazeiro do Norte, no qual pereceu o primeiro tenente Carlos Augurto dos Santos. Recorda-se que este oficial já escapara de um grande desastre, quando procurava escalar a serra do Araripe. Seu corpo está sendo embalsamado no Crato, afim de seguir para o Rio.

DESPEDIDA

Por ter de deixar a chefia do Setor Pernambuco do Serviço Nacional de Malária para assumir igual cargo no Setor Minas Gerais do mesmo Serviço e, na impossibilidade de apresentar, pessoalmente, minhas despedidas, venho fazê-lo, por meio desta, aos prezados e mui caros amigos de Pernambuco, ao mesmo tempo que lhes agradecer as inúmeras atenções dispensadas e lhes oferecer meus préstimos em Belo Horizonte, onde passarei a residir.

Recife, 13 de Abril de 1952

DR. JEFFERSON CARLOS DE SOUSA

(80259)

COLOCAÇÃO

Editorial Gonzalez Porto, oferece oportunidade a rapaz quites com o servico militar, com conhecimentos gerais de escritório e aptidões p/ encarregar-se do expediente interno. Exigem-se referencias e bôa presença.

Tratar á RUA FLORIANO PEIXOTO, 85 — 1.º andar — sala 101 — diariamente. (Edificio Vieira da Cunha).

(80236)

10 dias que abalaram o Brasil

Sensacional reportagem de David Nasser sobre a infiltração vermelha nas forças armadas — O processo de Cristo — Notavel edição d'"O CRUZEIRO" á venda no Recife — Gozadissima piada d'"O Amigo da Onça"

ARTIGOS:
MATER DOLOROSA — Helena Cecilia; RESSURGIU DOS MORTOS — Austregesilo de Athayde; PINHEIRO MACHADO E OS HOMENS DE TALENTO — Gilberto Freyre; CRESCE A IMPOPULARIDADE DE TRUMAN — Drew Pearson; O HONESTO HAROLDO — Theophilo de Andrade; UM CORTE DE LINHO — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS:
MENEGHETTI — O HOMEM GATO — Jorge Ferreira e Henri Ballot; NAS NASCENTES EM UMBUZEIRO — Abelardo Jurema e Flavio Damm; O PROCESSO DE CRISTO — Daniel Rops; NO PAIS DAS "RATAZANAS" — Pierre Robert e Richard Sasso; "HOW STIMULATING" — Julio Sena e Cecil Beaton; CARMEM — VOLTE PARA OS BUGRES — David Nasser e Aandolf Le Long; A GUERRA DOS TUBARÕES DO AÇUCAR — Gustavo Barroso; ESTE E' O MESTRE ARI BARROSO — David Nasser e Francisco Alves; A FUGA DA SECA E DA MISERIA — Alvares da Silva e Eugenio Silva; O DETETIVE DAS PELADAS — Luiz Carlos Barreto e Badaró Braga; A PROCISSÃO DO SENHOR MORTO — Alvares da Silva e Eugenio Silva; NOVO TIMONEIRO... RUMO CERTO — Aldo Viana e Douglas Alexandre; JESUS E OS DISCIPULOS DE EMAÚS — Padre Campos Góis; 10 DIAS QUE ABALARAM O BRASIL — David Nasser e João Martins; UM BROTINHO NA CÔRTE IMPERIAL — José Amádio e Indalécio Wanderley.

SECÇÕES:
SPOT LIGTH — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação. NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM S. PAULO — Clovis Garcia; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; UM FATO EM FOCO; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Fernando Tude de Souza; HEURECA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO
OS DEMONIOS — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTOS E ROMANCES:
A PAPA-OVA — Artur Coelho; ORFAOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luiz Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SOBRE O MURO — Bárbara Araujo.

CINEMA:
CHELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS:
CRIANÇAS — Alceu Pena; TAFETA' — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS:
DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR, DOCE LAR... — Helena B. Sangirardi.

Viajou com destino ao sul do pais, onde fará um curso de aperfeiçoamento, o Dr. Jennecy Ramos, médico bastante conceituado na industrial cidade de Pesqueira.

(80260)

Ouça hoje e todos os Domingos a partir das 11,00 horas

Pela RADIO TAMANDARÉ

O programa

"CAMINHO DOS ASTROS"

uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil)

e de

IODALB

(a sentinela do coração)

OITO DE ABRIL DE 1952

amei três anos no vigor acêso
de um sonho ardente, divinal e puro,
construindo os castelos do futuro,
risonha e crente deste amôr cêso!...

porém, suporto da traição o pêso,
de um ser ingrato, sedutor, perjuro,
que sob a trama de um afeto impuro,
cravou-me a seta do mordaz despreso!...

Hoje lembrar-me, nem siquer, desejo...
daquele amôr que floresceu risonho
somente cinza imaginária vejo!...

E o meu despreso num voraz assedio
fez deste amôr de madrigais e sonho,
um pesadelo da infindavel tedio

(9839)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Todavia, nos proximos mêses, teremos de sofrer a competição do algodão mexicano, oferecido a preço inferior ao americano. Além disso, na depressão registrada na industria textil, os centros consumidores dispõem de recursos em reserva. E' possivel que a safra paulista só se venha escoar depois de julho, o nos leva a lembrar que a cotação em outubro, é em Nova York, de 37.52 cents. por libra-peso, isto é, 223,10 por arrôba, admitindo sempre que alcancemos um agio de 10% em relação ao similar americano, teriamos 250 cruzeiros, isto é, o preço minimo estabelecido pelo govêrno. Dadas as perspectivas declinantes do mercado, a elevação do preço minimo poderia comprometer as possibilidades de escoamento externo, quanto recentes informações rezam que o govêrno não permitirá exportação a cotações inferiores áquele limite. Assim, deve este ser estabelecido em bases que não dificultem as transações caso contrario as autoridades federais serão compelidas a acumular consideraveis quantidades invendaveis de algodão, o que não somente prejudicará a balança comercial e o orçamento cambial, mas agravará tambem a inflação

VENDEDOR-PRACISTA

Precisa-se, para trabalhar a base de comissão, com artigos eletricos, ferragens, brinquedos, metalurgica, artigos fotograficos etc. Exige referencias. Cartas para REPRESENTANTE este jornal

(80322)

CAMPANHA DE BOA VONTADE E SOLIDARIEDADE CRISTÃ

Não são as palavras que vos conduzem para a Glória, e sim as bôas obras, bem sentidas e melhor praticadas. JOAO

A casa de Saúde Espirita João Evangelista socorre gratuitamente e sem qualquer preconceito social ou religioso, uma grande parte da pobreza do Recife.

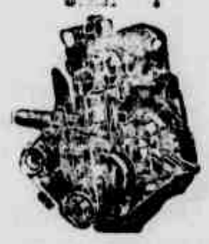
SEJA QUAL FÔR A SUA RELIGIAO, CONCORRA PARA OS CONSERTOS E REABERTURA DESSA CARIDOSA INSTITUIÇÃO, PRATICANDO, ASSIM, UM NOBRE GESTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA.

(Divulgação do Instituto Espirita João Evangelista)



REPRESENTANTE
José [illegible] Alves & Cia. Ltda.
Rua Conde da Boa Vista, 150 — 1.º andar
Recife — Pernambuco.

NÃO É [illegible] OUTRO "J[illegible]" !



— Basta substituir o motor

Receberam motores completos os agentes:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

(Agencia e Posto de Serviço São Cristovão)

RUA DA AURORA, 295

Fones: 2032 e 2764

TELEG.: PIRMAO — RECIFE

ABAETE' - Prop.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio V. Torres, Alce T. d'Almeida, A. B. C.
C — Dr. Celso Mariz, Caixa Postal 1123, Chefe de oficina Contabilista.
E — Edmundo G. de Menonça.
F — Dr. Francisco Julião.
G — Guiomar Lacerda.
I — Industria.
L — L. A. Albuquerque, Laboratorio Farmaceutico de São Paulo.
M — Medeiros e Filho.
O — Oportunidade para Gerente de Bar.
T — Tela.
— Documentos dos srs. Joaquim Tierceral, José Rodrigues dos Santos, Francisco Luiz de Azevedo, José Alcidesio de Azevedo, Clovis Fortunato de Lima, Miguel Clementino da Silva, Jose Fernandes Pinheiro, Celio Meira, Pedro José de Castro, Aluizio Bernardo Muniz, Geraldo Lima Araujo, Geraldo Vicente da Silva, João Januario Barbosa e José Severino de Souza; um certificado de casamento de Genesio Amaral de Araujo e Lourdes Cordeiro de Souza; um certificado de nascimento de Raul dos Santos Lima; varias receitas medicas pertencentes ao sr. Nicodemos Gomes de Melo; uma carteira do sr. Diogenes Cavalcanti de Morais; uma carteira profissional do sr. Pedro Oliveira Silva; cartão do IAPI, da sra. Antonia Maria da Conceição; um chaveiro com tres chaves.

AOS DIRIGENTES SINDICAIS

CONVITE

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇAO CIVIL DO RECIFE, infrascrito, convida na qualidade de presidente da Assembléia Permanente Pró-Revisão das Tabelas de Salário Minimo todos os companheiros presidentes de Federações e Sindicatos para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Recife, sita á rua da Concordia, 829, para se tratar do caso do Salário Minimo, e ainda da criação de mais duas Juntas de Conciliação e Julgamento, assunto êste já do conhecimento de todos, torna ainda público para se evitar mal entendidos, que não se tratará na referida reunião de qualquer outro assunto muito especialmente os que digam respeito aos atos ou atitudes do Sr. Delegado do Trabalho, o qual dentro da Lei, tem tôda autoridade para agir no sentido de normalizar o que não estiver em ordem.

Espera esta presidência que os companheiros conscios de suas responsabilidades, e realmente interessados na defesa dos seus representados não faltem a esta reunião.

Recife, 12 de abril de 1952

a) MANOEL TAVARES DAS CHAGAS
Presidente da Assembléia Permanente

(9851)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

«A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED», comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo dia 13 de abril de 1952, nos locais e horas abaixo mencionados será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 7 e 12 HORAS

Avenida Afonso Olindense — Rua São Mateus — Rua Barão de Muribeca e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.

MATERIAIS PARA USINAS

a preço especial para liquidação do estoque e mudança de ramo

Tubos de aço e cobre para caldeiras — Discos de cobre — Tubos de alta pressão - Chapas de ferro - Arame farpado.

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Concordia, 238/288

ABAETE' - Prop

CORRESPONDENTE PORTUGUES-INGLES — importante firma necessita de rapaz ou moça que conheça perfeitamente correspondencia comercial em Inglês e Português. Cartas para THIAGO, na posta restante deste jornal indicando aptidões praticas, lugares anteriormente ocupados e ordenado desejado. (80429)

Caminhão

DIAMOND T

— com chassis inteiramente reforçado —

adquira-o nos distribuidores:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora, 295

MAIA — Leiloeiro Oficial — Quinta-feira, 17 — Ás 3 horas da tarde
EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇÃO, 78

OTIMO LEILÃO DE MOVEIS
AO CORRER DO MARTELO

(Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão) — Não percam este leilão amanhã

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — Fone: — 4-0-9-0

Milhões e milhões de cruzeiros para a batalha da produção

Proposta do ministro da Agricultura ao presidente da Republica, que aprovou a exposição de motivos — Combate ás pragas endemias, mecanização da lavoura, incentivo á produção e outras providencias dentro do plano Cleofas

RIO, 10 (Meridional) — O presidente da Republica, enviou ao ministerio de Agricultura, para sua apreciação, uma exposição de motivos do ministro da Fazenda em que submetia á consideração do sr. Getulio Vargas, o que denominou de Plano Financeiro de Produção Agricola Nacional.

Tomando conhecimento da materia, o sr. João Cleofas devolveu ao sr. Getulio Vargas, aquele documento, acompanhado de um amplo relato sobre a situação nacional, no qua se referia á atividade do setor. Inicialmente, louvou a decisão do ministro da Fazenda, dizendo que toda iniciativa, destinada a amparar nossa agricultura merece aplausos e por isto, tomava conhecimento com entusiasmo do trabalho do ministro Lafer.

Adiante, esclareceu que reiteradas vezes tem salientado como o desenvolvimento da agricultura brasileira tem tido um progresso por demais lento, distanciando-se cada vez mais, do desenvolvimento industrial do país, e não acompanhando a elevação dos indices de consumo. Apresenta caracteristicos de atrazo e baixo rendimento. As grandes plantações café, algodão e cacau, podem proporcionar resultados compensadores; as demais explorações agricolas, sobretudo a agricultura de subsistencia destinada á alimentação, constituem para os lavradores, uma especie de heroismo anonimo e resignado e persiste uma luta penosa, de lucro duvidoso ou insignificante quando verificado.

Acentuou posteriormente, o sr. João Cleofas, que na exposição de motivos que emprestava contas das atividades do seu ministerio, feriu o assunto, salientando seu aspecto mais grave e da apreensão, uma vez que o problema aparece, dia a dia, sob formas mais aguda e até mesmo na realidade, inquietante. Esclarecia então, que á exceção de dois produtos basicos, o arroz e o milho os demais tinham seu rendimento praticamente estacionado, comparando-se os anos de 1950 e 1951 e chamava a atenção para o fenomeno que "a perspectiva para 1952 apresentava-se sob o mesmo aspecto grave e apreensivo de que as agitações e as inquietações das massas consumidoras, a pressão demagogica dos meios urbanos oferecem exemplo eloquente .O aumento da nossa produção agricola, deve assim, assumir aspectos de uma campanha, senão mesmo de uma batalha, pela sobrevivencia do povo brasileiro. Apontou então o desaparelhamento do Ministério, como uma das causas do atrazo, bem como a ausencia de recursos financeiros dos serviços oficiais, para maior assistencia técnica, combate ás pragas, desenvolvimento da mecanização, aquisição de fertilizantes e adubos, tendo em vista seu alto preço no mercado. Ressaltou então o valor astronomico das perdas causadas pelas pragas, que alcançam, em condições normais, um terço do valor total das safras, o que equivale a 30 bilhões de cruzeiros. Para fazer frente a isso, conta o ministerio com a dotação de .... 6.500.000 cruzeiros, da qual são deduzidos 1.300.000 para aquisição de material para revenda. Na pecuaria, cuja produção anual é estimada em 6 bilhões de cruzeiros, as perdas montam a ... 500.000.000 de cruzeiros, só devido á aftosa e mais 460.000.000 de cruzeiros, decorrentes da raiva, além de outras doenças. Aponta ainda a movimentação de verbas precaria como é para o ministerio, como causa da reduzida eficiencia dos serviços do ministerio. Até agora, o ministerio não conseguiu que fosse aberta, no Banco do Brasil, a conta especial prevista pela lei 1469.

Louva adiante o ministro Cleofas, o proposito patriotico do ministro Lafer, no sentido de resistir a despesas que pareçam odiaveis. Mas, aponta como indispensavel, retirar dessa resistencia os recursos necessarios á realização de um trabalho agricola capaz de atender ás necessidades internas. Declara então que para desenvolver a cultura do algodão, ha o plano resultante da reunião algodoeira do nordeste, que, em seu entender, necessita de imediata aplicação, especialmente no que se refere á aquisição das patrulhas mecanizadas. No entanto, o ministerio da Fazenda manifestou-se contrario á concessão dos meios financeiros para sua execução. O problema do algodão de fibra longa, é, alem disso, um problema de vitalização das zonas secas do Nordeste. Trata-se pois, de elemento gerador de riquesa, apropriado á região, onde o Tesouro tem gasto somas mais apreciaveis do que aquela agora aplicavel numa forma de fixar o homem ao meio, de produzir maiores safras de materia prima das mais preciosas para a economia brasileira. O assunto da produção do trigo, depende de recursos financeiros. Vale assinalar, declara o ministro, que com o decrescimo da produção argentina, o trigo importado, vem no momento em sua maior parte da zona do dolar e motivado pela irregularidade de suprimento mundial, tornou-se imperioso que o governo adicionasse á farinha de trigo outras farinhas sucedaneas. Considera portanto, necessario o credito de 75 milhões, para execução do plano de desenvolvimento desse produto. Caso esse plano não seja aprovado com urgencia, não vê como possivel se possa tratar em bases serias do aumento da produção de trigo nacional. Convem igualmente salientar — diz o ministro — que se sem a aprovação desse plano, nenhum financiamento será capaz de fomentar a produção triticola, já que os recurros solicitados se destinam á produção de sementes selecionadas, organização de campos triticolas, aquisição de patrulhas mecanizadas incentivo á adubação em larga escala, ampliação da revenda de maquinas campanha ativa e intensa nos campos de produção e conclusão de armazens e silos, já iniciados e construção de outras unidades providencias que constituem o alicerce da cultura em bases definitivas. O plano está em mãos do presidente.

Relativamente á pecuaria, diz o ministro que se torna necessario o equipamento industrial para abate dos rebanhos e aproveitamento racional e economico da carne e seus sub-produtos. Os prejuizos, por falta de aproveitamento integra das materias primas animais são da ordem de 4 biliões de cruzeiros. Com relação ao boi, o não aproveitamento do sebo, glicerina, ossos e tendões, acusa um prejuizo superior a 1 bilião de cruzeiros. Nas charqueadas ha um preço de 150 cruzeiros por boi, devido á insuficiencia de instalações.

Em 1950 foi votada a lei 1168, abrindo um credito de 120 milhões para fazer face a esse problema O Ministerio da Fazenda opinou entretanto, que o credito havia perdido sua vigencia, pois, não fora aberto em tempo util.

A mecanização teve um desenvolvimento sem precedentes no ano de 1951, apesar dos poucos recursos. Foram adquiridos 1130 tratores com equipamento. De 1946 a 1950, o ministerio havia distribuido apenas 854 unidades.

No que se refere ao plano financeiro do ministerio da Fazenda, o sr. João Cleofas, dá como atingidos, os objetivos ai apontados como primeira etapa a ser alcançada com a aplicação do plano. O ministro da Fazenda aponta como necessario alcançar pelo menos um aumento de 10% nas produções atuais. O ministro da Agricultura opinou então que tudo deveria ser feito para obtenção desse resultado, aceitando porisso, como oportuna, a sugestão do sr. Horacio Lafer, mas insistindo para que o ministerio da Agricultura venha a ter uma participação mais efetiva no programa de desenvolvimento agricola.

Apontou então, como preferenciais a quaisquer planos financeiros da produção agricola, a prioridade para as seguintes medidas:

— Liberação imediata das dotações orçamentarias destinadas ao desenvolvimento da produção.

— Aprovação e execução do plano de trabalho para intensificação do trigo.

— Aprovação e execução do plano de desenvolvimento da produção de algodão, com um credito de 100.000.000 de cruzeiros.

— Autorização para utilização do credito de 400.000.000 concedidos pela Lei 1506 na construção da rede nacional de armazens e silos e frigorificos.

— Recomendação ao DASP para atender, na proposta para 1953 o montante indicado pelo ministerio para o plano geral de trabalhos, do ministerio.

— Autorização para abertura de um credito rotativo de ..... 100.000.000 destinados á importação direta de maquinas e produtos especificados de combate ás pragas da lavoura, o que permitiria aquisição por menos da metade dos preços vigentes no pais.

A exposição do sr. João Cleofas foi aprovada pelo sr. Getulio Vargas.

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

Fone 7.2.0.8

Avisa aos interessados que continua mantendo variado sortimento de FERRAMENTAS e outros Utensilios para uso em Oficinas e quando alguem precisar consulte preços.

(9764)

AVISO

A firma A. MAURINO DE MORAIS, com 25 anos de pratica de ferramenta, avisa ao público em geral, que acaba de se instalar nesta cidade, á rua Vitoriano Palhares, segundo andar, n. 309, na Torre, estando apta para realizar qualquer serviço de CONSTRUÇÃO CIVIL, FORNOS, CHAMINÉS DE FABRICA OU DE USINA, aceitando qualquer serviço no interior, mantendo ainda uma filial na cidade de Goiana, á rua da Praia n. 200.

(7988?)

ASSOCIAÇÕES

DUVIDOSA ESCOLA DE SAMBA

Foi eleita e empossada a seguinte diretoria dessa Escola, no bienio 1952-53: José Coelho, presidente; José Lucindo, vice-presidente; Verissimo Campos, 1.º secretario; Daniel Marques, 2.º secretario; Luiz Rodrigues, tesoureiro; Raul F. Campos, vice-tesoureiro; Amaro Alexandre, orador; Severino Ferreira, vice-orador; Luiz de França, diretor artistico; Isaias Feitosa, 1.º procurador; Luiz A. da Saúde, 2.º procurador; Elpidio Sacramento, fiscal geral; José Pedro da Silva, 1.º fiscal; Nilton F. da Silva, 2.º fiscal; Antonio Pereira, Nivaldo Ferreira e Severino H. Ferreira, diretores de cantico; Eduardo Barbosa, diretor de batuque; Pedro C. do Nascimento, diretor de sede; Conselho: Francisco Carneiro, Luiz Pedrosa, Fernandes Costa, Edmundo Costa e Manoel Mairano, Presidente de honra — Prescilio José do Rego Pires.

LABORATORIO CICERO DINIZ S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 88, do Decreto-Lei 2627 de setembro de 1940, que rege as sociedades por ações, ficam convidados todos os acionistas desta empresa, para a reunião de assembléia geral ordinaria que deverá se realizar em a nossa sede social, sita á rua Barão de São Borja n. 385, nesta cidade, no dia 21 do corrente mês, ás 14 horas, para o fim de se tomar conhecimento e deliberar sobre os documentos que se referem ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, que são os seguintes:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Demonstração da Ativo e Passivo e da conta Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma assembléia, serão eleitos os membros efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso.

Recife, 9 de abril de 1952.

A DIRETORIA
(9846)

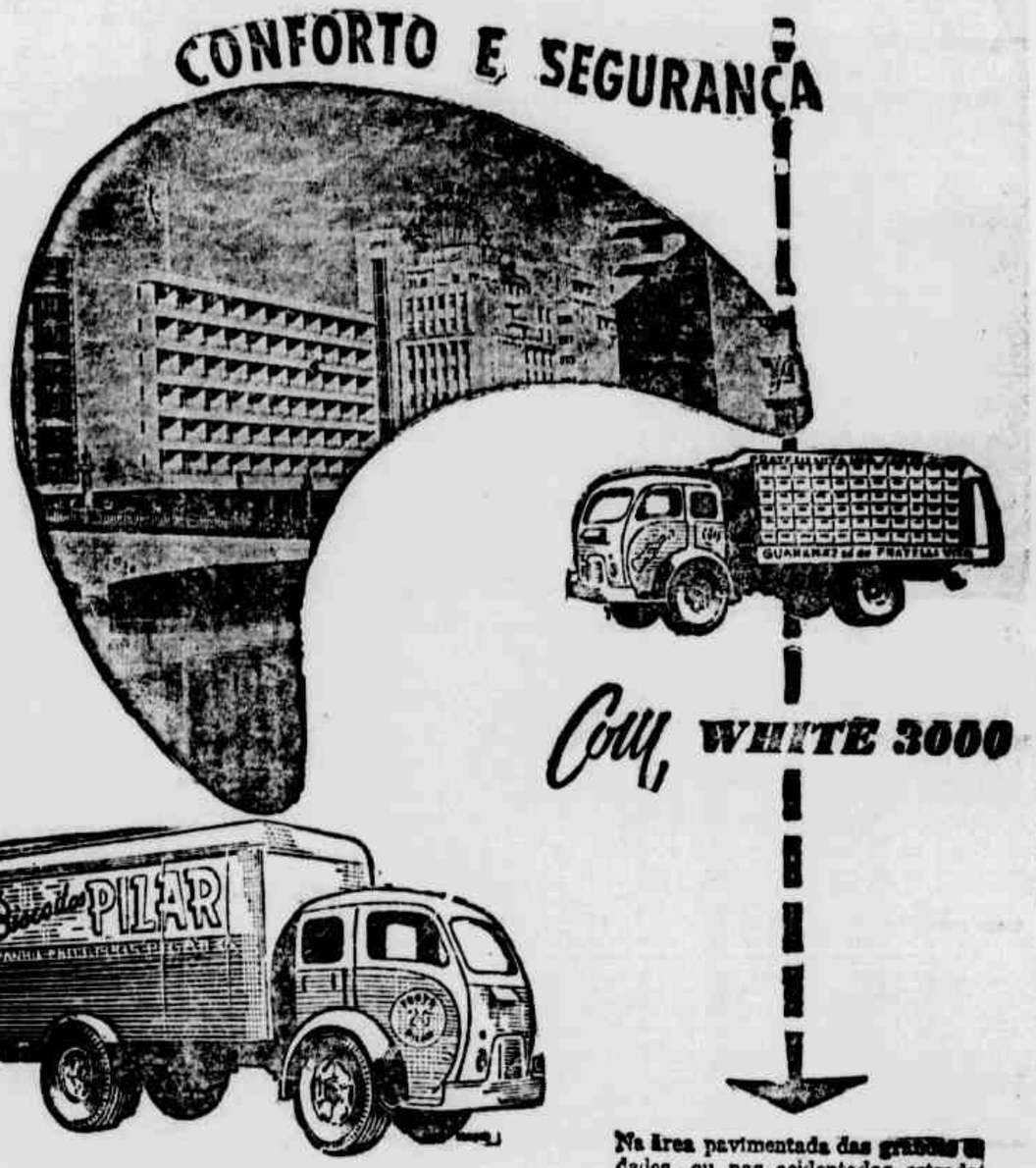
AVISO

Aos meus amigos e ao Comercio de Recife e Nazaré da Mata

Joaquim Vieira de Vasconcelos, proprietario do Engenho Oratorio, em Nazaré da Mata, avisa que não se responsabiliza por qualquer débito contraido ou que venha contrair, seu filho maior, Severino Cavalcanti de Vasconcelos (Sevi), atualmente estudando na Faculdade de Direito desta capital.

Joaquim Vieira de Vasconcelos

(Firma reconhecida)
(80327)



PARA PRONTA ENTREGA

3016	—	7 toneladas	Cr$ 170.000,00
WC-16	—	6,5 "	148.600,00
WC-20	—	8,5 "	198.600,00

Distribuidores exclusivos:

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

— Um NOVO produto Mobiloil —

APROVADO

PELOS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS



A transmissão automatica de um carro é um mecanismo delicado e preciso. Mobilfluid 200, aprovado pelos fabricantes de automóveis, atende rigorosamente às condições de funcionamento destas transmissões, possibilitando o perfeito trabalho dos controles, protegendo suas peças vitais contra o desgaste e assegurando o máximo rendimento de todo o mecanismo. Para o impecável funcionamento e longa vida da transmissão automática, peça sempre

Mobilfluid 200

«PARA TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS»

Se ainda que um carro não possua transmissão automática, leve-o regularmente a um Pôsto Autorizado Mobiloil, onde será recomendado lubrificante para cada Mobiloil, Mobilube e Mobilgrease, porque estes pois sempre proteção que oferecem a todas as peças do automóvel.

Mobiloil

S. A. MAGALHAES COMÉRCIO E INDUSTRIA
Rua do Apolo, 53/59 — Fone 9553

O DRAMA DO BRASIL

Dois milhões de sacas de arroz apodrecendo no Triangulo e em Goiás

Falta absoluta de transporte, pois a Mogiana não tem capacidade — O arroz caro devido aos fretes — Taxas preferenciais no cambio negro de vagões

S. PAULO, 9 (Meridional) — O sul de Goiás e o Triangulo Mineiro estão abarrotados de arroz. A sacaria compacta sobe até o teto, nos armazens, á margem das lavouras e até nas lavouras. A propósito, a Gazeta fez no local uma reportagem para demonstrar que as dificuldades de abastecimento não são decorrentes da falta de produção, mas tão somente, devido á carencia de transportes. O arroz está sobrando no Triangulo e no sul de Goiás, apodrecendo, perdendo preço, enquanto, no asfalto, os generos de primeira necessidade estão pela hora da morte.

Num diametro de 150 quilometros, naquela região, existem nada menos de 7.000.000 de sacas de arroz em casca, apodrecendo. O beneficiamento foi prejudicado pela falta de transportes adequados, pois, a Mogiana ainda roda com o mesmo material que há vinte anos. Milhões de quilos de mercadorias se atulham nos pateos dessa estrada, pois, o escoamento é precario e lento. Além disso, os que embarcam em Uberlandia são obrigados a pagar uma taxa extra de 2,50 centavos por saca, nada mais nada menos que um cambio negro de vagões, feito por um serviço de utilidade publica, em vias de passar para as mãos do governo. As pessoas que não se sujeitam ao pagamento de tal taxa, não têm transporte para seus produtos, informa o referido jornal.

O trem leva de 15 a 30 dias para correr de Campinas a Uberlandia, ou vice-versa. Esse tempo leva ele para trazer uma partida de arroz para Megalopolis, cobrando 21 cruzeiros e 80 centavos por saca. Alguns preferem a rodovia, onde os fretes alcançam de 26 a 36 cruzeiros. Mas, os caminhões não podem siquer escoar 20 ávos da safra, pois, as estradas em territorio mineiro são más. Uma solução seria desviar o transporte para a Cia. Paulista, que tem a ponta dos seus trilhos na cidade paulista de Columbia.

Existe um levantamento na Mogiana, que dá como sem transporte, estocadas em Uberlandia, 600 mil sacas de arroz, das safras de 49, 50 e 51. A Mogiana levaria nada menos de seis meses para transportar esse total. Faltam vagões e locomotivas. A safra de 50 e 51 já encontra agora a de 52 e em junho, deverão estar estocadas nada menos de 1.500.000 sacas de 60 quilos.

Mandando-se a mercadoria para Columbia, para apanhar a Paulista, leva-se 5 dias, uma distancia de 110 quilometros. Mas, os caminhões não têm carga para o retorno, e que torna o arroz muito caro, devido ao frete. A Paulista, por varias vezes já tentou estender seus trilhos no Triangulo, mas até agora nada conseguiu.

Para São Paulo são 730 quilometros e os caminhões cobram de 26 a 36 cruzeiros, enquanto que para o Rio, são ... 1.170 quilometros e o frete cerca de 60 cruzeiros, pois, um caminhão carrega até 100 sacas.

Uberlandia possui 32 maquinas de beneficiar, podendo trabalhar com 5.850 sacas por 10 horas de serviço, o que equivale a 175.000 sacas por mês. A Mogiana pode transportar 80 mil sacas por mês. Haveria assim um deficit de transporte de quase 100.000 sacas. E se considerarmos que essas maquinas podem trabalhar 20 horas por dia?

A taxa preferencial é cobrada só em Uberlandia. Em 31 de junho de 1951, ali existiam um estoque, 1.153.900 sacas. Em 1.º de março ultimo, existiam só em Uberlandia, 942.000 sacas.

Concluu o jornal dizendo que o Banco do Brasil financia cerca de 100 milhões de cruzeiros aos maquinistas, por safra e quantia mais ou menos igual aos pequenos lavradores, os quais são financiados tambem pelos beneficiadores.

Esse problema. Contado simplesmente. Há arroz sobrando, apodrecendo. Não há transporte. Há cambio negro. Não há policia...

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Firma importante precisa de moça ou rapaz que escreva corretamente Inglês para correspondencia comercial. Cartas de proprio punho com detalhes, nome, endereço e ordenado desejado para «OVERPRICE» na posta restante deste jorial.
(80083)

ELEMENTOS 1,5 VOLT PARA LANTERNAS DE MÃO



DE RENOMADA FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS PARA:

ESTE ASIATICO .. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

AV. GUARARAPES, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710
CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

"BAETE" — Prep.



A EXPERIÊNCIA RECOMENDA!

A extrema facilidade com que se efetua a soldagem em tôdas as posições, recomenda os eletrodos G-E, que oferecem ainda o máximo de rendimento e economia! Para entrega imediata

Um produto de

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE



OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS DA TARDE
Na AGENCIA OSVALDO, á rua da Aurora, 63 — Fone 2008
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Importante Relogio Francês, do Seculo Passado (raridade); — Suntuoso Gabinete «Renascença»; — Refrigerador; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Receptores de Radio; — Discos; — Bureaux; — Mesas Diversas; — Cadeira de Balanço; — Fogões; Carro-berço; — Maquinas de Escrever; — Mimiografo; — Lenças; — Vidros; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de CRUSH

11,00 HORAS — CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB

Ingressos: Cr$ 4,00

À TARDE

14.00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Patrocinio de GELOL

14,30 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Patrocinio da Movelaria «A ECONOMICA»

Ingressos: Cr$ 4,00

Homenagem do governo, etc

(Conclusão da ultima pagina)

veta Silvio M. Guimarães Barreto, Capitão de Corvêta Olavo M. Coutinho Marques, Capitão de Corvêta Raul L. do Rêgo Barros, Capitão de Corvêta Dr. Laurindo G.M.V. Junior e Senhora, Capitão de Corvêta Lourival Monteiro da Cruz e Senhora, Capitão de Corvêta Edmir de A. Moreira e Senhora, Capitão de Corvêta Jorge O. de Noronha, Capitão Tenente José Geraldo Brandão, Capitão Tenente Luiz Afonso de Miranda, Capitão Tenente Ovidio Cavalcanti Filho, Capitão Tenente Euclides Quandt de Oliveira, Capitão Tenente Abelardo R. Milanez, Capitão Tenente F.E. Carneiro Ribeiro, Capitão Tenente Juan L. Alonso Junior e Senhora, Capitão Tenente José Martins de Aguiar, Capitão Tenente Walter Gonçalves, Capitão Tenente Marcos Fioravante de S. Bittencourt, Capitão Tenente F. L. Pereira das Neves, Capitão Tenente J.C.R. Leal Ferreira, Capitão Tenente Paulo Fontes de Souza, Capitão Tenente Auro Madureira, Capitão Tenente Artur Ricart da Costa, Capitão Tenente R.V.C. Ramos Sharp, Capitão Tenente Mauricio Murgel Taveira e Senhora, 1.º Tenente Edgar P. de Beaucair, 1.º Tenente Adolfo Faceiro Lima, Guarda-Marinha Geraldo Silvio Cravo Guimarães, Dr. Mucio Uchôa Cavalcanti, Sr. Bartolomeu Amaro dos Santos, Consul João Dubeux e Srta. Alice Pereira.

SAUDAÇÃO A' MARINHA

Oferecendo o banquete, falou o governador Agamenon Magalhães, saudando e congratulando-se com a Marinha pela aquisição da sua nova e poderosa unidade de guerra. Relembrou o governador o periodo da guerra passada, quando a Marinha Brasileira poude prestar relevantes serviços ao país, na luta contra o inimigo comum. Disse que a Armada merece toda a simpatia do povo brasileiro, fazendo ainda votos para que tenha uma esquadra á altura das nossas necessidades.

Agradecendo, falou o cmte. Paulo Bosisio, que pronunciou o seguinte discurso:

«Inicialmente, desejo manifestar o quanto, todos nós do Cruzador Tamandaré, nos sentimos agradecidos ante tão magnifica quão carinhosa recepção por parte do Governo e do povo deste glorioso Estado.

Ainda não se esmaeceu em nossas retinas a explêndida cerimonia desta tarde, em que, Vossa Excelencia, senhor governador, representantes da Alta Administração do Estado, de suas classes sociais e da familia pernambucana acorreram a bordo de nosso navio, que tambem é vosso, em uma manifestação de fraternal simpatia e de elevado civismo.

Já agora, encontramo-nos em vossa casa, recebidos de maneira mui fidalga por tão eminentes anfitriões e desfrutando o prazer da companhia de tão distintos e amaveis comensais.

Mais uma vez constatamos a generosidade com que Pernambuco nos recebe e posso lhes assegurar o quanto isso nos estimula, exatamente quando regressamos á Pátria depois de executar missão dificil e de alta responsabilidade.

Acabamos de passar cerca de um ano nos Estados Unidos da América, tempo esse que, embora pareça longo, foi escasso para o grande volume de trabalho que nos fôra imposto, qual o de receber e passar a operar um navio moderno e dotado de equipamentos os mais complexos.

Ainda bem que encontramos no pessoal da Marinha Americana, ótima cooperação e sempre recebemos provas de cortesia e amizade. Desejo, porem, ressaltar o quanto o Brasil é estimado pelo povo americano; bastava saberem que eramos brasileiro para que manifestassem sua simpatia e as portas de seus lares se abrissem para nos receber. Sentimos, no trato com o povo americano, o quanto essa Nação é nossa amiga: é uma amizade que precisamos e devemos cultivar.

A incorporação deste cruzador e do Barroso á nossa Marinha constitui um grande passo para o soerguimento de nossa Esquadra, que se achava desprovida de um nucleo de combate eficaz desde que os nossos antigos encouraçados se haviam tornado obsoletos. Dado esse primeiro passo e em face de outras medidas já consideradas pela Alta Administração, confiamos em que o Brasil venha a possuir o Poder Marítimo que requerem sua posição geografica e sua situação politica no cenário mundial.

Já se foi, porem, o tempo em que se media o poder de uma Nação exclusivamente pelo valor de suas forças armadas. Hoje, esse poder depende de muitos outros fatores, como sejam: situação economica, capacidade industrial, moral nacional, disponibilidade de recursos naturais e preparação militar, para não citar ainda muitos outros.

Esse complexo problema é de ambito nacional e exige dos governantes e do povo interesse e decidida vontade em conseguir sua solução.

Para a criação do poder marítimo não basta a posse de navio; exige-se muito mais: bases capazes de prestar-lhe o apoio indispensavel e uma industria civil apta a produzir tudo o que lhes é necessario.

No nosso caso, a Marinha vem dedicando especial atenção ao litoral do nordeste, o verdadeiro trampolim para outros continentes, e especialmente ao Estado de Pernambuco — aquele que melhor pode atender ás suas necessidades.

Situado em importante posição estratégica, é o porto do Recife destinado a ser uma das principais bases de operações de nossas forças navais. E isso já se constatou na guerra passada, quando a nossa principal força naval — a chamada «Força Naval do Nordeste», a quem coube, em colaboração com a 4.ª Esquadra Americana, a responsabilidade de assegurar o tráfego maritimo entre o Rio de Janeiro e a ilha de Trinidad, aqui fez a sua base de operações.

De todo o Brasil, era o porto do Recife aquele onde existia um ambiente real de guerra — grande movimento de navios em operações, serviços de abastecimentos em pleno funcionamento e medidas de vigilancia no litoral e ao largo por forças de terra, mar e ar. Nós não podemos esquecer a cooperação prestada pelo Governo do Estado e por todas as classes sociais; desde a industria e o comercio até os serviços hospitalares desta cidade, todos foram mobilizados e prestaram seu esforço, com a verdadeira compreensão do carater que tomaram as guerras modernas.

Por outro lado, sendo o Estado de Pernambuco o de maior desenvolvimento industrial em todo o norte do país, é aquele que maiores possibilidades oferece ante os recursos de que dispõe e do quanto é capaz de desenvolve-los.

Pode-se, facilmente, imaginar o formidavel progresso deste Estado e de toda a região do nordeste no dia, que não está longe, em que dispuzer da energia elétrica de Paulo Afonso; suas industrias poderão se desenvolver e, em pouco tempo, as chaminés de suas fábricas e o ruido de suas maquinarias darão a nota do progresso. Nessa ocasião já poderá a industria contar com a facilidade do transporte graças ao excelente e grandioso plano rodoviario, iniciado pelo atual Governo do Estado e já em plena execução.

Junte-se, ainda, a importante obra social, de iniciativa de Vossa Excelencia ainda atraz, qual a de recuperação do homem, tirando-o do miseravel ocio e proporcionando-lhe melhores condições de habitação.

São essas obras que deixarão gravados para sempre os traços marcantes da alta capacidade administrativa de Vossa Excelencia.

Ante esse quadro promissor, são justificadas as esperanças da Marinha de poder aqui instalar e manter uma de suas principais bases.

Uma base naval exige uma série impressionante de serviços e instalações — oficinas, diques, casas de força, cais de atracação, redes subterraneas de água, energia elétrica, vapor e óleo, além de outros serviços correlatos, a par do um sonado apoio logistico da industria, do comercio, da agricultura e da pecuaria da região, que por sua vez dela se beneficiam. No caso do Recife, impõe-se, ainda, o prolongamento do cais portuario e sua aparelhagem com equipamentos modernos.

Tudo isso, porem, a Marinha confia realizar, contando com a eficaz cooperação deste Estado, cuja mentalidade naval, já posta a prova por diversas vezes, permite sempre serem bem compreendidos os problemas da Marinha.

Assunto que já vinha sendo estudado desde a administração anterior, a construção da Base Naval do Recife acaba de ter sua solução final, já se encontrando em início de construção graças á clarividencia e decidida ação do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, Almirante Renato Guillobel, e do apoio que vem encontrando de Vossa Excelencia, Senhor Governador.

E, permita-se, o Exmo. Sr. Comandante do 3.º Distrito Naval, meu prezado amigo Almirante Cox, dizer que se encontra no comando deste Distrito o chefe dinamico e apaixonado pela Marinha, talhado para a realização de tão grande empreendimento — esse é o consenso geral na Marinha.

Perdoem-me os ilustres comensais se particularmente as distintas senhoras que ornamentam este ambiente com sua graça feminina, que lhes tenha fatigado alongando-me em assunto de tal natureza — essa é a consequencia de lhes estar falando quem não tem o dom da palavra e passou a sua vida cuidando exclusivamente de assuntos da profissão. Sei, entretanto, que estou me dirigindo a pessoas esclarecidas e patriotas, interessadas nos problemas nacionais. E esse é o problema que nos diz de perto — o do fortalecimento do nosso Poder Maritimo.

O Brasil precisa ter uma Marinha capaz de dar cumprimento a qualquer Missão Nacional, agindo em perfeita coordenação com as forças armadas suas irmãs — o exercito e a aeronautica.

* * *

Excelentissimo Senhor Governador e Senhora Agamenon Magalhães.

Não será demais repetir o quanto nos encontramos cativos e gratos pela carinhosa recepção que nos está sendo feita na terra pernambucana, sentinela avançada de nossa Pátria.

Desejava agora, mais do que nunca, ser capaz de exprimir o que nos vai n'alma, mas lhes assevero que as simples palavras que ouvem vem dos nossos corações e traduzem o mais sincero agradecimento por tantas gentilezas, que refletem a amabilidade deste valoroso povo.

Tenho a honra de apresentar ao distinto e ilustre casal, em nome dos oficiais e da guarnição do Cruzador Tamandaré, de envolta com os nossos agradecimentos, os mais sinceros votos de felicidade pessoal e convido os presentes que me acompanhem em um brinde pela saúde do Senhor Governador, Dr. Agamenon Magalhães e Excelentissima Senhora, pela prosperidade deste grande Estado e de seu povo e pela grandeza do Brasil».

Mario Teixeira, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

aguardam a hora do noticiario radiofonico, com especial atenção e simpatia.

O «REPORTER ELETRICO», da P.R.A.-8, pela sua pronta transmissão de noticias de Pernambuco, do Brasil e do mundo, apesar de pouco tempo de existencia, tem firmado o seu conceito.

E' um informativo geralmente apreciado, incansavel, que está sempre em toda parte e que transmite, com clareza e veracidade, todos os fatos.

A CASA MAIA, que patrocina o «REPORTER ELETRICO», tambem está colaborando firmemente, na atuação desse importante e popular informativo, sendo muito significativa a sua ajuda nesta fase nova que está vivendo a antiga emissora, que se projeta no cenario radiofonico do Brasil, como uma organização que nunca pediu sacrificios para alcançar os seus objetivos, que é o nobre anseio do bem servir aos seus clientes e ouvintes.

O «REPORTER ELETRICO», que não descansa, registra sempre um otimo serviço informativo, na suas transmissões extraordinárias, como poderemos anotar:

Exoneração do Ministro Estillac Leal, e do General Zenobio Costa, comandante da 1.ª Região Militar, em «furo» sensacional.

A morte do inspetor conhecido por Agamenon, no Pronto Socorro, assassinado por um desconhecido, na rua Imperial.

Atropelamento de uma senhora e sua sobrinha, moradoras na Mangabeira, por um automovel de passeio, em Parnamirim.

Desabamento da cobertura do galpão da Fábrica da Torre e, logo após, transmissão feita no local e no Pronto Socorro.

Afogamento de um homem, não identificado, no rio Capibaribe, que se atirou da ponte Mauricio de Nassau.

Abalroamento de automoveis, na Rua do Principe, entre os carros do motorista Salvêra e do secretario Fontes Vieira.

Queda de uma arvore no Entroncamento, com rompimento da rede elétrica.

A morte do vice-presidente da Argentina.

A prisão de José Olindo Vasconcelos, na Cabanga, um dos implicados no crime de Apipucos, tambem transmitida em todos os seus detalhes e perfeições tecnicas.

Revolução na Bolivia.

Fiança de Elias Salomão concedida pelo Juiz da 6.ª Vara Noticiario imediato, quando denegado o «habeas-corpus» ao Cel Chico Romão, que deu em conjunto com a Rádio Tamandaré, tambem em espetacular «furo» de reportagem.

SENHORES OUVINTES: mantenham sempre os seus receptores ligados para a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, atentos ao «REPORTER ELETRICO», que é o informativo radiofonico mais eficiente, aquele que não descansa

A PREFERENCIA DA SERINGA HIPODERMICA ITALIANA "EVA" ATESTA A SUA SUPERIOR QUALIDADE. INJECÇÕES? USE SOMENTE SERINGAS "EVA" E AGULHAS "VALE"

Preços excepcionais para Revendedores.
Depositario: AGENOR A. GOMES — CONCORDIA, 188 — RECIFE
Tenho em estoque outros artigos concernentes ao ramo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1951

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, nas Sucursais e nos Escritórios dos Estados, a partir do dia 15 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1951, a que têm direito os titulos com prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de Março de 1952, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

CR$ 17.005.088,40

(dezessete milhões, cinco mil e oitenta e oito Cruzeiros e quarenta centavos), que serão pagos à razão de:

a) 1.063,90 (Mil e sessenta e três Cruzeiros e noventa centavos) para os títulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento único;

b) 882,00 (Oitocentos e oitenta e dois Cruzeiros), para os títulos de 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

A DIRETORIA

Recife, 13 de Abril de 1952.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — Recife
EDIFICIO SULACAP

(9848)

VITORIOSO O MOVIMENTO, ETC.

(Continuação da 1.ª pagina)

chegado a esta cidade um único trem de refugiados procedente de La Paz. Ao meio-dia regressou a Arica um trem misto da cidade fronteirica de Charana. O trem de La Paz devia unir-se ao comboio misto mas não chegou a Charana provavelmente devido aos combates ocorridos na capital boliviana.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A questão do reconhecimento pelos Estados Unidos do novo regime do Movimento Nacional Revolucionario da Bolivia, presidido provisoriamente pelo sr. H. Siles, ainda não surgiu nesta capital. Todavia, espera-se que o governo Ianque se apresse nesse sentido, consultando primeiramente as Repúblicas americanas antes de definir sua atitude.

ARMISTICIO

LA PAZ, 12 (U.P.) — A revolução na Bolivia terminou oficialmente com a assinatura do armistício no pequeno povoado de Laja, 25 quilometros a leste de La Paz. O general Humberto Torres Ortiz, chefe das forças legalistas, assinou o acôrdo com o general Siles e outros lideres do Movimento Nacional Revolucionario, em declarações prestadas a United Press. Siles atribuiu a vitoria da revolução ao apoio dos trabalhadores filiados aos sindicatos dos mineiros e ferroviários, e assegurou que seu governo será pacifico e respeitará os tratados internacionais e a propriedade privada.

PERDAS

LIMA, 12 (AFP) — Informações chegadas de La Paz apresentam um balanço de 3.000 mortos, cifra relativa às baixas durante os combates travados na queira capital. Adiantam que durante o dia de ontem houve encarniçada luta. As ruas de La Paz estavam cheias de mortos que os serviços especiais não conseguiram remover. Numa localidade fabril, uma luta titanica terminou com inerivel cifra de mortos e feridos. A radio de Cochabamba, ouvida nesta capital, anunciou que a revolução triunfara.

ESTENSORO VOLTARA'

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Ainda não foi fixada a data do regresso á capital boliviana do sr. Paz Estensoro, chefe do Movimento Nacional Revolucionario que acaba de realizar uma revolução triunfante na Bolivia. Interrogado a propósito pelo correspondente da France Presse, disse Paz Estensoro que provavelmente assumiria a presidencia da República boliviana. Afirmou que estava aguardando informações diretas de La Paz, a fim de fixar, definitivamente, a data de seu regresso á patria. Recorda-se que Estensoro foi exilado em consequencia da revolução de julho de 1946, na Bolivia, durante a qual foi morto o presidente Villaroel de quem o chefe do M.N.R. era o braço direito.

TROARAM OS CANHÕES, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

posto de comando. Do alto da torre, o comandante Paulo Bosisio ordenou o toque de corneta de cerimonial maritimo-militar. Ecoou e clarim e logo a seguir, ouviu-se o primeiro disparo, a que se seguiram 20 outros, de tiros de salva dos canhões.

Terminada a salva das baterias do cruzador, os canhões de terra responderam á saudação ocasião em que, empunho o microfone da Radio Tamandaré, o comandante Paulo Bosisio dirigiu uma saudação especial ao povo e autoridades de Pernambuco, declarando ser aquele o primeiro contacto que o Tamandaré tinha com a terra brasileira e aquela grata oportunidade a primeira que se lhe apresentava de se dirigir aos seus depois de 16 meses longe do Brasil.»

Fez-se, então, rumo ao Recife cuja silhueta no horizonte era procurada por todos a bordo, com viva ansiedade.

Os jornalistas palestravam com oficiais, sargentos e marujos. Todos, ausentes do Brasil ha longos mezes, queriam saber as novidades da terra, a giria atual, musicas preferidas. E enquanto conversavam e prestavam as informações pedidas os jornalistas iam recolhendo as mais entusiasticas manifestações a respeito da nova unidade da Marinha brasileira que transmitiam aos ouvintes do Brasil em reportagens perfeitas, realizadas desde a enseada de Tamandaré até o porto do Recife, onde a belonave foi recebida por dezenas de embarcações e conduzida até o cais da praça Rio Branco, local em que está atracada, desde as 17,15 de ontem

CIA. ESTRANGEIRA NECESSITA DE UMA MOÇA PARA TRABALHAR COM UMA MAQUINA DE CONTOMETRIA (CALCULOS E RECALCULOS)
PRECISA TAMBEM DE UM RAPAZ ATE' 24 ANOS DE IDADE QUE POSSUA NO MINIMO O CURSO GINASIAL E FALE INGLÊS.
CARTAS DO PROPRIO PUNHO CITANDO APTIDOES, REFERENCIAS E ORDENADO PRETENDIDO, PARA CAIXA POSTAL, 54 — RECIFE. (9841)

MEDIDAS DE REPRESALIAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

A MISSAO DO GENERAL GÓIS

RIO, 12 (Meridional) — Os jornalistas interpelaram, constantemente, o general Góis Monteiro sôbre os motivos de sua viagem á Argentina. O chefe do Estado Maior do Exercito afirmou: "Vou fazer uma visita de cortezia". Sabe-se, entretanto, que a sua viagem foi assentada entre o Itamarati e o governo argentino.

O general Góis vai ao Prata — informa A Noite — entabolar contactos prévios com o governo argentino para o estabelecimento posterior de tratados visando a defesa do Atlantico Sul, em face do perigo de uma guerra na Europa. O general Góis abordará tambem com o governo argentino os principios gerais do tratado economico entre os dois países, estudando então a possibilidade da inclusão de clausulas que se relacionem com as questões militares e politicas, a exemplo do ultimo acordo celebrado entre o nosso país e os Estados Unidos.

BÔAS RELAÇÕES

RIO, 12 (Meridional) — Divulgou-se que o embaixador Batista Luzardo embarcaria para esta cidade, afim de não se encontrar com o general Góis Monteiro na Argentina — informa A Noite. Tal noticia tinha apenas um mesquinho espirito de intriga: o sr. Batista Luzardo continua na Argentina e não virá ao Brasil, pelo menos enquanto o general Góis estiver lá. Aliás, os dois homens públicos estão com muito bôas relações: são telegramas para cá e telegramas para lá.

MAIOR AMPLITUDE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

9-40, concedeu ao Banco do Brasil para efeito do redesconto das cedulas rurais pignoraticias ou contratos de financiamento rural, desde que observadas as normas do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial, inclusive taxas e juros.

Paragrafo 1.º — Ouvida a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, a Superintendencia da Moeda e do Credito poderá conceder aos estabelecimentos bancarios que solicitarem, inclusive o Banco do Brasil, margem extra-limite para as operações de que trata este artigo.

Paragrafo 2.º — Será cassada a carta-patente do estabelecimento que, nesses financiamentos, cobrar efetivamente taxas superiores ás constantes no contrato.

Art. 3.º — As operações de que tratam os artigos 1.º e 2.º desta lei são escrituradas pela Carteira de Redescontos em conta especial, destacada das demais operações da Carteira.

Art. 4.º — Além das restrições constantes nos artigos 10.º e 11.º da lei 449, de 14-6-37, ou outros dispositivos legais, tambem não serão admitidos os seguintes redescontos: 1.º — de titulos no valor inferior a 21 mil cruzeiros, com exceção dos relativos ás operações de credito rural, cujo valor minimo poderá ser de 5 mil cruzeiros; 2.º — dos titulos em que haja coobrigação dos diretores dos estabelecimentos de redescontos ou empresas por eles dirigidas ou controladas ou que sejam provadamente participantes; 3.º — todos que resultarem de emprestimos concedidos a uma só pessoa física ou jurídica, que superem os 10 por cento do capital realizado pelo banco redescontante.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, Artigo 6.º e ultimo — Revogam-se as disposições em contrario".

TERMINADA A CONFERENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

landia — França — Inglaterra — Grecia — Holanda — Hungria — India — Indonesia — Iran — Islandia — Israel — Italia — Libano — Japão — Luxemburgo — Mexico — Noruega — Paquistão — Paraguai — Polonia — Republica Democratica Alemã — Republica Democratica Popular da Coreia — Republica da Mongolia — Rumania — Suecia — Suissa — Tchecoslovaquia — União Sovietica — Uruguai — Vietnam e Venezuela.

A seguir, diz o documento, textualmente:

«A conferencia internacional de Moscou acha que deve chamar a atenção da ONU para a desorganisação da economia de varios paizes, os quais vêm atravessando graves dificuldades, rompendo-se o equilibrio de sua balança de pagamento, limitando-se as importações de mercadorias de primeira necessidade, elevando-se os preços, retardando-se o esforço industrial, aumentando o desemprego, agravando-se as dificuldades alimentares e piorando as condições.

Ora, a conferencia deixou estabelecido que existem grandes possibilidades de aumentar o volume do comercio internacional e estender as fronteiras geograficas.

Por outro lado, chegou á conclusão de que os homens de negocio estão convencidos do interesse pela utilização dessas possibilidades para o futuro desenvolvimento do comercio internacional.

Finalmente, a declaração recomenda á ONU que convoque, dentro de um breve prazo, uma conferencia de representantes dos governos, meios comerciais e industriais, sindicatos e outras entidades sociais de todos os paizes, afim de ser criado um organismo para desenvolver o comercio internacional.

ADIADAS AS ELEIÇOES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

estavam marcadas para o dia 18 de maio próximo. A nova data para o pleito ainda não foi estabelecida.

REEMBOLSO DOS DEPOSITOS

CAIRO, 12 (AFP) — O gabinete egipcio decidiu, hoje, adiar para data que será fixada mais tarde as eleições gerais no país. Nessas condições, está agora suspensa qualquer inscrição de candidatos. Serão reembolsados os depositos dos candidatos que já estavam inscritos.

ADVERTENCIA DE MOSSADEGH

TEERA, 12 (U.P.) — O primeiro ministro Mossadegh advertiu, hoje, ao Parlamento que o Irã terá de aperfeiçoar o cinto, se quizer sair do caos econômico provocado pela nacionalização do petroleo. Mossadegh admitiu ter cometido um erro, ao julgar que o Irã poderia vender facilmente seu petroleo depois de confiscar a companhia Anglo Iranian. Contaria com as necessidades de petroleo da Inglaterra, mas essa esperança havia falhado devido ao auxilio norte-americano aos ingleses.

TRANSFERIRA' PARA OS EE. UU. O OURO IRANIANO

TEERA, 12 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que o governo Mossadegh decidiu transferir para os Estados Unidos o ouro iraniano que se encontra na Grã Bretanha e Africa do Sul para cobertura financeira de notas do Banco do Irã.

NOVO EMBAIXADOR ESPANHOL NO BRASIL

MADRID, 13 (U.P.) — Anuncia-se que o novo embaixador da Espanha no Brasil será o marquês Prat, chefe da secção americana do Ministerio do Exterior. O conde de Casa Rojas, atual embaixador no Rio de Janeiro, irá para Paris.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERMUTA DE TELEFONE
URGENTE

Permuta-se um telefone no bairro do Recife por outro no bairro da Boa-Vista. Assunto urgente. Tratar na CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA — Rua da Assembléia, 1 — 1.º andar. (9845)

Cada vez mias próximo, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

sentes. Iniciou-a o cmte. Bosisio. Uma companhia de fuzileiros apresentou a continencia de estilo.

O DISCURSO DO COMANDANTE BOSISIO

Falando após, o cmte. do Tamandaré, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: — Foi sob a mais viva emoção que toda a gente desse cruzador recebeu o amavel convite do povo pernambucano e de seu esclarecido governo para visitar esta bela cidade, em sua primeira viagem ao Brasil.

E justa foi essa emoção por ter sido o primeiro contacto com a terra pátria em um porto ao qual a Marinha é especialmente afeiçoada e onde encontra um povo generoso, como é o pernambucano, que sempre vibrou e vibra — em unissino com os corações de de nossos marinheiros.

Recife tem sido sempre um dos portos mais frequentados por nossos navios desde tempos longinquos e, durante a última guerra, foi êle uma importante base de operações de nossas forças navais.

Durante esse periodo, em que nossos navios se empenharam nas árduas missões de patrulhas e escoltas de comboios, eles encontravam no Recife, não só o apoio logistico de que necessitavam, mas também o ambiente de amizade e carinho de seu povo para reconfortar os homens que os guarneciam. Como a maioria dos homens que se encontram a bordo deste navio, também eu fui testemunha da preciosa colaboração que a Marinha recebeu do governo, de todos os órgãos da Administração e do povo dêste valoroso Estado. No meu caso particular, tive ainda o prazer de comandar a Escola de Aprendizes Marinheiros aqui sediada e dessa época guardo as melhores recordações e conservo muitas e preciosas amizades.

Agora, com a construção de uma grande base naval, base essa que se impunha não só pela importante posição estratégica do porto como pelos recursos que o Estado pode prover, cada vez mais se estreitarão os laços de amizade e de justos interesses recíprocos entre êste grande Estado e a sua Marinha sua, sim — porque sendo brasileira, também é pernambucana.

Um outro motivo, ainda de ordem sentimental, justifica o intenso júbilo que paira sobre êste navio. Como é de todos sabido, a nossa gente nordestina tem especial vocação para a vida do mar; gente de espirito forte e combativo, empreendedora e sempre disposta á luta, habituada desde cedo, a enfrentar os elementos da natureza no sertão bravio ou no mar encapelado — possui muitas das caracteristicas necessárias aos bons marinheiros.

Isso explica a elevada percentagem de filhos dos estados desta região dentre o pessoal que guarnece os nossos navios.

E, depois de um ano passado longe da pátria, longe dos entes que lhes são caros, longe do afeto dos amigos, sem ouvir o caracteristico marulhar das ondas em nossas belas praias sem contemplar o nosso belo céu ornado pelo Cruzeiro do Sul, como a lembrar que esta é a terra abençoada por Deus; quando todos sentiam a nostalgia que só podem bem avaliar aqueles que já permaneceram distantes da terra natal, a vinda a êste porto ofereceu a muitos dos homens que guarnecem êste cruzador a oportunidade de rever as suas familias, de rever o torrão natal.

E essa oportunidade devemos á dedicada iniciativa de V. Excia. Sr. Governador, e á esclarecida compreensão do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, em tão prontamente ordenar a vinda do navio ao Recife, dando ao Estado de Pernambuco a primazia de ser a porção da terra brasileira a receber a homenagem do novo Cruzador ao sólo pátrio traduzida pelos 21 tiros de salva disparados, esta manhã, ao largo da baia de Tamandaré.

Nada podia ter sido mais expressivo do que o navio, que se orgulha de trazer em sua pôpa o nome do Patrono da Marinha do Brasil, haver prestado a primeira continência á sua Pátria no local de onde o Imperador D. Pedro II buscou o título com que agraciou pelos relevantes serviços prestados na paz e na guerra o Almirante Joaquim Marques Lisboa.

Não se limitaram, porém, os pernambucanos a essas provas de amabilidade e carinho de seu governo e de seu povo.

Quiz ainda a familia pernambucana, mantendo suas tradições de fidalguia e em uma expressiva manifestação de civismo, oferecer ao navio essa bandeira, que será sua bandeira de honra.

Bandeira de nossa Pátria! — bordada pelas mãos carinhosas da mulher pernambucana, cantada pelas vozes maviosas de jovens pernambucanas, estás entregue á guarda de brasileiros patriotas e cristãos, de brasileiros que amam á sua Pátria e respeitam a Deus, como são os marinheiros do Brasil.

Por ti, símbolo de nossa terra, saberemos combater e morrer na defesa da soberania de nossa Pátria, na defesa de nossos ideais cristãos, na defesa de um mundo livre em que a pessoa humana se sobreponha ao materialismo degradante.

Nenhuma dádiva poderia tocar tão fundo aos nossos corações quanto o simbolo de nossa Pátria, que este navio há de conduzir pelos mares do globo sabendo sempre fazê-lo respeitado e admirado.

Em meu nome da oficialidade e da guarnição do Cruzador Tamandaré, agradeço a V. Excia., Sr. Governador, como lidimo representante do povo dêste grande Estado e a Exma. Sra. Agamenon Magalhães, legitimo expoente da mulher pernambucana, o gesto fidalgo com que acaba de ser distinguido êste navio, que, ao mesmo tempo traduz uma manifestação de apreço á nossa Marinha.

Exma. Sra. Agamenon Magalhães. O Cruzador Tamandaré, interpretando sua gratidão ás manifestações de carinho que vem recebendo, oferece, ao Estado de Pernambuco, uma lembrança que perpetuará a recordação de sua primeira visita a esta grande e bela cidade.

E' esta lembrança que depunho em mãos de V. Excia., como o repositório de nossos corações agradecidos á familia pernambucana e a êste grande Estado".

* *

Com o Hino Nacional, foi encerrada a solenidade. Seguiu-se uma recepção do comando aos presentes.

* * *

Retribuindo o gesto do nosso governo, oferecendo ao Cruzador a bandeira de honra, o cmte. Bosisio fez entrega á sra. Antonieta Magalhães de uma linda bandeija de prata, lembrança do Tamandaré ao chefe do Executivo e Senhora.

BEBERIBE

VENDE-SE um terreno no sitio do Alto do Céu, com 10 x 25 de extensão. A tratar na rua da Imperatriz 202, 1.º — Fone, 2.572, com Guilhermina.

E' UMA DAS MAIS PODEROSAS, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

des. Este periodo de reativação e modernização do navio se estendeu até fins de janeiro de 1952, em que todo o equipamento do navio foi pôsto em perfeitas condições de funcionamento, ao mesmo tempo que a guarnição se empenhava já em preparar o navio para a incorporação á Armada. Foram feitas duas experiências de máquinas, a primeira em dezembro de 1951 no Rio Delaware e a segunda, no mar, em fins de janeiro de 1952. Em ambas essas experiências foram postas em funcionamento todas as instalações do navio e corrigidas as poucas deficiencias então encontradas. Finalmente, em 6 de fevereiro de 1952, foi o C. Tamandaré solenemente incorporado á Armada em cerimônia realizada, a bordo, no Arsenal de Filadelfia, com o comparecimento de várias autoridades brasileiras e americanas, tanto civis como militares.

Prosseguindo, o cmte. Bosisio acentou a perfeita compreensão existente entre os oficiais brasileiros e americanos, bem como o espirito de companheirismo que sempre predominou nas relações das duas oficialidades, tendo, ainda, palavras de admiração pelo povo norte-americano, sempre amigo do Brasil.

Acentuou, também, o valôr e a capacidade do marinheiro americano, já revelados nas árduas tarefas que desempenhou durante a Segunda Guerra Mundial.

Interrogado sôbre as versões comunistas, aqui espalhadas, de que a guarnição do Tamandaré estava sendo treinada nos Estados Unidos para participar da guerra da Coréia, declarou o cmte. Bosisio:

— Nada disso ocorreu. E a maior prova em contrário é que já estamos no Brasil. Todavia, saberemos defender a soberania nacional, quando ameaçada pelas forças desagregadoras, inimigas da liberdade e da democracia. Preocupa-nos a grandeza do Brasil e da sua Armada sentinela do seu passado e de suas tradições. O país há de contar, em qualquer emergência, com os descendentes espirituais de Tamandaré, que saberão cumprir o seu dever, lutando pela preservação da liberdade humana, contra o comunismo.

A seguir, o cmte. Bosisio disse da sua alegria em revêr a terra pernambucana, a qual está ligada por velhos laços de sólida amizade e admiração.

FESTAS

A's 22,30 horas de ontem, foram realizadas festas dansantes, em homenagem á oficialidade do Tamandaré, nos clubes Internacional, Português e Náutico Capibaribe.

PROGRAMA DE HOJE E AMANHA

HOJE — 5,00 horas — Missa a bordo rezada por dom Antonio de Morais, arcebispo de Olinda e Recife; 9.30 ás 11.30 — Visita de colegiais ao navio, 12.00 — Almoço na Escola de Aprendizes, para 50 marinheiros do navio; 13.00 — Almoço no Parque Dois Irmãos, oferecido pelo prefeito da cidade do Recife aos sub-oficiais e sargentos do navio; 13.30 ás 17.30 — Visitação publica; 18.30 ás 20.30 — Recepção oferecida em sua residencia pelo contr-almirante comandante do Terceiro Distrito Naval e senhora Harold R. Cox, ao comandante e oficiais do navio.

AMANHA — 9.00 horas — Desembarque de um destacamento do navio, para depositar uma palma de flores no busto de Tamandaré, desfilando em seguida pelas ruas do centro da cidade; 9.00 ás 11.00 — Visita ao navio pelo pessoal subalterno do Exercito, Aeronautica, Policia Militar e Marinha; 12.00 — Almoço a bordo, oferecido pelo comandante do navio ao governador do Estado; 15.00 — Saida do navio.

SARGENTO JOAO DE SOUZA CALADO

Em companhia do seu pai e dois colegas de tripulação, visitou o DIARIO na tarde de ontem, o terceiro sargento João de Souza Calado, do cruzador Tamandaré.

Dos Estados Unidos, bem como já na viagem de regresso ao Brasil, o sgto. Calado enviou várias colaborações para o DIARIO, sôbre assuntos ligados á Marinha, publicadas neste jornal.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PELO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Revelou-se ha pouco tempo que em 1950 cerca de 150 milhões de dolares foram gastos pelos brasileiros no exterior. Agora os jornais cariocas informam que se encontram na Argentina centenas de familias brasileiras, em excursões turisticas, fazendo enormes despesas.

Isso demonstra que o turismo continua a ser feito apenas de dentro para fora do país. Ainda não o exploramos como a imensa fonte de renda e o excelente meio de propaganda que é. Para nós tem constituido pura e simplesmente uma sangria de divisas, enquanto outras nações dele se aproveitam como uma industria das mais lucrativas e procuram desenvolvê-lo ao maximo.

Estamos lembrados que a mesa redonda de Araxá, em 1949, recomendou ao Congresso apreciar, em regimen de urgencia, um projeto do governo Dutra sobre o assunto. A recomendação caiu no esquecimento e o turismo nenhuma lei conta em vigor para a sua indispensavel expansão.

As iniciativas isoladas da parte dos Estados nada resolvem. Por que o problema é de ambito nacional, competindo ao governo da Republica procurar equaciona-lo e resolvê-lo. Em quase todas as unidades da Federação se encontram motivos capazes de atrair a curiosidade de estrangeiros, sendo preciso apenas que haja facilidades e vantagens no sentido de que os turistas encontrem em nosso país o bem estar permitido pela vida moderna.

E o planejamento consistiria na simplificação das normas sobre o visto de passaportes, facilidades de cambio, vantagens para exportação de objetos de consumo, meios de divertimento, melhoria das condições de transporte, particularmente nas zonas preferenciais de turismo, onde deveriam ser instaladas boas hoteis, no que se refere a conforto, higiene e preços, etc.

Afirma-se que o governo Getulio Vargas está interessado em dar solução rapida ao problema, tanto assim que já autorisou a elaboração de um plano para o desenvolvimento do turismo. Ignoramos se tal plano JÁ foi enviado ao Congresso. Se o foi, é o caso de o legislativo não despresa-lo e apressar os debates e aprovação, afim de que venha imediatamente a ser transformado em lei.

Desafiado o governo a resolver o problema do Babaçú

O assunto constitui um problema estatal, na opinião do sr. Augusto Frederico Schmidt, membro da Comissão de Desenvolvimento Economico

RIO (Meridional) — O sr. Augusto Frederico Schmidt, membro da Comissão de Desenvolvimento Economico, e que foi relator do caso do babaçú, em conversa com a reportagem da Meridional externou seus pontos de vista defendidos perante a CDI.

— Não há, no momento, nenhum problema de industrialização, a ser apreciado no Maranhão, no tocante ao babaçú. Acho que os assuntos industriais deverão vir, posteriormente e em consequencia de outras medidas preliminares indispensaveis. No momento, o que há é um problema de Estado: quer dizer que o governo, se pretende fazer algo referente ao babaçú, tem de primeiro criar condições que permitam o trabalho extrativo e a industrialização em larga escala. Enquanto o governo não se decidir a transformar êsse, em um problema de Estado, continuaremos patinando, perdendo tempo em mesas redondas e até quadradas...

ESTRADAS E MAIS ESTRADAS

Acentuou, então, o sr. Augusto Frederico Schmidt:

— «O babaçú não precisa de comissões, nem de sub-comissões, nem de grupos para seu estudo». Precisa, isto sim, é de uma resolução do governo: que o governo se decida a um investimento macisso, a fim de que seja possivel a iniciativa privada encontrar um rendimento para seu trabalho.

Com isso quero dizer que o problema do babaçú se resume em estradas, limpesa dos rios, saneamento e colonização. Enquanto não se fizer isto, continua tudo como está: tesouro inesgotavel abandonado, dentro de um resultado ridiculo. Vai se tirar a prova se o governo fará, ou não, alguma coisa — e deve querer fazer — não se devendo perder tempo com discussões. Deve-se passar logo á ação, á execução de um plano rodoviario, permitindo acesso aos babaçuais que devem ser desbastados.

No caso do babaçú não se irá prestar uma assistencia filantrópica. Ao contrário, o investimento é altamente rendoso. Não há, pois, necessidade de insistir em miséria do Norte, do Nordeste, etc., pois isto é outra conversa...

A MAIOR CRISE DE DIVISAS DOS ULTIMOS 20 ANOS

Revelou-nos, ainda, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que tão praticamente encara os problemas economicos do país:

— «Quem está precisando de babaçú é o proprio governo que necessita de divisas, pois chegámos, talvez, á maior crise de divisas dos ultimos 20 anos. Este é meu ponto de vista sobre o assunto: não há outra materia neste momento, senão o governo promover investimentos espetaculares, resolvendo o problema rodoviario, sem nenhuma mesquinharia, havendo para tanto, diversas e fortes razões.

O ministro Horácio Lafer, com sua clarividencia do panorama economico nacional, compreende muito bem tais necessidades da região do babaçú, tanto assim que pretende tomar o caminho certo, em que o problema se coloca em dois tempos: 1.º criar condições bastantes ao desenvolvimento da região; 2.º assegurar o êxito da iniciativa privada.

O ministro da Fazenda já telegrafou ao governador do Maranhão, convidando-o a vir discutir o momentoso assunto, no Rio». E concluiu:

— «Tenho a certeza de que se fosse posivel ao presidente Getulio Vargas prestar uma atenção mais particular ao caso do babaçú, poderiamos contar com seu apoio decisivo a essa obra que me parece fadada a desfazer o desnivel entre o Norte e o Sul».

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952

Açucar refinado 1.ª (60 kg.)	280,00
Açucar mista 1.ª (60 kg.)	260,00
Açucar cristal (60 kg.)	115,00
Açucar demerara (60 quilos)	142,20
Alcool 42º (litro)	1,60
Algodão Serião (tipo 5 — 15 quilos)	350,00
Algodão Serião (tipo 4 — 15 quilos)	360,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	270,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	280,00
Bagas de Mamona (15 quilos)	47,50
Café em caroço (15 quilos)	250,00
Caroços de algodão (15 quilos — Nominal	19,00
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos)	130,00 a 140,00
Feijão preto (60 quilos)	270,00 a 280,00
Feijão mulatinho (60 quilos)	280,00 a 290,00
Fibra de Caroá tipo 5 beneficiado (quilo)	8,40
Milho (60 quilos)	110,00 a 130,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Uniformizados 5 o/o	700,00
vendedor	730,00
Diversas Emissões 5 o/o	700,00
vendedor	730,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00 comprador	51,00
Apolices Estaduais:	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	450,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Ao Portador 5 o/o	450,00
Ações de Bancos:	
Banco Central v/n Cr$ 100,00	100,00
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 200,00	880,00
Banco Comercio Industria v/n Cr$ 30,00	80,00
Banco Industrial v/n Cr$ 1.00,00	1.000,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n Cr$ 500,00	800,00
Banco Mercantil v/n Cr$ 40,00	60,00
vendedor	75,00
Banco do Povo S.A. v/n Cr$ 200,00 Cr$	800,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00 Cr$	700,00

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrd com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Inaugurada, em São Paulo, na Bolsa, a sala de classificação de algodão com luz artificial

Classificado o primeiro fardo da safra — Interessadas as autoridades na elevação da taxa de classificação — Problema do preço minimo

SAO PAULO (Meridional) — Realizou-se na Bolsa de Mercadorias a cerimônia da inauguração dos serviços de classificação de algodão com luz artificial e da classificação do primeiro fardo da safra.

Aos atos estiveram presentes o titular da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, representantes do governador do Estado, das entidades da lavoura, dos órgãos ligados ao comércio do algodão e de numerosos sócios da Bolsa.

Dando inicio ás solenidades, falou o sr. Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa, que afirmou haver vantagens na classificação com luz artificial, pois a seleção do algodão se fará com maior rigor, evitando-se possiveis queixas dos interessados. Declarou mais que a instalação dos serviços de classificação com luz artificial custou cêrca de um milhão de cruzeiros e só foi possivel graças ao decidido apôio que a diretoria da entidade encontrou por parte dos seus associados, que contribuiram para se efetuar êsse melhoramento. Ao concluir, agradeceu a presença das autoridades.

MAIORES INSTALAÇÕES DO MUNDO

Fez uso da palavra o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Classificação do Algodão da Bolsa. Declarou que há 30 anos trabalha nos serviços de classificação e que via, agora, entusiasmado, a instalação dos serviços de classificação com luz artificial. Frisou que ali se encontrava a maior sala de classificação do mundo e expôs, pormenorizadamente, as suas vantagens. Trata-se de conseguir, por meios técnicos, uma luminosidade uniforme, igual á produzida pelo Sol, em dia normal, entre as 9 horas da manhã e o meio dia, no território do Estado de São Paulo, luminosidade essa que corresponde, no hemisfério Norte, á do Sol nos Estados Unidos.

Após, foi classificado, com luz artificial, o primeiro fardo da safra.

Ao encerrar-se a solenidade, discursando, disse o secretário da Agricultura que está pronto a atender ás reivindicações relativas á elevação da taxa de classificação, afirmando esperar ver em breve, satisfeita essa pretensão.

PREÇO MINIMO DO ALGODAO

SAO PAULO (Meridional) — Na manhã de ontem, esteve no palácio do govêrno, sendo recebida pelo governador Lucas Garcez uma comissão que fez entrega de um memorial solicitando a elevação do preço minimo, de 85 para 100 cruzeiros. O governador se mostrou vivamente interessado em que essa medida seja adotada.

LIBERAÇAO DOS SUB-PRODUTOS DO ALGODAO

SAO PAULO (Meridional) — Informa-se que é discutivel a existência de base legal no decreto federal que liberou os sub-produtos do algodão. Substanciais aumentos se verificarão na torta e no óleo de caroço de algodão, com sérios prejuizos para a produção leiteira e para os consumidores em geral.

Ouvido a respeito, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, membro da COFAP e vice-presidente da FARESP, declarou que «necessariamente deve e precisa ser ouvida a COFAP a respeito».

RECUSAM-SE A COMPRAR ALGODAO

SAO PAULO (Meridional) — A Associação Rural de São José do Rio Preto informa que enviou ao presidente da Republica um telegrama, em nome dos lavradores da região da Alta Araraquarense, denunciando que os proprietários de usinas de beneficiamento de algodão recusam-se a comprar o algodão, ali, forçando o agricultor a entregar o produto com prejuizo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

Anaurelina Spencer Neto Santiago

7.º DIA

A Pia União das Filhas de Maria, da Matriz da Piedade, convida os parentes e amigos de ANAURELINA, para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar, ás 6.30 horas, do dia 14, segunda-feira, na matriz da Piedade.

Agradece aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

(80254)

MARIA DE SOUSA HARTEN

7º. DIA

As familias Harten, Conolly, Feldman e Pinto, ainda contristadas com o falecimento de sua inesquecivel — Maria de Souza Harten — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia que, pelo seu descanso eterno, mandam celebrar ás 8 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira, na Matriz da Soledade.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ficam convidados todos os contabilistas, associados ou não associados, para comparecerem á reunião a ser realizada ás 20 horas, de amanhã, por êste SINDICATO, cuja finalidade é tratar de assunto de magna importância para

REUNIÃO DA CLASSE

Recife, 12 de abril de 1952.
JOÃO CICERO VALENÇA
Presidente



Amanhã PARQUE

1,30-3,30-5,30 7,30-9,30



Travessuras e mais travessuras, em plena cidade maravilhosa e ao som da cuica e do pandeiro!

A Metro apresenta:
CARMEN MIRANDA
Jane POWELL e Ann SOTHERN
— em —
ROMANCE CARIOCA

HOJE: —
O PODER da FÉ

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

Uma das mas notaveis e engraçadas peliculas já apresentadas!

A United apresenta:
RONALD COLMAN
e CELESTE HOLM
— em —
CHAMPANHE PARA CESAR



HOJE — MODERNO e BOA VISTA
AGONIA de uma VIDA

AMANHÃ — no — ART-PALACIO



Um recruta que vai falar com São Pedro e acaba entrevistando Satanaz!
C'ANTINFLAS
Susana CORA
Miguel ARENAS
— em —
"UM DIA COM O DIABO"
Sátira cômica da RKO-RADIO

HOJE — 13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30 horas
"O PRINCIPE PIRATA"
Com Vittorio GASSMANN — Milly VITALE
Super-produção da ORO-FILM — Distribuida pela ART-FILMS (Imp. 10 anos)

AMANHÃ — no — TRIANON



Frio e cruel, aquele degenerado não vacilava em mandar a cabeça de um inocente á GUILHOTINA!
Charles LAUGHTON
Franchot TONE
Burgess MEREDITH
— em —
FUGITIVO DA GUILHOTINA
Emocionante produção da RKO-RADIO FILMS
(Improprio até 18 anos)

HOJE — 12,50 - 15,45 - 18,40 - 21,35 horas
"FABIOLA"
Com Michele MORGAN — Michel SIMON
Espetacular produção da ART-FILMS
DOMINGO - AS 10 HS. - «FUGITIVO DA GUILHOTINA» Com Charles LAUGHTON

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 23, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Cabedelo, Natal, Areia Branc e Macáu.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Cabedelo e Natal.
VAPORES PARA O SUL
ARARANGUA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

AGÊNCIA MÉDICIS

Departamento de "SEGUROS"

Rua do Bom Jesus n.º 163 -- 1.º andar

Fone: 9688

CARLOS A. DE A. MÉDICIS, agente-geral da COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA e da GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY, de volta da sua viagem de repouso e tratamento de saúde, á Argentina e Sul do País, agradece a todos os seus Amigos, Segurados, Corretores e Companhias congêneres, pelas gentilezas e prova de confiança dispensadas aos seus representantes. Ao ensejo dêste agradecimento, almeja a todos muitas felicidades e faz saber aos mesmos que, o seu Departamento de SEGUROS, está habilitado a efetuar qualsquer negocios no ramo, como sejam: seguros contra incêndios, acidentes do trabalho, acidentes pessoais, responsabilidades civil, automoveis, fidelidade, transportes, cascos, roubo, motins e aviões, oferecendo as melhores taxas e condições do mercado. Espera continuar a merecer a amizade e confiança de todos os seus amigos, — Corretores, Segurados e Sub-Agentes.

(9849)

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, AS 20,30

SANGUE VELHO

Drama sertanejo de
Aristóteles Soares

Grande espetáculo pelo

TEATRO DE AMADORES

Ingressos durante todo dia com o Lisboa na bilheteria do teatro.

FENELON DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO

3º. ANIVERSARIO

A familia de FENELON DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO — viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, sobrinhos, primos e cunhados — convida os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no dia 15 do corrente ás 7 horas, no Convento de São Francisco, em sufragio da alma do seu muito querido e inesquecivel chefe.

Agradece, comovidamente, a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(80268)

CONVITE

MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES OLIVEIRA CAVALHEIRO

30º. DIA

Aparicio Martins Cavalheiro e filhos, Ana Augusta Gomes (mãe adotiva) e filhos, José Joaquim de Oliveira, esposa e filhos (ausente), Gilvan Gomes de Oliveira, esposa e filhos (ausente), Neyde Gomes Oliveira Falcão, esposo e filhos, Manoel Gomes de Oliveira, esposa e filhos, (ausente), Ana Gomes Oliveira Costa, esposo e filhos (ausente), Antonia Gomes de Oliveira, Angelo e Neuza Gomes de Oliveira (ausente), Antonia Gomes Moreira, esposo, Mariana Celina Gomes, Luiz José Gomes, esposa e filhos (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º. dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, tia e prima — MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES OLIVEIRA CAVALHEIRO — na Matriz de Santo Antonio, terça-feira, 15 do corrente, ás (8) oito horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã.

(80280)

FALECIMENTO
NABUCHODONOSOR MEIRELLE SOARES

Nathanael de Araujo Soares e familia cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu filho NABUCHODONOSOR, ocorrido ontem, ás 17 horas, e convida para assistirem o seu sepultamento hoje, ás 15 horas, saindo o feretro do Necroterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Agra até as 14,30.

(80035)

GEDEÃO CORRÊA DE ARAUJO

7º. DIA

A familia de Gedeão Corrêa de Araujo, ainda compungida com o doloroso desaparecimento de seu estimado chefe, convida a todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por seu descanso eterno manda celebrar no dia 14 (segunda-feira) ás 6 horas, no Seminario de Cristo Rei (Camaragibe), na Capela de Iputinga ás 6 e 30 e na Matriz do Cordeiro ás 7 horas.

Agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(9844)

DR. CANDIDO ROMERO CORDEIRO PESSOA CAVALCANTI

7.º DIA

Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, esposa filhos, cunhado, noras e genro, convidam os parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 14, segunda-feira, na Matriz de Santo Antonio, pelo eterno descanso do seu queridissimo ROMERO.

Agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã

(80030)

GEORGINA LOBO MONTENEGRO

1.º ANIVERSARIO

José de Barros Monteiro, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida tia — GEORGINA — ás 8 horas do dia 14 do corrente (segunda-feira), na Basilica do Carmo.

Externam os seus agradecimentos áqueles que comparecerem aos referidos atos.

(80374)

MARIA EDITE VILAS-BOAS DE SENA

7º. DIA

Major Davino Ribeiro de Sena e filhos, Eudeley Vilas-Boas Magalhães, esposa e filhos, Alberto Cavalcanti Valença, esposa e filho, Abigail Lopes Vilas-Boas, tenente-coronel Davino Ribeiro de Sena Filho, esposa e filhos, João Olimpio da Rosa Borges e esposa, Davilina Ribeiro de Sena, Danivo Ribeiro de Sena (ausente) Davilio Ribeiro de Sena e esposa (ausentes), Davitildes Ribeiro de Sena, esposa e filho, e Josefa Medeiros e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia que mandam celebrar, segunda-feira (14) na Igreja Conceição dos Militares, ás 8 horas, por alma da sua muito querida esposa, mãe, avó, irmã, sogra, tia e amiga, Maria Edite Vilas-Boas de Sena.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

(80042)

Anaurelina Spencer Netto Santiago

7.º DIA

Alcides Benicio e familia, profundamente consternados com o desaparecimento de sua muito querida amiga e prima Anaurelina Spencer Netto Santiago, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma na proxima segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista.

(80026)

Anaurelina Spencer Netto Santiago

7.º DIA

Augusta Maria Santiago, profundamente sentida com o desaparecimento de sua querida sobrinha ANAURELINA SPENCER NETTO SANTIAGO, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar em sufragio de sua alma, na Matriz da Boa Vista, na proxima segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas.

(80028)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar







ASPECTOS DAS SOLENIDADES A BORDO — O capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante do C. "Tamandaré", no momento em que proferia seu discurso de agradecimento ao governo do Estado, na solenidade de entrega da bandeira de honra ao novo vaso de guerra; ao centro, o pavilhão oferecido pelo Estado ao cruzador, nas mãos das alunas do Instituto de Educação; e governador Agamenon Magalhães quando falava oferecendo a bandeira de honra ao C. "Tamandaré".

A'S 7 E 45 DA MANHA DE ONTEM

Troaram os canhões do cruzador "Tamandaré" saudando, pela 1.ª vez, a terra brasileira

Espetáculo emocionante irradiado, em seus mínimos detalhes, pela emissora "associada" do Recife, "Radio Tamandaré"

Onde se recorda o titulo nobiliárquico do almirante Joaquim Marques Lisboa — A marujada recebeu com viva alegria os nossos companheiros — Rumo ao Recife

A pitoresca praia de Tamandaré, ao longo do litoral sul de Pernambuco, inscreveu, ontem, seu nome, mais uma vez, na Historia do Brasil, ligando-o ainda mais ás paginas da Marinha de Guerra Brasileira. O moderno e poderoso cruzador Tamandaré, a mais nova das nossas unidades navais, saudou o solo brasileiro, no contacto inicial com a nossa terra, ás 8 horas da manhã de ontem, quando, parado na enseada de Tamandaré, fez disparar os seus canhões em 21 tiros de salva.

O modesto lugarejo pernambucano, que sugeriu ao Imperador Pedro II a creação de um titulo nobiliarquico, com que foi agraciado Joaquim Marques Lisboa marquez de Tamandaré, hoje patrono da nossa Marinha, passa, agora, a figurar como o local historico, onde, pela primeira vez, a guarnição do cruzador Tamandaré voltou a ver e saudar o solo brasileiro, depois de 13 meses longe da Patria, na faina de preparar, receber e, finalmente, conduzir a nova unidade da nossa Marinha de Guerra á base do Rio de Janeiro.

A REPORTAGEM DA «TAMANDARÉ» PRESENTE

Fernando Luiz Cascudo e Almeida Castro foram os primeiros jornalistas brasileiros a ingressar a bordo do cruzador Tamandaré, de onde transmitiram, pelas ondas da emissora associada pernambucana — Radio Tamandaré — desde as primeiras horas da manhã de ontem, todos os detalhes do emocionante reencontro dos oficiais e marujos brasileiros com o solo patrio.

Em lancha especial da praticagem, na companhia do pratico-mór Julio Machado, do tecnico em transmissões radiofonicas José Carlos Saboia, do capitão-tenente Brandão, assistente do comandante do 3º. Distrito Naval e de quatro representantes da Flotilha de Snipes de Pernambuco, os jornalistas associados se dirigiram para fora da costa, onde, de madrugada, encontraram o cruzador Tamandaré e nele embarcaram, com destino á enseada de Tamandaré.

A bordo do cruzador, os visitantes foram recebidos com cativantes demonstrações de simpatia e com o mais expressivo jubilo, traduzido na alegria que estampavam as fisionomias de marujos, sargentos e oficiais, indistintamente, todos satisfeitos em encontrar e conversar com irmãos brasileiros, depois de 14 a 15 mezes longe do Brasil.

No etijupá, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante do cruzador Tamanadré, recebeu os cumprimentos dos jornalistas associados, que passaram a acompanhar, nos seus minimos detalhes as manobras da poderosa belonave, na sua viagem com destino áquela praia. Desde o seu ingresso a bordo, a reportagem foi assistida em todos os momentos, pelo secretario do navio, comandante Jorge Osorio de Noronha.

SAUDAÇÃO AO SOLO BRASILEIRO

A's 7.45 horas, de acordo com os planos estabelecidos, o cruzador Tamandaré chegou á baia que tem o seu nome. Já a Radio Tamandaré, na palavra dos seus reporteres a bordo, estava transmitindo os detalhes da viagem para todo o país. Foram, então, expedidas as ordens para a saudação á terra brasileira.

Empolgante espetaculo civico, proporcionado pela guarnição do navio, em uniforme branco de gala, postada ao longo do convés de boreste. Um emaranhado de vozes se fazia ouvir transmitindo e reproduzindo ordens emanadas do

(Conclue na 14.ª pagina)

E' UMA DAS MAIS PODEROSAS BELONAVES DA MARINHA BRASILEIRA

Chegou, ontem, o Recife o cruzador "Tamandaré" — Recebido festivamente no caes Rio Branco a nova unidade da Armada - Embandeirado em arco, deu entrada em nosso porto sob grande entusiasmo popular — Desmentido ás insinuações comunistas — Programa de hoje e amanhã — Declarações do comandante Paulo Bosisio

O Tamandaré chegou ás 10 horas de ontem, ao porto do Recife, atracando sem dificuldades na praça Rio Branco. Desde cêdo, aglomerava-se naquele logradouro compacta multidão, aguardando a chegada do novo cruzador. Diversas autoridades estavam presentes, inclusive o almirante Harold Reuben Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval, que de dentro do seu automóvel seguia, atenciosamente, as manobras de atracação da poderosa belonave.

A' frente da grande unidade de guerra, deslizavam pelo canal de acesso três embarcações do Esporte Clube do Recife.

Em frente á estatua de Rio Branco, postava-se a banda de musica da Base Naval, sob a regência do maestro sgto. Alvaro Gonçalves, executando, seguidamente, vários dobrados.

Pouco depois do meio-dia, o Tamandaré atracou, sob o entusiasmo popular, seguindo-se rápida visita de representantes de autoridades ao comandante do navio, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, bem como dos representantes da imprensa pernambucana. O primeiro a subir a bordo foi o almirante Cox, recebido com as homenagens que lhe eram devidas.

A guarnição estava formada no convés. A' distancia de 3 milhas da barra o navio embandeirára em arco, embandeiramento que foi arriado, logo após a atracação.

Em seguida á atracação, colocadas as pranchas, dois sentinelas foram colocados no cáis, fazendo serviço sempre em movimento da secção-mestra a meio-navio, á pôpa e prôa. Um cordão de isolamento foi estendido no cáis, paralelamente ao costado do navio, ligando as extremidades das pranchas e prolongando destas até á prôa e á pôpa.

DESMENTIDO AOS COMUNISTAS

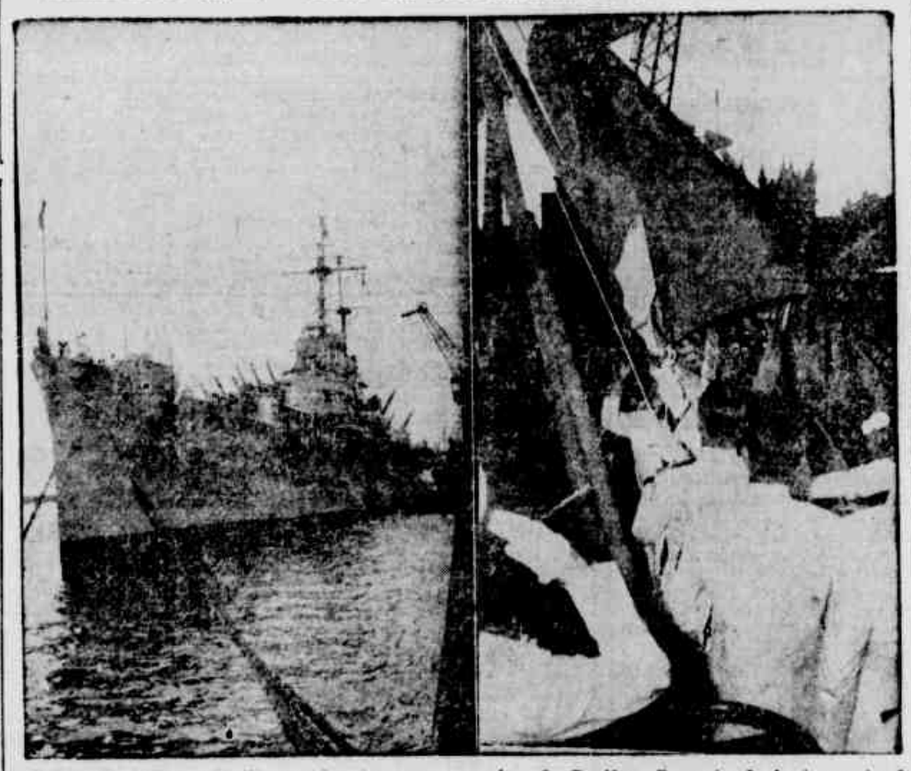
Falando aos jornalistas, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, comandante do Tamandaré, teve oportunidade de recordar a estadia da sua guarnição em Filadélfia, nos Estados Unidos:

— Durante o tempo de permanência em Filadélfia foi traçado um programa de treinamento de tôda a guarnição, utilizando-se para isso vários Centros de Treinamento da Marinha Americana, não só em Filadelfia, como em outras cida-

(Conclue na 14.ª pagina)

CHEGARÃO QUARTA-FEIRA AO RECIFE OS JORNALISTAS SUIÇOS

CIDADE DO SALVADOR, 13 (Meridional) — Chegaram, hoje, a esta capital, os jornalistas suiços que se encontram em nosso país a convite do governo brasileiro. São considerados na Bahia hospedes oficiais do governo estadual. Os "Diarios Associados" ofereceram aos visitantes um almoço tipico no "Iate Clube". A' tarde, conheceram os pontos mais atraentes da cidade. Amanhã prosseguirão nas visitas, devendo embarcar para o Recife na proxima quarta-feira.



O cruzador "Tamandaré", quando atracava no porto do Recife; flagrante do hasteamento da bandeira de honra, oferecida pelo governo pernambucano á poderosa unidade de guerra da Marinha Brasileira

Homenagem do governo pernambucano ao comandante e á oficialidade

Banquete, ás 20 horas de ontem, no Palacio da Praça da Republica — Personalidades presentes — Discursos do governador Agamenon Magalhães e cmte. Paulo Bosisio

Ao banquete, oferecido ao cmte. Paulo Bosisio e oficialidade do «Tamandaré», pelo governador do Estado e sra. Agamenon Magalhães, ás 20.20 horas de ontem no Palacio das Princesas, compareceram as seguintes pessoas, especialmente convidadas:

Governador Agamenon Magalhães e Senhora, General Paudo de Figueiredo, Brigadeiro Ivo Borges e Senhora, Almirante Harold Cox e Senhora, D. Antonio de Almeida Morais Junior, Dezembargador Genaro Freire e Senhora, Dezembargador Orlando de Aguiar, Deputado Torres Galvão, Prof. José Joaquim do Almeida, Engenheiro Armando Monteiro Filho e Senhora, Dr. Orlando Parahym e Senhora, Cel. Roberto de Pessoa, Dr. João Arruda Marinho e Senhora, Dr. Manoel Gomes Maranhão e Senhora, Sr Antonio Pereira e Senhora, Dr. Orlando Morais, Cel. Bezerra de Amorim, Dr. Armando Monteiro e Senhora, Dr. José Pessoa de Queiroz e Senhora, Dr. F. Pessoa de Queiroz e Senhora, Dr. Anibal Fernandes e Senhora, Senador Apolonio Sales, Dr. Nilo Pereira e Senhora, Dr. Esmaragdo Marroquim e Senhora, Cel. Armando Perdigão e Senhora, Cel. Roberto Farias Lima e Senhora, Capitão de Mar e Guerra Luiz Felipe Pinto da Luz e Senhora, Capitão de Mar e Guerra Raimundo da Costa Figueira, Capitão de Mar e Guerra Paulo Bosisio, Dr. Jorge Martins e Senhora, Prof. Joaquim Amazonas, Dr. Luis Estevam de Oliveira, Srta. Leticia Magalhães, Secretario do Sr. Arcebispo de Olinda e Recife, Capitão de Fragata João Arthenio Marques e Senhora, Capitão de Fragata F. P. de Oliveira Junior, Capitão de Cor

(Conclue na 14.ª pagina)

Mário Teixeira, o famoso noticiarista, está no "cast" do RádioClube de Pernambuco



MARIO TEIXEIRA, que agora está integrando a équipe de locutores da RADIO CLUBE, atuando no "REPORTER ELETRICO"

O «REPORTER ELETRICO», agora com o seu novo locutor, admirado e ouvido em todo o Brasil, está mais credenciado para cumprir o seu programa de informações, sempre presente em todos os acontecimentos mundiais.

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, no seu grande esforço de recuperação afim de tornar cada vez mais eficiente a sua programação, inclusive o seu serviço informativo, contratou, por longo tempo, o conhecido locutor MARIO TEIXEIRA, para transmitir o noticiario do «REPORTER ELETRICO».

MARIO TEIXEIRA é considerado o segundo «Reporter Esso» do Brasil, pela sua eficiencia, mas sobretudo pela sua dicção clara e perfeita, de um timbre sonoro e harmonioso.

Vários departamentos de publicidade nacionais e estrangeiros sediados no Brasil, conhecem a atuação do locutor Mário Teixeira, todos louvando a sua insuperavel atuação ao microfone, tão de agrado dos ouvintes, que

(Continua na 14.ª pagina)

UM FAÇANHA TEMERARIA

De Natal ao Rio numa "yole" de quatro remos

Só agora conseguiram licença para o "arriscado raid" — A ronda dos tubarões e um forte temporal á altura de Cabedelo — O mais jovem dos remadores conta 39 anos — Chegada hoje ao Recife

Do rio Potengi, da embocadura do pequeno rio que banha Natal, até as aguas largas da Guanabara, numa yole de quatro remos — eis uma façanha temeraria. Programaram-na, ha 18 anos, cinco jovens rio-grandenses do norte. Era, talvez, excesso de arrojo e de audacia, e as chamadas autoridades competentes não concederam licença. Os jovens ficaram acariciando a ideia por esse tempo todo. Até este ano de 1952.

Já não são jovens. O mais novo deles conta 39 anos, e o mais velho já atingiu 62. As disposições de espirito, porem, eram as mesmas. Tão logo conseguiram, após quase duas décadas, licença legal para o raid, meteram-se a realiza-lo com entusiasmo redobrado. Houve outros tropeços. Os estabelecimentos em que dois dos cinco trabalhavam recusaram-se a permitir que eles participassem da prova. Eles mandaram o emprego ás favas. E hoje estarão no Recife.

A yole tambem foi construida ha 18 anos, e carinhosamente guardada por esse tempo todo. Uma yole como qualquer outra que se usa nas competições nauticas. A mais tem só um dispositivo especial — dois compartimentos estanques, um na prôa e outro na popa, parece que rechelados de oxigenio ou de algum gaz leve. Não ha perigo de sossobrar. Mas nada poderá evitar que um tubarão mais esfaimado almoce os cinco. Esse, e outros riscos, eles correm permanentemente.

Os riscos das tempestades imprevistas, por exemplo. Um forte temporal os colheu pelas alturas de Cabedelo, e eles tiveram que lutar bravamente no mar revolto, sobre a fragil embarcação.

ITINERARIO

Foi precisamente a 20 de março que eles deixaram Natal, em meio a um bota-fera festivo, muita gente lhes acenando no cais e lhes desejando good lucky. O patrão é o mais velho dos tres: Ricardo da Cruz. Como avogas vem Antonio de Souza Duarte, de 49 anos. São sota-voga e sota-prôa, respectivamente, os srs. Clodoaldo Bakker (59 anos) e Francisco de Souza Madureira (48 anos). Por fim, como «prôa», está Oscar Simões Filho, de 39.

Uma yole não é um veleiro, nem uma barcaça. Toda essa gente rema corajosamente o dia todo, o busto exposto ao sol. E de noite dorme quase sempre ao relentos, nas escalas de improviso. O sol já lhes queimou e requeimou a pele, nestes 13 dias de viagem. Tres camadas consecutivas já coiram.

E eles prosseguem com o mesmo animo varonil. O Rio será o termo da viagem intrepida que começou na rampa do Sport Clube de Natal.

A primeira escala foi numa praia perto da capital norte-rio-grandense. Domingo passado eles estavam em João Pessoa — devendo, hoje, chegar ao Rio, e aqui permanecer descansando por uns quatro ou cinco dias.

A partida, em Natal, empolgou a população, e até barcos da marinha de guerra formaram alas em homenagem ao cinco desportistas. Aqui, tambem, lhes preparam festas.

Para assistir á chegada dos cinco remadores ao Recife, encontra-se nesta capital uma comissão de norte-riograndenses, assim constituida: escritor Luiz da Camara Cascudo; Creso Bezerra, prefeito de Natal; vereador Mozart Romano, presidente da Camara Municipal; major Ulisses Cavalcanti, chefe de policia e presidente da comissão promotora do raid; dep. Tulio Fernandes; José Reis, advogado Murilo Aranha, Luiz Siqueira, Abdisio Azevedo, prof. Acrisio Freire, João Ferreira Melo e um representante dos Diarios e Radios Associados de Natal.

A RADIO TAMANDARE' E OS ATOS DA SEMANA SANTA

O diretor da Radio Tamandaré recebeu o seguinte telegrama: "Interpretando os sentimentos de centenas de catolicos, felicito a otima irradiação das cerimonias da Semana Santa, agradecendo, ao mesmo tempo, a feliz iniciativa. O locutor, verdadeiramente eclesiastico, satisfez integralmente como nenhum outro em irradiação semelhante. Atenciosas saudações. (a) Conego José Airton Guedes, mestre de cerimonias da Sé".

EXPULSO DO PTB

BELEM, 12 (Meridional) — A comissão executiva do PTB expulsou de suas fileiras o deputado estadual Romeu Santos, que se negou a acompanhar a opinião do partido, na eleição para a mesa da Camara Municipal.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186



MAGNUS

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952

Paris e a Primavera das Artes

José Cesar BORBA

A primavera está chegando a Paris. E com ela se aproxima a data da inauguração, em maio, da exposição internacional das obras-primas do século vinte. Abrangerá a exposição a música sinfônica, a ópera, o ballet, a pintura, a literatura e a filosofia. Será a mais importante manifestação dos grandes criadores de nosso tempo, afirmando o trabalho constante do homem livre no dominio das letras e das artes.

Como expressão da vitalidade da cultura ocidental—anunciada como decadente pela crítica totalitária, como decadente, formalista e improdutiva — será uma poderosa fonte de inspiração para os artistas jovens que, pela primeira vez, poderão apreciar em conjunto as realizações mais significativas destes cinquenta anos.

Na qualidade de diretor, M. Nabokov expôs em Paris as linhas gerais da iniciativa, manifestando a sua confiança na repercussão que a mesma alcançará em todo o universo. A primavera das artes será apresentada sob os auspícios do «Congresso pela liberdade da Cultura», organização mundial de escritores, filósofos, artistas e homens de ciência, que contribuem para a formação do clima moral e da opinião pública em cada país.

No programa de **ballet** e música fixado para o mês de maio, estão incluidas as obras dos fundadores da musica moderna — Debussy, Honneger e dos compositores russos Shorstakovitch e Prokofiew — nos concertos sinfônicos.



Paris reunirá, nessa ocasião, alguns dos melhores conjuntos musicais do mundo, como a Opera de Viena, interpretando a obra de Alban Berg, **Wozzeck**; a Orquestra Filarmônica de Viena; os Coros e Orquestra da Academia de Santa Cecilia, de Roma; a Orquestra R.I.S.A., de Berlim; a Orquestra da Suiça; a Orquestra do Conservatório e Orquestra Nacional de Paris, e pela primeira vez na Europa, a famosa Orquestra Sinfônica de Boston dará concertos sob a direção de Charles Munch e Pierre Mouteux.

Charles Munch sucedeu há dois anos a Serge Koussewitsky, na direção da **Boston Symphony Orchestra**, fundada por Henry Lee Higginson, em 1881, e com êle se mantém o prestigio nacional e internacional, que seu predecessor havia adquirido em um quarto de século, inclusive no Brasil, pois Koussewitsky foi sempre um grande amigo dos brasileiros na América do Norte.

Charles Munch dirigirá a 6 de maio um concerto sinfônico, o qual desperta uma grande expectativa nos meios artisticos parisienses. Destavam-se no programa dêsse concerto, a Quinta Sinfonia, de Honneger, «Daphnis e Chloe», de Ravel, a **ouverture** de «L'Ecole du Scandale», de Samuel Barber e «Toccata», de Walter Piston. O segundo concerto, dois dias depois, sob a direção de Pierre Mouteux, chefe de outra notável orquestra norte-americana, a **San Francisco Symphony Orchestra**, compreende a «Fantasia», de Taillis, a segunda **suite** de «Protée», de Milhaud, «**Le sacre du Printemps**», de Strawinsky, «Rondes de Printemps», de Debussy, e outras obras que, em conjunto, formam a mais perfeita expressão da música sinfônica do nosso século.

Depois da visita a Paris, a **Boston Symphony Orchestra** visitará Bruxelas, Amsterdam, Haya e Londres, e dará concertos na Alemanha para a platéia do país e, ás tropas de ocupação. Carles Munch também visitará Straspourg, sua cidade natal, para um concerto no mesmo mês de maio.

* * *

Entre as produções de obras liricas, no **Théatre des Champs Elysées**, terão lugar **Don Perlimplin**, de Garcia Lorca, com música de V. Rieti e **Amahl**, de Gian Carlo Menotti, que naquela mesma casa de espetáculos da capital francesa conheceu o esplêndido sucesso de sua ópera **The Consul**.

O **Covent Garden Opera** apresentará **Billy Budd**, de Benjamin Britten, sob a direção do autor. E é ainda provável que uma troupe negra apresente a curiosa ópera de Virgil Thompson e Gertrude Stein **Quatre Saints en Trois Actes**, que estreou em 1934 em Nova York, com **mise-en-scéne** de John Houseman.

* * *

Depois de uma ausência de treze anos (o seu último concerto em Paris foi em 1939), o público francês voltará a ouvir Igor Strawinsky, dirigindo agora a orquestra do **New York City Ballet**, de George Balanchine, por ocasião da **soirée** consagrada ás suas obras. A presença de Strawinsky em Paris, dirigindo três concertos, no quadro de **l'Ouevre du Vingtieme Siécle** é prenúncio de um êxitoraro. Muito irão rever **L'oiseau bleu**, criado em Paris por Diaghlew, **L'Orphée**, composição de 1948, estando a maior curiosidade reservada ao novo **ballet La cage**, criado no Me-

(Conclue na 4.ª página)

Antífona da Desaparecida

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

Hoje que Tempo e Morte
Conceberam o impossivel,
Teus caminhos são estradas conhecidas
E paiságens acariciadas.

Nadarão nos teus olhos
Como estrêlas na noite,
Os peixes de ouro que moram na lama dos teus lagos,
Porque eu sou o teu pescador.

Minha bôca acordará para os teus ouvidos
Todas as músicas que dormiam nos teus nervos,
Porque eu sou o teu descobridor.

E tua pele que não é fresca como pétalas de rosa abotoada
Mas tocada pelo sol do sofrimento,
Perceberá melhor a maciez dos meus dêdos.

Liberta da redoma e dos teus sonhos da infancia,
Tenho-te obediente e núa,
Acariciada e feliz,
Hoje que Tempo e Morte
Conceberam o impossivel.

Recife - Junho, 1948

Diário Sem Data

Moacir de ALBUQUERQUE

Recife, Abril.

Leitura lenta e meditada de um grande livro: **A França Bizantina ou o Triunfo da Literatura Pura**, de Julien Benda, o mestre cujo nome ficou ligado, principalmente, ao seu ruidoso e belo ensaio sôbre a **Traição dos Clérigos**. No **Plano da Obra** escreve: "A caracteristica da atual literatura francesa é a vontade de se constituir em atividade especifica, com fins e leis peculiares, e de romper, assim, com os fins e leis do intelectualismo". Assegura-nos, entre outras cousas, que as letras francesas de hoje constituem "o reino da afirmação gratuita" e mergulham "no obscuro, no hermético e no precioso". Faz uma análise viva, profunda, erudita, das doutrinas modernas, que Benda combate em nome da inteligência e do espirito cartesianos, que julga essenciais à França no campo da cultura. Breve, darei noticia mais longa do livro, sôbre o qual falei a Olivio Montenegro, que também o acha notável.

* * *

Para os simbolistas, dadaistas e supra-realistas a base da arte é o sonho, como representação do subconsciente. Daí o panegirico da imagem, feito por André Bréton, que a define como "o conhecimento poético por excelência". No "Manifesto Supra-realista", aponta a nova concepção como "automatismo puro d'espirito" e preconiza-a, ainda, como "um método de investigação estética e psicológica".

* * *

"E' preciso admitir que a pintura moderna não pode mais ser, de forma nenhuma considerada, como a expressão de puras alegrias sensuais. Por haver sido penetrada de ciência e de filosofia, ela se torna, por sua vez, um instrumento de descoberta. E se se acha igualmente impregnada de poesia, esta, por sua vez, sofre a influência da pintura". (História da Pintura Moderna, pag. 47). Estes conceitos marcam, com absoluta nitidez, as fronteiras de duas tendências artisticas: a clássica e a moderna. E mostram ainda que a pintura atual tem base científica e filosófica inegável, devendo ser tratada com seriedade. Não é com **blagues**" que devemos destruí-la, senão com argumentos da classe em que se firma.

* * *

"A ambição do pintor cubista, repitimo-lo, é elevar sua arte a uma autonomia comparável à de que goza a música, desde séculos". (Idem).

* * *

A obra de Proust, já observara, há muitos anos, Tristão de Ataide, repetindo, aliás, outros criticos do genial romancista, desenvolve-se sob o signo da memória. Eis como o autor do **Em Busca do Tempo Perdido** explica o seu método: "Assim os espaços de minha memória se cobriam pouco a pouco de nomes que, ordenando-se, distribuindo-se uns em relação aos outros, ligando entre si pontos cada vez mais numerosos, imitavam essas obras de arte completas e perfeitas, onde não há um toque isolado, onde cada parte, a seu turno, recebe das outras a razão de ser, como lhes impõe a sua". Nenhum critico exprimiria melhor a essência da técnica do mestre francês. Proust foi, sem dúvida, o mais arguto critico de sua obra

* * *

Para René Lalou, o Passado é o dominio absoluto de Proust, "reduzindo-se o presente a um momento do passado, sôbre o qual êle faz convergir a luz doutros momentos dum passado mais ou menos remoto". Estamos, ainda aqui, sob o signo da memória, e num campo bem parecido com o de Bergson. Nota Benda que, apesar de Proust negar terminantemente qualquer semelhança entre sua concepção da memória e a da **durée** bergseniana, esta semelhança existe e se manifesta sob vários aspectos. (Ver Julien Benda, "A França Bizantina", nota D. pag. 181 da edição espanhola).

* * *

Finalidade de todo novelista que quer transmitir uma mensagem eterna: "Não procuro, por meios artificiais, fascinar a alma do leitor... Busco apenas narrar, com verdade e clareza, o que se passa em meu coração". (Stendhal, Resposta a Balzac, apud René Lalou, H. L. Francesa, pag. 327).

* * *

Para Satre, no seu admirável ensaio sôbre Bandelaire, o sofrimento do poeta se explica "como um exercicio no vasio de sua transcendência", porque, segundo êle, o poeta não teve fé, a não ser durante certo periodo em que a doença o enfraqueceu. Recordo-me de um comentarista que anota, numa antologia de prosa e verso do lirico genial: "Observe-se como Bandelaier invoca a Deus, sobretudo em seus escritos intimos". E fico a pensar que a tese de Saltre, impregnada da angustia existencialista está muito longe da realidade bandelairiana...

* * *

"O privilégio da arte é não demonstrar nada, não provar nada, o que não a impede de introduzir em nosso espirito algo irrefutável". (Guyau, "A Arte sob o Ponto de Vista Sociológico")

(Conclúe na 6.ª página)

Os Numeros na Boca do Povo

A Verissimo de Melo

Pelo Cônego Alfredo Xavier PEDROSA

Sempre me interessa toda literatura de fundo folclórico, sobretudo quando nela aparece o aspecto religioso, porque a essa literatura venho dedicando as minhas atenções e pesquisas desde cinco lustros e pretendo reunir, se Deus me der tempo e possibilidades, os meus estudos em um volume sôbre **crenças e crendices**.

Por isso me interessam os estudos de Camara Cascudo, Verissimo de Melo, Teo Brandão e outros pesquizadores das nossas tradições populares, principalmente, se versam assuntos da vida religiosa do nosso povo.

Certa vez li um artigo de Verissimo de Melo que sempre amavelmente me envia exemplares dos seus trabalhos por ser eu modesto sócio efetivo da «Sociedade Brasileira de Folclore», fundada em Natal por Camara Cascudo, sem favor, um dos mais afamados estudiosos da nossa literatura folclórica.

Achei bem interesante o seu estudo sôbre o trovário popular, ou melhor sôbre um motivo



do trovário popular, nos versos que começam sempre assim:

Há duas coisas neste mundo...

ou

Há três coisas neste mundo...

ou finalmente

Há quatro coisas neste mundo...

Depois de citar várias toadas populares em que o verso sempre começa por uma das três citações, Verissimo concluí, citando passagens de Salomão, que aquele refrão popular teve a sua influencia bíblica, salomonica talvez.

Eu concluiria de outra maneira: pode ser de origem puramente religiosa, ou mesmo, deve ser de influencia diretamente religiosa. Não acho que se deva subir a Salomão, tão pouco conhecido do povo, porque os **Provérbios**, sendo um livro do Antigo Testamento, não é conhecido do nosso povo que mal lê os Evangelhos.

Mas discorramos um pouco, despretenciosamente, sôbre a influência possivel no estabelecimento do refrão na alma popular.

O nosso povo ignorante, como é, sobretudo há um século ou meio século passado, só lia quatro livros que não faltavam na mesa do senhor de engenho, do fazendeiro e outras pessoas mais importantes:

A) **Cartilha da Doutrina Cristã**, ordenada em perguntas e respostas, contendo toda a Doutrina e Orações que se costumam ensinar... acrescentada com a Taboada das Festas Mudáveis, Calendário dos Meses e Eclipses, do Sistema Métrico e Descrição Geográfica de Portugal e do Brasil, por Antônio José de Mesquita Pimentel, bacharel fomado pela Universidade de Coimbra;

B) — **Lunário e Prognóstico Perpétuo para todos os Reinos e Provincias**, por Jerônimo Cortez, valenciano, reformando e muito acrescentado na computação dos tempos, nas coisas agricolas, sôbre as virtudes medicinais de algumas plantas, socorros a dar aos envenenados, descrição e tratamento de muitas moléstias, com numerosas receitas úteis e proveitosas, com o modo de descobrir as águas, com vários jogos de cartas divertidos, etc.;

C) **História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França**;

D) **Práticas mandamentais** de um famoso missionário do século XVIII cujos sermões rigidos e de caráter jansenista fizeram muito bem e algum mal ao povo;

E) **Folhinhas de Ayer e da Bristol.**

Ora, êsses livros foram muito lidos e deixaram, de certo, na alma do povo, um traço profundo de certas verdades, com o conhecimento das coisas divinas e humanas que êles ensinavam e contavam.

No que tange ás coisas de Religião, a **Cartilha**, com a sua leitura assidua, e o ensino oral e vivo dos Missionários, imprimiram na alma do povo certos conhecimentos de Religião que perduraram. E lá vêm os números.

Há certos números que ficaram assim marmorizados na consciencia popular. Três, quatro, sete, treze, trinta, trinta e um, setenta, cem, trezentos, mil...

Sobretudo o número três com que se enuncia o Mistério Santissimo da Trindade Divina, de um Deus UNO na Essência e TRINO nas Pessoas. O número três, diz Ferdinand Nicolay, em **Histoire des Croyances**, está profunda e naturalmente gravado na consciência dos povos pelo Mistério da Santissima Trindade, em que todas as nações, mesmo bárbaras, acreditam, embora muitas vezes obscuramente.

Além disto, ensina a **Cartilha**

(Conclúe na 2.ª página)

Diário Sem Data

Moacir de ALBUQUERQUE



O Oriente e a Cultura do Mundo Ocidental

Arnóbio GRAÇA

RIO, abril — Problemas diversos têm atormentado os povos orientais e entre aqueles, avulta o da fome que o professor Josué de Castro, especializado no assunto, descreveu no seu ultimo livro, usando com habilidade as cores mais tristes. Para o sociologo brasileiro, a Asia é a terra onde o homem e a fome se tornaram inseparaveis no decurso dos seculos. A historia registra epidemias que assolaram esta parte do mundo, como um castigo irrevogavel. Naquelas paragens distantes, ha contrastes que os cientistas gostam de pôr em relevo: os maiores montes do planeta e extensas planicies, desertos e fecundas areas de cultura, climas frio e quente, preciosas fontes de riqueza minerais e preponderancia das atividades agrarias, religiões monoteistas e politeistas, variedade de linguas e dialetos, lugares despovoados, como a tundra do norte, o Himalaia, os planaltos do Tibet, da Arabia e uma densidade demografica surpreendente, evidenciando que a força prolifica da vida na Asia não tem paralelo em qualsquer outras partes do globo.

A Africa, o "mais tropical de todos os continentes" e possuidora do historico deserto do Saara, que a reparte em "dois mundos culturais", é fertil em obstaculos da natureza, que não a transformaram, porém, num pedaço da terra onde a ocupação humana é impossivel. O asperamente chamado continente negro foi sempre calamitoso, faminto, flagelado pelo europeu astuto e cheio de cobiça, todavia a Africa dispõe de extraordinarias riquezas minerais, como o outro, cobre, diamantes, riquezas hidrograficas, de produtos agricolas e extrativos.

Quanto á Russia, "ponte entre dois continentes", alguns escritores costumam dividi-la em duas no campo espiritual: a ortodoxamente cristã, tranquila, harmonica, e a Russia nova, guerreira, imperialista e modelada pelo so-



cialismo de Marx, Engels, Lenine e Stalin.

A analise deste país é tanto mais dificil, quanto mais penetrarmos nas tradições, nos habitos, nas crenças do seu povo, nos segredos da alma individual e coletiva, na literatura e nas modificações que sofreu com o triunfo da revolução bolchevista.

Na Russia, o messianismo nasceu e progrediu como desvio do espirito religioso, razão por que não se pode afirmar, como o escritor Schubart, que ele data do seculo XVI. O seu principio de nivelação parece resultar do brumoso entendimento da igualdade cristã. O messianismo russo não quer apenas descobrir o que ele considera verdade, vai além psicologicamente, deseja "vivê-la", o que é duro para o ser que existe numa sociedade corrompida. Estar bem com Deus e com o Diabo, servindo a dois senhores, acreditar no espirito e assumir posição materialista em certas atividades, crer no valor da renuncia aos bens economicos e amar o dinheiro são atitudes contrarias ao messianismo, que absorveu os povos eslavos, pois tiveram estes, "uma historia do dor mais cruenta do que outras nações".

Por tudo isso, não aceitamos algumas interpretações a respeito das bases e das consequencias da revolução bolchevista de 1917. Julgamos que este acontecimento se opõe deveras ás crenças que se formaram e adquiriram solidez na alma do povo. A revolução, cujos postulados filosoficos têm raizes ocidentais ou inglesas, francesas e alemãs, não foi modelada para a Russia que a suportará até o momento em que não se romperem as linhas da ortodoxia pela interferencia do Estado. A revolução tem, pois, carater ciclico, sendo impossivel para ela, atingir o que o messianismo determina ou exige: descobrir a verdade e vivê-la, intensamente.

O messianismo se corrompeu no pensamento nihilista, que é tambem aspecto do genio russo, embora haja possuido em outros paises, como a Espanha, a França e a Alemanha, sentido alarmante, como na hipotese de Unamuno e Spengler. A "nostalgia do fim do mundo" tem produzido vitimas ilustres: Gogol, Herzen, Soloviov, Dostoievski, Tolstoi, Merejkowski, Berdiaeff e até o famoso autor de "A Decadencia do Ocidente". A ruina definitiva da humanidade que se tornou hostil á sua "união com Deus", a salvação por meio da tragedia universal, tudo isto se encontra nos fundamentos da doutrina nihilista. Como as idéias messianicas, tem esta, carater estranhamente religioso e quer a realização do sacrificio do mundo. E' a negação de tudo ou a afirmação do nada, se assim podemos dizer, e por um espantoso odio. E' destrutiva pela concepção apocaliptica da historia.

Desta forma, tais propositos que ocasionaram medo nos paises não economicos e espiritualmente organizados se relacionam

Conclue na 4.ª página

POEMA

Crayeiro LEITE

ROSA VERMELHA POLUIDA
NOS ESPASMOS DA INSACIEDADE.
ONTEM, OS TEUS LABIOS
RECITAVAM SALMOS
E PADRE-NOSSOS DECORADOS.
HOJE, PERTENCEM AOS FAUNOS
— LOIROS E AZUES,
NA CIRANDA-CIRANDINHA
DO TEMPO TRAGICO.

ONTEM, AS TUAS REZAS
NAO ERAM ESCUTADAS
NEM PELOS SANTOS E EREMITAS,
NEM PELOS MARTIRES E ASCETAS
E FICAVAM NAS FIMBRIAS DO MONTE
ENLEIANDO SERESTEIROS E PASTORES,
MONJAS E PEREGRINOS.

HOJE, OS TEUS LABIOS
TRANSMITEM FURIAS PRISIONEIRAS
AOS FAUNOS QUE SE COMBATEM
PELOS TEUS PEITOS,
PELAS TUAS COXAS,
PELO TEU SEXO.

ROSA VERMELHA EM CREPUSCULO.
AS TUAS PETALAS TOMBADAS
EM CAMINHOS HORIZONTAIS
AMORTALHARAO OS FAUNOS REDIMIDOS,
E O TEU ULTIMO PADRE-NOSSO DECORADO
IRA MUITO ALEM DO MONTE
ENVOLVER SANTOS E EREMITAS,
MARTIRES E ASCETAS
INSACIADOS.

E O SENHOR, NADA OBSTANTE, PERMITIRA
UMA NOVA CIRANDA-CIRANDINHA
NO TEMPO IMPOSSIVEL.

Recife

JORNAL DE CRITICA

Da Técnica do Romance em Marcel Proust (II)

Alvaro LINS

Marcel Proust pertence à raça dos autores de um só livro. Ele o sabia com certeza, e como um livro único imaginava a sua obra. Certa vez, pensando na monotonia das obras de Vinteuil, o Narrador explicava a Albertine "que les grands littérateurs n'ont jamais fait qu'une oeuvre, ou plutôt n'ont jamais que réfracté à travers des milieux divers une beauté qu'ils apportent au monde" (9).

As crônicas de Marcel Proust em revistas e jornais são simples esboços ou exercicios em face de **A la recherche du temps perdu**, mas os temas principais daquelas páginas sôltas serão depois ampliados e aprofundados no romance. Um trabalho de confrontação seria a tal respeito bastante ilustrativo. Iniciando-o, André Gide assinalou alguns dêsses temas em **Les plaisirs et les jours**, com esta afirmativa: "Qui, tout ce que nous admirons dans Swann ou dans Guermantes se trouve ici deja, subtilement et comme insidieusement proposé" (10). E não só temas, mas páginas inteiras de crônicas da juventude foram depois aproveitadas no romance sem falar naquela sôbre as tôrres de Martinville transcrita entre aspas. A famosa página acêrca do telefone que aparece no primeiro volume de **Le Côté de Guermantes** fôra antes, como informa Robert Dreyfus, trecho de um artigo para **Le Figaro** (11). Nós mesmo identificamos algumas outras transposições dessa espécie, das quais damos a seguir um exemplo. Numa crônica de 1903, a respeito do salão da Princesa Matilde, Proust reconstituiu um dialogo com esta versão: "Ah! le téléphone, quelle belle invencion! S'écrie le brilliant interrupteur. C'est la plus belle découverte qu'on ait jamais faite... (se reprenant de peur d'avoir manqué à la verité) depuis les tables tournantes, bien entendu!" (12). **Em Du côté de chez Swann**, no salão de Madame Saint-Euverte, a propósito da sonata de Vinteuil, uma condessa exclama para Swann: "C'est prodigieux, je n'ai jamais rien vu d'aussi fort...". Mais une scrupule d'exactitude lui faisant corriger cette première assertion, elle ajouta cette réserve: "rien d'aussi fort... depuis les tables tournantes!" (13).

Proust costumava aproveitar ao máximo, em **A la recherche du temps perdu**, tudo o que escrevia ou já tinha escrito. O seu romance deveria ser a representação total da sua personalidade e da sua experiência. Ele próprio adverte, numa nota em **Pastiches et mélanges**, que haviam passado para **A la recherche du temps perdu** numerosas páginas sobre igrejas aparecidas antes em **Le Figaro** (14) **Journées de lecture, La confession d'une jeune fille, La fin de la jalousie**, as crônicas sôbre os salões, os prefácios para as traduções de Ruskin — matérias de **Les plaisirs et les jours, Pastiches et mélanges** e **Chroniques** — são páginas, por exemplo que pressupõem o Proust do romance, nas linhas gerais de assuntos como em vários pormenores, indicando a unidade de pensamento e sentimento tão caracteristica dos autores de uma só obra. Diante do romance, porém, as páginas anteriores não passam de esboços e sugestões, a despeito dos louvores com que foram tratadas **a posteriori**, até como testemunhos de um **gênio em formação**; e o mesmo Proust já no fim da vida dizia a Walter Berry, talvez por coquetterie, que o seu livro de estréia era mais bem escrito do que Swann (15). A Robert de Fleurs, ao contrário, êle anuncia **Du côté de chez Swann** com o seguinte aviso: "Ce qu'il faut dire c'est que ce ne sont nullement des articles du **Figaro**... Sourtout c'est très différent des **Plaisirs et les jours** et n'est ni "délicat" ni "fin". (16).

Quando passou Proust exatamente das crônicas para o romance? Não é fácil fixar a data, nem a sua vida se dividiu em dois períodos absolutamente distintos, como se tem dado como certo. A passagem de uma data para outra, como o seu isolamento, não foi repentina e cronométrica, mas lenta e progressiva, conforme fazem sentir as suas cartas e as reminiscências dos seus amigos. Pelo que sabemos dos seus cadernos de notas — ainda inéditos, mas consultados por alguns biógrafos de Proust, como Elisabeth de Gramont e André Maurois — êles já contêm traços de personagens, esboços de situações, impressões de infancia ou dos salões, todo um material que deve ter servido tanto ao cronista na juventude como ao romancista na maturidade. Foi a maneira de tratar os assuntos que se modificou substancialmente; mas quando se teria operado essa modificação? A morte de sua mãe, a doença, as necessidades do trabalho literário, nada disso explica inteiramente o estado de espirito em que Marcel Proust escreveu **A la recherche du temps perdu**. E' certo que depois da morte de Madame Proust êle escrevia a Robert Dreyfus: "Je ne peux pas dire que j'en serais heureux. Depuis la mort de maman, c'est um mot qui n'a plus de sens pour moi" (17); é certo que em 1906 êle escrevia a Madame Straus: "Je serai de plus en plus malade, les êtres que j'ai perdu me manqueront de plus en plus, tout ce que j'avais pu rêver de la vie me

(Conclúe na 6.ª página)

DATA INCORRETA

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

O MAIOR CULTO A' MEMORIA DE ZAMENHOF

A Humanidade, a 14 de abril de 1917, se viu privada da presença valorosa de um dos seus mais dilectos membros, cuja vida se assinalou por exemplos de altruismo, na defesa dos ideais que congregam os esperantistas.

Nesse dia, quando meio oficial de tipografo no "Jornal Pequeno", ao informar-me do desaparecimento objetivo do criador do Esperanto, pude compreender quão grandioso era o ideal que acalentava o eminente polonês, cujo nome empolgava o pensamento contemporaneo, pelo profundo saber, pelas elevadas virtudes que lhe exornavam o espirito e o coração.

As noticias telegraficas dos jornais de então, embora em sua singeleza, correram celeres em todos os meios de cultura, visto como se via em Zamenhof um apostolo ardente da concordia humana, para a vitoria da qual o oculista de Varsovia soubera enfrentar, com admiravel estoicismo, a maldade desmedida, os motejos de quantos se arrogavam em criticos imperitinentes e injustos, tentando, em vão, superar o invento que, através de seus 65 anos de existencia, se ergue como uma força incoercivel nos dominios da cultura internacional.

Zamenhof desaparecera, exatamente, no ano da 1.ª Grande Guerra. No ano em que, por força dos tremendos acontecimentos que dividiam os povos, o Esperanto — ideal de paz e progresso, encerrando a mistica da fraternidade humana — se vira quase ausente das relações internacionais.

Quase ausente — bem entendido — posto que o instrumento linguistico auxiliar jamais desaparecera da imaginação dos seus partidarios, tendo sempre presente na alma e no pensamento a interna idéia da lingua, que suscita a formação de um grande circulo fraternista, onde os seus integrantes possam intercambiar entre si opiniões com as vistas voltadas para a grandeza da civilização.

Internacionalmente conhecido, graças á obra que brindou a todos o povos, para que a utilizassem na obra da evolução — a generosa preocupação dos homens cultos e esclarecidos — o nome de Zamenhof está definitivamente consagrado entre os sabios e benfeitores. Ele se exalta aos olhos dos propulsores do espirito humano, no trabalho infatigavel das grandes descobertas.

O imortal filho de Bielistok deixou a vida terrena na certeza da vitoria definitiva do idioma que criou. Como afirma com segurança o prof. Roberto das Neves, em seu "Curso Completo de Esperanto", "o Esperanto é já hoje uma lingua internacional, e sê-lo-á mais ainda no futuro. A sua existencia já se não confina nos vagos limites da teoria. Ha muito que transcendeu das nebulosas criadoras da utopia para o campo real da vida pratica".

As idéias do grande desaparecido continuam em sua marcha vigorosa, ascendente, em todo o orbe civilizado. Nenhuma homenagem mais profunda poderiam, os esperantistas, prestar á memoria do mestre do que persistirem em atividades coordenadas pela afirmação cada vez mais crescente do Esperanto em qualquer parte do mundo.

ZAMENHOF

Dr. Edmond PRIVAT

(Professor da Universidade de Genebra)

No dia 14 de abril de 1917 morreu em Varsovia o celebre dr. Lazaro Ludoviko Zamenhof, iniciador da lingua auxiliar Esperanto. A palavra "iniciador" agrada-lhe mais do que "criador", pois cheio de respeito pela vida, sabia bem que uma lingua viva não se cria sobre o papel, mas nos labios dos que a usam por muitos e muitos anos.

Deu ele á humanidade a base



de um vocabulario internacional e uma gramatica simplificada com modelos de estilo, nos quais já havia introduzido a harmonia de seu genio, inspirada por um profundo amor á humanidade. Desde sua primeira juventude era ele poeta e seus pensamentos estavam sempre voltados para a intercompreensão e pacificação dos povos.

Zamenhof esperava que, de um fundamento comum, que ele lançara como semente, surgisse pouco a pouco, uma verdadeira lingua viva, que serviria aos homens de boa vontade de todas as nações para construirem o cerne de uma humanidade unificada. O fato digno de nota é que seu sonho se realizou. O Esperanto, de fato, tornou-se uma lingua falada e, sobre as azas daquele ideal, progrediu não só no seu intimo como tambem no seu exterior.

Por duas vezes, guerras mundiais interromperam sua divulgação e, por duas vezes, o Esperanto retomou seu caminho. Desde 1887, quando Zamenhof editou o primeiro livrinho didatico, muitos imitadores e reformadores propuseram sistemas semelhantes, baseados sobre elementos comuns ás linguas hindo-européias, mas, um a um, todos os projetos, como teoria abandonada, desapareceram após alguns anos.

Enquanto isso, congressos mundiais e jornais internacionais multiplicaram-se em Esperanto, o qual, de uma base minima, se tornou uma lingua viva, revelando-se um fenomeno interessante de evolução natural. Com o uso, a lingua enriqueceu-se e lucrou muito em fluencia, mas não perdeu a simplicidade de seu poder de formação vocabular. Sem duvida, o fato do iniciador do Esperanto ter sido um poeta, influiu no rumo tomado, e em vez de um simples sistema de sinais, surgiu uma lingua fluente com carater proprio. O mais comum é que o grande publico não saiba isso, mas observadores cuidadosos o constatam.

Tempo houve em que os dialetos italianos precisaram de um poeta para formar uma lingua nacional comum, e mesmo hoje, essa lingua ainda faz sentir a influencia genial de Dante. Depois do modesto oculista de Varsovia, fiel ao seu sonho de menino, outros poetas e oradores embelezaram o estilo esperantista, mas o que o influenciou de maneira mais eficaz foi o uso internacional e o espirito que deu inspiração aos congressos e reuniões de homens conscientes de uma união além-fronteiras e raças. A Zamenhof, que lançou tal semente, eles agradecem essa possibilidade.

"SABE LER E ESCREVER?"

(Continuação)

8. Sentido definido e logico para cada preposição e conjunção, quando nas outras linguas o emprego delas é tradicional e arbitrario.

9. Derivação e formação de palavras compostas sempre regulares, quando nas outras linguas são quase sempre irregulares.

10. Raizes, prefixos, sufixos e terminações gramaticais inalteraveis, com sentido sempre definido.

11. Numerais regulares e invariaveis, quando em outras linguas são irregulares: DOIS homenis, DUAS mulheres; DUZENTOS meninos, DUZENTAS meninas; mas TRÊS casas, TRÊS palacios; TRINTA carneiros, TRINTA ovelhas, isto é, ora ha, ora não ha formas distintas para o masculino e o feminino.

12. Comparativos sempre regulares, quando nas outras linguas ha muitos irregulares: — BOM, MELHOR, OTIMO, GRANDE, MAIOR, MAXIMO; MAU, PIOR, PESSIMO, etc.

Toda a gramatica do Esperanto é regular e por isto mesmo de uma simplicidade maravilhosa.

O dicionario é de uma simplicidade e uma logica modelares.

O Esperanto corresponde ás necessidades da vida rapida do presente e do futuro, quando não se tem mais vagar para consumir precioso tempo aprendendo a falar, a ler e a escrever numerosas linguas irregulares e por isto dificilimas; e só por isto já teria de encontrar apoio nas pessoas inteligentes e progressistas como realmente vem encontrando ha mais de sessenta anos, e sua literatura, suas numerosas editoras, espalhadas por todo o mundo, bem o demonstram. Mas, acima de tudo, é uma nobre aspiração moral de compreensão, colaboração, pacificação dos espiritos, confraternização dos povos, e, neste sentido, tem sua mistica, inspira cruzadas, como a preparação e a realização deste brilhante Congresso.

Fôra em Esperanto aquela pergunta do Juiz, e eu não hesitaria em responder:

— "Jes; mi scipovas legi kaj skribi."

AS GRANDES DESCOBERTAS QUE TRANSFORMAM O MUNDO

1. Durante milhões de anos os homens viram cair o raio; notaram que ele "preferia" as arvores mais altas, as torres, as montanhas, mas não compreenderam que ele como que so pretendia uma escada segura para descer. Quando se compreendeu isto, estava inventado o para-raios, e todos ficamos livres daquele terror que dominara mil gerações de antepassados nossos.

2. Todas as gerações antigas viram a agua fervendo e lançando para cima a tampa do caldeirão; mas só depois de muitos milenios dessa observação foi descoberto o aproveitamento do vapor, que veio revolucionar o mundo.

3. Milhares de gerações viram as grandes quedas dagua desde todos os tempos a desenvolver tremendas energias, sem, no entanto, descobrir que poderiam canalizar aquela força para acionar fabricas, iluminar cidades, movimentar locomotivas; mas chegou afinal o dia de aproveitar-se aquele imenso tesouro, e a eletricidade, mais ainda do que o vapor, transformou o mundo. O mesmo ocorre com todas as grandes descobertas e invenções: as coisas sempre existiram, foram vistas, antes de surgir a inteligencia capaz de entendê-las e aproveitá-las.

4. A grande descoberta de Zamenhof tambem foi assim. Toda a gente sabia que o vocabulario infinitamente vasto, que enche os milhares de volumes das enciclopedias e dicionarios das grandes linguas de cultura, é formado de um numero muito limitado de elementos primitivamente simples, aos quais foram aderindo com o tempo outros elementos simples, formando-se destarte agregados sempre mais e mais complexos e, por isto mesmo, de quase impossivel conhecimento; que todo o imenso vocabulario de qualquer idioma pode ser decomposto em seus elementos simples pouco numerosos e faceis de ser aprendidos, conservados na memoria e empregados.

Em português, por exemplo, partindo de um elemento simples como é AM, raiz do verbo AMar, e juntando-lhe terminações gramaticais, prefixos, sufixos, formou-se a serie imensa de derivados dessa unica raiz. Assim surgiu a familia: AMar, AMo, AMas, AMamos, AMais, AMaremos, AMante, AMado, AMador, AMantelico, AMavel, AMavios, AMigavel, AMor, AMoroso, AMorosamente, desAMor, desAMoroso, desAMorosamente, AMigo, AMizade, inIMizade, inIMigo, AMistoso, AMistosamente, desAMistoso, desAMistosamente, etc., etc.

Aqui notamos que o uso pode deformar um pouco um elemento, p. ex.: na evolução dessa raiz, o A se tornou I nos compostos inIMigo, inIMizade; mas todos os elementos podem ser descobertos e regularizados.

Todos os estudiosos observaram essa aglutinação de elementos, mas não souberam aproveitá-la para a pratica da linguagem. Coube ao genio de Zamenhof regularizar esse processo e pô-lo em pratica em nosso beneficio: em vez de aprender cem palavras longas e complicadas, aprenda-se apenas o elemento fundamental da serie e formem-se normalmente os outros vocabulos por meio de afixos, desinencias e outras raizes já conhecidas, aplicando uma regra simplissima de derivação.

Efetivamente, em Esperanto não se aprendem palavras feitas, aprende-se a fazê-las. O dicionario do Esperanto é somente a lista alfabetica desses elementos simples. Lá encontramos:

O — terminação do substantivo, ex.: fratO, irmão.

A — terminação do adjetivo, p. ex.: fratA, fraterno.

E — terminação do adverbio, p. ex.: fratE, fraternalmente.

BO, parentesco por matrimonio (prefixo), p. ex.: BOfrato — cunhado.

IST, profissão, ocupação, p. ex.: dentISTo, dentista.

AS — terminação do presente dos verbos, p. ex.: amAS.

RE — repetição, volta (prefixo), p. ex.: REfari, refazer.

ANT — participio presente ativo, p. ex.: amANTo, amante.

MAL — idéia contraria (prefixo), p. ex.: MALsana, malsão, doente.

E assim por diante o vocabulario todo.

(Continúa)

Marcas do Tempo

Ao professor Sizenando Silveira

Beatriz SCHNAIDER

"Aposentou-se o professor Sizenando Silveira...".

Foi êste o sentido das palavras publicadas nos jornais locais, anunciando o afastamento do dr. Sizenando Silveira, das funções de professor catedratico de Português do Instituto de Educação de Pernambuco.

Que misto de pensamentos sugere esta simples noticia...

— Quantas gerações terão passado pelas suas mãos? Não sabemos. Apenas, ouvimo-lo dirigir-se muitas vezes ás suas alunas, e reconhecê-las filhas de outras que tambem o foram.

O tempo, infelizmente, prossegue, na sua marcha incessante, deixando para trás tudo o que encontra em seu caminho.

Ficou para trás, por exemplo, o jovem Sizenando Silveira, de 19 anos de idade, em meio do seu curso de Direito, a principiar a carreira de magistério no Ginasio Pinto Junior.

Pertence tambem ao passado a sua gestão na diretoria da Escola Normal de Pernambuco.

Mas, permanece através do tempo, o valor intelectual desta figura que se impõe á admiração de todos quantos a conhecem.

Encontram nele, as suas alunas, o verdadeiro mestre, o guia intelectual que lhes indica sempre o bom caminho a seguir.

Vêem nele os seus colegas, o amigo devotado e solicito de todas as horas.

—Haverá alguma aluna esquecida do dr. Sizenando em vesperas de provas parciais, a organizar o horario das mesmas?

— Impossivel, pois, lembrar-se-ão certamente de si mesmas a objetar: — "Oh! dr. Sizenando, não coloque a prova de Matemática para o sábado, deixe-a para a segunda-feira, para termos o domingo para estudar..."

... E o dr. Sizenando "arranjava"...

Do mesmo estarão lembrados os seus colegas, que lhe pediam, não a "transfeerncia da prova de Matemática para a segunda-feira", mas a sua atenção para que as provas do Instituto não coincidissem com as dos outros colégios em que lecionavam.

... E o dr. Sizenando atendia a tudo e a todos, sem nada pedir em troca.

Mas, tudo passa, arrastado pela indiferença do tempo, que tambem deixou em seu rastro, a gestão dr. Sizenando Silveira na cátedra de Português do Instituto de Educação de Pernambuco.

As futuras gerações, embora privadas da presença, nas aulas, do professor que soube ser, ao mesmo tempo, mestre e amigo, não estarão fora do ambito de sua influencia, pois o seu espirito perdurará pelos anos afora, a guiar para o Bem, o ideal inexperiente da juventude, em Pernambuco.

Recife, 23 de março de 1952.

NO INSTITUTO MODERNO

Inauguração, 4.ª feira, de um curso da lingua auxiliar

Na proxima quarta-feira, será inaugurado um curso de Esperanto em Afogados, no Instituto Moderno, facultado pelo seu diretor, professor Augusto Wanderley, num compreensivo gesto de colaboração com o movimento esperantista.

As aulas funcionarão ás quartas-feiras, a começar das 19 1/2 horas, a cargo do prof. Thomas Tenorio Villa Nova, e são inteiramente gratuitas.

Já se acham abertas as inscrições na Secretaria do Instituto Moderno.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofonico em Garanhuns

Continua ressurgindo o movimento esperantista em Garanhuns. Novos e laboriosos coidealistas cooperam para o soerguimento do ideal de Zamenhof, na terra de Simôa Gomes. Dentre os samideanos que ali trabalham pela difusão do Esperanto, destacamos a professora Helena Martorelli Cordeiro e o sr. Antonio Bahia Filho, locutor da Radio Difusora local, e que, sob a direção das artas. Maria do Socorro Monteiro e Lourdinha Galvão Cordeiro, estão transmitindo o programa "Momento Esperantista", irradiado aos sabados, das 18.5 ás 18.25.

As atividades radiofonicas dos nossos samideanos de Garanhuns têm merecido os mais justos louvores, sabido que estão levando ao eter um programa assás interessante.

— Acha-se residindo no Recife o sr. Abner Nicéas, ex-controlista da Radio Difusora de Garanhuns e um dos cooperadores do programa "Momento Esperantista", daquela emissora.

EM CARUARU'

Tambem a Radio-Difusora de Caruaru' mantem um programa de Esperanto.

A' falta de melhores informações, não sabemos em que dia vai ao ar o referido programa.

Esperamos que desse municipio nos mandem melhores informações.

CURSOS DE ESPERANTO

Ministrados gratuitamente

Estão em pleno funcionamento os cursos de Esperanto mantidos pela Associação Pernambucana de Esperanto, em sua sede social, no Edificio Santo Albino, á avenida Guararapes, sala 1110, 11.º andar.

Uma pleiade de orientadores abnegados contam esses cursos, cujas lições são dadas por metodos praticos, acessiveis á inteligencia dos alunos. Torna-se, assim, o estudo do Esperanto indiscutivelmente atraente, o que

(Conclue na 11.ª pagina)

SÉTIMA ARTE

HISTÓRICOS

José de Sousa ALENCAR

"Fabiola", esse monumental filme de Alessandro Blasetti retorna ás nossas telas não somente por seu valor como uma monumental e valiosa realização cinematográfica, mas tambem pela bela lição de cristianismo que encerra. A reconstituição é grandiosa. O que a imaginação poderia conceber sôbre a luta e o sacrificio dos primitivos cristãos, Blasetti soube captar com a sua camera e com os seus indiscutiveis dotes de bom cineasta e plástico. Mas não é propriamente sôbre esta pelicula que pretendo falar, e sim atender á solicitação de um leitor interessado pelo aspecto espetacular de alguns filmes históricos italianos, lembrando, sob este ponto, um famoso filme que ele denomina de "sensacional" — Scipião, o Africano.

De fato este famoso filme de Carmine Gallone foi algo digno de ser visto mais de uma vez, e nenhuma cinematografia (o francês supera na minucia e perfeição do detalhe) conseguiu reproduzir os grandes espetaculos históricos com tanta dignidade, riqueza e realismo como os italianos. E' um detalhe que nenhum entendido de bom senso poderá negar. No periodo sonoro "Scipião, o Africano" foi a realização mais monumental. O tema desta pelicula explorava a grandeza das guerras púnicas. Sob a orientação do historiador Corrado Ricci tivemos uma magistral reconstituição do Senado romano, do Forum, as imensas legiões de Scipião, culminando com a espetacular batalha de Zama, em que o diretor mobilizou cinquenta mil participantes, quatro mil cavalos, sessenta elefantes. Creio que hoje seria impraticavel as filmagens de cenas desta espécie, mas atestam a grandeza do cinema. Carlo Ninchi e Isa Miranda foram os principais interpretes desta pelicula inesquecivel. Outras peliculas históricas interessantes foram realizadas nos estudios peninsulares desde o advento do sonoro até o inicio da segunda guerra, mas somente o filme de Gallone se agiganta. "Fabiola" vem juntar-se, em esplendor, a esta velha pelicula.

Todavia, não foi somente no cinema sonoro que os italianos realizaram produções históricas espetaculares. No cinema mudo repousam suas maiores glorias, nascidas de uma trilogia citada em qualquer antologia de cinema: "Cristus", "Quo Vadis?" e finalmente "Cabiria". Os dois primeiros respectivamente, foram inspirados num poema de Fausto Salvatore e no conhecido romance de Sienkiewicz. Ambos se distinguiam pelo alto custo da produção, pelo carater essencialmente espetacular e por uma caprichada forma cinematografica. Nenhuma inovação, todavia, ofereceram á arte cinematografica que ensaiava seus primeiros passos á procura das primeiras autenticas formas de expressão. "Cabiria" foi o filme básico da cinematografia. Quando se procura endeusar Griffith como o pai da cinematografia, apontando os seus "Nascimento de uma Nação", "Intolerância" ou mesmo "Lirio Partido", ninguem lembra o detalhe de que Griffith foi um inspirado direto no famoso filme italiano, um aluno e seguidor das inovações apresentadas no filme de Pastrone-Fosco. E' preciso que os estudiosos do cinema não esqueçam o nome deste filme, tambem passado durante as guerras púnicas, é demasiadamente longo, e persistem sempre em todo ele o carater de grande e magnifico espetaculo. Mas o filme fez época na história do cinema, pelo seu triunfo como técnica. A camera, até então fixa, foi movimentada por Pastrone, a tomada de vistas panorâmicas foi submetida á completa inovação. A camera deixou de ser um simples espectador, assistindo ao espetaculo de um mesmo angulo. A construção de cenários foi modificada, sendo apresentado um modelo novo e especial, de argamassa, aceito até hoje, até mesmo em Hollywood.

Griffith como homem inteligente que era, e cineasta excepcional não deixou "Cabiria" passar em brancas nuvens. Tendo realizado o seu "O Nascimento de uma Nação", em 1945 ("Cabiria" foi realizado em 1914), sem conhecer portanto o filme italiano, Griffith replicou ao lançamento do filme de Gallone com "Intolerância" em que a técnica cinematografica superava grandemente a realização italiana. De todas estas questões quem lucrou porem foi o cinema em si, como arte, que sempre está acima de fronteiras e rivalidades.

COTAÇÕES DA SEMANA

«PECADO SEM MACULA» — (Side Street) — A melhor pelicula apresentada nesta semana, em nossas telas, foi «Pecado Sem Maculas», valorisada sobretudo pelo excelente tratamento dispensado pelo diretor Anthonny Mann. Um filme policial comum, narra as aventuras de um jovem tentado a cometer o seu primeiro roubo, envolvendo-se, consequentemente, numa série de complicações com bandidos e policiais. Apesar de baseado numa história de ficção, o diretor procurou realizar sua pelicula em ambientes reais, escolhendo a cidade de Nova York. O filme é uma grande amostra da bôa forma cinematográfica, das composições e angulações ousadas, do excelente emprego do claro-escuro. E' um filme que se pode assistir mais de uma vez, somente para admirar as fascinantes composições de cena imaginadas pelo diretor. O ritmo é agil, de acordo com a história, passada quase que inteiramente nas ruas da grande cidade, tumultuosa, agitada, febril. As cenas finais de perseguição (detalhe comum nos filmes do gênero) numa manhã de domingo, são extraordinárias. Um carro de gangsters, perseguido por alguns radios-patrulha em corrida desenfreada por ruas laterais, curvas e avenidas. Quase que toda filmada do alto dos arranha-céus, é um belo trabalho de montagem e coordenação. Anthony Mann conquistou definitivmente a nossa admiração com este trabalho. Farley Granger, Cathy O'Donnel e James Crayg têm os melhores desempenhos. «Pecado Sem Maculas» é uma das melhores realizações filiadas ao vigoroso movimento do semi-documentário de Hollywood.

«O PRINCIPE PIRATA» — (Il Leoni di Amalfi) — Com pretenções a filme historico e de reconstituição aparatosa, esse filme italiano pertence a uma classe de peliculas peculiares á cinematografia da Italia, idênticas, na intenção e conteúdo, ás mediocres realizações capa e espada realizadas em grande numero por Hollywood. Explica-se a existência desta série de peliculas italianas, neste gênero, apresentadas ultimamente em nossas telas pelo desejo que tem a Italia em ampliar sua industria cinematografica. Nenhuma objeção podemos fazer. Desde que aceitamos os abacaxis americanos, podemos deglutir tambem os de outras terras. Pelo menos tem um sabor diferente, outros tipos de beleza e narrativa. Para desfazer, porém, a má impressão de «O Principe Pirata» retornou «FABIOLA», essa extraordinaria realização de Alessandro Blasetti, que engrandece definitivamente a cinematografia italiana.

«CALUNIA» — (Cause for Alarme) — Um bom filme de «suspense» bem dirigido por Tay Carnett. O tema, bastante original e possuidor de força dramatica, lembra com insistência o conto de Maupassant, «O Colar». Loreta Young tem um dos melhores desempenhos de sua carreira, reabilitando-se de alguns deslises anteriores.

«AGONIA DE UMA VIDA» — (Thunder the Hill) — Para surpresa de muita gente é um filme mediocre, êste interpretado por Claudette Colbert e pela inqualificavel Ann Blith. Pessimamente dirigido por Douglas Sirk, um diretor dos mais inexpressivos, o filme repete situações encontradas em filmes do gênero policial. Baseado numa peça teatral, «Boaventures», o filme se arrasta, monotono, entre as paredes de um convento de Norfolk, constituindo uma verdadeira penitencia nesta Semana Santa. Nada o destaca e o convencionalismo é completo.

OS NUMEROS NA BÔCA DO POVO

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Doutrina Cristã, três são as virtudes teologais: fé, esperança e caridade; três são os inimigos da alma: mundo, diabo e carne; três as potências da alma: memória, entendimento e vontade; três as modalidades da Igeja Católica: triunfante no céu, purgante no Purgatório e militante na terra; três os conselhos evangélicos: pobreza voluntária, obediência inteira e castidade perpétua; quatro são as virtudes cardiais: prudência, justiça, fortaleza e temperança; quatro os novissimos do homem: morte, inferno, juizo e paraiso; quatro os pecados que bradam aos céus: homicidio voluntário, pecado sensual contra a natureza, opressão dos pobres, principalmente dos órfãos e viuvas, e não pagar o jornal aos que trabalham; quatro os dotes do corpo glorioso: claridade, subtileza, agilidade e impossibilidade.

Tudo isso aprendiam os filhos do povo nas escolas cristãs da antiguidade, ouviam nos catecismos e nas prédicas das missões, tudo isso se lia na Cartilha da Doutrina Cristã, o livro que em Portugal e no Brasil, foi, durante muito tempo, o grande livro do povo. Fora da Cartilha, o povo aprendia, lendo ou ouvindo ler, que três são os reinos da criação: o reino mineral, o reino vegetal e o reino animal; três são as manifestações da nossa vida: vegetativa, sensitiva e racional; três as funções do ente animado: nutrição, respiração e movimento; três os estados da natureza: sólido, liquido e gozoso; três os elementos da natureza: a água, o ar e o fogo.

Os números sete e treze o povo os tem tão gravados na mente que seria muito fácil declinar exemplos e apresentar razões de sua insistência em citá-los, ou em provérbios ou em frases de cunho axiomático. Para isso concorreram a leitura dos Evangelhos e os conhecimentos naturais da ciência popular.

A's vezes até corrompem o sentido das coisas sérias que êles representam, como sucede na frase corrente na boca do povo: sete é a conta do mentiroso, o que implica até numa falta de respeito a verdades profundamente religiosas e santas. Sabemos, por exemplo, que o número sete representa o número dos sete Sacramentos, as sete virtudes que se opõem aos sete principais pecados mortais, as obras de misericórdia que são sete corporais e sete espirituais, aos sete dons do Espirito Santo, etc. Sete são também os dias da semana.

Os números 30 e 31 ficaram na memória do povo pela contagem dos dias de cada mês, os quais, se excetuarmos o mês de fevereiro são trinta ou trinta e um: o povo o sabe pela experiência e por se transmitir de geração a geração nos versinhos que vinham transcritos na famosa, ainda hoje conhecida e estimada carta de A-B-C. de Landelino Rocha:

Trinta dias tem setembro,
Abril, junho e novembro;
Fevereiro vinte e oito tem,
Se fôr bissexto mais um lhe [dêem:
E os mais que sete são,
Trinta e um todos terão.

O povo nas suas manifestações de alegria, de cólera, de aborrecimento ou de sisudez, gosta de falar sentenciosamente, empregando muitas vezes o número como refôrço do pensamento e da verdade exposta.

Certa vez um matuto, falando a respeito de necessidades domesticas e da carestia da vida, encerrava as suas ponderações:

— Mas Deus é grande. Basta que Ele não deixe faltar na casa do pobre três coisas: água fria, farinha e bacalau.

E' claro que esta conversa eu a ouvi nos bons tempos em que o quilo de bacalhau estava por um preço ainda ao alcance do pobre. Hoje é manjar dos ricos...

De outra vez eu ouvia essa receita para as casas onde havia muitos meninos e naturalmente muito aperreio, muita doença e muita traquinagem:

— Senhô vigário, olhe lá, eu vou dizer uma coisa: em casa de muito menino três coisa não deve faltar: é reza, óleo de ricino e bacalhau... (isto é, peia)

Como muito bem se viu nos versos citados por Verissimo de Melo, o povo, hoje sobretudo tão mal educado, revela pouco recato nas palavras e ás vezes se notam nos seus versos a maldade, a sensualidade, a perversão da inteligencia; e torcem até o sentido das coisas ingênuas e boas para o ridiculo e o imoral. Cumpre a nós ás vezes ocultar, ou sempre disfarçar, certos aspectos da literatura popular em que a maldade de certos homens se revela em todo o seu realismo brutal e perverso. Mas cumpre observar que essa maldade é mais de certos entendidos, do que do povo ingênuo, em geral respeitoso e recatado no falar.

Há nos costumes, nas falas, na filosofia do nosso povo muita coisa notável e digna de especial registro. Seria injuriar a nossa gente afirmar que ela não tem nobreza de alma, nem manifesta o seu grande respeito pelas coisas divinas. Foi o que levou Afranio Peixoto a afirmar, infelizmente e sem muita razão talvez, que no trovário popular, o povo só encontra no amor frivolo o sensual o objeto da sua inspiração.

Nas suas próprias Trovas Brasileiras e nos cancioneiros populares encontramos muitas vezes os mais lindos versos sôbre assuntos de altas verdades em que se revela uma profunda filosofia e se percebe uma aguda compreensão das coisas divinas. Vejam-se nas trovas que cito abaixo, o sentimento nobre, a fé e o respeito ás supremas verdades que regem os destinos do homem:

Uma esperança, algum dia,
Consoladora, nos diz
Qu'entre os dias desgraçados
Lá vem um dia feliz.
—(x)—
No altar do sentimento
O silêncio é a oração;
Quando os lábios emudecem,
Melhor fala o coração.
—(x)—
O que mais dura na vida
São os bens que praticamos,
Porque neles nosso nome
Eternamente gravamos.
—(x)—
A virtude sôbre a terra
E' peregrina andrajosa,
E' mártir que pede esmola,
Sempre dos homens queixosa.
—(x)—
Além do poder de Deus,
Não acho poder nenhum
Com fôrça de remover
A sorte de cada um.
—(x)—
Até mesmo entre as flores,
Há diferença na sorte
Umas enfeitam a vida
Outras enfeitam a morte.

Entretanto ás vezes para provar um juizo, fazer um estudo, entender bem até onde chega a influência de uma idéia, de um pensamento que sugeriu um dito, maneiras de dizer populares, o estudioso com certo critério de bom senso, como fez Verissimo, tem de citar certas frases ou versos rebarbativos, por vezes deselegantes, como os emprega a gente ignorante ou os poetas bravios que constituem os nossos representantes trovadorescos, por estes sertões brasileiros.

Quando viajei, em maio, para o Rio, fui companheiro de quatro representantes da nossa poesia popular, os irmãos Lourival e o velho José Pinto que promoveram uma festa interessante a bordo do Itanagé. Conversei muito com êsses homens que divertem, rindo e cantando, e confesso que nunca ouvi dêles um verso que ferisse a delicadeza do ouvido, mas ouvi muita poesia de sentido e inspiração bem religiosa e moral.

Voltando ao nosso caso, para encerrar estas considerações sôbre um assunto que só interessa aos estudiosos do nosso folclore, reafirmo a minha opinião de que os versos citados pelo estudioso folclorista de Natal, mais me parecem de inspiração e influência direta e puramente religiosa, do que biblica, nem parecem ter nenhuma relação com o geito e a forma de dizer de Salomão, nos Provérbios.

Certos números têm uma profunda expressão de verdades que estão inatas na inteligência humana, quase como certas máximas que são impressas em nosso coração, como o dever de adorar a Deus, honrar os pais e não furtar. Estão escritas, como se costuma dizer, no coração do homem.

Assim certos números ou verdades que êles devem expressar. Assim dizemos muito naturalmente: o testemunho de três é perfeito.

Muitas vezes a mente se recorre ás leis da analogia e expressa o seu pensamento, tudo fazendo com a mais espontanea manifestação da inteligência... E' o caso do uso de certos números. Há certos números, como o número três, que são tão relacionados com verdades primárias que regulam a vida espiritual e moral do homem, que se tornam um elemento de expressão de idéias que brotam espontaneamente da inteligência. Nem a êsse natural recurso de expressão escapa a inteligência do povo que tem ouvidos para ouvir e razão para fixar idéias gerais.

OLINDA, 15 — 12 — 1949.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Continuemos a apreciar as várias funções do se.

4.º caso — «Alugam-se quartos».

Neste exemplo o se indica a voz passiva, porque o sujeito é um ser inanimado e não pode praticar a ação enunciada pelo verbo. A oração: «Alugam-se quartos» equivale a: «Quartos são alugados».

A's vezes, porém, o sujeito é ser inanimado e a voz não é passiva. Isto acontece quando se atribui, por assim dizer, vida ao ser inanimado. Exs.: «O rio precipita-se no abismo», «Ergueu-se a Lua», «O Sol escondeu-se no horizonte», etc. Nestes três exemplos, a particula se, lexicamente, é pronome reflexivo, e, sintaticamente, objeto direto. Não podemos dizer que «o rio é precipitado», «a Lua foi erguida» nem «o Sol foi escondido», porque a queda das águas do rio e os movimentos dos astros obedecem ás leis de gravidade e da mecanica celeste, leis cuja regulamentação escapa á nossa vontade e inteligência.

Por outro lado, não raro, o sujeito é ser animado, e mesmo nome de pessoa, e a voz é passiva, quando há, evidentemente, impossibilidade de êle praticar a ação indicado pelo verbo. Exs.: «Ferram-se cavalos», «O menino batizou-se».

Nestes dois exemplos, o se é particula apassivante, pelo simples motivo de «os cavalos não se poderem ferrar a si mesmos», nem «o menino poder batizar-se a si próprio». O ferrar cavalos e o batizar o menino pressupõem um ou mais agentes que pratiquem tais atos e estes agentes não podem ser «os cavalos» nem «o menino», que são, indubitavelmente, os pacientes da ação verbal. As orações equivalem a: «Os cavalos são ferados» e: «O menino foi batizado».

Observemos que não é o pronome átono se o único que exerce ação apassivante. Mais raramente, as formas obliquas me, te, nos, vos podem também exercer a função de particulas apassivadoras. Exs.: «Eu me batizei, tu te batizaste, nós nos batizamos, vós vos batizastes, etc., são construções equivalentes a: «Eu fui batizado, tu foste batizado, nós fomos batizados, vós fostes batizados», etc.

Existem casos em que se pode construir o verbo no singular ou no plural, variando a análise, mas o se continua a desempenhar função apassivadora. Podemos dizer: «Deve-se estudar as lições» ou: «Devem-se estuda ras lições», com igual propriedade. O que varia, conforme notamos, é a análise.

Quando dizemos: «Deve-se estudar as lições» — o sujeito de deve é a oração com o verbo no infinito: «Estudar as lições» e o se é uma pasiva pessoal. O periodo equivale a: «Estudar as lições é devido», isto é, «O estudo das lições é devido». Porém, quando dizemos: «Devem-se estudar as lições», com igual uma única oração da qual o sujeito é — «as lições» e o verbo é — «devem estudar», continuando o se na sua função apassivadora. A oração é equivalente a: «As lições devem ser estudadas».

Casos há, entretanto, em que o infinito repele o recurso de passividade, e então só é admissivel uma construção — a do verbo no singular, como, por exemplo: «Deseja-se construir casas». Ora, seria tolice admitir-se uma só oração que, apassivada, daria êste contrassenso: «Casas desejam ser construidas». Vê-se logo que, em casos que tais, temos duas orações: 1.ª oração — principal: Deseja-se; 2.ª oração — subordinada substantiva subjetiva: Construir casas. A oração do verbo no infinito é, pois, sujeito da 1.ª, que é a principal. Mas o se continua a funcionar como particula apassivadora e então a conversão para a voz passiva se faz dêste modo: «Que se construam casas é desejado». Vê-se, portanto, que há duas orações e só a principal é que pode ser levada á forma passiva. Identicamente, temos: «Exige-se punir os culpados», premedita-se matar os inocentes», «deseja-se comprar frutas», etc., frases que equivalem a: «Que se comprem frutas é desejado», «que se matem os inocentes é premeditado», «que se punam os culpados é exigido» e nunca: «Os culpados exigem ser punidos», «os inocentes premeditam ser mortos», «as frutas desejam ser compradas», etc.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros

Correspondência Comercial

Geraldo C. LAPENDA

RECIFE, março — Ao percorrermos qualquer livraria, encontramos livros escolares de todas as espécies. Mas são êles, no próprio gênero, adequados ao ensino, seguindo um método que leve o aluno á compreensão e á perfeição? Realmente não o são todos, porque muita gente escreve, não visando o interêsse dos leitores, mas o próprio nome e a própria vantagem financeira. Há, porém, abnegados, verdadeiros apóstolos, que se dedicam exclusivamente ao magistério, ávidos de levar ao próximo o conhecimento das coisas. E os há, dotados de engenho, capazes de proporcionar, com método acessivel, o pão da ciência aos que o procuram.

Os alunos hodiernos, porque desprovidos de base sólida nos estudos, geralmente não conseguem atingir o sentido exato da matéria existente em um livro; necessitam-na já «ruminada». Foi então, conhecedor profundo de tudo isto, quer pela prática no ensino, quer pela perspicácia psicológica na observação, que o prof. Adauto Pontes preparou, ao alcance de todos, o seu livro Correspondência Comercial em Poucas Lições. Não é tarefa para qualquer um, e podemos vê-lo pelos livros a respeito disso já publicados. Os autores, na maior parte, se restringem a coligir cartas e editá-las; não as explicam, nem anotam, nem observam.

Com satisfação, portanto, podemos verificar na obra do prof. Adauto o preenchimento de tais lacunas. Seu livro consta de trinta cartas, escritas de modo simples e fácil, como o requer o estilo epistolar, familiarizando progressivamente os alunos com os termos comerciais. Cada uma é seguida de exercícios práticos em que se ensina principalmente o emprêgo reto da colocação e uso dos pronomes pessoais (o maior motivo de muitos êrros hoje em dia), como também se educa o aluno a resumir essas cartas em telegramas.

Queremos frisar porém as notas explicativas e as observações. São um vasto campo de cultura gramatical sôbre a lingua portuguesa. Nelas o insigne e estudioso professor revê aqui e ali as regras de ortografia e prosódia, trata sôbre a regência de verbos e nomes e chama a atenção para o emprêgo exato de certas palavras sinônimas ocorrentes no texto: tudo com a clareza que lhe é peculiar. Não se conteve aí; colocou um indice remissivo, além de geral, — coisa aliás de grandissima utilidade para os alunos e muito trabalhosa para o autor. Em suma, são o método, as explicações, notas e palavras em toda a obra, de facil acesso á mente de todo aluno. E categoricamente podemos chamá-la de obra didática.

ILEGÍVEL

O RECIFE RECEBE O CRUZADOR «TAMANDARÉ»

A "RADIO TAMANDARÉ" TRANSMITE TODAS AS SOLENIDADES — ONTEM, A' NOITE, UMA AUDIÇÃO EM HOMENAGEM A' MARINHA DO BRASIL, ATRAVÉS DO PROGRAMA "TAMANDARÉ" — HOJE, A' NOITE, DIRETAMENTE DE BORDO, A REVISTINHA "AI' VEM A MARINHA"

Chegou ontem, ao nosso porto, entre vivas manifestações de jubilo do povo pernambucano, o poderoso cruzador "Tamandaré", primeiro dos novos vasos de guerra incorporados á nossa esquadra, construidos nos estaleiros dos Estados Unidos.

Uma das mais belas e expressivas festas civicas tomou conta da capital pernambucana que teve a sua atenção voltada para a recepção á oficialidade e á tripulação do navio brasileiro.

Vibrantes solenidades e manifestações assinalaram a chegada ao nosso porto, o primeiro brasileiro da escala, do cruzador "Tamandaré", comandado pelo capitão de Mar e Guerra, Paulo Bosisio.

Associando-se ás grandes homenagens que foram prestadas e que continuam durante a estada do barco nesta capital, a **Radio Tamandaré** esteve presente em todos os atos, na mais viva demonstração de simpatia e acatamento á gloriosa Marinha do Brasil, através do seu Terceiro Distrito Naval.

A chegada do poderoso navio brasileiro, incorporado á nossa esquadra, foi descrita, em todos os seus detalhes, pela **Radio Tamandaré**, na palavra do seu reporter Almeida Castro, diretamente de bordo.

A reportagem da **Tamandaré** acompanhou de perto a possante belonave, descrevendo para o povo de Pernambuco as entusiasticas solenidades realizadas na manhã de ontem, quando o cruzador **Tamandaré** aportou ao Recife.

E as grandes manifestações da emissora pernambucana ao cruzador que tem como patrono, o glorioso Almirante e Marquez de Tamandaré, patrono também da "associada" lider, continuaram pela noite de ontem.

A's 22 horas, diretamente do auditorio da rua Barão de São Borja[a] a **Radio Tamandaré** teve a satisfação de apresentar, ao publico de Pernambuco, numa eloquente homenagem aos oficiais e tripulantes do cruzador **Tamandaré**, assim como á Marinha do Brasil, uma audição especial que logrou o mais completo sucesso.

Esta audição foi o programa escrito pelo produtor Luiz Maranhão Filho, sob o titulo "Tamandaré", exaltando os instantes decisivos na historia de nossa esquadra e na vida do praticante da fragata "Niterói", Joaquim Marques Lisboa. Participaram da solene audição, o elenco de radiatro, os cantores e a Grande Orquestra Tamandaré, dirigida pelo maestro Luiz Caetano.

Este programa logrou completo sucesso, alcançando a mais viva repercussão, recebendo encomios e aplausos de quantos tiveram o prazer de escutá-lo. Foi, sem duvida, a grande audição da noite, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

Ainda na série de homenagens prestadas ao cruzador "Tamandaré", a lider do nordeste estará transmitindo, hoje, á noite, a partir das 21 horas, diretamente de bordo da belonave, uma audição especial e festiva, com a participação de todo o seu valoroso elenco.

Pelas ondas da **associada** lider, os ouvintes de Pernambuco escutarão, hoje, á noite, em homenagem ao novo barco de nossa esquadra, a revistinha de Luiz Maranhão Filho, **Ai vem a Marinha**, com muitas atrações e um grande desfile de sucessos a cargo de valores do radio local, numa simpatica manifestação aos oficiais e tripulantes do navio.

A Radio Tamandaré continuará realizando completa cobertura das solenidades, através de sua equipe de reportagem, até a partida do poderoso cruzador.

Aniversario do «Clube Papai Noel»

O CARTAZ MATINAL DE "CRUSH" COMPLETA HOJE UM ANO DE IRRADIAÇÃO — ALMEIDA CASTRO COMANDARÁ A NOTAVEL FESTA INFANTIL — UM SUCESSO PERMANENTE DESTE PROGRAMA

O mais original programa infantil do rádio brasileiro, "Clube Papai Noel", comemorará, na manhã de hoje, o seu primeiro aniversario, com uma festiva audição que promete obter o mais franco sucesso, assinalando mais uma expressiva vitoria em sua carreira, nas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré.

O popular cartaz infantil da cidade, agremiação que reune, todos os domingos, no auditorio da rua Barão de São Borja, numerosa multidão de crianças entusiasmadas e que se divertem a valer, completará hoje o seu primeiro ano de irradiação continua.

O "Clube Papai Noel", uma das mais expressivas criações de Homero Silva, na Radio Tupy de São Paulo e hoje difundida no pais inteiro, é um autentico sucesso e uma legitima atração para a criançada que acorre á rua Barão de São Borja, para assistir o original cartaz e participar das brincadeiras feitas para o espirito infantil, com muita argucia e inteligencia.

Este cartaz foi lançado ao eter, sob o comando do popular Helio Peixoto que conseguiu reunir um numero ilimitado de crianças. Todos os domingos, uma grande quantidade de presentes era distribuida e o sucesso foi sempre marcante e honroso como atesta a afluencia notavel que se verifica desde a primeira audição.

Há alguns mêses, assumiu o comando do "Clube Papai Noel" o aplaudido animador Almeida Castro, que continuou a divertir a gurizada, com novas atrações, sempre oferecendo novidades, nas matinais dominguciras, iniciadas ás 10 horas.

Todos os domingos, neste horario, o "Clube Papai Noel" está no eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, como uma legitima atração pelo refrigerante CRUSH, o refrigerante que a todas agrada. CRUSH é feito de suco integral de laranjas.

A criançada que toma CRUSH, é socia do "Clube Papai Noel", o cartaz infantil da Radio Tamandaré e aprecia, de verdade, esta notavel audição que hoje completará seu primeiro aniversario, comemorando tão auspiciosa data, com um programa especial, que obterá na certa grande sucesso.

Portanto, o auditorio da rua Barão de São Borja será pequeno, na manhã de hoje, para conter a verdadeira multidão de socios e artistas-mirins que integram a mais perfeita agremiação radiofônico-infantil do rádio brasileiro, o já tradicional "Clube Papai Noel", um patrocinio de CRUSH e um comando de Almeida Castro.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
3.265 quilociclos
91.88 metros

Aquarela Sertanêja

VENCEU, PLENAMENTE, EM SUA ESTRÉIA, A AUDIÇÃO DO "LEITE DE COLONIA" — MAIS UM PROGRAMA NA MANHÃ DE HOJE — RAIMUNDO LOPES, CARTAZ NACIONAL, AUTOR DESTE "BROAD CAST"

Constituiu um sucesso marcante a apresentação de estréia do mais novo cartaz radiatral da cidade, no domingo que passou, "Aquarela Sertaneja", um programa do Leite de Colonia e que foi ao ar, naquele dia, ás 9 e 30, pelas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré.

O nosso publico apreciou, verdadeiramente, o brilhante cartaz que esteve em sua audição de estréia, nos 890 e 3.265 quilociclos, marcando expressivo sucesso, na segura e brilhante interpretação do elenco de radiatro da Radio Tamandaré.

"Aquarela Sertaneja" é um quadro que mostra as belezas e os encantos pitorescos da vida sertaneja, através de seus costumes, suas festas populares, sua musica, seus divertimentos, suas paisagens e a brejeirice de sua gente ... ...

E' uma audição que mostra o Brasil aos brasileiros. Não o Brasil das grandes cidades, o Brasil que caminha para o progresso, o Brasil das metropoles, das fabricas e do modernismo. Mas o Brasil encantador do sertão que os poetas souberam caniar e exaltar em hinos de beleza e expressividade.

Eis tudo o que nos oferece o brilhante e consagrado novelista e produtor carioca Raimundo Lopes, através das notaveis audições de "Aquarela Sertaneja". E' Raimundo Lopes o responsavel por essas notaveis sequencias de beleza sertaneja e poesia matuta. Este cartaz vai ao eter, num patrocinio exclusivo do Leite de Colonia, e embelezador de sua cutis, um produto tradicional.

"Aquarela Sertaneja", ilustrada produção de Raimundo Lopes, voltará ao eter, hoje, em sua segunda edição, ás 9 e 30 da manhã, pelas ondas média e intermediaria da Radio Tamandaré, nas frequencias de 890 e 3.265 quilociclos.

Será mais uma agradavel audição para os sintonizadores da "mais popular", contando com a brilhante participação do elenco radiatral da Tamandaré, através de suas mais representativas figuras, inclusive Teixeira Filho, Carmen Dolores, Mario Barros, Viriato Rodrigues, Jomeri Pozzoli, Mercedes del Prado, Jaciara Albuquerque, etc. Nova página sertaneja de grande beleza será ofertada a todos os ouvintes, na manhã de hoje, pelo Leite de Colonia, através da notavel produção de Raimundo Lopes, consagrado cartaz nacional — "Aquarela Sertaneja".

Divertimentos Guararapes

O PROGRAMA QUE VENCEU EM TODA A LINHA — ZIUL MATOS, O VETERANO ANIMADOR, COMANDA A AUDIÇÃO QUE SE RECOMENDA PELOS SEUS 8 ANOS DE VITORIAS MARCANTES — REVELAÇÕES DO BRILHANTE CARTAZ



ZIUL MATOS, o veterano dos auditórios pernambucanos

Ziul Matos, o veterano animador dos auditorios pernambucanos, estará comandando, na tarde de hoje, mais uma movimentada audição do seu brilhante cartaz, de oito anos de lutas e de vitorias, "Divertimentos Guararapes", o programa que venceu em toda a linha.

O publico pernambucano já se acostumou a aplaudir as grandiosas e atraentes audições, tendo á frente o conhecido radialista pernambucano Ziul Matos, que comanda, com segurança e agrado geral, os grandes cartazes do nosso sem-fio.

"Divertimentos Guararapes" já se tornou uma tradição, ás tardes domingueiras, no auditorio da rua Barão de São Borja, quando notaveis brincadeiras e divertimentos passatempos são oferecidos, com muitos premios e muitos cartazes de valor.

Integrantes de incontestaveis méritos do "cast" da Radio Tamandaré têm desfilado nestas movimentadas audições vesperais do domingo, ao lado dos grandes cartazes visitantes que atuam nos 890 e 3.265 quilociclos.

Os "Divertimentos Guararapes completaram, há poucos dias, o seu oitavo ano de irradiação, com um programa de sucesso, desfilando grandes cartazes e atraentes sugestões de uma vida de sucessos dentro do nosso rádio.

Os "Divertimentos Guararapes" de Ziul Matos no nosso ambien- radiofoônico, grandes cartazes que hoje brilham em outros prefixos. Legitimos "astros" do rádio, cartazes notaveis que recebem entusiasticos aplausos das platéias, surgiram no popular cartaz das tardes de domingo.

Grande é a lista de revelações de Ziu Matos no nosso ambiente. Marcantes têm sido as vitorias deste legitimo cartaz que se constitui legitima atração nas ondas média e intermediaria da "associada" lider do nordeste.

Hoje, á tarde, por exemplo, os "Divertimentos Guararapes" estarão no ar, atestando a sua classe de "programa que venceu em toda a linha", sob o comando de Ziul Matos, com a eficiente colaboração de Agenor Marques.

Será mais um sucesso, mais um formidavel desfile de atrações, pelos 890 e 3.265 quilociclos. Grande afluencia de pessoas se verifica, todas ás vesperais domingueiras, no auditorio da rua Barão de São Borja.

Os "Divertimentos Guararapes" continuam sendo um sucesso marcante, como o "programa que venceu em toda a linha".

Deus e a Natureza

SUCESSO SEM PRECEDENTES, NAS RÉCITAS DA NOTAVEL PEÇA SOCIAL — APLAUDIDOS DELIRANTEMENTE OS INTERPRETES — LOTAÇÕES ESGOTADAS, NOS QUATRO ESPETACULOS

A RADIO TAMANDARE' é sem favor algum, a emissora das grandes e marcantes vitorias, mantendo a preferência do público e constituindo-se a detentora das grandes realizações.

Demonstrando, mais uma vez, o alto conceito de que desfruta entre o público pernambucano, a RADIO TAMANDARE' proporcionou aos recifenses, o mais aplaudido espetáculo, durante a Semana Santa. Na quinta e sexta-feira ,o auditório da rua Barão de São Borja se transformou num teatro, enquanto a programação de páginas selecionadas ia ao éter, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

No palco da TAMANDARE' foi encenada, em quatro récitas, a peça de Artur Rocha DEUS E A NATUREZA, um dos mais apreciados e discutidos dramas sociais e religiosos do teatro português do século passado, peça que tem sido representada nas grandes platéias do mundo, com sucesso marcante.

Reunindo os seus artistas que vieram do teatro, a RADIO TAMANDARE' realizou esta encenação em quatro récitas que se constituiram um fato inédito nesta capital, pela incalculável afluência de pessoas no maior auditório de rádio do Brasil que, em todos os espetáculos, teve a sua lotação totalmente esgotada, sendo necessário o fechamento da bilheteria.

DEUS E A NATUREZA foi, sem dúvida, o espetáculo máximo da Semana Santa, conquistando mais uma expressiva vitória para a RADIO TAMANDARE'.

Participaram desta grande encenação, os antigos atores, ora radicados no rádio pernambucano, Andrade Junior, Waldeck Macedo, Jomeri Pozzoli, Maria Célia, Cláutenes Andrade e Hiram Pereira.

O sucesso foi deveras marcante, sendo os intérpretes entusiasticamente aplaudidos. Andrade Junior que, no nosso rádio, vive o humorista Canelinha, se encarregou da principal figura da representação, o padre Oscar. Waldeck Macêdo, o conhecido e popular Gordurinha, ator de grandes recursos e um talento excepcional, várias vezes demonstrado nos palcos nacionais, viveu o centro cômico do drama, o sr. Pedro. Jomeri Pozzoli, o notável ator e diretor do radiatro da TAMANDARE', interpretou o sr. Leandro. Maria Célia viveu a figura da genitora do padre Oscar, a dona Suzana. Cláutenes Andrade fez a menina Amélia e Hiram Pereira, o jovem Artur. O espetáculo marcou o êxito esperado, atraindo multidão nunca vista.



O brilhante ator Jomeri Pozzoli, vindo do teatro, ora como diretor de radiatro da TAMANDARE', viveu a figura de Leandro, em «Deus e a Natureza»

As récitas de DEUS E A NATUREZA agradaram bastante aos que estiveram no auditório do rua Barão de São Borja, assinalando a mais expressiva vitória da semana que passou.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGORA COM BRINCADEIRAS E NOVAS ATRAÇÕES
CLUBE PAPAI NOEL
— o programa da gurizada pernambucana —
sob o comando de **Almeida Castro**
ás 10 horas — HOJE — No
AUDITORIO TAMANDARÉ
OFERTA EXCLUSIVA DE Crush



A Standard Brands do Brasil que oferece, pelas ondas da Rádio Tamandaré, com absoluta exclusividade, as aventuras do Capitão Atlas, emocionante série pelo rádio está anunciando para o ultimo sabado deste mês, mais um notavel concurso do Clube Royal, com a distribuição de premios magnificos, tão atraentes como nos outros mêses. Será mais uma legitima atração para o publico infantil.

Como o Clube Royal tem muitos assuntos para divulgar entre os seus associados, resolvemos suprimir da nossa secção de hoje, a correspondencia, pois as cartas mais urgentes foram respondidas ontem, em nosso programa especial, com a presença do Defensor da Verdade, o Capitão Atlas e seus companheiros, o indio Chico e Quatí.

O Clube Royal avisa a todos os seus socios que iniciará amanhã, no seu horario habitual de irradiação, ás 5 e meia da tarde, mais uma notavel aventura em capitulos, tão atraente quanto as outras.

Os nossos heróis estarão vivendo, a partir de amanhã, novas emoções, numa notavel série de lutas e misterio. O "Reino Subterraneo" será uma verdadeira sensação e oferecerá grandes surpresas.

Como nota importante desta aventura, teremos, finalmente, o aparecimento da Rainha da Cachoeira, a notavel heroina da série do Capitão Atlas e que será interpretada por Sonia Fernandes.

A brilhante radiatriz pernambucana se encarregará, no Clube Royal, no termino desta aventura, de todas as mocinhas sócias da agremiação da Standard Brandes do Brasil e estará ao lado do Defensor da Verdade, pelas ondas da Radio Tamandaré.

O Capitão Atlas, o Defensor da Verdade, o indio Chico e Quatí estarão combatendo o temivel professor Ignatis e o bandido Olho Grande, numa série de grande sensação. Ao lado dos nossos amigos, estará tambem o valente Tunicão, o mais novo aliado do Capitão Atlas.

Nesta aventura, os nossos heróis se verão em luta contra hipnotizadores, bandidos perigosos, grandes criminosos, sábios, professores, etc. Será uma das mais emocionantes aventuras: o "Reino Subterraneo" marcará a estréia da Rainha da Cachoeira.

Assim, todos os garotos do Recife deverão sintonizar os 890 e 3.265 quilociclos, amanhã, ás cinco e meia da tarde, para escutar o primeiro episodio de "O Reino Subterraneo", com o Capitão Atlas, o indio Chico, Quatí, Tunicão e a Rainha da Cachoeira.

COBERTURA RELIGIOSA PELA «TAMANDARÉ»

O PROFESSOR AUDIFAX MENDES DESCREVEU TODOS OS ATOS DA SEMANA SANTA — UM SERVIÇO DIGNO DOS MAIS ELOGIOSOS ENCOMIOS — AMPLA E SIMPATICA REPERCUSSÃO

A RADIO TAMANDARÉ, solidaria com o sentimento religioso do povo pernambucano, realizou a mais completa cobertura radiofonica dos atos liturgicos levados a efeito nesta capital, durante a Semana Santa.

A emissora pernambucana esteve nas varias igrejas, nas ruas, durante as procissões, transmitindo, na palavra do locutor eclesiastico da Ação Catolica Brasileira, Audifax Mendes, todos os oficios religiosos, satisfazendo assim os anseios dos ouvintes que não puderam acompanhá-los.

O professor Audifax Mendes, figura de destaque nos circulos eclesiasticos pelos seus relevantes serviços prestados á Igreja, na divulgação de suas solenidades, veio especialmente do Ceará, onde exerce suas atividades, convidado pela direção da RADIO TAMANDARÉ para realizar esta serie de brilhantes reportagens.

A equipe da "associada" lider teve mais uma grande iniciativa, sobre todos os modos louvavel, ao realizar este perfeito serviço, indo ao encontro dos desejos da familia catolica. O publico de Pernambuco é unanime em louvar esta brilhante e arrojada realização da RADIO TAMANDARÉ que tem estado, em todas as horas e em todos os instantes, sem medir sacrificios, ao lado do povo, atendendo a todas as solicitações.

Foi mais uma expressiva vitoria que alcançou a mais viva e simpatica repercussão no seio da familia catolica. O professor Audifax Mendes descreveu com segurança e profundo conhecimento, todos os atos liturgicos realizados nesta capital, efetuando um trabalho digno dos mais entusiasticos elogios.

A RADIO TAMANDARÉ, com a cobertura radiofonica dos atos da Semana Santa, demonstrou mais uma vez o seu grande interesse em bem servir aos que lhe dispensam a sua preferencia.

Os sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos encontraram na feira da RADIO TAMANDARÉ, uma transmissão perfeita e de alta classe que atesta a evidente e insofismavel supremacia da lider do nordeste, em todos os setores, onde se faça necessaria a sua atuação.

Ouça ás 5as. feiras, ás 21,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
o programa
POSTAL CARIOCA
uma seleção das mais belas paginas musicais, com arranjos especiais do maestro BERT ROSE'
Patrocinio da
"MOVELARIA CARIOCA"
— que prorrogou por mais êste mês as comemorações do seu
20.º ANIVERSARIO oferecendo descontos especiais, e, como premio aos seus estimados fregueses, um lindissimo quarto de solteiro, fabricado com a mais fina madeira do Paraná:
"MOVELARIA CARIOCA"
Rua da Imperatriz, 182
Há 20 anos vendendo moveis legitimos do Pa

HOJE — AS 20,30 HS.,
NA
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma festa de rítmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de
Luís Caetano
Patrocinio das
CASAS
SILVA RODRIGUES

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com os
VACINAS MANGUINHOS
● contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
● anticarbunculoso (carbúnculo hematico verdadeiro)
● contra a pneumo-enterite dos bezerros
● contra a pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — C. P. 1439 — RIO DE JANEIRO

VIDA DOS CAMPOS

DEVEM OS URUBÚS SER EXTERMINADOS?

Não são uteis e sim disseminadores de perigosas moléstias, afirmam alguns técnicos

Heitor FABREGAS

(Médico veterinario)

Merecerá realmente o urubú a "cotação" que os criadores lhe dispensam como necessarios á limpeza dos campos? Merecerá o qualificativo de auxiliar n.º 1 da limpeza publica? Somos da opinião que não, embora não deixamos de reconhecer que essa ave lugubre, no momento, ainda é util, embora perigosa. De um negro opaco, aparencia desengonçada e aspecto repulsivo; ave feia e asquerosa com acentuada predileção pelas carniças, muito embora se alimente de quaisquer restos de comida, ela deve desaparecer.

ARGUMENTOS A FAVOR DOS URUBUS

Alguns naturalistas não se cansam de exalta-los pelo papel que desempenham, afirmando que influem, decisavamente, no equilibrio biologico do nosso continente. "São aves indispensaveis e providenciais para o meio em que surgiram desde épocas geologicas agastadas".

Evidentemente, não temos a intenção de aconselhar o exterminio implacavel ao "urubú", e que seria dificil, impossivel mesmo, principalmente enquanto cadaveres de animais forem abandonados no campo. Enquanto o nosso criador não se compenetrar dos perigos das carniças, enquanto não tiver noções de higiene, haverá motivo para o urubú existir. Ele será mesmo necessario. Neste caso, as palavras do professor Heitor Gavio são bem oportunas: "Animais aparentemente inuteis, repulsivos e até perigosos, têm assinalado um papel tão importante que só o perceberemos quando os destruirmos; quando rompermos o equilibrio que em vida estabelecem".

URUBU — DISSEMINADOR DE DOENÇAS

Em trabalho recente, executado por nós em laboratirio, pudemos constatar ou melhor confirmar as nossas suspeitas de que o urubú é um perigoso disseminador do Carbunculo Hematico nos campos. As provas que efetuamos permitiram que chegassemos ás seguintes conclusões:

a) — o urubú apontado por muitos como ave util, é extremamente perigoso;

b) — o urubú devorador de carniça, já desempenhou o seu papel na manutenção do indispensavel equilibrio biologico. Hoje essa função pode ser dispensada;

c) — na época presente com os metodos faceis de higiene, como os conhecimentos adquiridos pelos nossos criadores e grande educação do homem rural, devemos combater e não proteger o urubu, promovendo-o a auxiliar indispensavel, da limpeza do campo;

d) — o urubú é veiculador do Carbunculo Hematico, disseminando bacilos e esporos pelas fezes e, provavelmente, pelo vomito; e

e) — provavel que o urubú seja tambem um responsavel pela transmissão da aftosa peste suina, etc.

O combate a esta doença deve ser feito pela pratica da vacinação, do enterramento ou cremação dos cadaveres das reses mortas no campo, evitando que sirvam de pastos a essas aves necrofilas.

Aí estão as conclusões a que chegamos de uma serie de experiencias que realizamos e constam de um trabalho que recentemente publicamos. Antigamente, a municipalidade multava pesadamente a quem matasse um urubú, tal a convicção de sua utilidade. E' que na época, via-se apenas o LIMPADOR e não o DISSEMINADOR, o VEICULADOR de molestias graves, possiveis de se transmitirem aos animais e ao homem como, facilmente, hoje provamos malgrado a insistencia de alguns autores que desprezaram outras experiencias, ensaiadas nesse sentido. O urubú, antes de ser eficiente auxiliar do criador na limpeza dos seus campos é, ao contrario, um perigoso veiculador de uma das mais graves molestias que atacam os nossos rebanhos, como é o Carbunculo Hematico.

(D. T. D. A.)

VAMOS PLANTAR!

Paulo Viana de Queiroz

As noticias de chuvas caidas nos municipios do interior do Estado são francamente animadoras. Tanto do sertão, como do agreste e da zona da mata, os telegramas que têm sido enviados ás autoridades são unanimes em informar a grande satisfação reinante entre os agricultores com a perspectiva de um bom inverno.

E' comum se dizer que as terras estão cansadas e por isso a agricultura deixou de ser uma fonte de renda certa para os lavradores, resultando dai a corrida para as industrias, o que quer dizer para os centros urbanos, ou então a debandada para os Estados do sul. Inegalvelmente o exodo dos nordestinos desde o ano passado tem sido assustador, atingindo a numeros só registrados nas grandes secas.

E' fato patente que as terras estão um tanto debilitadas, esgotadas, mesmo porque os processos rotineiros e sem nenhuma base tecnica não poderiam dar outros resultados. Mas ainda assim, as boas safras dependem na sua maior parte do inverno.

Chuvas regulares, em tempos oportunos, são uma garantia de uma boa colheita. O ano passado, por exemplo, foi de uma irregularidade desastrosa e todos nós estamos lembrados do drama vivido pelas populações nordestinas, resultando um decrescimo muito sensivel da produção agricola do Estado.

Este ano, pelo contrario, o inverno está promissor. Tudo indica que a safra vai compensar plenamente os esforços e a luta do pobre camponês para arrancar da terra o seu sustento e o de sua familia. Vamos cuidar dos campos e plantar! Os preços são compensadores, a assistencia do governo é mais intensiva e mais direta. Basta dizer que de pouco mais de 30 tratores que possuia a Secretaria da Agricultura em principios do ano passado, possui atualmente quase uma centena. As sementes têm sido distribuidas como nunca se fez em Pernambuco.

Vamos, pois, plantar.

A EXPLORACAO CARBONIFERA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES (Argus) — Como uma necessidade derivada do acréscimo da exploração carbonifera do reconcavo do rio Turbio, no território patagônico de Santa Cruz, está sendo projetada a construção de um grande pôrto na cidade de Rio Gallegos, ponto terminal da linha feroviária daquele centro carbonifero.

Sabe-se, de inicio, que o projeto prevê o estabelecimento na zona portuária de uma cadeia sincronizada de operações, que, iniciadas na mina, terminarão com o embarque direto do vagão no navio, com possibilidades de despacho de 6.000 toneladas por dia de carvão depurado e 2.000.000 de toneladas por ano. Esta é a quantidade prevista para a produção nos proximos anos.

EXPLOSIVOS SUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Superial", S.A.
Rua do Palma, 167 - Caixa Postal, 718 - RECIFE

CHUVAS E PRODUÇÃO

Paulo Viana de QUEIROZ

Por toda a parte reina contentamento devido ás chuvas que têm caido. De fato, a grande maquina da agricultura é a chuva. Acontecendo, como agora se verifica, que as chuvas chegaram a tempo para o plantio e continue com suas quedas regulares não temos duvidas que a produção será abundante e que o agricultor verá coroado de exitos todos os seus trabalhos. Não há necessidades de debandadas. Não há exodo. Ele fica cultivando sua terra cheio de satisfação porque está vendo que no fim da safra correm uns cobrizinhos para o seu bolso. Ele poderá fazer "compras".

As chuvas, portanto, são o grande fator da produção. Não chuvas torrenciais, catastroficas, não chuvinhas que dão mal para "apagar a poeira", mas chuvas que dêem para molhar a terra o quanto se fizer necessario para a produção dos diversos cereais, legumes, etc. cultivados pelo homem do campo.

Em Pernambuco, a zona da mata é a que recebe maior queda pluviometrica, seguindo-lhe a do agreste e por fim vindo a do sertão. O que resulta disso? Não é por acaso, a cultura da cana de açucar, com seu caracter de fixidez, dominando as extensas propriedades das usinas e dos engenhos e concentrando grande massa humana? E a cana de açucar necessita de muita chuva... Enquanto isso, não é só no sertão que se verifica a pouca densidade demografica, motivada pela falta de chuvas, ou melhor pela irregularidade devastadora das chuvas? Quem planta no sertão certo de colher? E verdade que tal estado de coisas impera em toda atividade agricola, mas não temos duvidas que as possibilidades de exito na zona da mata são muito maiores, para quem cultiva a terra, do que na zona sertaneja.

E a chuva o grande general da vitoria do agricultor. O sertão já agora começa asentir os beneficos efeitos da irrigação e tudo faz crer que depois de bem servido por uma rêde irrigatoria, venha esta zona que abrange mais de dois terços do nosso Estado a ocupar o lugar que bem merece na economia pernambucana. O que se precisa em primeiro plano, é de agua.

As perspectivas do presente ano agricola são as melhores possiveis. As chuvas têm caido em todo o Estado, regularmente. O governo começou a assistir mais diretamente ao agricultor, por intermedio da Secretaria da Agricultura, com maquinas e sementes, ao par de um aparelhamento para combater as lagartas, como nunca se vira antes.

Esperemos pelos resultados de tudo isso, pois precisamos aumentar a nossa produção, protegendo e assistindo ás populações do campo da melhor maneira possivel.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A carne de melhor qualidade

Sua categoria e localização nos bovinos

Armando CHIEFFI
Médico-Veterinário

O corpo de um boi de corte pode ser comparado a um paralelogramo. Quanto mais compacto fôr o animal, quando mais cheio de carne for esse paralelogramo, se observado de perfil, de frente, de cima ou de trás, tanto mais carne terá o animal e maior o seu rendimento, no matadouro.

De perfil, compacidade indica dorso, lombo, garupa, retos, bom arqueamento do sculotes (região posterior da coxa), linha inferior do ventre tambem reta, boa profundidade do torax. A região superior do tronco, para se enquadrar num paralelogramo, deve ter desenvolvimento transversal das regiões superiores, constituidas de porções valiosas, como veremos.

Observado o animal de frente, o paralelogramo preenchido indica desenvolvimento do peito e grande arqueamento das costelas e o paralelogramo para ser cheio de carne, ao se observar o animal por trás implica num desenvolvimento tambem grande das faces laterais das coxas.

Nem todas as regiões do corpo possuem carne de qualidade comercial semelhante.

CATEGORIA DE CARNE

Os bovinos de corte, quando levados ao matadouros, depois de abatidos, sangrados, esfolados, eventrados, eviscerados e de terem sido retiradas as extremidades dos membros e a cabeça, são separados em duas carcassas e estas, na altura do 5º espaço intercostal, em quatro quartos, dois dianteiros e dois trazeiros. Os quartos serão retalhados ou desmanchados posteriormente, nos açougues. As porções de carne, vendidas ao publico consumidor, recebem denominações diversas, variaveis de acordo com as localidades.

Quatro categorias de carne podem ser reconhecidas, no comercio de carnes de São Paulo: 1ª categoria — filé (de lombo, de costela, mignon), contra-filé, alcatra, coxão duro, coxão mole, patinho, lagarto e fraldinha; 2ª categoria: braço; 3ª categoria — acém, pescoço, musculo e capa de filé; 4ª categoria — ponta de agulha e peito.

Estas categorias variam relativamente pouco nos Estados.

A carne classificada na primeira categoria se encontra nas porções superior do tronco e posterior das coxas, enquanto que as carnes de categorias mais baixas se acham nas faces laterais e inferior do tronco.

Compreende-se, agora, porque o gado de corte deve apresentar grande amplitude da face superior do tronco, nádegas bem decidas e cheias de carne.

COMO MELHORAR A QUALIDADE

Os melhores técnicos demonstraram que é impossivel melhorar determinadas categorias de carne, em detrimento de outras de pior qualidade. De modo geral o unico meio de conseguir o aumento da porcentagem de carne de primeira categoria é obter o aumento do rendimento total do gado, após ter sido abatido. Assim, a orientação que os criadores devem ter para conseguir maior quantidade de carne de melhor qualidade, reside em obter animais precoces, pesados e bem conformados para a produção de carne.

Esta é, aliás, a tendencia do mercado consumidor mundial de carne, que não procura mais gado excessivamente pesado, de idade superior a 4 anos, de carne fibrosa. Razões diversas, entre as quais, o aumento da densidade demografica, o numero cada vez superior de familia constituidas de poucas pessoas, a redução do tempo gasto para as refeições, a utilização da maquina, reduzindo o trabalho manual, contribuirão para alterar a exigencia do mercado, que hoje procura bocados cada vez menores, de carne tenra, proveniente de animais novos e precoces, com pêso variando entre 350 e 500 quilos.

(Comunicado n. 130 do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura — dezembro de 1951).

IOFOSCAL
ra as crianças em idade
O fortificante indicado pa-
escolar

PARA OS MALES DO FÍGADO STÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN
O REMEDIO QUE XAVIER NÃO FALHA



INDUSTRIAS DE AZULEJOS S/A.

IASA

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Industria de Azulejos S/A para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 15 do corrente mês, (terça-feira), ás 10 horas, na sede social, á avenida Guararapes n. 154, 1.º andar, sala 101, e terá por fim apreciar, examinar e julgar os atos, as contas, o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cumprir as demais determinações estatutarias, discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente á Administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

Recife, 5 de abril de 1952.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.
Antonio Luiz de Almeida Brennand — Diretor-Superintendente.
Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Industrial
Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente
Vicente Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

(9813)

O PÔRTO DE HOUSTON E O COMÉRCIO LATINO AMERICANO

NOVA YORK (A.N.) — Segundo informa o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, as autoridades portuarias da cidade de Houston, no Texas, iniciaram uma campanha ativa visando a expansão do comércio com a América Latina através daquele pôrto sulino. Nessa campanha será dispensada uma atenção especial no comércio de exportação, porquanto 61% das importações de Houston procederam das republicas do sul, ao passo que as exportações para êsses países foram consideravelmente inferiores ás que foram canalizadas para a Europa e outras áreas.

Companhias de navegação, despachantes e outras organizações estão cooperando na campanha de exportação. Entram em comunicação pessoal com importadores e exportadores dos vários países e procuram convencê-los das vantagens oferecidas por aquele centro de escoamento tôda produção de grande parte dos Etados Unidos.

Em 1951, o México foi o maior fornecedor das mercadorias latino americanas desembarcadas em Houston, principalmente petróleo bruto e café. Sob o ponto de vista da tonelagem foram êsses os dois principais produtos importados da América Latina, embora se tenha verificado um aumento nos recebimentos de pinho, minérios, rodutos eplatados e extrato de quebracho.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

EFEITO SENSACIONAL NA TOSSE REMEDIO do DR. REYNGATE
"A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS"
As gôtas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sêca ou catarral, coque, luche, sufocações e ânsias, chiados e dôres no peito.

O ORIENTE E A CULTURA DO MUNDO OCIDENTAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

com o ideal marxista no que este nos oferece de messianico, nostalgico, pessimista e demolidor. O desejo de eliminação total dos padrões de civilização e cultura que legaram ao mundo, os construtores de seculos, é muito parecido com as pretenções do nihilismo. Daí, a combinação de ambos os sistemas.

Apesar disso, a alma do Oriente possue traços admiraveis, embora não grandiosos como os que caracterizam a alma ocidental. Examinemos, pois, um setor de atividades bastante proveitoso e que atesta o nosso ponto de vista. Excluiremos a Russia que é, ao mesmo passo, asiatica e européia. O nosso roteiro não vale como desastroso mergulho no desconhecido, nas sombras do inconsciente racial ou na trama ideologica.

No Oriente, as "doutrinas filosoficas" não ultrapassaram os limites de uma especulação geral, baseada nas religiões, nos preceitos morais, na tradição popular e nas idéias mal formuladas sobre o homem, a sociedade e o universo. Historiadores reportam-se, por exemplo, á filosofia persa, indu' e chinesa, porém se trata de um conhecimento sem metodo e sistematização e com apoio no mandeismo, no bramanismo, no credo budista, na sagrada metafisica dos indús, nas escolas ortodoxas e nas concepções de Lao Tseu e Confucio.

No mandeismo, doutrina religiosa de natureza dualista, o mal é uma "privação", um não-ser e como o bem, um principio que não foi criado, todavia luta pelo dominio da historia universal. E' um credo sem base logica, enquanto no bramanismo, o mal se confunde com a dor, que é o traço fundamental da metafisica da India. Pelo sentimento desta privação ou dor, os bramanistas chegaram ao pessimismo que, segundo Jacques Maritain, "aparece como a renuncia estéril de uma inteligencia orgulhosa que quer bastar-se a si mesma". Aquele não deve ser considerado um pessimismo á maneira de Schopenhauer, que integra a "má consciencia da Europa" do seculo XIX e com a sua obra principal — Die Welt als Wille und Vorstellung.

No budismo, o mal é "existir"; mas tudo passa, tudo corre, tudo é vir-a-ser e Deus é incognoscivel. Os fenomenos, ao contrario da substancia, têm conteudo real e o desejo de ser é a causa do proprio ser. Notam-se, pois, no budismo, idéias gerais que somente muitos seculos depois foram aperfeiçoadas: a dialetica, o evolucionismo, a tendencia agnostica, o fenomenismo e até para escandalo de muitos, as correntes existencialistas. E' que não ha nada de novo debaixo do sol, já dissera Salomão no Eclesiastes (I, 10) e hoje as cousas estão piores: o principio da repetição, que aparece nos animais destituidos de inteligencia, é humanamente comum e lamentavel em muitos que se proclamam cientistas ou criadores no plano da filosofia, das artes e da politica.

Na antiguidade, hebreus, egipcios, assirios e babilonios, fenicios e persas, indús e chineses tiveram ciencias, entretanto foram incapazes de criar a filosofia. Esta nasceu na Grecia, nos seculos XIII ou VII, antes da era cristã, eis aí por que este pais é considerado, justamente, o berço mediterraneo e europeu da cultura ocidental. A fase que antecedeu a esse grande acontecimento foi dominada por conceitos, por crenças, as mais estranhas e obscuras ou as mais elevadas e não menos incompreensiveis, como na India e na sua metafirica.

O nascimento da filosofia foi um imperativo historico, uma inevitavel necessidade do espirito humano.

PARIS E A PRIMAVERA DAS ARTES

(Conclusão da 1.ª página)

tropolitan em outubro de 1951, com coreografia de Jerome Robbins, inspirado no «Concerto em Ré» para orquestra de cordas, de Strawinsky.

Oedipus Rex, de Jean Cocteau, com música de Strawinsky, criado em Paris em 1927, será apresentado neste festival da primavera, como integralmente o imaginara o autor. Prepara-se a direção para vencer todos os problemas da montagem monumental, figurando um côro de oitenta artistas, uma orquestra com solista, um bailarino que interpretará momentos diversos da vida de Édipo e um narrador — que será o próprio Cocteau.

* * *

George Balanchine, coreógrafo e animador da companhia New York City Ballet, acaba de organizar os seus programas de ballets que serão apresentados na primavera das artes em Paris. Além das citadas obras de Strawinsky, anuncia-se Les Quatre Temperaments, de Hindemith, compositor que acaba de receber o excepcional Prêmio Beeles. Le Fils Prodigue, de Prokofiew, Jin, de Benjamin Britten, Till Eulenspiegel, de Strauss e La Valse, de Ravel.

* * *

Paris se prepara para ser mais uma vez o ponto de encontro dos artistas e intelectuais mais significativos de nosso tempo. A livre imaginação dos poetas, pintores, compositores, criou um elenco de obras-primas no século vinte.

A evolução politica moderna manifesta violenta oposição ao espirito da criação livre. Suprimir as formas de expressão independente, transformar o artista num funcionário, orientando a sua atividade e restringindo-a á elaboração de obras úteis ao Estado totalitário, estrangulando o sua imaginação, coagindo o seu dom de criador — eis uma condição penosa numa parte do mundo. O Congresso pela liberdade da cultura decidiu realizar a exposição das obras primas do século vinte, precisamente para assinalar, numa atmosfera de opressão, a supremacia do homem livre nesta metade do século.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 362 2.º — Fone 6857

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodia
A marca de confiança
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1

EQUIPAMENTOS PEB ELÉTRICOS



TRANSFORMADORES A ÓLEO
Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK.
Fornecemos tabelas de sobrecargas admissiveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.
CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição.
Incluindo chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construidos de acôrdo com a tecnica mais moderna.
REGULADORES AUTOMÁTICOS DE TENSÃO PARA INDÚSTRIAS — Potências até 1.000 KVA — Voltagens até 13.200 volts — Tipo: By-RBM. Modêlo especial de bobina móvel (sem contatos moveis nem escovas).
Regularizam o fornecimento de energia elétrica, garantindo ás indústrias sua PRODUÇÃO MÁXIMA.
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P.E.B.)
Distribuidores BYINGTON & Cia. Rua Nova, 260 — Tel. 6 316 — Recife
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

CRÔNICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

ADMINISTRAÇÃO MODELAR

Tivemos ocasião de mencionar, por mais de uma vez, a excelente administração levada a efeito, em Pesqueira, pelo sr. Esio Magalhães de Araujo e graças ao que conquistou êle, merecidamente, conceito, generalizado entre os pesqueirenses, de ter sido, naquele municipio, o maior prefeito de todos os tempos.

Na verdade quase interminavel é a série de melhoramentos e serviços públicos ali realizados, durante o ultimo quatriênio a positivarem o carinho e a atenção que soube dispensar aos diversos setores em que desenvolveu a sua atividade.

No capitulo da instrução, vale notar que criou e subvencionou 39 escolas em todo o municipio; organizou a Biblioteca Municipal, uma das primeiras instaladas no interior, e contribuiu, pecuniariamente, para a construção de cinco escolas rurais.

Em relação a serviços públicos, melhorou as condições do fornecimento de luz á cidade e procedeu a instalação de empresas eletricas nas vilas de Mutuca, Cimbres e Salobro. Montou postos telfônicos em Mimoso, Salobro e Pão de Açucar. Levou a efeito a construção e conservação de diversas estradas, com pontilhões, boeiras e outras obras d'arte. Melhorou o serviço da limpeza pública, inclusive adquirindo um novo e possante caminhão para coleta e transporte de lixo, na cidade. Construiu um matadouro em Mutuca, um açougue em Poção e deixou em fase de acabamento um monumental edificio para o açougue da sede municipal. Empreendeu a criação e organização do Departamento Municipal de Agua e Luz que contrôla eficientemente, os serviços que lhe estão afetos.

No tocante á assistência social, adquiriu e doou um terreno para construção do Posto de Puericultura, comprando um outro, de nove mil metros quadrados para a instalação de um núcleo do SESI e promovendo, ainda, um sistema de contribuições regulares em favor de pessoas e familias necessitadas.

Relativamente a melhoramentos urbanos, construiu, na cidade a atraente e aprazivel Praça Comendador José Didier, abriu ruas, pavimentou diversos trechos, restaurou o prédio do Senado da Câmara de Cimbres, edificado ao tempo da colônia e que se encontrava em ruinas, instalou a Praça Dr. Joaquim de Brito, na vila de Mimoso, procedeu, na sede, a construção de linhas de esgoto e cooperou, com importância superior a cem mil cruzeiros, mediante aquisição e doação do respectivo terreno, na instalação da «Rádio Difusora de Pesqueira».

Este, o acêrvo de realizações que o prefeito Esio Araujo empreendeu durante o seu periodo administrativo, a enaltecer a sua operosidade, o seu dinamismo.

Candidato que foi de um partido politico, sua atuação se exerceu no sentido do bem público, sem preocupações de ordem partidária que pudessem alterar ou restringir o seu esforço pelo progresso da comuna. E exatamente por isto, o reconhecimento dos seus municipes se afirmou efetivo e constante, através do apôio que sempre mereceu de todos, sem distinção de côr politica.

Esta foi a impressão que nos ficou do conhecimento que tivemos acêrca da administração passada, em Pesqueira e que, além de tudo, reflete a admiração que todos os pesqueirenses votam ao seu ilustre e querido ex-prefeito.

Café-maior riqueza do Bonito

Paulo Viana de QUEIROZ

(Para o «D. P.»)

Foi o municipio do Bonito o primeiro do Estado de Pernambuco a exportar café para a praça do Recife, isso por volta de 1880. A proposito do acontecimento houve muitos festejos e o mundo oficial daquela época prestigiou, em toda a extensão, as comemorações que se prepararam para receber a caravana que trazia no dorso dos muares as primeiras sacas de café, vindas da Vila do Bonito.

Discursos, passeatas, bandas de musica, e um mundo de coisas atestaram a importancia desse fato, verdadeiramente de real significação para a vida economica da Provincia de Pernambuco. Desde essa época que o Bonito continuou a produzir e a exportar café, sendo a sua grande base economica até os dias atuais. Seu clima, suas condições ecologicas, sua situação geografica, têm sido o grande sustentaculo para manter essa "riqueza da região".

Outros municipios, atualmente produzem quantidades muito maiores do produto Rei do Brasil pois o Bonito, com os desmembramentos sucessivos que sofreu, diminuiu de muito a sua área, afetando sobremodo o volume da produção. Contudo, é o café ainda a sua maior riqueza dando trabalho a milhares de camponeses e mantendo a tradicional sociedade do Bonito sempre constante nos corações dos seus filhos.

Fazendas como a do coronel José Coelho de Araujo, Zuzu Viana, José Oliveira, Oscar Cabral, Edson Barbosa, José Domingos Carneiro e de tantos outros que seria enfadonho enumerar atestam a importancia dessa cultura, não só pela quantidade produzida como tambem pelo cuidado com que os produtores têm para conseguirem um artigo bom, da melhor maneira possivel. O "café fino" ou "café lavado" é o mais importante valendo um preço muito maior do que o "café duro".

Vale dizer que este ano, se o inverno continuar como promete, com chuvas regulares e em tempo oportuno, irão os cafeicultores do Bonito e adjacencias ter uma boa safra para compensar a do ano passado que foi muito fraca. E eles bem merecem pelo muito que trabalham e que fazem para a grandeza do Bonito e da sua gente.

ANGELIM

Festa de São José — Melhoramentos municipais — Vida Escolar — Notas Diversas

Oldemar SILVA

(Para o "D. P.")

FESTA DE SÃO JOSÉ — Decorreu com brilhantismo a festa de São José, padroeiro desta paroquia realizada nos dias 18 e 19 de março ultimo. O resultado financeiro da mesma, que será revertido em beneficio da construção da matriz de Angelim, alcançou cerca de 70 mil cruzeiros. Para a festa de 1953, foi eleito juiz o sr. Feliciano de Paiva Melo, tabelião publico.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS — O prefeito deste municipio executou varios melhoramentos nas escolas municipais, na praça da Bandeira, cemiterio publico, rêde da Empresa Eletrica, construção de um bueiro na estrada da Angelim-São João, acima da avenida Antonio Tavares, e iluminação do patio e tradicional cruzeiro de São Luiz, desta cidade. Está dependendo de estudos a construção, pela Prefeitura, de uma estrada de rodagem ligando Angelim á Vila de Jucati.

Solicitou, ainda, os seguintes melhoramentos estaduais: da Secretaria da Fazenda, a construção de um predio para a instalação da Coletoria do Estado; da Secretaria da Agricultura, a construção, nesta cidade, de um açude publico em terreno de propriedade da Prefeitura; do governador do Estado, a criação de cadeiras tipicas rurais para os predios construidos nos sitios Cachoeirinha e Mulungu deste municipio.

FECHAMENTO DE ESCOLAS — Repercutiu desagradavelmente o recente fechamento das escolas tipicas rurais do Sitio do Meio e da Vila de Jucati, deste municipio, com as transferencias das professoras e respectivas cadeiras para os municipios de Caruaru e Paudalho. Somente a escola do Sitio do Meio tinha uma matricula de 43 alunos e otima frequencia. O prefeito, tendo recebido reclamações de pais de alunos prejudicados, oficiara ao governador do Estado, reclamando contra a injustificada medida.

POLICIA — Há poucos dias deu-se um encontro entre dois grupos desafetos de ciganos, no Sitio Serrinha, do distrito de Jucati, deste municipio, resultaram dois mortos e varios feridos os quais foram hospitalizados em Garanhuns.

— Foi assassinado, no dia 2 do corrente mês, no Sitio Caldeirão, deste municipio, o seu antigo proprietario sr. José Bento, deixando numerosa prole. O crime foi atribuido ao seu vizinho sr. Brasiliano Barbosa e a um filho deste.

Os criminosos fugiram.

CHUVAS — Tem chovido regularmente, neste municipio, melhorando consideravelmente a nova safra de café. Foi iniciado o plantio de milho e feijão.

PROMOTORIA PUBLICA — Em virtude da transferencia do promotor publico, desta comarca, dr. Pessoa de Morais, para a Palmeirina, assumiu o respectivo exercicio o adjunto, sr. Luiz Gonzaga Ribeiro.

DELEGACIA DE POLICIA — Encontra-se no exercicio do cargo de delegado de policia, deste municipio, o sr. Joventino Alexandre de Morais, na qualidade de suplente, em virtude da ausencia do tenente Gastão Silva designado para uma comissão nos municipios de Jurema e Panelas.

Dr.

Henrique de Figueiredo

ADVOGADO

Caruaru — Pernambuco

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA

(ADVOGADO)

RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Sala 212 — Tel.: 6472

Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena

GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 2 —

(8117)

MUNICÍPIOS

PEDRA

Grupo Escolar "D. Amalia Cavalcanti" — Distribuição de sementes — Maternidade da Pedra

José Firmo CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

GRUPO ESCOLAR "D. AMALIA CAVALCANTI" — Causou a melhor das impressões, ao povo desta terra o ato do governador do Estado, denominando "D. Amalia Cavalcanti da Costa Lima" ao Grupo Escolar recentemente construido, nesta cidade.

D. Amalia Cavalcanti prestou á causa da instrução publica em nossa terra como professora estadual, serviços que não podem ser esquecidos. Exercendo o magistério nesta cidade, por muitos anos soube dar á mocidade daquela época uma sólida instrução.

Foi grande o aproveitamento dos que tiveram oportunidade de frequentar as aulas de D. Amalia, que, juntamente com seu esposo, professor Brasiliano da Costa Lima, lecionava na unica escola publica então existente no municipio da Pedra.

Ainda agora encontramos pessôas que quando crianças, aprenderam a lêr na escola de D. Amalia Cavalcanti.

Não somente os serviços prestados á causa da instrução publica lhe são devidos. Há outros tambem de alta significação e que demonstram seu espirito de mulher caridosa. Possuia conhecimentos de medicina e os empregava gratuitamente em beneficio dos doentes, principalmente senhoras, que a ela recorriam.

Faltava aos pedrenses uma oportunidade dessa natureza, para que pudessem prestar a D. Amalia Cavalcanti a homenagem de sua gratidão.

• • •

SEMENTES PARA OS AGRICULTORES — Já foram distribuidos, nêste municipio, entre os agricultores, cêrca de dez mil quilos de sementes de algodão, fornecida pelo Ministerio da Agricultura. Oportunamente, serão tambem distribuidos 3.000 quilos de feijão, já adquiridos para o mesmo fim. Essa distribuição está sendo feita pela Associação Rural.

Juntas essas sementes ás que naturalmente hão de ser fornecidas pela Secretaria de Agricultura, já podemos contar com uma apreciavel contribuição da União e do Estado para o necessario aumento da produção agricola.

• • •

MATERNIDADE DA PEDRA — Com os Cr$ 50.000,00 recebidos pela Associação de Amparo á Maternidade e á Infancia, correspondentes ao auxilio concedido pelo Estado, no valor de Cr$ 100.000,00, foi dado um grande impulso á construção da Maternidade da Pedra, a qual se acha agora em vias de conclusão. Com o recebimento dos outros Cr$ 50.000,00, que se espera seja breve, fica assegurado o termino daquela construção, dentro de pouco tempo.

NOTAS MATUTAS

Apêlo ao governador

José ALMEIDA

(Para o «D. P.»)

Estive em Surubim, por ocasião da sua tradicional festa de São José, padroeiro da cidade. Aproveitei a oportunidade e fui ver, de perto, mais uma vez o edificio onde funcionarão o Hospital e a Maternidade. Mais uma vez — repito — porque a nossa vista nunca se cansa de admirar tão importante melhoramento que o monsenhor Ferreira Lima com o seu espirito trabalhador doou áquela cidade.

Mas, como o Hospital do IAPETEC no Cordeiro, o Hospital e Maternidade de Surubim é outro "elefante branco" que surge em nosso Estado com a diferença apenas de que aquele já se encontra totalmente pronto, tôdo aparelhado, esperando, apenas, os doentes que para ali devem ir, enquanto êste espera o auxilio do govêrno do Estado — auxilio já prometido — com a finalidade de serem adquiridos os móveis da diretoria, secretaria, almoxarifado, rouparia e o serviço de cozinha. De resto tudo está pronto, tudo em perfeita ordem, desde o magnifico prédio aos serviços de cirurgia esterilização etc.

No almoço que tomámos parte na residencia do monsenhor Ferreira Lima, o sr. Socrates Times de Carvalho, o sr. Antônio Heraclio, prefeito da cidade, dr. Euclides Valença da Mota, ex-governador do municipio sr. Paulo Mota, Frei Henrique e êste colunista, o monsenhor Ferreira Lima me fez um pedido que aqui vai: apelar no sentido de que o governador Agamenon Magalhães vá ao encontro da necessidade, não somente da população surubinense, como tambem dos habitantes das cidades vizinhas, abrindo o crédito por demais prometido na importancia de Cr$ 500.000,00 para a conclusão dos serviços de que necessitam o Hospital e Maternidade.

Desnecessario será dizer quanto irá servir, aos surubinenses e ás populações vizinhas, o funcionamento daquelas casas de saúde. Isso bem compreende o governador do Estado que, estamos certo, apressará a abertura do crédito conveniente para a conclusão das obras. Estamos certos de que êle não tardará em ir em auxilio do monsenhor Ferreira Lima, que tanto tem feito em pról de Surubim.

JUREMA

Eleição na Cooperativa Agro Pecuaria — Escola Paroquial — Chuvas — Cinema

Luiz CELIO

(Para o "D. P.")

JUREMA, 22/3/1952. Eleição — Realizou-se no dia 18 do corrente, sob a presidencia do dr. Pitágoras Dantas, funcionário do Departamento de Assistencia as Cooperativas, a eleição para presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria deste municipio.

O pleito teve inicio ás 10 horas, notando-se todavia, grande interesse no resultado, pois era a 1ª vez, desde 1940, que os socios se apresentavam naquela casa para escolha de seu presidente.

Apresentou-se como candidato o sr. Policarpo Nunes de Almeida, com o apoio do sr. Antonio Lucena e Otavio Monteiro da Costa, ex-chefe pessedista neste municipio.

Verificou-se o seguinte resultado:

Cicero Simões de Araujo e Francisco Valentim de Vasconcelos presidente e gerente respectivamente, 43 votos; Policarpo Nunes de Almeida e Otavio Monteiro da Costa, presidente e gerente respectivamente, 1 voto.

ESCOLA PAROQUIAL — Estão bastante adiantados os trabalhos de construção do predio da escola paroquial desta cidade.

O vigario está empenhando em levantar a 2ª cota federal, para conclusão das obras o mais breve possivel.

CHUVAS — Tem chovido bastante nos ultimos dias, neste municipio, sendo grande a animação dos agricultores. A Prefeitura acaba de conseguir, na Secretaria da Agricultura, 5 mil quilos de caroços de algodão para distribuição com os agricultores.

CINEMA — Foi instalado aqui o «Cine-Rex» de propriedade do sr. José Pessoa da Silva.

IOFONCAL

Fortificante indicado para crianças em idade escolar

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra musculares e endovenosas sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito das 8 ás 11 das 13 ás 17 horas na Rua Aurora 49 1.º — Fone 24[illegible]. Das 10 ás 12 horas á Rua da Roda 906 — Fone 6773

VERDES N. 292

Residencia R. DAS AGUAS

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas medias:

890 quilociclos

intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

GAMELEIRA

Correio — Grupo Escolar — Coletoria Estadual — Maternidade — Notas

João VILAÇA

(Para o "D. P.")

MATERNIDADE — Estamos seguramente informados que será construida uma maternidade, aqui. Aliás, a Prefeitura Municipal já doou o terreno para a construção desse imprescindivel melhoramento ja tendo feito a devida comunicação ás autoridades competentes. A escritura de doação está sendo providenciada para ser remetida á Secretaria de Viação, cujo titular muito vem fazendo em pról da nossa terra.

• • •

PREDIO PARA A COLETORIA ESTADUAL — Os funcionarios da Coletoria Estadual estão radiantes com a noticia de que Gameleira será contemplada com um prédio novo para a Coletoria Estadual. O terreno já está escolhido, restando que o secretario da Fazenda, sr. Irineu Pontes de Vieira mande dar inicio ás obras.

• • •

JUSTA INICIATIVA — Repercutiu, simpaticamente, em nossos circulos sociais, a justa iniciativa do vereador Edgard Soares do Rêgo Barros, autorizando o prefeito a mandar confeccionar um titulo, conferindo as honras de cidadão de Gameleira á senhora Maria José Dourado Monteiro, esposa do industrial Armando de Queiroz Monteiro.

A entrega do titulo será realizada em dia previamente anunciado e terá carater solene, devendo fazer uso da palavra, entre outros, aquele vereador.

• • •

GRUPO ESCOLAR — Dentro de breves dias serão iniciadas as obras de construção do grupo Escolar desta cidade, que vai ser construido pelo govêrno do Estado. O novo estabelecimento de ensino será edificado em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, no centro da cidade.

• • •

CORREIO — O serviço de distribuição de jornais feito á agencia Postal daqui pelo carteiro dos trens da Rede Ferroviaria do Nordeste anda a matroca. Os pacotes de jornais são entregues, com muita irregularidade e raro é o dia em que não falta um pacote de jornais. A's vezes, chega no dia seguinte, quando não desaparece para não mais voltar.

• • •

ANIVERSARIO — Aniversariou, no dia 1 do andante, a sra. Eufrozina Gomes de Medeiros, esposa do sr. Arlindo Padilha de Medeiros, aqui residentes. A aniversariante foi muito felicitada.

— Aniversariou, no dia 16 de março, a srta. Juralice Cardeal de Almeida, auxiliar da Casa Araujo, desta cidade.

— Fará anos, no dia 7 do corrente, a srta. Ziza Lima, auxiliar da casa Sobrinho

Uma justa homenagem

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

NAZARE' — Em a edição dêste jornal, de 18 do corrente, o nosso conterraneo Gerson de Araujo Pereira, escrevendo uma crônica sôbre a personalidade do maior Laurino Gomes de Morais Vasconcelos, pediu meu "valioso" auxilio para, juntamente com outros, trabalhar afim de que se désse a uma das ruas desta cidade, ou da Vila de Buenos Aires, o nome daquele nazareno.

Mas, quando me preparava para dar o meu pequeno auxilio moral, eis que, indagando, soube que já a Camara deste Municipio, em reunião, por proposta do vereador Antônio Gomes Filho, seria dado á rua da Bela Vista ou da Bôa Vista, daquela séde distrital, o nome de "Conselheiro Laurino Gomes".

Fiquei satisfeito e alegre, porque um ato de justiça é motivo para tal. Em sua casa-grande, de Criméia, recebia a todos, pobres ou endinheirados indistintamente.

Gostava de falar sôbre assuntos variados e de ordem cultural. Suas opiniões eram interessantes.

Possuia sentimentos de cristão, pois, acima de tudo, achava que a caridade era a melhor senha para o dia de Juizo. Tratava de doentes, ministrando-lhes remedios ligeiros, e sempre encaminhando-os para o nosso hospital. Quando sucedia estar em sua casa seus filhos medicos Laurino Junior ou Eugenio Vasconcelos, estes ouviam seus doentes e davam os recursos da ciencia, gratuitamente. Foi suplente de Juiz municipal desta comarca e levava a coisa a sério, como séria devia ser. Mesmo no inverno vinha de seus cômoros para esta cidade, afim de dar sua audiencia, juntamente com o Juiz de Direito de então. Era um abnegado, um homem verdadeiramente respeitado.

Tinha ogeriza á politica, essa que se escreve com P minusculo, pois nunca desgostou ninguem, nem soube ser algoz de seus opositores.

Ao tempo da "VOZ" semanario que tivemos, e do qual fui um dos colaboradores, tinha sua colunazinha onde escrevia algo sobre politica e assuntos relacionados ao nosso Estado e Municipio.

Só aplausos merece a Camara nazarena, em homenagear o nome de um nazareno que soube ser cumpridor de seus deveres e um amigo "sans peur et sans reproche".

Ao Gerson Pereira, meus louvores e agradecimentos. Foi feita a sua vontade, ou melhor, a nossa.

ALAGOINHA

Pela policia — Prefeitura — Notas

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

ALAGOINHA, 4 de abril 1952. PELA POLICIA — No dia 2 do mês de dezembro do ano de 1945, quando se realizaram as eleições presidenciais, registrou-se, nesta cidade, um lamentavel homicidio. O individuo Luiz Romão Brito, conhecido por Luiz de Douzinha, por questão de familia, assassinou, friamente, com uma peixeirada, ao popular Rozendo de tal.

Praticado seu intento, o criminoso foragiu-se no municipio das Aguas Belas. Esta semana, o delegado local recebeu, de seu colega daquele municipio, um telegrama, no qual comunicava que o criminoso se achava preso na cadeia pública daquela cidade e pedia o envio de uma escolta afim de ser transportado para esta, onde terá seu julgamento. A prisão de Luiz Romão Brito naquele municipio, foi efetuada quando o mesmo tentava assassinar um cidadão residente ali.

PREFEITURA MUNICIPAL — Por alguns dias, permaneceu, nesta cidade, o sr. Eliazir Vieira da Silva, inspetor do Departamento de Assistencia Técnica dos Municipios. Veio á convite do prefeito deste municipio Joaquim Galindo da Assis, afim de concluir a escrita dessa repartição, quanto ás prestações de contas referentes aos anos de 1949 a 1951. Segundo informações do sr. Eliazir, a escrituração dessa Prefeitura encontra-se em perfeita ordem, merecendo de sua parte os mais lisonjeiros encomios.

CATENDE

(BELEM DE MARIA)

Sociedade esportiva — Cinema — Distribuição de sementes aos agricultores — Viajantes — Nova residencia — Sociais

Calazans Alves d'ARAUJO

(Para o «D. P.»)

SOCIEDADE ESPORTIVA — Muitos rapazes desta vila vinham alimentando o desejo de criar uma «Sociedade Esportiva», no sentido de ser formado um time de foot-ball, esporte esse hoje em dia existindo quase em todas as cidades, vilas e povoados do Brasil.

Tanto cogitaram e se esforçaram que resultou sendo criada a sociedade, cuja denominação é «Belém Esporte Clube».

A primeira reunião teve lugar na residencia do sportman Jeriel Peixoto de Oliveira, constituindo-se a diretoria dos seguintes membros: presidente, Luis Rodrigues Pimentel, vice-dito, Luiz José de Meneses, tezoureiro, Luiz Gonçalves da Silva, 1º secretario, Durval Hermenegildo Ferreira, 2º secretario, João Vitalino da Silva, orador, Calazans Alves d'Araujo, diretor-social, Djalma Costa Araujo e diretor de Esporte, Jeriel Peixoto de Oliveira.

Conforme informação prestada pelo socio Jeriel Peixoto de Oliveira, já se encontra delineada a planta do edificio onde funcionará a referida sociedade. Foi seu autor o eximio desennista catendense Murilo Barros.

CINEMA — De há muito que o sr. Salviano Domingos vem conseguindo fazer funcionar o seu cinema no Mercado Público desta vila, a falta de um salão apropriado para projeções cinematograficas. A sua maquina é muito boa e os filmes que vem passando tem agradado os habitués belemenses. Filmes como Singapura, Reconciliação e Boemios Errantes, que deixaram nos apreciadores da 7ª arte inumeros fans, tem sido passados, inclusive alguns far-wests que vem despertando o entusiasmo da garotada sempre pronta a aplaudir os valentes cow-boys da cinematografia norte-americana.

Informou-nos o proprietario do Cine-Domingos que é de seu pensamento adquirir na praça principal da vila um local para a construção de sua casa de diversos.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS AGRICULTORES — Atendendo ao apelo que lhe fizeram os humildes e pequenos agricultores deste Distrito, o prefeito de Catende, sr. João Caiú do Nascimento ordenou que fosse enviada para esta vila uma quota de cinco sacos de feijão e dez de milho, a fim de serem distribuidos com os pequenos lavradores.

Chegados os cereais, incumbiram se da distribuição das sementes os srs. José Leal e Vicente Caricio, os quais atenderam para quase cem pessoas.

VIAJANTES — Em companhia do sr. Jarbas Carlos da Silva seguiu no dia 6 do corrente para o Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia, o jovem Zildo da Silva Luna, filho do sr. Severino Gregorio de Luna, comerciante nesta praça.

NOVA RESIDENCIA — Fixou residencia na cidade do Recife o sr. Adelino da Costa Oliveira, alto comerciante nesta vila e na cidade de Catende.

SOCIAIS — Aniversariaram no dia 4 do corrente os jovens comerciários Djalma Costa Araujo e José Costa Araujo, auxiliares da loja «A Vencedora» desta praça.

— Viu passar sua data natalicia no dia 5 do corrente o senhor Vicente de Barros Caricio, funcionário municipal, residente nesta localidade.

— Tem sua data natalicia no dia 13 do mês em curso o inteligente garoto Grijalva Hermes, filho do professor Calazans Alves d'Araujo.

Belém de Maria, 7 de abril de 1952.

Cinturão verde

F. Esmeraldo de MELO

(Para o "D. P.")

Não me canso de enaltecer a sabia administração do sr. José Aragão Bezerra Cavalcanti á frente do já conceituado "Instituto Historico" de Vitoria de Santo Antão. A arte de administrar é sobremaneira dificil e requer um bocado de paciencia persistencia e amor as boas causas. O professor Aragão possue todas as qualidades indispensaveis ao bom orientador. O seu espirito empreendedor e sereno ante ás coisas publicas, traduz de certo, a sua inigualavel força de atitudes.

A existencia do ilustre presidente do "Instituto" tem sido pontilhada de sacrificios multiplos. A sua atuação, como professor, encheu muitas paginas da historia desta cidade. Ele é desta maneira, um pioneiro das realizações mais bonitas. A sua pena, ornada desse sabor puramente espontaneo constitui ll [illegible] que estão agarrados ao jornalismo contemporaneo. Daí o seu conceito, a sua grande facilidade de relatar os fatos aparecendo sempre o perfume radiante dos seus sentimentos humanos e sensatos. De maneira que o nosso "Instituto" não poderia estar em melhores mãos. A vida da importante orgão de Vitoria vem recebendo novas doses de energia em suas arterias. O dinamismo constante do Aragão é, ainda, o incentivo recomendavel a todos aqueles que se encontram sob as ameaças do fracasso.

E ele não desanima. Faz da sua vida o sublime apostolado de bem servir ao seu povo. As suas responsabilidades são fardos pesados esmagando os seus ombros já doloridos. No entanto, a sua eficiente e zelosa cooperação em outros setores da vida cotidiana, é o atestado evidente da sua capacidade de trabalho.

Na arena jornalistica o professor Aragão vem realizando um esforço digno de registro. Nos jornais da terra, encontramos, vez por outra, a presença de artigos e comentarios escritos com sabedoria, honestidade e pureza de estilo. Não é um homem ornado dos preconceitos mesquinhos que tanto destroem a simplicidade de muitos. O seu sistema simples é um espelho em que os inexperientes devem se mirar. Porisso tudo, analisando-se a obra intelectual alevantada pelo historiador patricio, chegamos a conclusão de que o seu passado foi um mundo cheio de estudos, pesquisas e labores constantes. Apesar disso, as suas energias permaneceram vigorosas, desafiando o desenrolar dos anos. Uma alma crivada de tantas responsabilidades e que resiste as investidas do implacavel destino.

De maneira que Vitoria de Santo Antão possue um dos mais ilustres intelectuais de Pernambuco. E o renomado jornalista Costa Porto não se excedeu no seu comentario em que fazia referencias ao seu antigo colega de lides literarias. O "Instituto Historico" de Vitoria muito deve ao professor Aragão.

SÃO LOURENÇO DA MATA

Agua — Transporte para escolares — Notas

Ageu Freitas de OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

AGUA — Continúa sem solução o problema do abastecimento dágua, nesta cidade. O prefeito do municipio, apesar de haver prometido resolver o assunto, não cumpriu, ainda, a promessa feita.

São Lourenço, aliás, já teve oportunidade de possuir um completo serviço de encanamento e um plano traçado por técnicos. Entretanto, inexplicavelmente, venderam-se os canos. E o problema voltou á estaca zero.

Assim, são debaldes os esforços do Posto de Esquistosomose na luta contra êsse mal, pois não encontra cooperação. Todos os nossos poços dágua estão condenados pelo serviço do Posto em apreço.

• • •

TRANSPORTE — Os pais de escolares têm feito, com insistencia, um apêlo aos proprietarios da concessionária de transporte coletivo, no sentido de conseguirem um abatimento nas passagens. Em toda cidade, os estudantes gozam dêsse direito. Por que em São Lourenço tambem não?

Fica registrado, aqui, o apêlo dêsses escolares.

— Encontra-se enfêrmo o vereador Luis Galdino de Melo, primeiro secretario da Camara Municipal e tesoureiro do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Recife. Vem sendo muito visitado, em sua residencia.

— Viajou para o Recife, onde será submetido a uma ligeira intervenção cirurgica, o sr. Manoel de Araujo, funcionario do Cartorio do Registro de Titulos e Documentos.

— Ainda êste mês, ao que se informa, serão convocados, para prestarem esclarecimentos quanto ás suas atividades, os sub-prefeitos dos 1.º, 2.º e 3.º Distritos.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulysses VIANA

(Para o "D. P.")

Volta-se a falar, em tom de novidade de ultima hora, em "cinturão verde" em torno da cidade do Recife. Agora já se fala tambem em identica providencia, com relação ao Distrito Federal.

O tema é bastante velho. Há varios anos, aí por volta de 1946-47, foi objeto de muita publicidade aqui em Pernambuco. Conversa fiada, apenas, pois é classico o nosso vezo de parolar e de pouco agir. Pelo menos seis anos são decorridos desde que se cogitou do aproveitamento racional das terras devolutas dos arredores do Recife. Tudo ficou em nada, enquanto a situação de angustia e miseria se agrava horripilantemente.

Segundo estatisticas mais ou menos certas existem, no Recife, cerca de 20 mil desajustados, sem profissão definida, vivendo de biscates de atividades parasitarias, de expedientes. A prova temo-la patente no espetaculo deprimente que oferecem as nossas ruas centrais — Nova, Palma, Duque de Caxias — e praças de maior movimentação — Independencia, Mercado de São José — com a balburdia e o atulhamento infernais, perturbando o trafego de veiculos e criando obstaculos aos pedestres.

Enquanto grande é o exercito de marreteiros, homens validos plenamente satisfeitos com a improdutividade em que vivem, os arredores do Recife são campos formidavelmente talhados para o cultivo de hortaliças e arvores frutiferas de toda especie. Oxalá a volta do assunto ao cartaz, desta feita, não ficasse só em conversa fiada. Ninguem há que possa calcular, precisamente, o quanto de terras devolutas possui o municipio do Recife, bem como Olinda, Paulista, Jaboatão. Todas essas terras aproveitadas racionalmente representariam sem duvida, um grande alivio na carestia que oprime, que mata, que sufoca o recifense subnutrido.

Dois problemas se nos antolham com relação á questão. Primeiro ocorre que todos esses terrenos têm donos. Os donos mantêm-se obstinados em não cultiva-los, talvez pensando em loteamentos, coisa que dá muito dinheiro, hoje, com um minimo de esforço. O segundo decorre do fato de o nosso homem rustico não querer por forma alguma, dedicar-se ao trabalho arduo da gleba. Pegue-se um marreteiro desses que levam a vida vendendo buginganga e diga-se que ele vai receber um terreno para cultivar com as suas proprias mãos, vai verter o suor do seu rosto na terra que retribuirá o seu esforço. Ele quer uma figa! Aqui há malandro que já agonia. HÁ gente que se apanhasse quem inventou trabalho daria uma tunda dos diabos.

MUNICÍPIOS — CAMPOS DE POUSO

AERO-CLUBES

Sabe-se do empenho do secretario Gomes Maranhão em construir, no interior do Estado, campos de aviação. Sobretudo nos municipios que, por circunstancias diversas, se vêm ainda privados desse imprescindivel melhoramento. Ainda recentemente, a Comissão de Viação, Agricultura, Industria e Comercio, da Assembléia Legislativa, manifestou-se favoravel, em parecer, á construção de um campo de pouso na cidade de Palmeirina.

• • •

A solução para o problema do transporte, nos municipios mais longinquos e servidos por estradas precarias, é realmente o avião. As estradas para Palmeirina, atualmente, se encontram em lamentavel estado de conservação. As verbas da Prefeitura não são suficientes para atender aos trabalhos mais urgentes de reparos. E a situação se tem agravado muito, em consequencia das ultimas chuvas caidas no interior do Estado.

• • •

E' o mesmo caso do municipio de Bonito, que tem necessidade tambem do seu campo de pouso. Servida apenas por uma empresa de transporte coletivo, a cidade fica, aos domingos, bloqueada e os habitantes sem comunicação com o Recife. O trem, naquele dia, não vai além de Bezerros. Por que não se construir, ali um campo de aviação? Foi esta, aliás, uma idéia que se ventilou recentemente e que parece vingará. — W. M. L.

Acaba de sair a versão portuguesa do livro de fama mundial:

O DELITO SEXUAL

do Prof. Dr. Alfred Matter, da Universidade de Viena. Trata-se da primeira obra que esclarece o grave problema do criminoso sexual, um livro indispensável para todos os médicos, advogados, educadores e estudiosos do assunto. Cr$ 40,00

Pedidos pelo reembolso postal ás

EDIÇÕES INEDOS

Canxa Postal 1704 São Paulo

UM SÉCULO DE MÚSICA NO RECIFE

(Conclusão da 14.ª página)

tionale Brésilienne", opus 32. O compositor era "Chevalier de Mordre Royal de S. Maurice et Lazare (Italie)". A obra dedicada "A son Elevé et Ami Mr. Candido Filho", autor, este, que será comentado noutra ocasião. Na capa do impresso, o desenho de um amerindio demasiadamente vestido e enfeitado, elevando a bandeira brasileira imperial — ou seja, verde e amarelo, com as insignias semelhante á portuguêsa. A musica em si é um escandalo de bôa vontade no intento de fazer o pianista produzir permanentes "efeitos" com os contrastes "forte" e "piano"...

De José Coelho Barbosa a valsa "A Jaguarense", para piano. Musica afrancesada com alguma reminiscencia italiana.

A valsa de Pedro Joaquim de Alcantara Cezar, "O Romper d'Aurora", traz a nota "apreciada no sitio da Bôa Vista". Ainda bem estrangeira na sua expressão musical, o autor se anunciava "Professor de piano na Parahiba do Norte". O diabo é que Pedro não se revela entendedor de piano nessa composição, limitando-se a uma escritura bem mediocre.

A compositora "Exima. Snra. D. Lupercina de Souza "publicou o "schottisch" "Myosotis" dedicado "ao Ilimo. Snr. Capitão Thomas Alves", no dia aniversario de seo feliz natalicio". O exemplar já estava custando 1$000, numa edição bem cuidada. E não era caro, com a amavel dedicatoria feminina... A musica não traduz originalidade, mas é muito simples e está relativamente bem escrita.

O Conego Candido Ferreira da Cunha era compositor destacadissimo compondo "modinhas". E' de sua autoria a peça para piano intitulada "O Presentimento", que traz junto, em papel anexo, a poesia do Dr. Tobias Barreto de Menezes sob a mesma denominação e na mesma grafia esquesita: — O Presentimento". Como a parte musical não se ajusta aos versos, é de supôr tratar-se de um desses acompanhamentos, um "fundo musical", para ser executado enquanto alguem recitava a poesia. Isto era muito comum nos salões burguêses de antigamente, com musicas adaptadas ou compostas especialmente. No exemplar, a obra musical não passa de um "modinha" no estilo imperial. Somente musica instrumental, não cantada, embora qualificada "recitativo", bem anunciando o seu emprêgo. E' interessante acrescentar aqui ter sido Tobias Barreto aluno de musica do maestro Marcello Santa Fé, em Sergipe. Quando se transportou para a Bahia — passando lá somente o ano 1861, preocupado com os seus estudos — a sua atividade musical parece não ter sido descuidada. Cernicchiaro menciona-o como um dos mais apreciados animadores das reuniões familiares na Bahia onde aparecia recitando poesias e cantando "modinhas".

Mas uma nota cabe aqui: o Conego Candido Ferreira da Cunha foi o primeiro professor do compositor pernambucano Euclides Fonseca.

Um tal de Dr. J. A. S. M. só usava as iniciais para identificar a autoria de suas produções. A falsa modestia não era motivo, naturalmente, para ocultar a autoria da obra, pois o compositor haveria de ser reconhecido pelos seus contemporaneos. Publicou a "polka" (ainda com "k") intitulada "Outeiro Democratico". Tendo introdução á européia, parece anunciar o que seria a futura "polca" brasileira. O acompanhamento no estilo europeu, trái todavia, a influencia das velhas "polcas" vienenses de Johanan Strauss II. Apesar dos agradaveis valores que aproximam o autor da musica nacional, a obra é mais fruto da época do que da inspiração do compositor. Sem expressão e mal escrita. Afinal, o sr. Dr. J. A. S. M. se era tão "bom" medico quanto compositor (se medicina era a sua especialidade), haveria de ter sido uma verdadeira catástrofe... beneficiando muita casa funeraria.

Os Sertanejos" é o "schottisch" de Domingos J. Marques, peça muito simples e curta. O intervalo de terça acompanha toda a melodia e, pelo estilo, parece tratar-se de motivo popular recolhido ou algo decalcado sôbre a genuina musica popular. Já não se pode negar a existencia de mais uma forma popular urbana brasileira, além da "modinha", e que hoje, apreciada no interior, está em desuso nos centros mais populosos: o "schottisch".

BIBLIOGRAFIA — Vicenzo Chernicchiaro, "Storia della Musica nel Brasile"; Guilherme de Mello, "A Musica no Brasil"; Vasco Mariz, "Dicionario Bio-Bibliografico", obras editadas pela casa Victor Préalle.

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma função artisticamente social

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os curiveis da Bahia, os movelheiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de rendas, ramistas, os gameleiros do Cultural, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s|16

FONE 7-0-0-6

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êstes transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior protegão.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 12 ás 18 horas, diariamente

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

PENSADOR DE QUALIDADE EXCEPCIONAL O PADRE DANIEL LIMA

(Conclusão da 14.ª página)

contro o homem, e o gosto foi tanto mais profundo e pleno quanto parecia uma velhissima presença reencontrada. Numa terra em que a lingua, mesmo escrita, é elaborada da boca para fora, é um encanto de funda emoção encontrar uma palavra assim monologada bem dentro do coração. Para este, graças a Deus, é que foi feita aquela profundidade de São Charles Péguy de que o espirito "est lui même charnel". Assim tinha que ser uma inteligencia destes dias, e felizes os que já podemos contar com um mestre desta qualidade.

Tenha paciencia. Faça a livraria dai me mandar o livro do homem; mande-me os outros recortes que tenha, os quais lhe devolverei imediatamente depois de lidos. O padre Daniel devia entrar em contacto com o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J. de São Paulo (capital); entendem-se e se completam, e podem fazer grandissimas coisas. Sozinhos já fazem grandes, embora estorvados, pelos irmãos; juntos dão uma revolução, — a necessaria.

Já o paulifiquei muito por hoje, com esta conversa de manga arregaçada como aquela que tive a felicidade de ter como o amigo, aqui, naquela noite chuvosa, no Café Elite, no meio da pior que é a melhor gente do mundo.

Todos os amigos vão muito bem. Telmo Kosma, Jovino, Petraco, Paulo Azambuja, Bigois, etc.

Receba outra vez os meus pedidos de desculpa, e os meus agradecimentos, e os votos de perfeita felicidade para o ano de 1952 e para todos os outros que vierem, com a sua familia e os seus amigos. a) *Carlos Galves* — Avenida Brasil, 1.173 — Passo Fundo — Rio Grande do Sul.

ARTISTAS, VELHOS E MOÇOS

Leiam com atenção

"A época atual, agitada, febril e conservante, exige do homem grande esforço de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existencia. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memória, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercicio da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindivel o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente a mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Maravilhosas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que tem maravilhas pelo seu poder curativo."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO SEM DATA

(Continuação da 1.ª pagina)

"O suprarrealismo repousa sôbre a crença na realidade superior de certas formas de associação, desprezadas até aqui, na onipotência do sonho, no jogo desinteressado do pensamento. Ele destina-se a arruinar definitivamente todos os outros mecanismos psiquicos e a substituí-los na resolução dos principais problemas da existencia". (Do "Manifesto Suprarrealista"). Como se vê, a concepção da nova doutrina era imensa. Mas ficou pelo menos, o gôsto e o prazer da pesquisa nos dominios da arte e a concepção de que no inconsciente reside a fôrça criadora do artista. Dois principios que informam e explicam grande parte da arte moderna, que muita gente não quer ver nem compreender.

* * *

"A música é a expressão exata e adequada da emoção, que a poesia não transmite diretamente à alma do ouvinte, porque só pode "sugerir" por meio das palavras". (Wagner). Não conheço melhor delimitação dos dois campos, que os simbolistas tentaram inutilmente fundir pelo esvasiamento ilícito da palavra.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

AVISO

A Carteira Hipotecária da Caixa Econômoca Federal de Pernambuco avisa ás pessôas que tenham propostas de financiamento de construção cujo andamento foi suspenso em virtude da Portaria Ministerial n. 280 de 6 de Abril de 1951, que devem comparecer á citada Repartição dentro do prazo máximo de oito dias, para dar andamento ao seu processado de empréstimo.

Recife, 7 de abril de 1952.

Henrique Portella
Diretor da Carteira Hipotecária.
(9836)

JORNAL DE CRITICA

Da Técnica do Romance em Marcel Proust (II)

(Conclusão da 1.ª página)

será de plus en plus inacessible" (18). Mas por efeito dêsse desgôsto ou dessa doença, ou ainda como um fenômeno simplesmente paralelo, não se teria verificado alguma outra alteração na parte mais intima e profunda da sua natureza? Mais esclarecedor do que os anteriores parece-nos êste passo de uma de suas cartas a Lucien Daudet: "Mais alors je croyais a l'amitié; aujourd'hui tu verras ce que j'en dis dans Swann, et qu'el e n'existe plus pour moi, et je ne dis pas que personne en soit cause, ce serait trop long à expliquer". (19).

Já não acredita na existência da amizade: isto representa uma revolução moral e sentimental na sua vida interior. A ninguem pessoalmente atribui a causa: sinal de que a esse estado chegara por um processo inerente à sua natureza humana. Daí por diante sentir-se-á desligado dos outros seres, conservando das relações de amizade as fórmulas convencionais sem mais conteúdo. A sua humanidade será só a da sua arte. Este o problema da solidão de Marcel Proust, que se situa no centro da sua criação literária. O significativo para a substancia da sua obra não é que êle se tenha recolhido a um quarto, fugindo ao sol, ao ar aos ruídos e aos odores, um pouco à maneira da tia Léonie em Cobray. O significativo é que tal isolamento já era uma consequência da sua solidão espiritual, da sua separação irremediável dos outros homens, do desencanto e desprêzo, até com que passara a olhar o espetáculo do animal humano sôbre a terra. Esse estado de espirito por mais terrivel que o imaginemos na ordem pessoal, foi-lhe propicio e fecundo na ordem estética. Mas não vinha êle, porventura, insinuando-se e armando-se desde muito tempo? Encontra-se, com efeito, no prefácio de **Les Plaisirs et les jours** esta misteriosa antecipação.

"Quand j'étais tout enfant, le sorte d'aucun personage de l'histoire sainte ne me semplait aussi misérable que celui de Noë, à cause du déluge, qui le tint enfermé dans l'arche pendant quarante jours. Plus tard, je fus souvent malade, et pendant de longs jours je dus rester aussi dans l'"arche". Je compris alors que jamais Noë ne put si bien voir le monde que de l'arche, malgré qu'elle fû close et qu'il fit nuit sur la terre" (20).

A solidão fê-lo recolher-se a uma arca de Noé, e foi de dentro dela, realmente, que passou a ver o mundo como o representaria em **A la recherche du temps perdu**. As datas são incertas, repetimos, para fixar o instante em que ele atravessou a fronteira para passar do estado de comunicação para o estado de isolamento (nunca absoluto, aliás, no sentido social); nem era essa fronteira bastante estreita para ser transposta de uma só vez. Uns datam de 1906 o momento em que êle começou a recolher-se para escrever o seu romance, enquanto o seu irmão Robert Proust fixa em 1910 o marco inicial dessa chamada **segunda fase de sua existência**. (21). De qualquer forma, data-se a consequência, não o fato ou a causa dêle. E talvez, na circunstancia do seu isolamento, a doença, a não ser nos ultimos anos, tenha sido mais um pretexto como argumento para as escusas defensivas do que uma verdadeira causa.

(9) **La Prisonniere, pag. 235.**
(10) **André Gide, Incidences, pag. 199.**
(11) **Robert Dreyfus, Souvenirs sur Marcel Proust, pág. 334.**
(12) **Chroniques, pág. 17.**
(13) **Du côté de chez Swann, II, pág. 194.**
(14) **Pastiches et mélanges, pág. 92.**
(15) **Correspondance générale, V, pág. 38.**
(16) **Correspondance générale, IV pág. 99.**
(17) **Robert Dreyfus, op. cit., pág. 182.**
(18) **Correspondance générale, VI, pág. 43.**
(19) **Lucien Daudet, Autour de sirante lettres de Marcel Proust, pág. 178.**
(20) **Les plaisirs et les jours, pág. 13.**
(21) **La Nouvelle Revue Française, pág. 26.**

Para remessa de livros: Praia do Botafogo 48.

ARROZINA



É hora do "RANCHO"

Desde 1923 é o alimento de duas gerações de campeões

INSTITUTO BRASILEIRO DE TERAPEUTICA INFANTIL
Departamento de Pediatria
«LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.»
Matriz S. Paulo - Filial do Recife - Rua Velha n. 56 - Fone: 4158
— End. Teleg. «GYROL» —

VENDEDORES ATIVOS

procurados na Capital e no Interior
Ótimas comissões e adiantamento
garante a maior Fábrica de Folhinhas
a REPRESENTANTES e VIAJANTES
idôneos. Negócio sério e lucrativo.
Mostruário à crédito. Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo
S. S. Public. exact

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dra. Clarice Ludmer
Maternidade de Encruzilhada
Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro, 105. Expediente das 14 ás 18 horas
Telefone 3286

Prof. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa, 1649 Fone 3584
Consultório: Ed. Sulscap, salas 204-208, ás 16 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo Correção de defeitos congênitos e adquiridos Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas Queimaduras e cicatrizes em geral Sinais Correção plastica dos seios abdomem Labio leporino e gueira de lobo Cirurgia plastica das ulceras varicosas elefantiase Cons. Edif. Sto. Albino 7.º sala 724 diariamente das 16 ás 18 horas (Av Guararapes).

Dr. Fernandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO E VASOS
De regresso de viagem de estudos, reassumiu sua clinica
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha, salas 314 e 317 — Rua Detenção, 85 - 3.º
Residencia: R. Sossêgo, 743 Fone 4102

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16.00 ás 18 horas
Consultorio Edificio ALMARE - Anexo, 7.º and. Sala 72. Res.: Rua Afonso Celso n. 8 — Tamarineira —

DR. LUIZ ANDRADE LIMA NETO
Modernos tratamentos das doenças nervosas e mentais Diariamente das 16 ás 18 horas — Sabados das 8 ás 10 horas.
Ed. Sto. Albino, 7.º andar — Sala 727 — Av. Guararapes.

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA — PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 103 — de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem, 3250 — Fone: R V 71

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 222 Fone 2381

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia Psicopatas Doenças nervosas e mentais Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia Tratamento moderno da esquizofrenia Doenças internas Consultorio: — Avenida 15 de Novembro — Edificio Serta salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas: das 4 ás 6 da tarde Residencia — Travessa da Baixa Verde 162 Derby — Fone: 28460

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Octavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos Eletricidade medica ELETROCHOQUE Ionisações transcerebrais Narcoanalise Psicoterapia Insulinoterapia Rua D. Bosco, 793. Das 8-10 e das 16 ás 20 horas.

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo da citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola de Rio e com o Prof Medina no H das Clinicas de S Paulo
Consultorio: Ed Seguradora — 5.º andar — Salas 510-511. Consultas: de 16 ás 18 horas Residencia: R da Hora, 595 Espinheiro

DR. Gil-Braz A Nóbrega
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Ed. Santo Albino — Av. Guararapes - Sala 810
8.º Andar

DR. RONALD COELHO RODRIGUES
Medicina Infantil
Serviço de imunização contra tétano, coqueluche, difteria e variola
Cons: Ed. Sto. Albino - Sala 624 - 6.º andar
Das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas
Res: Prolongamento Benjamin Constant, 133 - Torre. (79218)

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: **Dr. Waldemir Miranda**
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 as 12 horas

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Vingem, perto do Preventorio.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras, Cancer Eletrocirurgia Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Estomago - Figado - Intestinos - Diabete - Obesidade
Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados
Consultorio: Edificio Ouro Branco - 4.º pavimento - Salas 416 - 418. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402 Telefone 28002

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
Dr. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons.: — Rua do Hospicio, 105 — Fone 3137. Resid. Rua Jose de Alencar, 871 — Recife — Horario — 7 ás 12 e 14 ás 18 — Exceto aos sabados

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade medica — Eletrochoque em residencia — Ionização transcerebral — Consult. R. Nova, 318, 1.º Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 240, Torre. Telef. 28489

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto ás quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 - Olinda

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Astrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.)
Edif. Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — RECIFE
Residencia: Rua Conselheiro Portela, 78 — Casa II — Fone 2502

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica, neuralgias dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Cons.: Edif. Sto Albino, 7.º andar. Salas 718-719. Das 15 ás 18 horas Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 83. Fone 2482

Clinica das Doenças de Coração Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
8 ás 10 e 15 ás 19 horas
Edificio Sto. Albino - 5.º Av. Guararapes 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 e 28942
Recife — Pernambuco (65677)

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S Antonio rua 28 de Palma 216, 3.º and — Fone 6548 de 14 ás 18 horas aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. Adonis Carvalho
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife CLINICA MEDICA Doenças do figado vias biliares estomago, intestino, baço e sangue Tubagens provas de função hepatica e intestinal. Cons.: Av. Guararapes, 111 (Edif. Sulscap), 3.º andar, sala 318. Diariamente, exceto aos sabados, das 16 ás 18.30 hs Resid.: R. Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro.

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 713A, onde ficará á disposição dos mesmos de 16 ás 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 ás 18 hs. — 3as., 4as. e 5as. — 14 ás 16 hs. Sabados — 10 ás 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DENTISTAS

DENTISTA DE CRIANÇAS
Dra. Gitela Litwak
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º and. s/921
Horario: 2as., 4as. e 6as. das 13,30 ás 16 horas
3as., 5as. e Sabados das 9 ás 12 horas

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210 - 2.º andar — Das 13 ás 17 horas.

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento as afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6.º and., diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as á tarde, 5as pela manhã.

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 ás 6
(Hora marcada)

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S Paulo.
Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro". Salas 61 e 62, 6.º andar

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala, 404 Recife — Pernambuco
Horario: de 9 ás 12 e de 15 ás 18, diariamente

ADVOGADO

MARIO DIAS FERNANDES
ADVOGADO
Escritorio - Av. Martins de Barros, 395 — 1.º — Fone - 6757

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes e ao comercio em geral que deixou de ser nosso auxiliar o sr. JAYME SALGUES FILHO, ficando sem a nossa responsabilidade qualquer transação efetuada pelo mesmo.

Recife, 8 de Abril de 1952.
Paul J. Christoph Co.
Filial do Recife.
(80284)



Três flagrantes colhidos por ocasião da abertura dos trabalhos da mesa redonda de governadores do Nordeste, realizada em Campina Grande nos primeiros dias do mês passado. Da esquerda para direita, aparecem pronunciando discursos o ministro da Agricultura, João Cleofas; o governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, e o senador Assis Chateaubriand, diretor dos «Diarios Associados», que promoveu a importante reunião para debater o problema do exodo rural.

JOSE' AMERICO:

"O problema do Nordeste é, acima de tudo, o problema da subsistencia, é a fome"

O sr. Presidente — *Tem a palavra o sr. José Americo de Almeida.*

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — *Sr. Ministro da Agricultura, Srs. Governadores, srs. senadores e deputados, minhas senhoras meus senhores:*

Começo exprimindo meu desvanecimento pela presença nesta terra paraibana, de figuras tão representativas. O Ministro João Cleofas, sempre fiel á sua origem, sempre voltado para a sua regido, predisposto a servi-la com a angustia de quem quer realizar, a procura dos meios que nos fogem; o Governador Apamenon Magalhães, com a visão privilegiada dos problemas imediatos, associada a uma experiencia vitoriosa; os governadores de Alagoas e do Rio Grande do Norte, dotados do vigor da mocidade criadora de entusiasmo, que é o fator decisivo de todas as realizações; o vice-governador do Ceará, que tem mais do que a compreensão desses problemas, a sua sensibilidade pelos sofrimentos inflingidos á grande terra amiga, o meu querido Ceará; (Palmas) o representante da Bahia terra que tivera sua natureza sempre protegida, agora crestada pela lingua de fogo da calamidade do Nordeste; e do Piauí, o homem do interior que surgiu do centro, dotado dessa dupla experiencia, que tem o tacto de todas as necessidades do seu posto e que acaba de fazer uma longa e ingrata travessia para conhecer, mais do que a sua terra, nossa região nordestina. Estamos aqui num movimento quase patético de sobrevivência, porque ou nos congregamos e nos levantamos atalhando a evasão, empedindo a fuga do nosso material humano, o mais válido, o mais proficuo, ou cairemos na dissolução e seremos condenados á forma mais penosa de decadência dos povos, que é a transformação em deserto, o despovoamento.

E' este um problema fundamental e angustioso que tem de despertar todas as nossas energias para uma atitude defensiva.

Ainda esta tarde, numa troca de vistas com o General Verissimo, que olha este fenômeno com o descortinio de um estudioso e que o penetra com profundidade e civismo, mostrava êle como o remedio para essa crise exaustiva, era a defesa do homem, com todos os recursos que exige a salvação nacional.

Estamos aqui para indagar quais as causas do êxodo e para conhecendo-as, indicar as soluções. Deriva o êxodo originariamente, da nossa falta de unidade economica, do nosso desequilibrio economico, da coexistencia de regiões privilegiadas e enriquecidas e de regiões depauperadas como as nossas sem industrialização e sem sequer, uma agricultura equipada. E' o fenomeno reproduzido através de nossa historia em suas varias formas: a debandada da sêca, ou a seducão da vida melhor.

Agora conjugam-se êsses dois fatores. O povo nordestino, reduzido á crise de trabalho, á crise de producão, á crise economica, á crise de salario vê diante de si um grande caminho aberto: a estrada Rio-Bahia que, como o rio São Francisco, vem carreando as nossas energias para plagas que oferecem outras condições de prosperidade e de grandeza. E é ao mesmo tempo, o agenciamento, a industria dos agenciadores, como atração dos que vão e vêm, dos portadores de viões maravilhosas de outros meios.

A AMEACA DO DESPOVOAMENTO E A NECESSIDADE DE DEFESA DO HOMEM, COMO TODOS OS RECURSOS QUE EXIGE A SALVACÃO NACIONAL — SUGESTÕES

Esta manhã, ao lêr o temário organizado para os nossos debates, publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, pensei que, a par dos grandes esquemas sugeridos, das grandes soluções propostas, poderia formular algumas indicações mais simples como produto de minha experiencia pessoal, da observação de um quadro que talves seja diverso do de outros Estados, mas que procurarei interpretar com a ansia e a fidelidade de quem tenta sanar seus males.

Redigi estas notas, que passarei a lêr, com o carater de soluções primarias, que considero imprescindiveis para todos os problemas, como o construtor que deve partir das bases para depois adornar a sua obra.

O problema do nordeste, é acima de tudo, o problema de subsistencia, é a fome.

No Senado da Republica, fiz, mais uma vez, esta advertencia, mostrando como o problema da nutrição é um imperativo de nossa salvação, de nossa propria vida, de construção, de progresso, requisição fundamental de todas as atividades criadoras.

Redigi estas notas hauridas em fontes concretas, com a simplicidade de quem procura aprender os fatos mais corriqueiros, para que se tenha pelo menos a impressão do que ocorre na Paraiba, apelando para iniciativas que não podem ser nossas, porque dependem de uma orbita superior.

(Lê):

I

a — Serão controlados, desde as fontes de produção ou em face dos documentos de impor-

(Conclue na 10.ª página)

Mecanização da lavoura

PATRULHAS MECANICAS NAS ZONAS RURAIS — SUGESTÕES DOS CONGRESSISTAS

O SR. PRESIDENTE — (LÊ):

"Assistencia tecnica: O Ministerio da Agricultura cooperará com os agricultores mediante o emprego de maquinas de maior porte, organizando patrulhas mecanicas, para o operarem nas diversas zonas de produção, cabendo aos Estados essa forma de assistencia em favor do pequeno produtor, especialmente, no centro de pequena propriedades".

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, devo dizer a V. Excia que das sugestões do sr governador José Americo uma das que mais calaram no meu coração foi essa sugestão de mecanização da lavoura por cooperação. Devo dizer aos que aqui estão presentes que será uma razão determinante para que na maioria das pequenas e grandes propriedades do sertão nordestino e até da zona da mata nordestina não se amplie a lavoura nessas regiões e nessas propriedades, é, sobretudo, pelo custo do desmatamento. De regra o pequeno produtor não pode fazer o desmatamento porque se o fizer, e mesmo pequeno, fará a grande preço e não haverá saldo, no final das contas. Portanto, esse é um fato existente.

Segundo, uma autra razão determinante a que se faça a mecanização dessa maneira é porque é tambem anti-economica que uma pequena propriedade retire para si um trator, mesmo com as facilidades extraordinarias, magnificas conseguidas pelo sr. ministro João Cleofas, no seu regime de vendas a credito em revenda de maquinas agricolas pelo Ministerio.

De modo que sendo assim o credito que a maneira mais acertada a fazer aqui nesse sertão nordestino e mesmo na zona da mata é amparar-se a produção mediante a distribuição de maquinas disseminadas por toda a parte.

Devo dizer o seguinte aos amigos: que se corre grande risco nesse sistema; uma vez determinada a região, com certo numero de maquinas, todos desejarão recebe-las. Cria-se assim muitos descontentamentos porque não se pode atender a todos.

O SR. JOSE' AMERICO — Ontem, nas palavras que pronunciei aqui em referencia a esse assunto, propus que se limitasse a área de cooperação em cada propriedade, justamente para não haver exploração em favor de determinadas pessoas.

Deve-se incluir nessa parte: até o limite de tantos hectares

O SR. APOLONIO SALES — Vou adiante para exprimir ao governador José Americo que o meu pensamento é o seguinte: para resolver esse problema, desejava que se limitasse não somente a área da lavoura numa propriedade, mas quando o Ministerio da Agricultura quizesse que em determinada região fosse feito o desmatamento do plantio da colheita por patrulhas mecanizadas, o Ministerio deveria determinar que aquela patrulha deveria ter tantos mil hectares para aquele região e não mais do que aquilo; isto é, o contrato deveria ser feito naquela medida. Portanto, uma patruha de doze mil não poderia contratar o trabalho para trezentos, o que tentará faze-lo se não existir uma lei.

A grande significação é o seguinte: não é possivel credito aos agricultores no regime atual de bancos existentes; credito ao agricultor não há; há credito comercial sobre o produto agricola; quer dizer, que quem tem produto agricola tem credito. Então, eu digo que se pode fazer da seguinte maneira: o Ministerio da Agricultura cria dez patrulhas para cada cem mil hectares de lavoura; essas dez patrulhas têm reunidos não somente maquinas, mas inseticidas, tecnicos, assessoristas e fiscasse o trabalho a credito do agricultor; teriamos, então, não somente mecanização, mas, tambem, credito dirigido, mas, tambem, tecnica, cooperação. De modo que, seria um grande centro de irradiação do Ministerio da Agricultura para cumprir o grande programa da lavoura que o ministro João Cleofas já vai mostrando ao pais a possibilidade de atinmir-se. Assim, acredito que essa medida que o ministro João Cleofas propõe é acertada. Devo dizer tambem que seria muito delicado que nesta hora em que estamos passando fome, desmantelassemos a economia existente, isto é, para atingirmos o lote ideal, saissemos a distribuir propriedades a todos os pretendentes. Que se fizesse esse loteamento nas propriedades que são de posse do Estado e nas outras se fizesse essa mecanização, em que cada contrato prepara o plantio, o tratamento, a adubação em determinada propriedade, que se regulassem as relações entre proprietarios e rendeiros e o Ministerio da Agricultura que fizesse o trabalho.

De modo que, felicito ao ministro João Cleofas por essa sugestão que devia ser regulamentada de tal modo que pudesse entrar imediatamente em execução.

O SR. SILVIO PEDROSA — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Silvio Pedrosa.

O SR. SILVIO PEDROSA — Esse ponto é pacifico. No Rio Grande do Norte não só está delimitada a área de ação das patrulhas mecanicas como tambem a área a ser beneficiada em cada propriedade, que lá limitamos em cinquenta hectares. Nosso intuito é servir a muitos, porque quem tem mais de 50 hectares não está precisando tanto dos favores do governo. A mecanização é um fato tão acentuado, que o governo do Estado conseguiu adquirir na fabrica, tratores pequenos, que sairam a menos de vinte e cinco mil cruzeiros, sendo o custo no comercio de 43 mil cruzeiros, os quais foram vendidos em quinze dias aos agricultores medios, mediante facilidade de pagamento. Não vamos parar completamente com o exodo, porque este continuará, embora em escala menor e só resolveremos o problema de braços, tambem, com a mecanização. O Ministerio da Agricultura está manifestando um interesse mais do que louvavel e espero que dentro de poucos dias o Rio Grande do Norte vai receber patrulhas mecanizadas em grande estilo.

De modo que é grande a ação do governo federal nesse setor, como a do municipal, porque alguns prefeitos estão aplicando o credito federal — que chamo salario minimo do municipio — em açudes, em mecanização e não mais em coisas que até não se viam.

O SR. GENERAL GAIOSO ALMENDRAS — (Pela ordem) — Sr. presidente, é para mim grande honra, nesta reunião de hoje, representando o Piauí, ser distinguido pela Camara Municipal desta grande cidade de Campina Grande que nós consideramos a cidade modelo, a capital economica do nordeste e a prova positiva da capacidade construtiva, da dadicação e do patriotismo do nordestino, para transmitir a solicitação que a Camara Municipal de Campina Grande aprovou por unanimidade, a fim de que esta Mesa Redonda transmitisse ao sr. Presidente da Republica o seu pedido no sentido de que S. Excia. desse o seu apoio e sugerisse ao Congresso Nacional que por uma

(Conclue na 8.ª pagina)

Armazenagem, divisão da propriedade e financiamento

Esclarecimentos do ministro João Cleofas e do senador Apolonio Sales sôbre o primeiro desses 3 itens — Debates

O sr. Presidente — (Lê)

"Armazenagem: — Para a conservação dos produtos e regularização dos seus preços nas entre-safras, será instalada uma rede de armazens nas principais cabeças de zonas de cada Estado".

O SR. PAULO SARAZATE — Estou inteiramente de acordo com o deputado Sigefredo Pacheco, até hoje só se tem tabelado generos alimenticios porque os generos alimenticios são essenciais á vida humana. Entretanto, não é possivel tabelar generos alimenticios sem tabelar, por exemplo, vestiario, que é tão essencial como os generos alimenticios.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, de inicio estou de pleno acordo com o item. Devo, porém, dizer aos que me ouvem o seguinte: em 44 foi assinada uma lei, que ainda não foi revogada, pela qual o Banco do Brasil fica na obrigação de financiar até 80% do valor dos armazens de silo que se construam em determinadas regiões pelo Ministerio da Agricultura e ainda mais nessa mesma lei se prevê que além desse financiamento, que é á base de dez anos e a juros de 7%, o Ministerio da Agricultura dará um premio de 20%. Para isso a lei prevê que sejam todos os anos colocados nos orçamentos vinte milhões de cruzeiros.

Para ilustração do fato, no ano de 45 foi colocada no Orçamento a quantia de vinte milhões de cruzeiros, que foi aprovada pelo Ministerio de então e depositada no Banco do Brasil para que não sofresse demora burocratica. Infelizmente, no ano de 46, quando se deveria pagar o premio, de vez que estariam sendo pegos esses armazens e teriam a vistoria necessaria, esse dinheiro foi retirado do Banco do Brasil para o Tesouro ou para outra fim.

Apelamos, pois, para o ministro da Agricultura, com sua visão de homem pratico e realizador, para que essa lei, se fôr necessario, seja utilizada, mas que se cumpra a lei que em 44 previu a necessidade absoluta de armazens de silo no Brasil inteiro para que pudesse haver o financiamento da produção; o que hoje ha em S. Paulo, onde existem armazens de silo.

O sr. Paulo Sarazate — V. excia. pode dar noticia do projeto sobre armazens que foi remetido ao Senado?

O SR. APOLONIO SALES — E materia correlata, embora não seja o mesmo. Está na Comissão de Finanças, se não me engano nas mãos de um dos senadores mais operosos.

O SR. JOAO CLEOFAS — Devo prestar uma ligeira informação, atendendo ao apelo do senador Apolonio Sales; vinha insistindo sobre esse assunto quando foi apresentado pelo ministro da Fazenda, em cuja jurisdição está a questão da fixação do preço minimo para produtos agricolas, a exposição de motivos sobre a vigencia desse regime legal.

Expus ao presidente da Republica a necessidade de tratar-se, antes dos preços minimos, do sistema de armazenamento e a lei atual do preço minimo contém um dispositivo pelo qual se permite a abertura de um credito até quatrocentos milhões de cruzeiros destinado á aplicação no sistema de armazenamento; mas fui mais além, verifiquei que existe no Banco do Brasil cerca de trezentos milhões de cruzeiros originarios dos depositos compulsorios resultantes da legislação do imposto sobre lucros extraordinarios.

Quando havia lucro extraordinario era numa parte que a legislação previu e previu muito sabiamente. Era ele destinado á aquisição de certificados de equipamentos e por essa forma liberados. Entretanto, quando os lucros extraordinarios resultavam de empresas puramente comerciais e que não dispunham, então, da faculdade de transforma-los em certificados de equipamento, o processo se tornava mais lento e para isso se criou uma comissão especial de liberação desses depositos.

Talvez mesmo em Campina Grande tenha, deve ter, algum comerciante que tenha feito deposito compulsorio e que não encontrou meio de libera-lo. Eu mostrei ao presidente da Republica que se devia liberar esses depositos, permitindo que eles fossem aplicados não apenas em equipamentos como na propria construção de armazens. Salientei nessa oportunidade a iniciativa do então ministro da Agricultura, senador Apolonio Sales.

E com isso se poderia cumprir essa serie de medidas legais indispensaveis para que haja no sul do país, nas zonas produtoras de cultura e subsistencia, os meios de assegurar o prolongamento, a conservação desses produtos, para que se estabeleça um sistema de abastecimento nas grandes cidades, que não seja o atual sistema tipicamente colonial que ainda hoje se observa e para que no nordeste brasileiro, como nós vimos tantas vezes no Ceará durante a seca, por exemplo, não se chegue a exportar milho para se comprar depois quatro ou cinco vezes por maior preço. (Muito bem. Palmas).

Salientei tudo isso e o presidente da Republica aprovou minhas sugestões, autorizando-me a completar esses estudos, e eu, com os elementos tecnicos que tenho ao meu alcance, realizei um trabalho de maior extensão, que se encontra hoje na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para que se destine um montante para o reaparelhamento nacional do país, montante que propús fosse de trezentos milhões de cruzeiros, para se cumprir o sistema de armazenamento dos generos. Fiz uma pequena escala de prioridade para aplicação de quatrocentos milhões de cruzeiros, de modo que fossem aplicados trezentos e quarenta mil na região chamada do Vale do Rio Grande, no norte do Paraná, em parte de Goiaz, parte de Minas, no norte do Paraná e Rio Grande do Sul, e se deixassem desde logo sessenta milhões de cruzeiros para aplicação imediata no nordeste, nesses centros tambem de produção cereologica.

O assunto deve entrar por estes dias em debate, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e eu imaginei, ao contrario do que está no Plano Salte, que em vez de constituir-se uma Companhia Nacional de Economia Mista, da qual o Governo Federal participasse por ele ou pelos governos estaduais da maioria do capital, se organizasse uma entidade com maiores poderes de atuação, de flexibilidade, uma entidade financeira e tecnica que pudesse fazer toda a sorte de entendimento com entidades estaduais, municipais e até com organizações particulares.

Que elas chegassem, por exemplo, aqui em Campina Grande

(Conclue na 10.ª pagina)

a) — As obras contra as secas; b) — As obras de eletrificação de Paulo Afonso; c) — A assistencia financeira; d) — A assistencia tecnica; e) — A assistencia medica e dentaria; f) — A melhoria de habitação rural; g) — A armazenagem; h) — A redução do custo de vida; i) — A divisão da propriedade.

OBRAS CONTRA AS SECAS

Deverá o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas obedecer á seguinte orientação:

1 — Aproveitamento imediato da agua armazenada nos açudes, desenvolvendo-se com os recursos mais amplos a rêde de canais.

2 — Adoção de um regime tributario que importe na utilização total da bacia irrigada pelos seus proprietarios ou mediante loteamento, se a area não fôr cultivada;

3 — Desapropriação de areas julgadas necessarias á colonização;

4 — Preferencia á construção de grandes barragens, em suas multiplas finalidades, inclusive a produção de energia. Quanto aos açudes medios e pequenos, deverão ser, igualmente, disseminados, tendo em vista, dentre suas finalidades, o abastecimento dagua aos nucleos de população.

5 — Expansão dos serviços agro-industriais mantidos pelo Departamento, pela sua correlação com as obras e sua natureza especifica, visando ao abastecimento da região, nos periodos de emergencia e nas epocas normais;

6 — Exploração imediata da pesca nos açudes, mediante concessão ás empresas que se organizarem para esse fim;

7 — Maximo desenvolvimento do regime de cooperação para a acudagem;

8 — Majoração da dotação orçamentaria destinada á acudagem por cooperação, da qual se reservará uma sub-dotação, afim de ser entregue, mediante convenios, aos Estados do Poligono para a construção de açudes de capacidade inferior á exigida pelo Departamento, em cooperação com os particulares.

PAULO AFONSO

Deverá ser mantido o ritmo atual da construção dessa obra para que a distribuição de energia possa alcançar, no mais breve prazo possivel, a area prevista no seu plano, convindo ampliá-la ao Rio Grande do Norte e ás zonas mais profundas do Ceará.

ASSISTENCIA FINANCEIRA

Deverá ser prestada toda assistencia financeira á exploração das riquezas regionais, como o algodão mocó, ceras, fibras, oleaginosas, minerios e, em maior escala, ao pequeno produtor concedendo-se o credito agricola por meio da rêde de cooperativas existentes e que se fundarem com esse fim.

ASSISTENCIA TECNICA

O Ministerio da Agricultura cooperará com os agricultores mediante o emprego de maquinas de maior porte, organizando patrulhas mecanicas para operarem nas diversas zonas de produção, como centros de irradiação tecnica e financeira, cabendo aos Estados essa forma de assistencia em favor do pequeno produtor, especialmente no centro de pequenas propriedades.

ASSISTENCIA MEDICA

Serão organizadas pelos Estados, com auxilio do Governo Federal, nucleos de assistencia medico-dentaria, ás zonas rurais, inclusive a respectiva assistencia medicamentosa.

HABITAÇAO RURAL

A Fundação da Casa Popular e as Caixas Economicas Federais deverão financiar, de preferencia no nordeste, a habitação rural.

ARMAZENAGEM

Para a conservação dos produtos e regularização dos seus preços nas entre-safras, deve ser instalada uma rêde de armazens e silos, nas principais cabeças de zonas de cada Estado.

DIVISAO DA PROPRIEDADE

O Poder Publico lotará as terras agricolas do seu dominio

(Conclue na 8.ª pagina)

RECOMENDAÇÕES:

"A MESA REDONDA DE GOVERNADORES DO NORDESTE CONSIDERA MEIOS IDONEOS PARA REVITALIZAR A REGIÃO E, POR CONSEGUINTE, FIXAR O HOMEM A' TERRA:

Sentido da mesa redonda de Campina Grande

A mesa redonda de Campina Grande realizou-se num momento de grande interesse nacional pelos problemas do Nordeste. O povo brasileiro, estarrecido, observava a intensificação ameaçadora do êxodo, os flagelados famintos depredando municipios da zona das sêcas á procura de viveres, os caminhões descendo em torrente continua a estrada Rio-Bahia, os jornais abrindo manchetes sangrentas sobre os desastres espetaculares com os "paus de arara", a crueldade dos aliciadores de imigrantes e os centros sulistas sofrendo as consequencias de um super-povoamento inesperado. Parecia estar-se diante de um drama completamente novo, a desafiar medidas salvadoras por parte dos altos poderes da Republica.

Os governantes nordestinos e o ministro da Agricultura, que atenderam ao convite do senador Assis Chateaubriand, para reunir-se em Campina Grande, se por um lado sabiam que não estavam em face de novidades, por outro tinham a exata compreensão de que esta extensa zona do pais atravessava um periodo decisivo de sua historia, com os seus problemas agravados por uma indiferença secular e a propria vitalidade do seu povo abatida pela fome e pelo desespero.

O êxodo rural não era o centro da tragedia. Se ele alcançava proporções assombrosas, ameaçando a regido com a falta de braços e o despovoamento, necessario se fazia combater as suas causas. E essas se encontravam na falta absoluta de condições capazes de fixar o homem á terra. Na realidade, ao nordestino, desamparado e num meio hostil, o dilema foi sempre unico e terrivel: emigrar ou perecer vitima das sêcas e da fome. Estudar meios de luta contra esses dois flagelos foi o ponto de partida.

Os congressistas realizaram bem a sua tarefa. Apontaram o roteiro que, conduzindo á revitalização da economia regional, levará tambem á fixação do homem á gleba. As recomendações que fizeram de modo algum se parecem com esses programas de emergencia para atacar apenas os sintomas da crise, mas são medidas definitivas que não poderiam faltar a nenhum planejamento que o governo venha a elaborar para resolver os problemas nordestinos.

Entre essas providencias, destaca-se o plano traçado para o combate de sêca, bem diferente daquele que o D.N.O.C.S. tem executado até agora. Manda desenvolver ao maximo o regime de cooperação para a açudagem, dar preferencia á construção de grandes barragens, explorar a pesca nos açudes e desapropriar areas indispensaveis á colonização. Sugeriram tambem os governadores nordestinos outras medidas de grande importancia, quais sejam: assistencia financeira para exploração das riquezas regionais; ajuda tecnica aos agricultores; loteamento das terras agricolas de dominio do poder publico e desapropriação de outras para distribuição aos homens do campo, formando assim nucleos de pequenas propriedades; instalação urgente do Banco do Nordeste, aproveitamento dos vales humidos, das varzeas dos rios e das serras e chapadas; distribuição da energia de Paulo Afonso, tambem ao Rio Grande do Norte e ao interior do Ceará; reflorestamento, e providencias do Banco do Brasil para a defesa da economia regional.

Todos os discursos, debates sobre os problemas da agenda e as recomendações da mesa redonda de 6 de março, em Campina Grande, foram taquigrafados. O DIARIO DE PERNAMBUCO, divulgando-os integralmente neste caderno da edição de hoje, oferece aos leitores um quadro vivo da memoravel conferencia, em que os governantes de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí demonstraram compreender os anseios de seu povo, sugerindo ao presidente Getulio Vargas medidas que, se executadas, garantirão para o Nordeste um futuro melhor.

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES RURAIS

Redução do custo de vida e habitação rural — O S.S.R. e a assistencia medico-dentaria

O SR. PRESIDENTE (Lê) — "Assistencia medica: Serão organizados pelos Estados, com auxilio do Governo Federal, nucleos de assistencia medico-dentaria ás zonas rurais".

O SR. JOAO GONÇALVES DE SOUZA, do Ministerio da Agricultura. — Sr. presidente: tenho uma pequena sugestão a fazer sobre o assunto, para a qual peço a atenção do senador Apolonio Sales: encontra-se em curso no Congresso Federal o projeto de criação do Serviço Social Rural. Já estou informado de que duas comissões especializadas do Senado estudaram esse projeto.

Como o assunto está relacionado com o Serviço Social Rural pediria aos dois senadores presentes, Apolonio Sales e Landulfo Alves, que tomassem especial interesse pelo projeto no Senado, onde quer que ele esteja, afim de que possa andar dentro do caminho normal e diante das exigencias que o assunto reclama.

O SR. GENERAL GAIOSO ALMENDRAS — Sr. presidente, pediria que acrescentasse assistencia medica, farmaceutica e dentaria.

O SR. PRESIDENTE — O sentido da sugestão é esse. (Lê).

"Habituação rural: A fundação da casa popular financiará de preferencia no nordeste a habitação rural, devendo ser dada a prioridade para esse beneficio ao pequeno proprietario".

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. presidente, infelizmente, nós, deputados que representamos os homens do interior, vimos que os grupos mais poderosos da Camara dos Deputados não acolheram as nossas sugestões, os nossos esforços, no sentido de que fosse dado participar a Comissão Rural.

V. excia. pode fixar os seus pontos de vista colhendo ainda nas minhas palavras a compreensão daquilo a que v. excia. se refere.

Mas quero dizer o seguinte: naquele momento, os homens da cidade, os homens do asfalto, predominaram, infelizmente, em relação ao caboclo nordestino, ao caboclo do interior do Brasil, que vive regando a riqueza da patria com o suor e o sangue que escorrem do seu rosto, no afã do trabalho e da luta.

Sr. presidente, nós todos assumimos como que um compromisso espontaneo de logo que essa lei fosse cumprida nesses termos apresentarmos uma reforma da lei. Estamos certos de que a força psicologica e moral deste congresso em que se reunem governadores com o maximo de patriotismo e atenção, em que os nordestinos estão dando um passo suficientemente forte, ha de permitir que proponhamos uma reforma desse dispositivo iniquo, que veio firmar como que um parso forte para a urbanização e atração para o incentivo do exodo que estamos combatendo. Este é o ponto que queria frisar.

Aprovo esse dispositivo com o entusiasmo do homem do interior, do homem do nordeste, certo de que estou representando o pensamento de mais de quarenta milhões de brasileiros.

O SR. MARIO MAFRA — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr Mario Mafra.

O SR. MARIO MAFRA — Sr. presidente, no momento em que se preconiza em que a fundação da Casa Popular faça investi-

(Conclue na 8.ª página)

A NOVA EMBOSCADA DO PRESIDENTE VARGAS

Revelada aos governadores nordestinos pelo jornalista Assis Chateaubriand — Integra do discurso do diretor dos "Diarios Associados" — Uma proposta de José Am

O sr. Presidente — Irá ainda proferir algumas palavras o governador José Americo de Almeida.

O sr. José Americo — Proponho que se telegrafe ao sr. Presidente da Republica Getulio Vargas comunicando-lhe o ... dos trabalhos da nossa Mesa Redonda, manifestando-lhe a nossa confiança e ... o seu apoio como ... conclusões ... no nordeste. (Muito bem. Palmas).

O sr. Presidente — Os aplausos com que foi recebida a proposta do governador José Americo de Almeida bem indicam ... a aprovação ... e empresa ... da Assembleia.

... palavra ... ao jornalista Assis Chateaubriand. (Palmas).

Se nós precisassemos citar um exemplo tipico, eloquente e definido do que é a energia e a capacidade criadora do homem do nordeste, não podiamos encontrar um elemento mais representativo e mais acentuado do que neste jornalista, neste sertanejo, neste cantingueiro de Umbuzeiro ... Assis Chateaubriand.

O sr. Assis Chateaubriand — Sr. Presidente minhas senhoras meus senhores há um grande equivoco no que acaba de dizer o ministro da Agricultura, porque eu sou um nordestino transportado para São Paulo. Não tenho merecimento nenhum em trabalhar as terras gordas de São Paulo; teria merecimento se tivesse ficado aqui e reunido dentro do nordeste os elementos que consegui. Mas uma vez que sou um ... fui trabalhar nas boas terras do Rio Grande do Sul ... que é o Rio de Janeiro não há merecimento nenhum, porque não tenho sido posto á prova do clima caracteristico do nordeste. O merecimento é daqueles que aqui ficam nesse duelo de homem com a natureza. O exemplo disso são os governadores que aqui estão, aos quais desejo dar as boas vindas em nome dos Associados e dizer que há um fato curioso: o fenômeno do êxodo de governadores. (Risos). A ... aqui é oblíqua de um lado e do outro: o êxodo dos nordestinos que vão para o sul e o êxodo de governadores que vieram dos seus estados para a Paraiba. Um êxodo reciproco.

Sou daqueles que têm fé que ... confiança no homem do nordeste no seu habitat. Acho que o que falta a êsse homem são elementos técnicos. A técnica e sobretudo o capital porque quando se tem capital a gente tem técnica. (Palmas)

E eu quis reproduzir comigo mesmo um pequeno exemplo que o ministro é testemunha: em São Paulo numa terra exatamente num solo inteligentemente ... desde 1931 onde o homem ... na mais fazia e onde duas ... de familias caboclas e ... nada podiam fazer, vegetando na mais miserável das ... êsses caboclos hoje ... a quarenta e três classes médias individuos que tem no Banco Bandeirante e em outros ... de Porto Ferreira vinte e quarenta mil cruzeiros há individuos até com cento e cinquenta mil cruzeiros, e tão prósperos estavam que tive de tomar emprestado dinheiro dêles ... fazê-los meus banqueiros. (Risos).

Então feri-me para uma ... onde há o maior êxodo do Brasil, que é justamente a do S. Francisco; lá então plantei ... ano cinquenta alqueires ... de algodão ... plantei cereais e ... também lá.

Devo dizer que o grande ... do Brasil é precisamente ... encontramos um tipo de ... grandes negocistas ... e o povo na miseria. Nós ... constituir ... no Brasil e é êsse problema ... que nós resolvemos ... e que estamos resolvendo ... das nossas forças ... conseguiremos difundir essa ... experiência em terras ... tão pobres como ... do nordeste teremos ... o seu objetivo. Aliás há numeros distritos como pude constatar hoje no Piauí ... terras onde eu vi vergonhas de algodão mocó tão preciosas e tão vigorosas como as que eu vi na terra de Vila-Bela em Pernambuco e como as que tenho no Estado de São Paulo.

Desejo, ... nesse quadro a minha fé na capacidade de trabalho do homem do nordeste e nos recursos que a própria terra oferece ao homem para trabalhá-la e desenvolvê-la dizer que o Presidente da Republica está armando um dos seus botes mais sensacionais uma de suas emboscadas mais infernais nas prósperas companhias de seguros do Brasil a fim de diminuí-las trinta por cento das reservas e aplicá-las exclusivamente, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial em finalidades agrário-industriais no Brasil. Meus senhores, tenham fé nessa nova emboscada do presidente Getulio Vargas. (Palmas)

O sr. Presidente — Ao declarar encerrada a presente reunião tenho o prazer de convocar todos aquêles que aqui compareceram para as sessões plenárias que se realizarão amanhã a partir das nove horas quando serão debatidas as conclusões das diferentes comissões, que o nosso sneaker, que é por coincidência prefeito de Fortaleza (Palmas) e também esforçado secretário geral da Mesa Redonda, já anunciou há pouco a sua constituição.

Tenho o prazer e a honra de convidar a cada um dos governadores para presidir e orientar essas comissões na ordem que agora vou anunciar:

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA ECONOMIA NORDESTINA — Presidente — Governador José Américo de Almeida (Palmas)

COMISSÃO SOBRE BASES FUNDAMENTAIS DA MIGRAÇÃO NORDESTINA — Presidente — Governador Arnon de Melo

COMISSÃO DE APROVEITAMENTO DOS VALES UMIDOS — Presidente — Silvio Pedrosa.

COMISSÃO DE MEIOS DE FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO — Presidente — Vice-governador Stênio Gomes

COMISSÃO DE APROVEITAMENTO DAS VAZANTES E BACIAS IRRIGAVEIS — Presidente — Governador Agamenon Magalhães. (Palmas)

COMISSÃO DE A ... PECUARIA COMO FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO — Presidente — Governador Pedro de Freitas.

(Nota — Os discursos não foram revistos pelos oradores).

RECOMENDAÇÕES:

(Conclusão da 1.ª pagina)

... desapropriar outras, onde necessario para distribuição mediante pagamento a prestações a longo prazo, criando nucleos de pequenas propriedades com centros de assistencia tecnica e financeira.

FINANCIAMENTO

Será autorizada a emissão que fôr julgada necessaria para financiamento do plano de recuperação do nordeste, não devendo os juros do capital destinado á produção agricola exceder de 3% (três por cento).

OUTRAS PROVIDENCIAS E SUGESTÕES

A Mesa Redonda sugere, ainda como providencias indispensaveis umas e imediatas outras o seguinte:

1) — Aproveitamento racional dos vales umidos do Nordeste;

2) — Aproveitamento das varzeas dos rios nordestinos, mediante a disseminação do emprego de moto-bombas, a cargo do Ministerio da Agricultura;

3) — Aproveitamento racional e intensivo das serras e chapadas do Nordeste;

4) — Aquisição em maior escala de perfuratrizes pelo DNOCS para que se intensifique a perfuração de poços tubulares na região semi-arida;

5) — Amparo á pecuaria nas regiões onde haja condições ecologicas;

6) — Especial atenção ao problema do reflorestamento, tendo-se em vista, dentro dos respectivos planos, a destinação forrageira das especies apropriadas;

7) — Distribuição com os Estados de divisas para importação, observado o minimo de 25% (vinte e cinco por cento) do total obtido com as respectivas exportações;

8) — Instalação do Banco do Nordeste do Brasil, tão pronto seja transformado em lei o respectivo projeto;

9) — Majoração adequada dos salarios dos trabalhadores em serviço nas obras contra as secas, a cargo da União;

10) — Financiamento da presente safra algodoeira por decreto do Poder Executivo com as garantias estabelecidas na lei de preços minimos;

11) — Restabelecimento das operações de penhor mercantil pelo Banco do Brasil para o algodão;

12) — ... tal das dotações orçamentarias do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e do Ministerio da Agricultura;

13) — Estas providencias de carater urgente, sugeridas pela Mesa Redonda de Governadores do Nordeste, não dispensam a necessidade de um planejamento racional a longo prazo, objetivando ao fortalecimento da economia nordestina e a integração desta no quadro da economia nacional.

Campina Grande, 7 de março de 1952

A COMISSÃO DE REDAÇÃO

Stenio Gomes — Vice-governador do Ceará
Lopes de Andrade, pelo governador José Americo
Paulo Sarazate
Oscar Carneiro
Sigefredo Pacheco
Cristovão Dantas
Paulo Cabral de Araujo
João Gonçalves de Souza".

Assistencia financeira á exploração das riquezas regionais

O sr. Presidente — O debate do assunto bem demonstra o acolhimento que sua sugestão nos merece.

Vamos passar agora ao item referente á Assistencia Financeira: (Lê)

«Deverá ser prestada toda assistencia financeira á exploração das riquezas regionais, como o algodão mocó e os minérios e, em maior escala, ao pequeno produtor, concedendo-se o crédito agricola por meio de cooperativas que se fundarem para esse fim».

Está em debate.

O sr. Sigefredo Pacheco — deputado pelo Piauí — Sr. Presidente, pediria a V. Excia. permissão e complacencia para uma pequena divagação em torno do assunto: eu não estou encarando esta reunião apenas como a conjugação de esforços de homens de bôa vontade por meio das representações do nordeste, acho que antes de tudo esta reunião é uma reunião de reparação.

Estamos cansados de ser párias da Republica, exigimos criação. Dê-se ao nordestino o que se merece, em compensação pelo patriotismo e dedicação dos seus filhos, desde o berço, á pátria. Nós exigimos que o sulista veja em nós não apenas o freguês, o comprador de sua produção, mas o irmão, o cooperador pelo engrandecimento da pátria ameaçada, que leva ser amparada e acolhida nas suas necessidades.

Portanto, devemos assumir conosco um compromisso, nós os representantes do povo, que tambem representamos as autoridades executivas do nordeste, o compromisso de que pleiteamos e lutaremos para que essas medidas aqui aprovadas sejam tornadas realidade, indiferentes ás nossas condições partidárias e interesses politicos.

O nordeste para nós nordestinos. Nesse ponto o sulista é nosso. Não devemos permitir nem concordar em que o nordeste se despovoe. Não devemos permitir que se roube ao nordestino a visão magnifica, a epopéia de ressurgimento. Nós teremos de gozar ainda e deixar para nossos filhos e nossos netos a sensação maravilhosa do quando o céu despeja nas terras áridas do nordeste a água bôa para a ressurreição da terra e para as promessas bôas e não a árvore sem fôlha e o capim destruido para a ressurreição do ... e para o encantamento da figura.

Nós temos sido os esquecidos da Republica. O êxodo não é uma questão só da seca, mas da injustiça com que do ponto de vista economico-financeiro temos sido tratados pela nação. Esse ponto é o mais importante para que todas as nossas soluções sejam tornadas em realidade benefica. Temos que pleitear assistencia direta e amparo á nossa agricultura e pecuaria e temos que exigir que a assistencia indireta seja tambem dada a nós. E eu sinto como falta de assistencia indireta a injustiça com que somos tratados pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. O nordestino não tem o direito de comprar no estrangeiro o necessario ao seu desenvolvimento e ás necessidades dos seus habitantes. O Piauí é o sétimo Estado do Brasil, pela sua exportação. Exportou apenas 5% dos nossos esforços para o desenvolvimento economico do Brasil. Precisamos pleitear que a nação devolva, através da Carteira de Exportação, 20% das nossas divisas para que compremos as máquinas indispensaveis ao desenvolvimento material da nossa terra. Isso é importantissimo. Tambem precisamos ser amparados para que nos livremos da impiedade do capitalismo. O americano, unico freguês do nordeste, baixando impiedosamente, assombrosamente os preços. Agora mesmo está se sofrendo essa impiedade; a cera de carnaúba está sem preço; a pele baixou de 28 para 12; o couro de 24 para 14, e muitos outros artigos sofrem essa influencia nociva do americano.

O tucum é outro produto que tambem tem seu preço regulado pela bôa ou má vontade do comprador. Por isso é indispensavel que o Brasil dê assistencia financeira ao nordestino, dando-lhe o preço minimo, para que nos livremos do decrescimo, do enfraquecimento do nosso comercio.

De forma que, deve ser incluido não só algodão mocó, como cera de carnaúba, tucum, etc.

O Sr. Presidente — Parece que não há duvida alguma sobre a aceitação unânime da sugestão feita pelo representante do Piauí, a respeito da inclusão desses produtos tipicamente regionais que merecem toda a nossa atenção.

O sr. Oscar Carneiro — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o sr. Oscar Carneiro.

O Sr. Oscar Carneiro — Sr. Presidente: desejo perguntar se na exportação desses produtos há discriminação: se há, proponho que não se faça discriminação alguma, porque, então, teriamos que buscar em cada Estado o produto tipico que merecesse apoio, como, por exemplo, o caroá, de que vivem oitenta mil nordestinos disseminados por Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba. Teremos não somente de incluir o caroá como a palma e outras especies vegetais que são tipicas do nordeste. Proponho, pois que não se discriminassem essas especies de vegetais ... beneficiados.

O sr. general Gaioso Almendras — Então vamos especificar os produtos entre esses o caroá, mas não deixar de especificar os produtos básicos do nordeste.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
820 quilociclos
intermediarias:
91,58 metros
3.265 quilociclos

O inicio dos debates na conferencia

Discutidos os itens referentes á energia de Paulo Afonso e obras contra as secas

O SR. PRESIDENTE — Ouvimos a exposição, ou melhor, as idéias gerais do planejamento, enunciadas pelo governador José Americo. Não se poderia encontrar melhores elementos para inicio dêsses debates em que agora iremos aqui tomar parte.

Assim dou a palavra áqueles que queiram desde logo, manifestar-se.

O SR. PRESIDENTE — Sr. Presidente, pediria a V. Excia. dada a importancia de cada um dos itens — a meu ver cada um dêles é um programa — que V. Excia anunciasse item por item a fim de que o debate ficasse sistematizado e não perdêssemos tempo precioso aleatoriamente.

O SR. JOSE' AMERICO — Aliás, eu agradeceria muito se formulassem os quesitos porque eu elaborei êsses hoje pela manhã.

O SR. SILVIO PEDROSA — Sr. Ministro quero trazer mais dois itens á apreciação e ao debate da Assembléia, que constam do trabalho do Rio Grande do Norte, para completar o já de si completissimo trabalho do eminente governador da Paraiba. Talvez sejam soluções regionais mas parece-me que não.

Refiro-me ao aproveitamento dos nossos rios do rio Açu e Apodi, no Rio Grande do Norte que sendo rios sêcos são aquêles que correm por mais tempo e, portanto o lençol de água subterranea é mais perto é aproveitavel e, tambem, o aproveitamento das nossas grandes chapadas.

Tenho a certeza de que nos outros Estados existe êsse problema cujo aproveitamento tem de ser feito forçosamente, pela perfuração dos poços artesianos já aí não para pensar em irrigação para a qual êsses poços não são suficientes pelo menos no Rio Grande do Norte, na Serra do Apodi, Serra Verde chegando ao Coité na fronteira com a Paraiba.

O SR JOSE' AMERICO — Omiti a parte de perfuração dos poços porque está contida no programa das Obras Contra as Sêcas, depende do seu desenvolvimento.

Quanto á parte do desenvolvimento dos rios marginais, correntes dágua, é assunto que me interessa sensivelmente e sobre que me manifestarei depois.

O SR PAULO SARAZATE — Acho realmente muito oportuna a focalização dêsse aspecto dos rios do nordeste porque precisamos incentivar o trabalho já iniciado a êsse respeito. Temos no Ceará o caso do Jaquaribe e do Acaraú ambos focalizados ontem no discurso do Ministro da Agricultura.

Podemos concretizar isso num item para que quando se pedirem dotações, como ocorreu no ano passado no Ministerio da Agricultura para intensificação de motores-bombas, não veja o Congresso num sentido restrito o nosso apêlo criando dotações pequenas, exatamente por isso.

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — Vou dar outro esclarecimento: quando o Presidente da Republica na incidencia da crise do ano passado, no mês de março, formulou uma interpelação pedindo minha opinião sôbre o meio de reprimir a crise indiquei como um dos meios principais o aproveitamento de lançamento de água subterranea dêsses rios por meio de bombas. Estamos fazendo uma experiencia na Paraiba das mais proveitosas.

O SR. JOÃO CLEOFAS — Sem querer interromper, peço licença para dizer que o Ministerio da Agricultura está fazendo a importação de trezentos motores-bombas que foram adquiridos pelo plano de revenda para serem vendidos aos agricultores pelo preço de venda, de importação, e parece que está chegando aqui a primeira remessa.

O SR OSCAR CARNEIRO (ao orador) — Desejaria saber se nessas sugestões nesses itens que V. Excia. sugere discriminam-se os rios. Acho que devia discriminar porque o trabalho do Governador José Americo fala sôbre tôdas as obras contra as sêcas, no aproveitamento imediato das águas armazenadas etc., etc., mas não está contido especificamente isso, que não ia entrar em debate porque aqui não estava contido.

O SR. SILVIO PEDROSA — Como o Ministro da Agricultura e como todos, eu considero êsse assunto tão importante como os outros e viria — para usar uma expressão parlamentar com a licença do deputado Paulo Sarazate — pedir destaque.

O SR PAULO SARAZATE — Essa parte não é do Departamento de Obras Contra as Sêcas.

O SR. SILVIO PEDROSA — Tem razão. Não estava no temário.

Em Açú temos feito a mesma experiencia, onde encontramos água a seis ou oito metros do solo, meras cacimbas de bomba que podem servir a uma série de familias mediante a irrigação. Essa denominação "bombas" que preocupa o Ministro da Agricultura é, ao meu ver, uma das maiores coisas que se fez no nordeste. Quanto á perfuração, custa caro, porque todos sabemos que o preço não sai por menos de duzentos contos, mas é necessario, não para irrigar, mas, ao menos, para fixar o homem da chapada, a fim de que êle possa viver e plantar pois se êle não tiver água para beber, cozinhar, enfim, para manter-se com sua familia não pode ali persistir.

De modo que, pediria que fôssem incluidos para debate êsses dois itens.

O SR. GENERAL INACIO VERISSIMO — Sr. Presidente peço a palavra.

O SR PRESIDENTE — Tem a palavra o General Inacio Verissimo.

O SR. GENERAL INACIO VERISSIMO — Queria apenas fazer uma sugestão.

Tôdas as administrações federais e, com certeza, as estaduais estão se tornando dificilimas no Brasil, porque nossa infima estrutura de contabilidade não leva em conta que uma administração deve reunir quatro fatores: o fator da administração em si, o fator da mão de obra, o fator material e o fator dinheiro. E o resultado prático é que os anos passam sôbre os anos e todo planejamento feito no Brasil a respeito de qualquer assunto, esbarra-se nisso. Então, acho que a base de qualquer planejamento no Brasil e, particularmente, para salvar o homem do norte deve partir de nova concepção. E sugeriria que se peça ao Executivo por motivos vários as Fôrças Armadas já têm maquinismos — o Banco do Brasil em relação a elas é o Banco do Brasil e não uma casa de prego — para que o Banco do Brasil abra ao Ministerio da Guerra, nas guarnições, a partir de 15 de janeiro, um crédito anual. O Comandante da Guarnição retira, então, mensalmente, por decréscimo, as verbas de que precisa. Resultado prático: o Exercito funciona. Seria interessante olharmos êsse mecanismo.

O SR JOSE' AMERICO — Para o Departamento de Sêcas haveria uma solução, dependente do Congresso: a autarquia.

O SR. OSCAR CARNEIRO (ao orador) — Devo informar que na Camara já está em estudo a reforma completa do Codigo de Contabilidade e a Comissão de Tomada de Contas tambem está estudando um projeto referentemente á fiscalização da aplicação dessas verbas quanto ás autarquias.

Em recente discurso tive oportunidade de fixar isso aliás referentemente ao Arsenal de Marinha da Guerra onde se levantaram graves duvidas quanto á aplicação do dinheiro e ficou demonstrada a necessidade inadiavel da adaptação do Codigo de Contabilidade, exatamente para prevenir essas justas observações que V. Excia. está fazendo.

O SR. INACIO JOSE' VERISSIMO — Eu creio que essa seria a primeira postura a segunda postura de qualquer planejamento do norte é que não podemos ver êsses problemas fora da segurança nacional.

Quero chamar a atenção para o seguinte: costumamos distinguir quando estudamos estratégia, segurança nacional e crise nacional. A America do Norte, em relação ao Japão, por exemplo tem seu programa de segurança nacional assim como em relação ao Mexico Canadá resolvidos. Mas o problema de segurança nacional no Brasil não sabemos onde está.

Esse problema nos dá outra postura, outra posição mental, que deve ser a seguinte: o Brasil gastou com a F. E. B. no desempenho de um dever internacional e ninguem perguntou quanto êle custou. O Brasil precisa e ninguem pergunta quanto custa a salvação da gente do norte. (Palmas).

O SR. JOSE' AMERICO — Quero informar que a sêca de 32 no Ceará foi das mais devastadoras, mas como o cearense teve assistencia como o dinheiro da nação chegou posso mencionar o documento em que se fixou essa assistencia a produção da cana que se seguiu á ... foi das maiores dos ultimos anos. Mas por que? Porque o homem foi fixado porque não houve evasão porque o cearense ficou no seu lugar.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Desejava lembrar ao nobre general o seguinte: que tôdas as despesas que a Nação fizer em obras definitivas a respeito do problema das sêcas está capitalizando. Já em 1877 o orçamento da monarquia se desequilibrou tremendamente em virtude dos efeitos das sêcas. Naquela época nenhuma obra definitiva como que ficou. Infelizmente tambem no govêrno de Campos Sales ocorreu êsse grave fenômeno, que hoje pode considerar-se ciclico.

A União despendeu grandes somas, que desequilibraram mais uma vez os seus orçamentos e as obras os desafiaram porque não é questão de tratar os sintomas. Deixa-se que a molestia evolua para então se gastar enormemente na sua cura sem resultados práticos. A solução do problema está em obras definitivas de forma que a União aplique mesmo suas ultimas reservas contanto que enfrente o problema obtendo resultados futuros, como lembrou José Americo, em 32.

Quero lembrar a esta Mesa Redonda que como premissa do seu planejamento exigisse uma nova concepção administrativa para o emprêgo do dinheiro e exigisse uma nova concepção no quadro da segurança nacional, na solução dêsses problemas. (Palmas)

O SR. JOAO GONÇALVES DE SOUZA — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. João Gonçalves de Souza

O SR. JOAO GONÇALVES DE SOUZA — Poderiamos incluir mais um item que me parece muito importante: o que diz respeito á educação do homem rural. Esse homem é um trabalhador operoso, mas é uma coisa espantosa quando comparamos o nordeste com o sul do Brasil e, sobretudo quando comparamos o Brasil com a Suiça ou outro pais. O nosso homem apesar das qualidades não sabe trabalhar sua terra porque não teve o preparo nas escolas de alfabetização. O Ministerio da Educação está gastando dinheiro no problema de alfabetização mas não propõe um programa de escolas rurais um programa para o homem trabalhar melhor a terra e a mulher para poder aproveitar na economia domestica aquilo que a terra possa oferecer.

Esse é um item que merece a consideração da Secretaria da Educação, dos Estados das Municipalidades e do Govêrno Federal.

O SR PRESIDENTE — Vamos pôr em debate o primeiro item referente a Paulo Afonso. (Lê):

"Deverá ser mantido o ritmo atual da construção dessa obra para que a distribuição de energia possa alcançar no mais breve prazo possivel a área prevista no seu plano, convindo ampliá-la ao Rio Grande do Norte e ás zonas mais profundas do Ceará."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE — Está aprovado o primeiro item.

Item segundo (Lê):

"Obras Contra as Sêcas — Deverá o Departamento de Obras Contra as Sêcas obedecer á seguinte orientação:

I — o aproveitamento imediato dagua armazenada desenvolvendo-se com recursos mais amplos a rede de canais;

II — A adoção de um regime tributario que importe na utilização total da bacia irrigada pelos seus proprietarios ou mediante loteamento, se a área não fôr cultivada;

III — A desapropriação de áreas julgadas necessárias á colonização;

IV — A preferencia da construção de grandes barragens, em suas multiplas finalidades, principalmente a produção de energia em vez de açudes médios que poderão tornar-se improdutivos, salvo nas proximidades dos centros urbanos para abastecimento dágua."

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — O Dr. Saboia levantou uma questão: lembrou que mesmo nesse caso, a construção de açudes médios para abastecimento de localidades mais proximas, devia ser feita em cooperação e opinou no sentido de que o Departamento de Obras Contra as Sêcas tivesse função social de assistencia aos meios, de forma que eu pediria que êle se pronunciasse a respeito porque essa é materia legislativa.

O SR. FRANCISCO SABOIA — Considero açude grande o que tem uma capacidade de duzentos e cinquenta metros de profundidade e suponho que o açude grande, que tem muitas finalidades, se tornará uma obra muito mais econômica do que o açude pequeno que tem finalidades reduzidas.

O SR INACIO TOSTA FILHO — Incontestavelmente uma importancia para nós de dois biliões, mas para nós verificarmos o quanto é mesquinho o que está sendo destinado ás obras do nordeste basta apenas dizer que na Costa do Ouro que é simples territorio colonial inglês, a verba é de oito biliões de cruzeiros para ser aplicada nos proximos três anos.

O SR SABIOA — E' interessante.

Chegando ao valor da produção da venda do kilowatt-hora de cento e cinquenta milhões de cruzeiros por ano nós vamos ter o resgate das importancias que a Nação gastou nessas obras, sem contar os efeitos da irrigação e sem contar os beneficios da regularização do controle das cheias do abastecimento dágua ás populações, o controle do segmento, da parte social da psicultura e de outros beneficios. Nós vamos ter a venda direta de cento e cinquenta milhões de cruzeiros por ano que darão para pagar essas obras em menos de vinte anos.

E não é justo que se pague em vinte anos e sôbre elas se faça incidir todo o custo dessas obras. Esse total de cento e cinquenta milhões de cruzeiros foi obtido admitindo a venda do kilowatt-hora a trinta centavos. Não é justo que se faça isso; poderá ser vendido por muito menos, talvez a vinte centavos. E por isso possa o nordeste ter diante de si o grande começo de sua industrialização, embora o ilustre deputado do Ceará, Paulo Sarazate, tenha dito que não acredita na eletrificação por meio de açudes.

O SR PAULO SARAZATE — V. Excia. me atribui a frase com o seu complemento complemento que resultou do nosso debate particular. V. Excia. sabe que vai até á energia atômica. Portanto a frase isolada "não acredito nos açudes" é uma frase absolutamente sem expressão, frase que não diria isoladamente. V. Excia. verificou que eu expliquei não acreditar nela como obra de realização imediata porque por exemplo na chapada do Ibiapaba citada por V. Excia. ainda vão fazer-se estudos. Citei que não acredito na energia eletrica dos açudes como obra de efeito imediato e nós estamos tratando de obra imediata. Daí dizer que prefiro o aproveitamento das obras que estão feitas como elemento primordial. Essa parte do problema tem que ser examinada conjuntamente e não como elemento unico.

O SR. FRANCISCO SABOIA — Nos Estados Unidos há 24 milhões de cavalos hidro-eletricos e dessas vinte e quatro milhões, dez milhões são produzidos pelas barragens. São as barragens a regularização dos rios.

De forma que, no Brasil se pode tirar proveito da aplicação dessa técnica.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SECULO XXI — SERIE «ESP. Q» PLANO «H»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SECULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SECULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10 000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO — CR$ 5 000,00
SEGUNDO PREMIO — CR$ 2 000,00
TERCEIRO PREMIO — CR$ 1 000,00
QUARTO PREMIO — CR$ 1 000,00
QUINTO PREMIO — CR$ 1 000,00

Quanto maior o numero de recortes, maior o numero de "BOLETINS" e consequentemente maiores as suas possibilidades de ganhar os premios acima.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

(Conclusão da 1.ª pagina)

tel fossem percorridos, como medida de amparo ao nordestino e de combate ao exodo rural, os pecuaristas cuja divida fosse inferior a cem mil cruzeiros.

E essa delegação que me honro de levar a esta reunião, certo de que será aprovada. (Palmas).

O SR JOÃO CLEOFAS — Em relação á assistencia tecnica tenho o dever de prestar nesta oportunidade alguns pequenos esclarecimentos que importam numa complementação ás sugestões que aqui mesmo em Campina Grande foram aprovadas na memoravel reunião realizada em abril do ano passado e denominada Reunião Algodoeira do Nordeste.

Condensei as conclusões ali apresentadas e ali aprovadas em exposição dirigida ao presidente da Republica. Algumas delas estão sendo postas em execução como por exemplo a questão de inseticidas. Inseticidas que já estão chegando ao porto do Recife para defesa dos algodoais nordestinos. Além de inseticidas foi feita a aquisição de um montante de 5 mil polvilhadores, três vezes a quantidade maxima de polvilhadores já adquiridos em qualquer tempo pelo Ministerio.

Mas a questão das patrulhas agricolas, das grandes patrulhas agricolas ainda não consegui superar: o Ministerio da Fazenda deu um parecer de que o assunto devia ficar sob o angulo da iniciativa privada e que já havia a respeito reuniões e entendimentos convocados sob o patrocinio do vice-presidente da Republica e por esse motivo deu parecer contrario á abertura do credito que eu solicitara.

A questão das grandes maquinas agricolas apresenta-se hoje sob forma da maior dificuldade. Há racionamento de maquinas de elevada potencia nos Estados Unidos, tendo em vista o esforço de preparação de pré-guerra. Consegui solver essa dificuldade dirigindo-me ao embaixador dos Estados Unidos, no nosso pais e bem assim ao embaixador do Brasil nos Estados Unidos recebendo, há poucos dias, uma comunicação de que o governo americano liberava trinta ... "Carterpillar" internacionais que poderiam ser importados pelo governo brasileiro. Vou voltar ao presidente da Republica, salientando que não se deve perder essa oportunidade porque a situação não é facil como disse.

Em relação a maquinas de maior porte, o prefeito de Campina Grande ainda hoje pela manhã me informava que a Carteira de Importação havia negado licença para que ele fizesse essa importação direta. E se na ... ponto em que é preciso solicitar o valioso apoio dos governadores do nordeste, é justamente porque não percamos essa oportunidade de fazer essa aquisição que importará no equipamento de trinta patrulhas agricolas para o nordeste brasileiro e que serão distribuidas equitativamente. (Palmas)

O SR. PAULO SARAZATE — E qual o preço desse material?

O SR. JOÃO CLEOFAS — Ficará em um milhão de cruzeiros. Devo dizer que a respeito dos tratores adquiridos o ano passado pelo Ministerio e cuja aquisição só eu mesmo sei o esforço que me custou: só o credito para ser concedido pelo Banco do Brasil, a fim de debitar a conta que o Ministerio tinha no Banco demorou o espaço medio de 80 dias entre a solicitação do Ministerio e a consignação. Daí somente agora estarem sendo embarcados esses equipamentos, que já custam 15 por cento mais do que na época em que foram adquiridos.

O SR. APOLONIO SALES — Acho que V. Excia. tem demonstrado á nação uma solicitude invulgar no trato desses negocios. Acredito que V. Excia terá seus esforços compensados e secundados pelo apoio dos governadores, dos congressistas, dos presentes. Devo dizer a V. Excia. que deve ser conhecida pela opinião publica a frase do general Inacio Verissimo de que estamos tratando não apenas de um problema da sobrevivencia, mas estamos tratando do problema da segurança nacional. Esta frase do general deve marcar época na historia do nordeste.

O SR. JOÃO CLEOFAS — Estou certo de que superaremos essas dificuldades e poderemos dar esse equipamento ao resignado agricultor, ao sofredor dessa região.

Ainda em relação á assistencia tecnica, me permitiria solicitar a impressão sobre esse item. Em relação á questão do minerio, no item anterior, o governador José Americo referiu-se á assistencia financeira para a produção de minerios; mas assistencia tecnica tambem é indispensavel.

O SR PAULO SARAZATE — Aqui mesmo temos um exemplo vivo como o do laboratorio que existe aqui. Seria o caso de laboratorios como esse serem instalados rapidamente em outros Estados.

O SR. JOÃO CLEOFAS — A questão do minerio assume ai importancia, tão vital importancia, que hoje, o Brasil é um dos raros paises que possuem minerios estrategicos, minerios destinados á energia atomica. O uranio, por exemplo, que só no Brasil é encontrado, tambem em pequena parte no Canadá e em pequenissima parte em alguma região da Africa, constitui um elemento fundamental para a energia do futuro, que é a energia nuclear.

No Rio Grande do Norte, em Parelhas, encontrou-se, através dos reconhecimentos procedidos pelo pessoal tecnico do Departamento de Produção Animal, elementos que podem positivar a existencia de uranio no nordeste brasileiro e ainda há pouco, numa reunião do Conselho de Segurança Nacional, composta dos chefes dos Estados-Maiores e dos ministros, eu salientei essa circunstancia e o presidente da Republica asseverou que destinará recursos especificos para isso.

Tambem para esse ponto eu encareceria esse valioso, esse confortador apoio dos governadores do norte. Por isso proponho que se inclua na assistencia tecnica tambem as riquezas minerais do nordeste.

O SR. RENATO DE FARIAS — diretor do Instituto Agronomico do Nordeste — Sr. presidente, srs. governadores, nesse setor da assistencia tecnica, julgo-me no dever de dar algumas explicações: vemos o drama do produtor, que não encontra sempre preço razoavel para os produtos de suas atividades e de outro lado conhecemos até que ponto chegou a exaustão do consumidor para adquirir aquilo que precisa. Temos naturalmente, de encontrar o caminho para sair dessa grande dificuldade e o caminho será a redução do custo da produção.

Ora, a redução do custo de produção é, justamente, conseguida com a assistencia tecnica adequada; o que importa, antes de tudo, é ampliarmos os trabalhos de experimentação. Não devemos preocupar-nos com as áreas ... das nossas estações experimentais, quer elas sejam do governo federal, ou dos governos dos Estados; precisamos fugir das estações experimentais e levar o experimento á propriedade privada, por que dessa forma não somente ampliaremos sem grandes despesas o campo de nossas pesquisas como tambem estaremos atendendo ao particular para a execução de tarefas mais perfeitas e, portanto, mais condizentes com a redução do custo da produção.

Portanto, seria de todo interesse que se ligasse grande importancia ao trabalho de experimentação, mas invadindo o campo da atividade privada. Teremos, assim, a cooperação do proprio agricultor ou produtor

ASSISTENCIA AOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

mentos de preferencia na zona rural, desejaria propor que esse conselho se estendesse á atuação das caixas economicas que vêm, de preferencia exercendo suas atividades nas capitais dos Estados e que, na realidade, realizam obra importante nessas capitais, mas que têm precipua finalidade de fixar os elementos locais, porque recolhem elementos da economia local.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Desejo esclarecer a V. Excia. que no ultimo congresso de presidentes de caixas economicas, e representante do Estado do Rio — aliás, vamos dizer que, talvez, por inspiração do governador Amaral Peixoto — propôs as medidas a que V. Excia se refere e essa proposta foi unanime e indiscutivelmente aprovada no ultimo conselho das caixas economicas.

O SR. MARIO MAFRA — Tanto melhor, porque assim iremos semear em terreno fertil.

O SR. PRESIDENTE (Lê): — "CUSTO DE VIDA — Será organizado um plano sistematico de redução do custo de vida do trabalhador do campo, por meio do controle de preços dos generos adquiridos e da intensificação, por todas as formas, da agricultura de alimentação".

Aprovado

O SR. SEZEFREDO PACHECO — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. SEZEFREDO PACHECO — Tenho a impressão de que tem fracassado no Brasil inteiramente o controle de preços, porque aqui ele foi feito em detrimento da agricultura e da pecuaria. O Governo só marcou preço para os produtos da agricultura e da pecuaria. Enquanto isso, deu ampla liberdade ao industrial, como se o agricultor tambem não tivesse necessidade de comprar sapatos, camisas, enfim as necessidades indispensaveis. Um controle de preços somente para a pecuaria e a agricultura, não é possivel, deixando que a industria multiplique suas riquezas.

De forma que, dessa medida proposta anteriormente não precisamos, porque a produção da pecuaria e da agricultura tem esse controle independente do controle do Governo, que tem fracassado.

ILEGÍVEL MUTILADO

"Não resistirão os Estados emigrantistas á sangria continuada de braços válidos"

Questão de suma gravidade a desordenada migração

S. Paulo com a capacidade de absorção quase esgotada — Discurso do ministro João Cleofas, na Mesa Redonda de Campina Grande

O ministro João Cleofas que presidiu a Mesa Redonda, de Campina Grande, pronunciou o seguinte discurso inaugural:

"Grande honra foi para mim estar presente a esta Mesa Redonda dos governadores do Nordeste pelos Diarios Associados, comandados pelo jornalista Assis Chateaubriand e a que tambem estão dando a sua contribuição de presença interessada e patriotica lideres de associações de classe, altas autoridades federais, estaduais e municipais, técnicos renomados, figuras representativas do DNOCS, senadores e deputados federais, membros das Assembléias Legislativas dos Estados, outros convidados e o proprio povo da região martirizada pelas longas estiagens.

O prazer que a visita convosco me proporcionou, em bôa parte, nasce do dever que me incumbe de, como responsavel pela pasta da Agricultura, dizer do que está ela em condições de oferecer à solução dos graves problemas economicos e sociais gerados pelas sêcas, apesar da reconhecida limitação dos recursos financeiros e técnicos com que conta.

A situação relativa á migração desordenada dos lavradores nordestinos com suas familias para o centro e o sul do país, nas proporções e nas circunstancias sob que presentemente vem ocorrendo, é questão de suma gravidade que está a exigir o esforço articulado dos governos em seus três planos administrativos e do proprio povo da região, através de suas legitimas entidades representativas.

Como brasileiro do Nordeste e como ministro da Agricultura achei do meu dever dar a essa questão, neste instante, a prioridade que bem merece. Nesse sentido, submeti ao excelentissimo senhor presidente da República longa e documentada exposição de motivos na qual, depois de descrever os fatos como na realidade se desenvolvem, pedia para eles tratamento imediato em nome da própria sobrevivencia de grande parcela do povo brasileiro. A essa exposição adjudiquei uma segunda, por ocasião do meu ultimo encontro com o senhor presidente da República, na qual, lembrando que o problema se agrava com os dias, reiterava o pedido de me serem dados os recursos para o inicio de um trabalho de base agricola que urge executar, para amenizar ou controlar os desastrosos efeitos economicos, sociais e até morais que o êxodo rural vem acarretando da Bahia ao Piauí.

Cada vez mais estou convencido de que se providencias imediatas não forem adotadas, em carater simultaneo, junto aos migrantes nas zonas onde chegam, nos caminhos por onde vêm e nas proprias terras que abandonam, cedo teremos que nos defrontar com problemas de extrema gravidade. Não resistirão os Estados emigratistas à sangria continuada de braços válidos, pois São Paulo por exemplo, para onde se encaminham, em média diráia 1.000 nordestinos, tambem já tem quase esgotada a sua capacidade interna de absorção.

Estes documentos a que venho de aludir, suscitaram, felizmente, desusado interesse na opinião publica e na imprensa de todo o país, no Congresso e nas Assembléias Legislativas Estaduais.

Isto vem provar duas coisas ao mesmo tempo: — que o problema é realmente muito grave e que ele assume carater verdadeiramente nacional, pelas próprias repercussões sociais que está levantando por toda a parte.

No quadro geral dessa ressonancia, repontaram algumas vozes que, inegavelmente, bem intencionadas, indicaram duvidas e fizeram criticas às medidas por mim sugeridas ao senhor presidente da República, na suposição na enganosa suposição de que o que visavam era simplesmente acelerar o processo migratório em crescimento, despovoando o Nordeste.

Uma dessas vozes, por exemplo, identificou no amago das exposições de motivos já referidas aquilo de que elas jamais cogitaram ou seja, o que se chamou de "despovoamento do Nordeste e capitulação do governo diante da sêca".

No Senado Federal e na Camara dos Deputados alguns dignos representantes do povo tambem fizeram certas ampliações e restrições, notadamente o senador Landulfo Alves e o deputado Paulo Sarazate, que nos honram com a sua presença.

Creio, assim, apropriados o local e o momento para, da capital economica dos Estados nordestinos — a cidade de Campina Grande — da importancia desta reunião, traduzir melhor o objetivo real das medidas que submeti á deliberação do chefe do governo.

Nelas não se póde encontrar a tese ultrapassada, derrotista e anti-nacional, segundo a qual a solução do velho problema reside simplesmente em capitular diante da crise, considerando ser mais barato despovoar esta região, do que empreender as obras e os serviços complementares contra os efeitos das sêcas, em beneficio de sua estabilidade economica e social, como se tudo ficasse resumido num problema de dinheiro. O que fiz foi ser realista, não fugir dos fatos, com medo da mensagem terrivel que êles traduzem. E os fatos aí estão às vistas de todos: os boletins continuam a ser distribuidos pelas feiras convidando os pobres a migrar para o sul, os agenciadores dos caminhões não param em seu mistér de traficantes da miséria e as causas responsaveis pelo êxodo longe de desaparecer.

(Conclúe na 11.ª página)

A grande, média e pequena açudagem

INTENSOS DEBATES SÔBRE O PROBLEMA — PESCA NOS AÇUDES — EXPANSÃO DOS SERVIÇOS AGRO-PECUARIOS

O SR. PRESIDENTE — (Lê): "Exploração imediata da pesca nos açudes, mediante concessão ás empresas que se organizarem pra esse fim".

O SR. PAULO SARAZATE — Desejaria que se discutisse alinea por alinea; aquele ponto que seja pacifico, da-lo-emos como aprovado. Essa questão da açude é um plano basico.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Oscar Carneiro.

O SR. OSCAR CARNEIRO — O deputado Paulo Sarazate tem razão. Essa questão de grande e media açudagem é capital, porque há duas diferenças de opiniões respeitaveis. E, sr. presidente, salientei que essa questão é importante e vou trazer a prova dessa importancia: representante que sou do poligono da sêca, há cinco anos tenho assistido os debates das diversas bancadas do nordeste, inclusive aqui os luminosos debates do deputado Paulo Sarazate a respeito do assunto.

Ora, o Diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas construiu grandes açudes no Ceará, no Rio Grande do Norte, ficando apenas um na Bahia e dois em Pernambuco. Ora, a açudagem, é obvio dizer, depende tambem do grande relêvo do solo. Nem sempre na região semi-árida se encontrará geografia adequada, se encontrará grandes ombreiras de serra, grandes vales, grandes bacias para a captação da quantidade respeitavel dagua, até que se consiga com ela energia hidro-elétrica. No relevo do solo de Pernambuco, por exemplo entre os rios paralelos que são o Moxotó e Pajeú, o solo é de arenito impermeavel, que vai encontrar o cristalino e de que a agua foge, para deixar a sequidão com seus efeitos devastadores. Aliás, os tecnicos que são apaixonados pela grande açudagem não encontrarão amparo nas grandes serras para a construção de açudes. Que sucederá então? Muitas vezes em quilometros e quilometros quadrados a grande açudagem é inteiramente impossivel. Então, porventura, será socorrer os flagelados deixar de construir o medio açude para que a população fique assim privada como acontece?

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — O beneficio é minimo.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Pelo menos é um beneficio para a umidade do solo. A media açudagem traz fartura, traz vazante, de modo que, nesse ponto, estou com o governador José Americo: o media, desde que se obedeçam as caracteristicas tecnicas de assistencia sanitaria.

O SR. JOSE' AMERICO — Acho que essas regiões poderão ser atendidas pela disseminação da pequena açudagem.

O SR. OSCAR CARNEIRO — A media e pequena açudagem, a media para abastecimento dagua. De modo que sou partidario da tese do governador José Americo. E media açudagem tambem deve ser compreendida naquelas obras de encargo do governo central.

O SR. PAULO SARAZATE — Sr. presidente, o item proposto pelo governador José Americo, que nós estamos debatendo, é ao meu ver, dentro do plano de trabalho que precisa ser levado avante pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, capital. A realização das grandes obras de açudagem, ninguem pode desconhecer, é empreendimento que merece aplausos gerais.

Impossivel, porém, é deixar de aliar a essa realização, a esse empreendimento de vulto a prosecução da media açudagem, sobretudo quando essa media açudagem visar os objetivos previstos no esquema José Americo, isto é a parte de aproveitamento sanitario, por assim dizer, dessas obras, isto é, o abastecimento dagua, sem um serviço de das causas predominantes desse exodo é, incontestavelmente, o abandono em que jaz o homem do sertão no tocante á assistencia sanitaria, no tocante á assistencia medica e não se pode ter assistencia sanitaria no interior sem um conveniente abastecimento dagua, sem um serviço de esgotos nas suas cidades, sem todas aquelas obras que contribuem notoriamente para que não proliferem varios, multiplas e fatais endemias nos sertões do nordeste.

Daí porque estou cem por cento de acordo com José Americo quando ele pleiteia a media açudagem em volta, nas cercanias ou á pequena distancia dos centros mais importantes do interior, como, por exemplo, Campina Grande, a fim de que á custa dessa media açudagem, essas cidades, esses centros possam ter o seu abastecimento dagua imediata, necessaria e imprescindivelmente. Campina Grande é um caso concreto e como ela inumeros centros do nordeste vivem sofrendo deste mal.

O SR. SILVIO PEDROSA — Com quantos metros cubicos dagua V. Excia. considera pequeno e medio açude? Porque há certa confusão. Alguns acham que açude de três, quatro, cinco milhões de metros cubicos são açudes medios, quando para a Inspetoria é açude pequeno. Para nós, sertanejos, é açude medio.

O SR. PAULO SARAZATE — Estou de acordo com V. Excia. Daí o adendo que ia propor: não somente o medio mas o pequeno açude e tiraria a expressão medio açude para que se incorporasse ao programa do Departamento ou, se ele não quizer fazer, ao programa da Obra de Saneamento ou de qualquer repartição que venha em socorro do nordeste nesse sentido, para que ao menos sejam autorizados açudes no sentido do abastecimento dagua dentro das cidades e do interior.

Essa obra pode parecer obra municipalista e é a tese que se sustenta no Congresso — estou tambem fazendo auto-critica — tese de que esse serviço é municipalista. Pode afirmar-se que esse serviço é da esfera estadual. Está certo, seria municipalista, seria estadual se os Estdos e os municipios não tivessem rendas diminutas, se não estivessem sob uma discriminação de rendas que prejudica o Estdo e o municipio em favor da União. Portanto, a União é que tem a obrigação inadiavel de atender a esses problemas, que não são de ordem politiqueira nem municipalista, nem dos representantes do povo, são da União.

Estou de acordo com a tese de José Americo: tiremos a expressão "medio" porque é expressão perigosa, para que fique: açudes que sirvam o abastecimento das cidades.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Requeiro destaque par ao item nos termos em que o firmou o governador José Americo porque então estabelecer-se-á um roteiro, cabendo o Departamento de Obras Contra as Sêcas e á Camara resolver o problema. Se a tese da medio ou pequena açudagem ficar, constituirá dificuldades mesmo no Legislativo.

O SR. JOSÉ AMERICO (pela ordem) — Quem vota são os governdores?

O SR. PRESIDENTE — Os governadores deverão ter até voto preferencial.

O SR. JOSE AMERICO — Parece-me que são, apenas, os governadores que votam.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o senador Landulfo Alves.

O SR. LANDULFO ALVES — Sr. presidente: parece que estamos ferindo o ponto essencial em toda a materia de abastecimento dagua da região da Bahia e do nordeste. Acredito que se soubermos resolver esse ponto aqui, hoje, teremos dado um grande passo em materia de solução de problemas nordestinos. Sempre tenho tido atitude absolutamente franca contra a grande açudagem como ela se vem fazendo no Brasil. São grandes obras que tomam dezenas de anos, senão, ás vezes, meio seculo para se realizarem e que, afinal de contas não interessam senão a uma pequena comunhão que se servem dessa agua; ou porque não se teve o cuidado de desapropriar as terras para irrigação ou porque são colocadas em regiões onde absolutamente não há solo irrigavel.

Há outro ponto, no entanto, a considerar: é que o tempo tomado é o capital em juros que se gasta nessas obras, são de tal que desanimariam a quaisquer individuos ou a qualquer comunhão que tivesse o senso de aplicação de capital.

A pequena açudagem — devo fazer um parentesis para dizer que considero pequeno ou medio açude os que são capazes de ta-

(Continua na 10.ª pagina)

União de todos os Estados nordestinos para o soerguimento da economia regional

Reclamada pelo representante do governador baiano, dr. Inacio Tosta Filho — Extensão do problema do exodo — O objetivo da mesa redonda

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o representante do governador do Estado da Bahia, o dr. Inacio Tosta Filho.

O SR. INACIO TOSTA FILHO — Exmo. sr. ministro da Agricultura, digno presidente desta Mesa Redonda: incumbiu-me o sr. governador Regis Pacheco de vir até aqui para dizer de viva voz a V. Excia., aos srs. governadores aqui reunidos e ao grande jornalista Assis Chateaubrnad, o quanto ficou ele triste de não lhe ter sido possivel comparecer pessoalmente a este conclave, não apenas pessoalmente, mas, acompanhado de uma vasta equipe de colaboradores, para que pudessem tomar parte integral nos trabalhos deste conclave.

Nós tambem da Bahia temos a nossa faixa nordestina e por isso mesmo sentimos na alma e na carne todos os sofrimentos, todas as agruras que vêm há seculos sendo o luto das demais populações nordestinas, e por isso mesmo podemos solidarizar-nos, pelos conhecimentos e experiencias proprios, com os sofrimentos dos nossos irmãos do nordeste do Brasil.

E o governador da Bahia, portanto, por este motivo, lamenta profundamente que razões de carater absolutamente poderosas o tivessem impedido de aqui comparecer pessoalmente.

Aliás, nós da Bahia sentimos que há mister que todos os Estados do nordeste brasileiro se constituam numa união sagrada para levantar a economia dessa parte do nosso país. Trabalhar pelo nosso nordeste, clamar pelas nossas legitimas reinvindicações, não constitui separatismo, não constitui regionalismo; constitui patriotismo do mais alto quilate, porque visa incorporar de uma maneira integral, de uma maneira completa ao conjunto brasileiro, esses rincões onde lutam os homens de fibra incomparavel que são os nordestinos.

Infelizmente, o problema é vasto. Não se trata apenas de um caso de emergencia. Já o ilustre governador de Alagoas tocou ligeiramente nesse assunto, fazendo sentir que há mister não haver imprevistos, ao que eu pediria licença para juntar que não devemos considerar o problema como de emergencia, pois que o problema do nordeste não é só o problema da sêca; a sêca não traz só o problema do exodo. Temos aqui que reconstituir, que levantar em seus fundamentos toda a economia do nordeste de uma maneira global. Não basta dar credito, não basta dar transporte, não basta dar instrução, não basta dar todos desses varios fatores que são indispensaveis ao conjunto da civilização, do progresso humano. Necessitamos aqui de uma obra global, de uma obra integral, feita com absoluto senso da continuidade.

Por isso mesmo seria muito para desejar que, anualmente em cada um dos Estados do nordeste se repetissem esses conclaves, cada ano mais objetivos, cada ano mais produtivos de meses para a grande região nordestina. Em verdade o problema das sêcas é centenario, muitas vezes centenario entre nós. Há setenta e cinco anos atrás o grande André Rebouças já dizia, já calculava, já pedia, já reclamava por trezentos açudes, só na pequena faixa das Alagoas sujeita as sêcas. Se nós bem considerarmos a área do nordeste comparada com a áre semi-árida das Alagoas, podemos muito bem calcular da vastidão do problema, só do problema na parte relativa especificamente á questão de açudes.

Seria, sr. ministro, abusar da paciencia e pretensão da minha parte tomar tempo insistindo sobre qualquer dos multiplos aspectos dos problemas que vão ser aqui debtidos (não apoiado) por capacidades e por experiencias incomparavelmente maiores de que a minha, já na faixa nordestina da Bahia. Quero, apenas, afirmar ao povo da Paraiba, especialmente ao povo de Campina Grande, que hoje nos hospeda, dessa princesa dos sertões nordestinos, que em verdade poderá ser e é a rainha dos sertões nordestinos, o quanto nós da Bahia acompanhamos sangrando, sentindo ainda que de longe, o quanto sofrem os nossos irmãos do nordeste.

O sr. governador Agamenon Magalhães já fez sentir que esta civilização que aqui se levanta é bem a demonstração, é bem a prova do valor do nordestino, do que ele pode fazer, do que ele tem feito desajudado e isso dá bem para nós uma indicação do que ele fará quando tiver consigo todos os elementos da civilização que é mister se viver. (Palmas).

ARNON DE MELO:

Luta contra as soluções de improviso, contra as soluções que nada resolvem

O sr. Presidente Tem a palavra o governador de Alagoas, o sr. Arnon de Melo.

O sr. Arnon de Melo — Sr. Ministro da Agricultura, srs. Governadores meus senhores:

A alegria que tenho em participar desta Mesa Redonda, ao lado de figuras tão destacadas da vida politica e administrativa do nordeste, se junta tambem a satisfação do cumprimento do dever, como governador das Alagoas, qual a de vir a Campina Grande debater os problemas da região.

Os nossos problemas são graves e velhos de muitos e muitos anos. Nós não temos a pretensão de resolvê-los dentro do nosso periodo de govêrno mas a nossa missão, o nosso papel aqui é gritar, é falar, é debater, é discutir esses problemas para que eles atraiam as atenções dos brasileiros das demais [illegible], do sul e do norte, e êles hoje são muito mais [illegible] do que estem porque gritam por [illegible] através do [illegible] que [illegible] opera no nordeste brasileiro.

São várias e muitas as origens do êxodo; uns dizem que elas decorrem da sêca, mas o meu Estado sofre muito pouco com a sêca e sofre por demais com o exodo. Para nós, alagoanos, segundo me parece, a causa do exodo não está na sêca, mas em muitos outros fatores, como o da falta de assistência aos homens do campo do nordeste, em cuja vitalidade eu confio como confia o governador Agamenon Magalhães, mas essa vitalidade só, não está evitando que as nossas populações corram para o sul pela estrada Rio-Bahia.

O que falta ao homem do nordeste é assistencia tecnica e saúde, educação, é o crédito barato e fácil até a propria segurança, pois, nós sabemos as injustiças que sofrem os pobres do interior, nós sabemos como êles são desassistidos como êles são abandonados, como lhes tiram as terras, como nada lhes é dado, abandonados dos homens e da própria natureza. E' assim que êles abandonam a terra, que tanto amam, fugindo como se fugissem de um verdadeiro inferno, mas no mesmo tempo que devemos reclamar pela solução desses problemas, deveremos também lutar contra as soluções de improviso, contra as soluções que nada resolvem.

E eu tenho nesta Mesa Redonda uma sugestão a fazer, que é a de se criar uma comissão de planejamento, composta não sómente de homens de govêrno, mas de parlamentares, de homens publicos de todos os partidos, para que reexaminemos as soluções para o problema da sêca, que não devem restringir-se apenas a construção de açudes e de barragens, mas que devem, sobretudo, cuidar de recuperar a economia nordestina, ajustando-a ao quadro da economia nacional e para isso, meus senhores, devemos apelar para todos, não sómente para o govêrno federal, mas para os homens de São Paulo, os homens do Rio Grande do Sul, os homens dos Estados poderosos, convocando-os a que desolvam conosco os problemas do nordeste porque salvar o nordeste é salvar o Brasil. (Palmas).

NA PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA:

O governador José Americo apresenta as linhas gerais de um planejamento

Texto — Energia de Paulo Afonso, obras contra as secas, açudagem, assistencia técnica e financeira — Outros itens

O SR. JOSE' AMERICO — (Lê):

Antes de elaborar os trabalhos parciais das Comissões para a integração do plano definitivo que constituirá as conclusões desta Mesa Redonda, devemos suscitar um debate entre os técnicos aqui presentes, para a colheita de uma média de opinião que oriente aqueles trabalhos. Com esse objetivo, passo a ler as linhas gerais que esbocei esta manhã, com o fito de dar rumos a discussão.

(Lê):

Item 1.º:

"Deverá ser mantido o ritmo atual da construção dessa obra para que a distribuição de energia possa alcançar, no mais breve prazo possivel, a área prevista no seu plano, convindo ampliá-lo ao Rio Grande do Norte e ás zonas mais profundas do Ceará."

Item 2.º:

"Deverá o Departamento de Obras Contra as Sêcas obedecer á seguinte orientação:

I — o aproveitamento imediato dágua armazenada, desenvolvendo-se com recursos mais amplos a rede de canais;

II — A adoção de um regime tributario que importe na utilização total da bacia irrigada pelos seus proprietarios ou mediante loteamento, se a área não fôr cultivada;

III — A desapropriação de áreas julgadas necessárias á colonização;

IV — A preferencia da construção de grandes barragens, em suas multiplas finalidades, principalmente a produção de energia, em vez de açudes médios que poderão tornar-se improdutivos, salvo nas proximidades dos centros urbanos para abastecimento dágua."

O SR. SABOIA — Mas essas obras poderiam ser feitas por cooperação.

O SR. JOSE' AMERICO — Diz o engenheiro Saboia que essas obras, as construções de açudes médios, destinados ao abastecimento das cidades, devem ser feitas por cooperação. Devem ser feitas por cooperação, se o Estado tiver condições financeiras para êsse fim; se não tiver, entendo que o Departamento de Obras Contra as Sêcas deva cooperar com as populações para a solução de um problema que é de abastecimento dágua e, sobretudo, de saúde, porque uma das funções do Departamento é fixar e criar o bem-estar das populações. (Lê):

Item 3.º:

"A expansão dos serviços agro-pecuários, mantidos pelo Departamento, pela sua correlação com as obras e sua natureza especifica, visando o abastecimento da região nos periodos de emergencia nas épocas normais."

Item 4.º

"A exploração imediata da pesca nos açudes, mediante concessão ás empresas que se organizarem."

Item 5.º

"O maximo desenvolvimento do regime de cooperação para a açudagem particular."

Item 6.º

"O destaque de 2% da quota constitucional que deverá ser entregue aos govênos estaduais para a construção de pequenos açudes de capacidade inferior á exigida pelo Departamento, em cooperação com os particulares."

O SR STENIO GOMES DA SILVA — No Ceará, no ano passado, o Govêrno determinou a construção de 163 açudes.

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — A Paraiba tambem está elevando êsse programa; desobstruiu muitos tanques de pedra e está se aparelhando para outras obras de açudagem.

O SR AGAMENON MAGALHAES — O açude é indispensavel para fortalecer a permanencia do homem na sua terra; senão, êle emigra.

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — E' uma solução econômica. E o açude particular é uma solução individual que pode servir tambem na área da vizinhança.

(Lê):

Item 7.º

"Deverá ser prestada toda assistencia financeira á exploração das riquezas regionais, como o algodão mocó e os minerios e, em maior escala, ao pequeno produtor, concedendo-se o crédito agricola por meio da rede de cooperativas que se fundarem para êsse fim."

Item 8.º

"O Ministerio da Agricultura cooperará com os agricultores mediante o emprêgo de máquinas de maior porte, organizando patrulhas mecanicas para operarem nas diversas zonas de produção, cabendo aos Estados essa forma de assistencia em favor do pequeno produtor, especialmente no centro de pequenas propriedades."

Item 9.º

"A assistencia técnica á produção compreende todas as formas — de fomento e de defesa."

Item 10.º

Assistencia Médica — Serão organizados pelos Estados, com auxilio do Govêno Federal, nucleos de assistencia médico-dentária ás zonas rurais."

Item 11.º

"Custo de Vida — Será organizado um plano sistematico de redução do custo de vida do trabalhador do campo, por meio do contrôle de preço dos generos adquiridos e da intensificação, por todas as formas, da agricultura de alimentação."

Item 12.º

"Armazenagem — Para a conservação dos produtos e regularização dos seus preços nas entre-safras, deve ser instalada uma rede de armazens e silos nas principais cabeças de zonas de cada Estado."

Item 13.º

"Divisão da Propriedade — Os Estados lotearão as terras agricolas do seu dominio e desapropriarão outras terras, nas proximidades dos centros de consumo, para distribuição mediante pagamento a prestações a longo prazo, criando nucleos de pequenas propriedades com centros de assistencia técnica e financeira que serão igualmente instalados nas zonas já exploradas de pequenos produtores."

Item 14.º

"Financiamento — Será autorizada a emissão que fôr julgada necessaria para financiamento do plano de recuperação do nordeste, não devendo os juros do capital destinado á produção agricola exceder de três por cento."

Item 15.º

"Habitação rural — A fundação da casa popular financiará de preferencia no nordeste a habitação rural, devendo ser dada a prioridade para esse beneficio ao pequeno proprietario."

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
intermediárias:
31.58 metros
3.265 quilociclos

A palavra do vice-governador Stenio Gomes, do Ceará

Por um grande plano de recuperação da economia nordestina

SESSÃO PREPARATORIA DA REUNIÃO DE GOVERNADORES DO NORDESTE REALIZADA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, EM 6-3-1952

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — Estão abertos os trabalhos da Mesa Redonda de Governadores do Nordeste. Ocupará a presidencia o sr. ministro da Agricultura.

O SR. JOÃO CLEOFAS — Srs. Governadores, Sr. Prefeito Municipal, Srs. Senadores e deputados, Sr. General Inácio Verissimo, meus senhores:

(Lê:)

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o vice-governador do Ceará, Dr. Stênio Gomes da Silva.

O SR. STENIO GOMES DA SILVA — Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Exmos. Srs. Governadores dos Estados Nordestinos, minhas senhoras, meus senhores: Num conclave como êste, o Ceará não podia deixar de comparecer para trazer a sua cooperação e demonstrar o seu integral apôio á discussão dos vitais problemas de interêsses econômicos e sociais da região nordestina.

A tese primordial constante da agenda desta reunião, referente ao êxodo das populações nordestinas, por si só, representa um problema de alta complexidade, envolvendo, em consequência, os demais problemas econômicos e sociais da região nordestina.

Na verdade, nós do nordeste já somos uma realidade do ponto de vista econômico, seja pela densidade da nossa população, seja pela produção em todos os setores de atividade humana, daqueles que habitam essa grande região semi-árida, região que antevejo como que um ato preparatorio de um grande plano de recuperação e reorganização da propria economia do nordeste, plano que atinge a todos os Estados compreendidos dentro da região semi-árida.

O Ceará, pela sua representação, traz sua cooperação ás discussões que serão ventiladas neste momento e acredito que tais teses, aprovadas, resultarão em programa objetivo que virá trazer, realmente, a recuperação econômica e social da região nordestina. (Palmas).

«Um ato de confiança e um ato de fé»

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte.

O SR. SILVIO PEDROSA — Sr. Ministro, srs. Governadores, minhas senhoras, meus senhores:

Auxiliado por secretários do meu govêrno e por dedicados chefes de serviços federais no Rio Grande do Norte, trouxe aqui a nossa opinião sincera e desapaixonada sôbre os problemas que devemos discutir. Não se assustem, não vou ler o trabalho, hei de entregá-lo ao sr. Ministro e aos srs. Governadores porque o momento é apenas de inicio, é um ato preparatório, como disse muito bem o vice-governador do Ceará, mas desejo frisar um ponto em relação ao êxodo, que, talvez, interesse mais aos norte-rio-grandenses, colocados que estamos no ponto do saliente nordestino, de importancia tão grande para a nossa pátria. Entre outros problemas que nos cria o êxodo a êsse não pode estar alheio o pensamento e a ação de homens de responsabilidade: não podemos deixar despovoar a retaguarda econômica daqueles que algum dia terão, talvez, de aprovisionar os que no litoral defenderão a costa brasileira.

Quanto ao mais o sr. Ministro da Agricultura fixou o problema muito bem: os estudos terão de ser minuciosos, abrangendo todos os seus setores, mas também desejaria frisar que nesses estudos devemos partir do principio, devemos partir de uma idéia fixa: façamos com que o nosso homem não deixe o seu "habitat". O sertão norte-rio-grandense, e nesse ponto as estatísticas o demonstram, é dos Estados onde se verifica o menor êxodo. O sertanejo da Paraíba, Ceará e outros Estados só deixa a sua gleba em último caso, quando está com fome, quando está desamparado.

Precisa êsse homem do auxilio do govêrno, desde a enxada barata até à semente e o inseticida a um preço razoável para o seu algodão. Diante de seus vários humus, que a água salgada não venha acabar com o que precisa para o sustento de sua familia. Se não faltar êsse apoio, e nunca a mentalidade governamental esteve tão atenta a êsse problema, êle não emigrará, não irá criar no sul um problema que nos constrange, um problema que sabemos também ser hoje constante; agrava-se com as sêcas, faz com que atinja até as "manchettes" dos jornais do Rio.

O fluxo emigratório é grande e, portanto, precisa ser atingido de maneira racional. Se o govêrno vier, como nós esperamos e confiamos, ao encontro das necessidades do nosso sertanejo, êle não emigirará e êste ato que conta com a presença dos srs. Governadores, presidido pelo senhor Ministro da Agricultura, é mais do que um ato preparatório, é um ato de confiança e um ato de fé. (Muito bem. Palmas).

AGAMENON MAGALHÃES:

— Não está aqui somente o Nordeste, está todo o Brasil, pensando conosco, vivendo conosco e sentindo os nossos problemas

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o governador Agamenon Magalhães.

O SR. AGAMENON MAGALHAES — Meus senhores:

A nossa presença nesta Mesa Redonda é um testemunho de fraternidade. Pernambuco tem dois terços do seu territorio encravado na região semi-arida. Vivemos, pois, e sentimos na sua agudeza, no seu drama e na sua extensão todos os problemas do nordeste. E o nordeste brasileiro é hoje um dos setores mais sensiveis da opinião nacional e a prova é que não está aqui somente o nordeste, está todo o Brasil, pensando conosco, vivendo conosco e sentindo os nossos problemas. (Muito bem. Palmas). A prova de que nossos problemas são nacionais está neste conclave em que vemos as figuras mais representativas do Brasil pelo governo federal, que aqui nos manda o seu ministro da Agricultura, pelos grandes tecnicos dos serviços federais, pela imprensa, pelo radio, por todos os fatores que atuam na recuperação nacional; todos eles aqui estão, aqui estão no coração do nordeste, aqui estão nesta Campina Grande que eu conheci agora pela primeira vez e da qual tive uma das mais profundas impressões.

Senhores: Campina Grande é a prova de que podemos confiar cada vez mais na terra e no homem do nordeste. (Muito bem. Palmas). Não devemos temer os problemas porque nós temos sozinhos, sem credito organizado, sem imigração, sem tecnicos, nós temos sózinhos superado os nossos problemas mais urgentes.

Quem entra em Campina Grande tem a impressão de rumor, de peleja, tem a impressão de que o homem do nordeste é maior do que a terra. (Muito bem. Palmas). Construir neste planalto, no fim do agreste, em plena caatinga, construir este grande emporio comercial, este grande emporio de iniciativa, de industria, de trabalho, senhores, não sei de nada mais alto, não sei se em outras longitudes e paralelos, em outras regiões semi-aridas, o homem poderia construir o que o homem nordestino está construindo. Tenho profunda crença no homem do nordeste e tenho-a porque sou de um Estado em que construimos uma civilização: a açucareira, desajudados, sem tecnicos, sem creditos estrangeiros. O caboclo do banguê, o velho cozinhador, o mestre do bânguê, esses homens construiram as grandes usinas de que podemos orgulhar-nos. Essa obra profundamente nacional fez o homem do nordeste identificado com a terra, amando sua terra e vencendo os seus problemas.

Acabo de visitar Paulo Afonso, essa obra ciclopica, em que vi projetadas e planejadas por engenheiros nacionais, barragens construidas com braço nordestino, sem elemento estrangeiro, procurando captar aquela energia há tantos anos perdida, para trazê-la para as capitais nordestinas. Quem vê esse esforço, quem vê o esforço da Inspetoria das Obras Contra as Secas, desses grandes tecnicos — não ha região mais estudada e conhecida do Brasil que o nordeste brasileiro — verificamos que foram esses tecnicos, com salarios miseraveis, sem conforto, longe de suas familias, foram esses homens que estudaram a região nordestina. Não ha um só aspecto dessa região que não tenha sido estudado, documentado, e os problemas e soluções foram sendo aos poucos estudados, foram sendo adotados metodos. E hoje, graças a esse esforço, podemos chegar á grande obra de planificação do nordeste. Por isso a minha confiança e crença no homem brasileiro nordestino, que, por si só, tem se afirmado á nação, tem feito com que a nação brasileira pense tambem em nossos problemas, em nossas necessidades. Esse homem nordestino que hoje impressiona o Brasil, pelas suas atitudes, pelos seus atos, seu patriotismo, merece um conclave como este, merece que venham até nós sentir nossas necessidades e nossos problemas.

Quero concluir transmitindo a um dos maiores brasileiros do Brasil contemporaneo, ao governador José Americo de Almeida (Palmas), as minhas saudações e a minha alegria por pisar este chão sagrado, o chão paraibano. (Palmas).

ARMAZENAGEM, DIVISÃO DA PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO

(Conclusão da 7.ª página)

...se articulassem com elementos da iniciativa privada, que fornecessem capital, tecnicos, sementes e emprestimo. E tão cedo essa iniciativa privada pudesse ir absorvendo o capital desse sistema, então o poder publico ia-se retirando.

Era uma forma supletiva e direta de agir-se imediatamente, sem prejuizo de pôr-se em plena execução aquele decreto que concede o financiamento e o premio, que é um sabio decreto, lei feita em 44 por iniciativa do senador Apolonio Sales.

Tenho o dever de aqui prestar essas ligeiras informações para mostrar que o Ministerio da Agricultura não está ausente à solução desse problema de tão alta magnitude.

(Lê)

"Divisão da propriedade. Os Estados lotearão as terras agricolas do seu dominio e desapropriarão outras terras nas proximidades dos centros de consumo, para venda mediante pagamento a prestações a longo prazo, criando nucleos de pequenas propriedades com centros de assistencia tecnica e financeira que serão igualmente instalados nas zonas já exploradas de pequenos produtores.

"Financiamento: Será autorizada a emissão que fôr julgada necessaria para financiamento do plano de recuperação do nordeste, não devendo os juros do capital destinado à produção agricola exceder de 3%."

O SR. PAULO SARAZATE — Sr. presidente, tenho minhas duvidas sobre o item em debate, apesar de vir chancelado pela autoridade insuspeita do governador José Americo e vou explicar por que: porque aberto o precedente da emissão para o amparo do nordeste, é muito provavel, é quase certo que emissões semelhantes serão feitas para outros destinos, para outros objetivos. Será melhor nesse caso s. excia. pleitear um grande volume de credito para o nordeste a pleitear emissão com esse destino.

O SR. JOSE' AMERICO — Digo a v. excia. que não tenho nenhum preconceito contra emissões quando têm obrigação especial, que pode ser controlada. (Palmas).

O SR. PAULO SARAZATE — Tambem não tenho nenhum preconceito a esse respeito, mas conheço a realidade brasileira, como v. excia conhece e daí as duvidas que tenho sobre o assunto. Não darei nenhuma objeção ao item tal como está formulado, apenas quero fazer esta advertencia, esse comentario, para que não se verifique em consequencia disso aquele perigo que nesta hora quero evocar. Estarei disposto a reagir contra isso.

A minha restrição, portanto, vale como uma advertencia para que o precedente não sirva contra os patrioticos, altos e elogiaveis objetivos de v. excia., com os quais estou de acordo.

O sr. Oscar Carneiro — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Oscar Carneiro.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. presidente: discordo inteiramente do deputado Paulo Sarazate.

Aqui se pronunciou uma frase que merece ser fixada: o nordeste está num verdadeiro e grave regime de deflação. A inflação que se alega no país é um fenome apenas da zona de concentração, da capital.

O SR. PAULO SARAZATE — Quanto à emissão no nordeste, estou de acordo. O que temo e daí o meu parentesis que vale por uma advertencia, porque é imprescindivel salvar o Brasil, queremos defender o Brasil, sob pena de o nordeste naufragar, é que na cauda dessas emissões, como corolario delas, não se façam outras prejudiciais ao Brasil e, consequentemente, à economia do nordeste.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Minhas observações são tambem uma advertencia no sentido contrario do que v. excia. diz. Se as emissões são realmente perigosas, se alegam os financistas, inclusive, se clama a Camara de que estamos num regime inflacionario, uma emissão esporadica que venha beneficiar o nordeste, esta será benfazeja. Consequentemente, estou agora de acordo, porque as emissões são perigosas.

O sr. presidente — Parece que é claro o proposito enunciado pelo item. E' tal a angustia de credito no nordeste, que se vai até mesmo à emissão quando se necessita de atender a uma situação de penuria.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Apolonio Sales.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente: eu, mais uma vez, com muito prazer estou de pleno acordo com o governador José Americo. Não devemos perder tempo em procurar outros recursos para a salvação do nordeste, quando se tem o recurso do imperativo da emissão. Devo explicar por que digo isso: se o Governo nacional tem diversos e grandes programas, entre esses tem o programa do petroleo e para isso o Governo já sacudiu todas as reservas possiveis para levantar soma tão grande que seja suficiente. De modo que não podemos esperar que o ministro da Fazenda, que se revela bastante ausente dos problemas do nordeste, vá arranjar recursos que não seja a facilidade de emissão. Estou convencido de que a nação que possue regular quantidade de papel moeda, não significa coisa nenhuma, quando essa nação ainda não sabe usar o cheque. Estou de acordo ainda porque fui ministro ao tempo em que o Brasil declarou guerra à Alemanha e nesse periodo atuamos com emissão porque não tinhamos outro recurso para os seis milhões que gastamos durante a guerra. No momento não é nem um caso de sobrevivencia, repito; é de segurança nacional.

O SR. GENERAL INACIO VERISSIMO — Quero lembrar que a mobilidade da moeda no norte não é igual à da moeda no sul. Logo, aqui não haverá esse fenomeno de inflação.

O sr. presidente — Das indicações apresentadas pelo governador José Americo e pelo governador Silvio Pedrosa, apresento três das indicações que são por assim dizer complementares e esclarecedoras, como disse ha pouco o governador José Americo, das indicações genericas por s. excia. apresentadas.

De modo que as considero tambem aprovadas com todos os nossos aplausos.

O SR. PAULO SARAZATE — Acho que além das medidas sugeridas pelo governador José Americo, com os adendos propostos e as alterações havidas nesta Mesa Redonda, que essas medidas, sendo medidas objetivas, oportunas, essenciais ao nordeste e urgentes, devem ser complementadas com outras, por assim dizer, urgentissimas, mais imediatistas ainda do que estas e dentre elas eu tenho oportunidade de propor neste instante:

Que se fixe o nosso esquema porque verifico, pelo telegrama cuja copia está presente, que vai ser enviado ao presidente da Republica, que esse esquema será presente a s. excia., naturalmente, por intermedio do sr. ministro da Agricultura. Sugiro que nesse esquema se inclua um item mais ou menos nesses termos: liberação total e imediata das dotações orçamentarias do Ministerio da Agricultura e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

E' o item que sugiri ao debate da Comissão.

O SR. APOLONIO SALES — V. excia. sabe que entre as razões da saida dos nossos patricios para outras regiões ha o fato da carencia, da falta de meios de transporte, ha uma porção de obras no nordeste que estão paradas ou não prosseguem porque tambem não são liberadas essas verbas.

Deveriamos pedir que se incluissem todas as verbas de todos os ministerios para que atuem no nordeste, inclusive do Ministerio da Viação.

O SR. PAULO SARAZATE — Com observação especial para o Ministerio da Agricultura e o Departamento de Secas porque ainda ontem v. excia. ouviu, naquela como que sessão preparatoria que fizemos a bordo do avião ministerial, as torturas reveladas nas palavras do ministro João Cleofas quando s. excia. citava o caso de uma verba de dez milhões de cruzeiros pedida para seu Ministerio que era regateada para 60%.

Faço questão, portanto, de que o item não tome aspectos generalizados a fim de que não venham as constantes, repetidas restrições financeiras prejudicar os nossos intentos. Vamos ser parcos em nossos pedidos para que tenhamos a força necessaria para exigir o seu cumprimento.

Peço que fiquemos, sobretudo, nesses dois pontos, nem vou falar no Departamento de Estradas de Rodagem. Que sejam liberadas as verbas do Ministerio de Agricultura imediatamente e depois as outras que tambem o sejam, porém vamos dar maior importancia a estas para que restrições não incidam frontalmente sobre o nordeste, que tem nesses orgãos as obras fundamentais do seu desenvolvimento e aspirações.

O SR. APOLONIO SALES — Respeito a opinião de v. excia., mas quero lembrar o seguinte: precisamos de transportes e imensas regiões estão sem transporte porque as estradas de rodagem estão paradas.

O SR. PAULO SARAZATE — Quanto às dotações dos outros ministerios, eu ficarei gritando na Camara e v. excia. no Senado, com o apoio de todos os nordestinos. Que elas sejam dadas depois que se liberem as verbas do ministro João Cleofas.

O segundo item que eu proponho é um item da mais alta gravidade, nós o estamos sentindo não propriamente dentro desta Mesa Redonda, mas através das antenas que chegam até nós, representando o clamor enorme dos produtores nordestinos; nós estamos sentindo o abismo que se cava neste instante para a produção algodoeira com a queda dos preços e todas as suas inevitaveis consequencias.

Devemos, portanto, neste temario incluir um item nestes termos: Financiamento da produção algodoeira do nordeste através da lei dos preços minimos.

No sul, a atual Mesa Redonda de agricultores realizada em São Paulo, está pleiteando identicas providencias, inadiaveis providencias salvadoras para o algodão paulista. Pleiteemos igualmente para o algodão do nordeste, em suma, para todo o algodão brasileiro, o financiamento imediato, sob pena de uma nova catastrofe desabar sobre a economia do nordeste.

O sr. presidente — Devo esclarecer que ha cerca de quinze dias passados, dirigi uma exposição de motivos ao presidente da Republica solicitando que determinasse a fixação do preço minimo e paridade para o algodão brasileiro.

O SR. PAULO SARAZATE — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Paulo Sarazate.

O SR. PAULO SARAZATE — Sr. presidente: não é outra coisa que estamos fazendo agora, senão recordar aquele pregão magnifico da sua exposição de motivos, porque valeu sobretudo pelo levantamento de bandeiras no sentido da salvação do nordeste.

Sr. presidente, o terceiro item que proponho, porque considero imprescindivel, inadiavel, não somente para a tecnica da obra de economia do nordeste, mas para obras orçamentarias, as normas programadas pelo Departamento de Obras Contra as Secas e outros departamentos que com ele colaboraram para a produção do nordeste, outro item que considero inadiavel para evitar a agravação do exodo, é que se solicite do poder publico que seja concedido salario adequado ao trabalhador nordestino nas obras do nordeste a cargo da União. (Palmas). Não é possivel, sr. presidente, continuarmos a querer fixar o homem do campo nas obras do Governo, pagando-lhe nove, quatorze e dezesseis cruzeiros, conforme sejam solteiros ou carregados de dez ou doze filhos.

E para finalizar, sr. presidente, incluimos a nossa homenagem àqueles que idealizaram e levaram avante conjugadamente, como expressão nordestina, o plano de criação do Banco do Nordeste. Levemos a nossa homenagem a todos esses, incluindo um item no qual se peça a instalação urgente desse Banco, tão pronto ele seja um projeto respectivo transformado em lei, através do pronunciamento do Congresso Nacional e da sanção do presidente da Republica.

Eram essas, sr. presidente, minhas sugestões que entrego à Mesa Redonda.

O sr. presidente — Vou designar uma comissão para dar redação às conclusões finais aqui debatidas e aprovadas. Essa comissão será constituida do vice-governador Stenio Gomes da Silva, do senador Landulfo Alves, do deputado Sezefredo Pacheco, do secretario Cristovão Dantas, do deputado Paulo Sarazate e do deputado Oscar Carneiro.

O SR. JULIO RODRIGUES — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Julio Rodrigues.

O SR. JULIO RODRIGUES — Sr. presidente: na parte referente à indicação do deputado Paulo Sarazate, com referencia às verbas da Inspetoria de Obras Contra as Secas, eu proponho que nas conclusões dos governadores se peçam que essas verbas, dada a situação em que se encontra o nordeste e no pressuposto de uma nova seca, fossem liberadas; não só liberadas imediatamente, mas, tambem, a repartição das secas tivesse a liberdade de sua aplicação nas diversas zonas, sem depender de determinações outras do Ministerio. Aliás, se não me engano, creio que isso foi praticado no exercicio de 1951.

O SR. PAULO SARAZATE — No tocante às verbas de emergencia isso é possivel, às normais não porque figuram no Orçamento e estão sujeitas ao reajuste.

Na segunda parte é possivel.

O SR. JULIO RODRIGUES — Para as obras de emergencia e para essas outras fosse adotado o carater da orientação existente em 51.

Ainda em torno das indicações do deputado Paulo Sarazate, na parte em que ele se refere ao financiamento dos produtos que estão em crise no nordeste, notadamente o algodão, eu sugiro, sr. presidente, na impossibilidade, talvez, de financiamento urgente e imediato, porque na verdade o assunto não comporta qualquer demora, tal a dificuldade em que se encontram os produtores e estoquistas de algodão neste momento, eu sugiro que se consiga, pelo menos imediatamente, que o Banco do Brasil, através de sua carteira comercial, reabra as operações de teor mercantil, operações de rotina, mas que desde novembro do ano passado suspendeu, trazendo em consequencia dificuldades para todos aqueles que dispõem no momento de estoque de algodão.

JOSE' AMERICO:
"O PROBLEMA DO NORDESTE E', ACIMA DE TUDO, O PROBLEMA DA SUBSISTENCIA, E' DA FOME"

(Conclusão da 7.ª página)

tação, os preços dos generos que servem de base da alimentação do trabalhador rural.

O Ministerio da Agricultura financiará, por intermedio da Caixa de Fomento da Pesca, até 70 por cento, as organizações dos Estados e as empresas particulares com idoneidade tecnica e financeira que se organizarem para a industria da pesca, inclusive nas grandes barragens da área da sêca, exigida a obrigação de manter postos de salga para o preparo e a venda do pescado sêco no interior.

Assegurados êsses suprimentos que reduzirão o consumo da carne verde e da carne de sol, deverão os Governos estaduais e as administrações municipais intervir, direta ou indiretamente, para a baixa do custo desse produto.

II

b) A Fundação da Casa Popular financiará, de preferencia, na região, a habitação rural, de um tipo economico que preencha, entretanto, todas as condições de higiene devendo ser dada prioridade para êsse beneficio ao pequeno proprietario.

III

c — Deverá ser reservada, de acordo com o regimen que parecer mais conveniente e viável, nas propriedades agricolas uma area correspondente a dez por cento do seu total cultivavel para hortas e lavoura de alimentação dos trabalhadores, dividida em partes iguais, dispondo o assalariado de um dia na semana para êsse fim, se não puder ser organizada a exploração coletiva. Tambem deverá ser permitido a cada familia ter um animal de corda para leite.

IV

d — Será concedida redução de impostos à propriedade ou à parte de propriedade que, de acôrdo com os planos dos Departamentos de Produção, cultivar generos de primeira necessidade, além de outros auxilios que forem concedidos para êsse fim como incentivo.

V

e — Deverá ser fixado, de acôrdo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o limite do seu arrendamento por hectare estabelecendo-se, dessa forma, um regimen mais equitativo para a cobrança do "fôro" ou "meiação".

VI

f — Os Estados lotearão as terras agricolas do seu dominio que não forem necessarias para suas Estações Experimentais e desapropriarão outras terras, principalmente nas proximidades dos centros de consumo para distribui-las, mediante pagamento em prestações a longo prazo, criando nucleos de pequenas propriedades com centros de assistencia técnica e financeira que serão, igualmente, instalados nas zonas já exploradas de pequenos produtores.

VII

g — Será aberto ao Ministério da Agricultura e Obras Publicas o crédito necessário para a aquisição de patrulhas mecanicas, destinadas, no minimo, seis para cada Estado, à ampliação da área cultivavel, cooperando com os agricultores na operação de destacamento, mediante o pagamento do combustivel e a manutenção do tratorista, estabelecido o limite de cooperação para cada propriedade, além da obrigação da cultura alternada de produtos alimenticios.

VIII

h — Será autorizada a emissão dos recursos necessarios que serão entregues, sem juros, aos Governos dos Estados, com a responsabilidade de que lhes será atribuida de devedores, para financiamento das cooperativas de crédito agricola já fundadas ou que se fundaram subordinadas ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, para emprestimos, exclusivamente, aos pequenos produtores, até o limite de cinco mil cruzeiros e aos juros de 3 por cento.

IX

Será destacada da quota constitucional destinada ao Departamento de Obras Contra as Sêcas uma parte que deverá ser entregue aos Governos estaduais para ser aplicada em pequena açudagem de capacidade inferior à exigida por aquele departamento para cooperação com os Estados, os Municipios e os particulares.

X

i — O Banco do Brasil financiará a construção de armazens em cabeças de zonas para conservação dos produtos agricolas e regularização dos seus preços na entre-safra, evitando-se, assim, as oscilações de mercado que se tornem bruscas nesse periodo, bem como normalizando a distribuição, à medida das necessidades do consumo, como meio de corrigir a deficiência dos transportes.

XI

j — A Comissão de Bem Estar Social e o Serviço Social Rural, quando passarem a funcionar, terão a seu cargo a orientação das iniciativas necessarias para que a vida do campo possa encontrar um ambiente mais confortavel e atraente. E os Estados solicitarão auxilio ao Governo Federal para organização de serviços itinerantes de assistência médica e dentaria em todas as zonas rurais servidas de meios de comunicação.

XII

k — Proporão os Estados do nordeste aos Estados de São Paulo e Paraná um convenio para o encaminhamento regular de uma corrente de trabalhadores a ser empregada, nos periodos proprios, em atividades agricolas, garantido o retôrno aos que o desejarem.

São essas as sugestões simplistas que formulo para que sejam examinadas e se as mesmas condições da Paraiba são extensivas a outros Estados, possam ser aproveitadas no conjunto de providencias que vamos pedir, ou por outra, que vamos impôr ao Brasil.

(Muito bem. Palmas).

"NÃO RESISTIRÃO OS ESTADOS, ETC."

(Continuação da 9.ª pagina)

se multiplicam em suas consequencias abrangendo até as novas áreas fora do Poligono das Sêcas, antes não fundamentalmente por elas atingidas como é o caso do nordeste e sudoeste da Bahia.

Os caminhões, os navios gaiolas do São Francisco e as ferrovias continuam a despejar no sul sem nenhuma forma de sistematização a melhor gente destes Estados, geralmente os mais jovens, os mais fisicamente aptos para trabalho, e talvez os mais inteligentes e empreendedores.

Estes os fatos. A imprensa está cheia deles. Ninguem os poderá ignorar. E daqui para a frente será irresistivel a pressão deles sôbre a comunidade, sôbre os politicos, sôbre o governo, numa palavra, sôbre os homens de responsabilidade no panorama nacional.

Dessa forma propus ao presidente Getulio Vargas uma medida imediata que viesse barrar a massa humana em movimento sem prejuizo das providencias basicas e fundamentais de aproveitamento das áreas irrigáveis e dos vales úmidos.

Por aí se vê que, objetivo como procurei ser, não esqueci que há migrantes aqui no Nordeste, migrantes em transito e migrantes chegando ao Rio, São Paulo, Paraná e Goiás.

Dever-se-á, portanto, cuidar do problema aqui, nos caminhos de passagem obrigatória destes deslocados e tambem nas áreas para onde se dirigem, tudo [illegible] a ação de plano racional e articulado.

Enquanto não se tomam as providencias de longo alcance dependentes de um plano racional para resolver os problemas de base do Nordeste na ordem de prioridade que fôr estabelecida, ofereci então a sugestão da colonização às margens da Rio-Bahia. Esta por conseguinte, não deverá ser adotada isoladamente. Ela objetiva encarar apenas um angulo da questão, mas está bem clara em minha primeira exposição de motivos ao presidente da República sôbre a questão e mais ainda na segunda a idéia de que é aqui mesmo nas próprias regiões de emigração, que o problema terá de ser atacado imediatamente e em profundidade.

Particularmente, quanto ao fenomeno climático das sêcas, o governo do sr. presidente Getulio Vargas vem, desde 1930, executando plano de combate a seus efeitos, através da açudagem pública e particular, da irrigação, da perfuração de poços tubulares, da construção de estradas de rodagem, da piscicultura e outras.

Numa palavra, as obras de engenharia, a cargo do Departamento de Sêcas vêm sendo bem planejadas e executadas para crédito de seus engenheiros e artifices, mas a feição propriamente economica e social que as referidas obras e serviços necessariamente implicam não corresponde em bôa parte ao vulto dos recursos financeiros nele invertidos. Como não se fez a desapropriação das terras antes de beneficiá-las os açudes e as barragens, para desencanto dos próprios engenheiros das sêcas se transformaram num monopólio de poucos felizardos, que prosperaram da noite para o dia às expensas do Tesouro.

Nos 482 açudes públicos e em cooperação levantados no Nordeste pelo governo federal há grande área irrigável da qual apenas um décimo está sendo aproveitado racionalmente, exatamente porque não se construiram os canais de irrigação. E êstes não foram abertos no seio molhado, porque a concepção que deles têm a maioria de seus proprietarios não é a do bem comum mas a da valorização artificial das terras obtida com o tempo e a inflação. Aí está um desafio para todos nós, inclusive para o governo federal para os lideres politicos e as autoridades dos Estados nordestinos. Os grandes sistemas públicos construidos compreendem, presentemente, área efetiva de 200.000 há — precisamente as melhores terras dos 3 Estados mais flagelados, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba — terras que devidamente irrigada abrigarão cêrca de 400.000 pessoas desde que se admita a densidade aceitavel de 2 pessoas por hectare.

Na base dos rendimentos obtidos em solo irrigado, será licito esperar que o valor da produção na área figurada atinja 50% acima do que é presentemente produzido nos 15 milhões de hectares ocupados com as principais culturas agricolas nos 3 mencionados Estados.

Esta produção, e mais a estabilização da vida de 400.000 criaturas humanas constituem objetivo de grande alcance e representarão, sem duvida um dos meios mais eficazes de diminuir a intensidade do movimento migratório.

Como será então possivel atacar o problema? Como será tambem possivel [illegible] à economia cearense a bacia Jaguaribe na onde, já em 1931, o engenheiro Luiz Vieira, com a sua incontestável autoridade identificava como possuindo 140.000 hectares capazes de melhor aproveitamento? Como utilizar o chamado sistema do Acaraú cujas áreas — problema — estimadas grosso modo, em 50 mil hectares não foram siquer objeto de cuidadoso reconhecimento? Como melhor trabalhar os nucleos de terra irrigavel do sistema Apodi, da área das vazantes de Souza ou Alto Piranhas?

Há quase tudo que fazer neste vasto setor da irrigação e da colonização no Nordeste sêco. Mas ninguem se engane, há necessidade de adotar medidas sérias, incluindo mesmo a desapropriação de muitas destas terras por evidente necessidade publica.

Estamos certos de que, sem a justa desapropriação das terras para mais racional utilização e para oferecer melhores condições de fixação aos que nelas efetivamente trabalham será desaconselhavel inverta ali os governos novas somas. Onde o caso, desapropriar, lotear, selecionar os ocupantes e assisti-los agronomica e financeiramente, eis o caminho a seguir.

Outro será o Congresso, mediante leis adequadas, compelir os atuais proprietários dessas bacias desaproveitadas a trabalhá-las ou fazê-las produzir, mediante taxação progressiva, que culminasse até na desapropriação. Num como noutro caso deverá o governo federal, quero dizer mesmo o Ministério da Agricultura, estar munido dos meios indispensáveis a levar aos proprietarios, seus arrendatários vazanteiros e trabalhadores rurais efetiva e continuada orientação técnica através de parques de máquinas agricolas, sementes, inseticidas, fungicidas e transportes para a produção.

Mas para que não se alimentem ou criem mais situações de injustiça social é preciso que essas grandes bacias a aproveitar sejam criadas verdadeiras colonias agro-pecuárias e uma espécie de estatuto legal adotado para regular direitos e deveres de propriedade e dos não proprietários a semelhança do que já se fez com sucessos no caso da economia canavieira.

Deste modo estariamos criando, além de condições para aumentar a produção, oferecendo tambem aos colonos, rendeiros e operarios da terra, atmosfera de maior segurança do trabalho e ao meio, pois é deste grupo dos sem terra que sai a maior parte dos migradores.

Estas idéias são menos minhas do que do bom senso. Inda ha pouco, no avião em que viajamos, com elas concordaram os senadores Laudulfo Alves e Apolonio Sales, éste com a responsabilidade de ex-titular da Agricultura e criador do nucleo Agro Industrial de Petrolandia em plena zona sêca do São Francisco. Não substituiu o trabalho já realizado pelo DNOCS. Digo porém que êle não está concluido. E para que tal se faça impõe-se a articulação imediata de trabalho entre os Ministérios da Viação, Agricultura e Fazenda entre si e destes com os governos dos Estados assolados pelas sêcas.

A parte agricola da questão cabe ao Ministério da Agricultura. Dele tambem o problema da [illegible]. Ainda no Ministério da Agricultura cabe todo o capitulo da recuperação do solo e dos [illegible] te devastados no Nordeste. Há várias atividades agricolas e pecuárias regionais que devem ser melhoradas e amplindas para fixar o homem ao meio e tal não será possivel sem que o lavrador receba o necessário amparo financeiro e técnico; sem que receba a terra para trabalhá-la, ou sem que ao menos tenha segurança na área onde já vive e trabalha.

O temário organizado para esta Mesa Redonda abrange exatamente os pontos que reputo básicos para aqui serem esclarecidos e aprofundados.

Espero que não se perca tempo com discussões bizantinas. A pelo [illegible] continuamente [illegible]

(Conclúe na 11.ª página)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas medias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A GRANDE, MÉDIA E PEQUENA AÇUDAGEM

(Conclusão da 9.ª página)

sistir a grandes sêcas sem secarem e é nessa base que defendo a pequena açudagem — é aquela que leva a todas as regiões com pouco capital, com pouco tempo e com grande espirito de cooperação de todos os interessados quer o Estado, quer a União, quer o Municipio, as condições necessarias para a realização rapida e pronta de grande numero de açudes. Não digo esse pequeno açude que vai atender a uma fazenda privilegiada mas pequeno açude que atende a varias fazendas ao mesmo tempo, que esse que dissemine pelo Ceará, pelo sul da Bahia, no municipio de Irandi, porque toda essa zona é sujeita — não tenhamos ilusão — à mesma sêca inclusive Minas Gerais.

Ora, tenho experiencia de outro ponto, sr. presidente: é no que diz respeito ao abastecimento dagua pelo poço tubular — jamais falaria em poço artesiano porque não temos condições quase no Brasil para usarmos poços artezianos — mas poços tubulares, estes sim: serão construidos à vontade, às centenas de milhares, se quizermos.

Cito apenas um caso para que se surpreendam: quando adquiri uma fazenda em Feira de Santana, linda fazenda na caatinga e que desapropriamos, há varios anos em uso por um fazendeiro da região, homem que, aperriado pela sêca, serviu-se de pequenos poços que se chamam tanques, não havia essa teoria de cristalino ou não cristalino, não havia condição de abrir poços tubulares; então, mandamos perfurar e encontramos a quinze metros da superficie, agua em grande abundancia que estava lá há mais de dez anos. E esse o aspecto real a ferirmos. Mas em vez de duas maquinas precisaremos de milhares de maquinas para perfurar, como de centenas de milhares de pequenos açudes e não estarmos a preocupar-nos com grandes açudes ou que tenham tantas leguas. Esse é um ponto que gostaria de dar minha contribuição que vem da minha observação e, digo mais, da minha experiencia.

O SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA — Só o grande açude poderá resolver os grandes problemas de Campina Grande, dando energia e agua.

O SR. LANDULFO ALVES — Essa é a grande irrigação. Mas V. Excia. não deve perder de vista que a grande irrigação que devemos almejar é sombra, irrigação em torno de pequenos açudes. E pela simples bomba se resolve esse problema de cinco ou seis hectares que podem abastecer uma familia para não precisar emigrar.

O SR. PAULO SARAZATE — Há o exemplo do café, que, em São Paulo, atualmente estão fazendo a irrigação por meio de conduto metalico. Eu com o senador Apolonio Sales tive ocasião de ver uma demonstração a respeito, processo que pode ser aplicado no nordeste.

O SR. LANDULFO ALVES — Enfim, quero sintetizar meu pensamento, reafirmando o que disse o governador da Paraiba no que diz respeito ao medio açude. Dai para o pequeno, jamais para o grande.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. ministro da Mesa Redonda, meus senhores:

Ouvi com toda a atenção os debates em torno do problema da grande, media e pequena açudagem. Sr. presidente, o que eu pude inferir desses debates é que todos nós estamos convencidos, que nós estamos concordes em que é preciso que se façam açudes.

Não nos cabe nesta reunião discutir aonde convém, o que nos cabe é batalhar para que o Governo Federal sozinho ou com a ajuda dos governos estaduais ou de particulares faça o maior numero de açudes, grandes, pequenos e medios. E nessa generalização vou dizer mais o seguinte: acho que se deve fazer pequeno açude mesmo na propriedade particular; agora eu falo para o sertanejo: o que é mais razoavel, o que é mais certo: o governo fazer um pequeno açude em propriedade de Moxotó ou onde quer que seja, em uma propriedade de um fazendeiro do sertão ou o governo gastar quarenta mil cruzeiros para manter uma familia deslocados que vem da Holanda, da Alemanha, da Inglaterra?

Portanto, o nosso apêlo, sr. ministro da Agricultura, aqui nesta reunião de sertanejos do nordeste, é para que não arredemos pé de nossa terra, é para que nos dêem as armas de que precisamos e nossas armas aqui no sertão são as armas da agricultura, é a agua, sobretudo neste solo causticante do nordeste.

O SR. PRESIDENTE — Pelo interesse que suscitou esta sub alinea, através de debate tão expressivos e tão valiosos aqui proferidos vê-se que ela pode ser considerada como aprovada em sua totalidade.

Passarei ao ponto seguinte: (Lê):

"VI) — A exploração imediata da pesca nos açudes, mediante concessão às empresas que se organizarem";

Está aprovado

O SR. PAULO SARAZATE — Sr. presidente, o item IV V. Excia. deu como aprovado. Diante dos debates ele está aprovado na sua contestura geral mas quanto aos detalhes, nós do Ceará e tambem o governador do Rio Grande do Norte, insistimos para que a redação seja adaptada aos debates aqui travados, não apenas media, mas pequena e media açudagem.

O SR. PRESIDENTE — Há um ponto pacifico. Que se esclareça essa duvida através da redação. (Lê).

"VII) — o maximo desenvolvimento do regime de cooperação para a açudagem particular;

"VIII) — O destaque de 2 por cento da cota constitucional que deverá ser entregue aos governos estaduais para a construção de pequenos açudes de capacidade inferior à exigida pelo Departamento, em cooperação com os particulares"

O SR. STENIO GOMES — Pediria um exame mais minucioso dessa parte porque de acordo com o regulamento do Departamento de Sêcas o açude pequeno só pode ter a capacidade de 500 metros cubicos. Pediria que fixassemos a capacidade do açude.

O SR. JOSE AMERICO — E fixada a capacidade do açude para o regime de cooperação. O Estado tem o açude que puder.

O SR. STENIO GOMES — Um açude com capacidade inferior a 500 metros cubicos praticamente não tem valor economico.

O SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA — Quero perguntar, porque tivemos uma informação de que o governo do Ceará está disseminando pequenos açudes, de que capacidade são os mesmos?

O SR. STENIO GOMES DA SILVA — A lei não determina capacidade minima. No entanto, a pratica demonstra que o açude menor de 500 mil metros cubicos é anti-economico.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Armando Falcão.

O SR. ARMANDO FALCÃO — O presente item, como V. Excia. acentuou, trata do destaque de 2 por cento da quota constitucional. Mas isso acarretaria indiscutivelmente, a fragmentação o esfarinhamento.

O SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA — E justamente para ela não se tornar dispersiva, se voltar a grandes realizações.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Mas não seria mais sensato e conveniente para o planejamento das obras no seu conjunto deixar que isso continuasse a cargo do Departamento, cabendo ao Departamento, isso sim construir os açudes abaixo do limite que ele atualmente observa? Pergunto se convem ou não convem que se construa abaixo do limite?

O SR. FRANCISCO SABOIA — Naturalmente que tem utilidade.

O SR. ARMANDO FALCÃO — Pergunto ao governador José Americo se não seria mais conveniente o proprio governador construir esses açudes?

O SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA — E dispersivo.

O SR. STENIO GOMES DA SILVA — [illegible] restrição a esse item. Não devemos ficar com a expressão generica. Essa percentagem deve ser concedida para [illegible].

O SR. ARMANDO FALCÃO — De sorte que eu desejaria ouvir uma opinião tecnica.

O SR. PRESIDENTE — (Lê)

"O destaque de 2 por cento da quota constitucional que deverá ser entregue aos governos estaduais para a construção de pequenos açudes de capacidade inferior à exigida pelo Departamento, em cooperação com os particulares".

O SR. [illegible] — Naturalmente isso tem que ser regulamentado.

O SR. PAULO SARAZATE — A grande maioria de propositos do governador José Americo é muito louvavel e em tese eu estou de acordo com S. Excia. mas a primeira duvida que me assalta o espirito dentro deste item é de ordem constitucional. Chegarei a conclusão de acordo com S. Excia. mas mediante simples modificação redacional.

Na Constituição há o artigo 198 e além do paragrafo 1.º há o paragrafo 2.º e nele está consignado que os Estados são obrigados a despender tambem com as Obras contra as Sêcas parte das suas rendas.

O SR. JOSÉ AMERICO — E tal e qual o minimo, mas não o proibe que a União dê auxilio aos Estados.

O SR. PAULO SARAZATE — Nós nesta reunião estamos promovendo uma conjugação de esforços no sentido de resolver o problema crucial do nordeste e todos os seus problemas correlatos. Não devemos, entendo, nós, estadualistas, dar à União a idéia mesmo fugidia, mesmo passageira de que queremos retirar ainda mais do que concede a Constituição para obras que estão e que devem estar afeitas à obrogação dos Estados.

O preceito, tal como está redigido, dá essa impressão: destacar 2 por cento da cota constitucional que deverá ser entregue aos governos estaduais para a construção de pequenos açudes de capacidade inferior à exigida pelo Departamento em cooperação com os particulares. Acho que a redação do dispositivo deveria ser outra e creio que o governador José Americo acabará concordando comigo na redação que vou propor: em vez de dizermos destacar parte da cota constitucional para ser entregue aos governos estaduais com essa finalidade, digamos, a ampliação da dotação destinada à açudagem por cooperação a fim de que parte dela seja atribuida aos governos dos Estados mediante acordos de cooperação com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas a fim de que sejam feitos novos acordos entre o governo e os particulares para os efeitos desejados.

O SR. JOSÉ AMERICO — O que me interessa é a solução.

O SR. PAULO SARAZAEE —

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Quer dizer que V. Excia. está de acordo comigo porque o que não é possivel tambem é que nós retiremos 2 por cento porque pode ser pouco e pode ser muito — creio que é pouco.

Acho, concretizando as minhas argumentações, que não devemos fixar uma percentagem e o que fôr retirado deverá ser retirado não da cota constitucional, mas da sub-quota destinada à açudagem e à irrigação por cooperação; resumindo, a minha sugestão é a elevação das dotações destinadas à açudagem por cooperação com os particulares, tal como consta da redação José Americo.

E essa a sugestão que tenho a fazer, para que o assunto fique configurado dentro dos termos, ou, pelo menos, dentro do espirito da Constituição, para que, dentro da flexibilidade da quota, possamos atender às sugestões apresentadas pelo governador da Paraiba.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. presidente, desejo manifestar que a diferença entre a proposta do governador José Americo e a do deputado Paulo Sarazate é minima e não embaraça o assunto. O governador José Americo apenas fixa o quanto da percentagem, o deputado Sarazate sugere o aumento da distribuição dessa cota. Portanto, creio que o problema estará resolvido com o adendo do deputado Paulo Sarazate.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. Apolonio Sales.

O SR. APOLONIO SALES — Sr. presidente: desejava expressar meu pensamento quanto à proposta do sr. José Americo. Ele propõe que se destaquem 2 por cento da verba constitucional para que sejam consignados aos Estados, a fim de que estes façam os açudes que não fiquem a cargo do Departamento de Obras Contra as Sêcas.

Primeiro, não há por essa medida do ministro nenhum desapreço às Obras Contra as Sêcas; segundo, ele não deseja destacar a verba da quota de 2 por cento.

O SR. PAULO SARAZATE — Toda ela está canalizada para o Departamento de Obras Contra as Sêcas.

O SR. APOLONIO SALES — Mas foi a Camara, foi o Senado que assim votou, porém o Congresso não está constrangido por nenhum dispositivo constitucional a não aplicar a verba da quota constitucional por outro meio não está absolutamente inibido. Então, penso que muito mais simples é fazer o seguinte: conceder recurso aos Estados para cooperarem com a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, depois destacar, antecipadamente, na feitura orçamentaria, a verba para cooperação com os Estados, porque não há nenhum dispositivo constitucional que iniba isso.

O SR. PAULO SARAZATE — V. Excia. me permita que [illegible] se V. Excia. não incluir essa percentagem em sua nota [illegible] José Americo dentro da verba global de açudagem por cooperação, teremos [illegible] a desvalorização da verba.

O SR. APOLONIO SALES — [illegible] que todos [illegible] e faça justiça aos membros da Comissão de Finanças, que é composta de pessoas sensatas.

O SR. PRESIDENTE — Parece que o assunto está suficientemente esclarecido. É apenas uma questão de redação. Vamos passar ao item [illegible] tinha havido uma omissão. (Lê).

"[illegible] A exploração das [illegible] agro-pecuarias, [illegible] pelo Departamento, pela sua correlação com as obras e [illegible], visando o [illegible] da região [illegible] nas épocas normais".

O SR. GENERAL [illegible] ALMEIDA — Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o general [illegible].

O SR. GENERAL [illegible] ALMEIDA — Sr. presidente: procurei ler com absoluta atenção o plano elaborado pelo sr. José Americo. Minhas palavras não constituem critica, não são censura, mas uma mera colaboração ao trabalho de S. Excia.

Mas sendo o Piauí incontestavelmente, o merecedor de grande parte do Ceará, da grande parte da Paraíba e possivelmente tambem de Pernambuco, eu julgava que nesse momento havia de procurar-se uma zona que possuisse condições ecologicas necessarias à criação no nordeste. Não há outra região, não há outra gleba, não há outra terra melhor apropriada, melhor adaptada à criação.

O SR. INACIO JOSÉ VERISSIMO — V. Excia. propõe um item que receberemos com muita satisfação. O Piauí não possui, absolutamente, pela sua formação geologica, condições favoraveis à pequena, à media ou à grande açudagem. A razão de ser do Piauí de sua subsistencia, de sua economia é a criação do gado. Que se façam inumeros poços tubulares. O Piauí, talvez, seja dos Estados do Brasil aquele que tem uma providencia especial em questão de agua subterranea.

Qualquer ponto do Piauí em que se procure encontrar agua à distancia de vinte metros se encontrará agua abundante. Isso quem o diz não sou eu, são os grandes tecnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, é trabalho exaustivo de há longos anos de um sabio americano, um engenheiro.

Eu pediria, então, sr. presidente, que nesse assunto de pecuaria e de pequena açudagem se insistisse, sobretudo, na perfuração do solo piauiense. O Piauí não comporta açude, ele quer que se perfurem poços e bastantes poços.

Para a Mulher no Lar

PEDRO CELSO, Sua Vida e sua Obra

Evangelina Maia CAVALCANTI

No ano de 1864, residia no Engenho Ilha, no municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, o casal Alvaro Uchôa Cavalcanti e Francisca de Assis Uchôa Cavalcanti. Em 6 de abril do mesmo ano nasceu o seu filho — Pedro Celso —, o que foi motivo de imenso regosijo para ambos.

Anos depois, o dr. Alvaro, que era professor da Escola Normal, foi nomeado seu diretor, passando então a residir no Recife por ser mais conveniente para ele, não só por causa do emprego, como tambem pela educação dos filhos.

Pedro Celso, revelou-se desde a primeira infancia um menino prodigio e foi, como a totalidade das crianças, educado em escola publica, porém, recebendo em casa, de sua virtuosa mãe, uma educação perfeita, zã e religiosa.

Já rapaz, continuou demonstrando grande amor pelo estudo e desejo infrene de aprender cada vez mais. Fez o seu Curso de Humanidades no Ginasio Pernambucano obtendo sempre otimas aprovações. Aí já sentia grande inclinação para as linguas estrangeiras. Com apenas vinte anos de idade concluiu brilhantemente o Curso de Direito na Faculdade de Direito do Recife, recebendo em 28 de novembro de 1884, o grau de bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais, sendo o seu diploma assinado pelos drs. João Silveira de Souza, diretor interino e professor catedratico da Faculdade José Hygino Duarte Pereira, lente que assinou a Carta, pelo presidente do acto de formatura e José Honorio Bezerra— de Menezes, secretario da Faculdade.

Pedro Celso era muito apreciado pelas suas raras qualidades de carater e inteligencia e já não era um desconhecido na sociedade recifense, pois durante todo o seu curso na Faculdade, brilhara como orador, tomando parte proeminente em todas as suas reuniões e festas literarias ou sociais.

Em 10 de junho de 1880, estudante ainda, pronunciou um discurso memoravel no Teatro Santa Isabel, sobre o tri-centenario de Camões, o qual foi impresso em opusculo custeado pelos seus colegas do 1.º ano.

Vale a pena transcrever alguns trechos da referida oração para conhecimento dos moços de hoje:

"Existem datas na historia da humanidade que exprimem o esforço ingente de uma geração que expira e o alento novo das gerações nascentes. O ano de 1580 foi uma delas. Se ela marca o tumulo de Camões, marca tambem o berço da literatura portuguesa. Os Lusiadas acharão éco claro, sonoro, vibrante nos peitos verdadeiramente nacionais.

Essa epopéia foi um brado patriotico de indignação contra a ignorancia e a corrupção de seu tempo. Essa epopéia grandiosa, gigantesca, enorme, de uma inspiração que bem poder-se-ia dizer divina, foi um dos mais belos e mais altos monumentos literarios dos seculos que se escoaram".

"Em seus versos ressalta o patriotismo indignado, ofendido que se transforma em patriotismo inspirado. Os seus versos são veementes, energicos, candentes quando relembram as glorias de sua patria e são tristes, suaves, plangentes quando relembram as miserias do seu tempo".

"Luiz de Camões foi um dos genios mais profundos, um dos corações mais patrioticos, uma das almas mais nobres e admiraveis que o universo tem acolhido em seu seio. Em suma, para tudo dizer daquele que tão bem acentuou a nacionalidade portuguesa, direi com um distinto escritor moderno: "o conquistador que pretender subjugar Portugal há de primeiro rasgar até a ultima pagina o pôema imortal dos Lusiadas".

"Ainda bem, meus senhores, que a causa do progresso sempre venceu e o marquês de Pombal, o gigante do seculo XVIII ainda veio a tempo de esmagar a hidra e no luminoso dizer de Antonio da Costa "abriu com uma chave de ferro uma época de ouro ao futuro do povo".

Inda bem, meus senhores, que a posteridade sempre soube fazer justiça ao verdadeiro genio e se Camões morreu há três seculos, o seu nome atravessando as idades e as gerações veio repercutir bem alto nos corações dos filhos do seculo XIX".

E termina assim com brilhantismo e entusiasmo a sua bela oração:

"São estas, meus senhores, as palavras que neste momento solene tem a dirigir-vos, em nome de seus colegas, um moço que tem o coração a transbordar de um entusiasmo impetuoso e febricitante e que se cair no chão da luta, na lida do trabalho, extenuado, sem forças para as maravilhas ciclopicas do nosso seculo, ainda mesmo assim as suas ultimas palavras aos seus companheiros serão: — trabalhai para o engrandecimento da patria, que tudo espera de vós; trabalhai que o trabalho é o sorriso da gloria, é o crepusculo matutino da vitoria".

Quisera que essas fulgurantes palavras do meu velho amigo ecoassem fortemente nos corações da mocidade de hoje, como exemplo, como um brado de alerta para as gerações modernas!

Não esqueçamos que esse brilhante discurso foi pronunciado quando Pedro Celso tinha apenas 15 anos.

No ano de 1886, inscreveu-se em um concurso para a cadeira de inglês no Ginasio Pernambucano e foi classificado em primeiro lugar, sendo nomeado professor de Lingua Inglesa, no dia 4 de junho do mesmo ano.

(Continúa)

UTENSILIOS DE COZINHA E SALA DE JANTAR

Fabricam-se atualmente, na Inglaterra, com material plastico, os mais engenhosos e praticos utensilios para cozinha e sala de jantar. Em objetos tais como galheteiros, pequeninos copos e colheres para ovos e boiões para doce, os plasticos satisfazem admiravelmente as donas de casa, pela sua consistencia, leveza, resistencia ás quebras e facilidade de lavagem.

Para as bebes no periodo critico de aprenderem a beber, há uma chavena com duas pegas que custa a partir, mesmo que se bata com ela, uma vez e outra, na bandeja da comida ou na mesa.

Outra boa idéia é a de um boiãozinho de mostarda que deita a quantidade precisa, por meio da simples pressão de uma trola. A mostarda conserva-se fresca durante meses e está completamente isolada de microbios. Feitos de "polystyrene" em branco e outras cores opacas e tambem em cores transparentes, estes artigos são fabricados por uma firma de Londres que tambem produz azulejos e medidas, do mesmo material.

Arte Culinaria

LINGUIÇA COM COUVE-FLOR

8 pedaços de linguiça; 1 pé de couve-flor; 1 cebola; 2 colheres de suco de tomate; 1 colher de manteiga ou toucinho; uma pitada de pimenta; 12 fatias de pão torrado; queijo parmezão ralado.

Corte a cebola em rodelas e deixe-a fritar numa caçarola grande com a manteiga ou o toucinho; quando a cebola estiver bem colorida, junte o suco de tomate, misture e deixe tomar sabor; depois ponha na caçarola as folhas de couve, cortadas em pedaços não muito pequenos. Junte dois dedos de água e deixe cozinhar. Na metade do cozimento, junte as linguiças e deixe acabar de cozinhar. Sirva acompanhado de pão torrado e do queijo ralado.

LINGUIÇA COM FEIJAO BRANCO

1 quilo de feijão branco posto de molho; 8 linguiças; 1 cebola; 2 colheres de molho de tomate; uma pitada de sal; 2 colheres de manteiga; azeite ou toucinho.

Corte a cebola e faça-a corar numa frigideira com duas colheres de gordura. Quando estiver bem corada, junte as batatas cortadas em dadinhos; mexa, deixe tomar sabor, depois ponha o molho de tomate. Mexa ainda alguns minutos, depois cubra com água e deixe cozinhar. Na metade do cozimento acrescente as linguiças e deixe acabar de cozinhar.

LINGUIÇA COM PAO FRITO

8 linguiças; 8 fatias de pão fritos na manteiga; um ramo de salsa; uma colher de farinha de rosca; manteiga, sal, mostarda, pimenta a gôsto.

Ponha as linguiças a assar na grelha. Frite as fatias de pão, unte-as com mostarda e disponha-as em corôa num prato de vidro resistente ao fogo e untado de manteiga. Sôbre cada fatia de pão coloque uma linguiça polvilhada de farinha de rosca misturada com uma pitada de pimenta. Leve ao forno por alguns minutos, depois sirva pondo no centro do prato um punhado de salsa picada.

LINGUIÇA AO ALHO

800 gramas de linguiça comprida; 2 colheres de farinha de trigo; um copo de vinho branco sêco; um de caldo; uma colher de molho de tomate; 24 dentes de alho fervidos; um raminho de coentro; toucinho quanto basta, um angú comum.

Ponha o toucinho numa frigideira, faça-o esquentar, depois arrume em espiral a linguiça e deixe corar, primeiro de um lado depois de outro. Quando estiver bem corada tire-a da frigideira e ponha-a de parte. Na gordura que ficou ponha duas colheres de farinha feita dourar sobre o fogo, depois molhe, primeiro com vinho, depois com o caldo. Junte o suco de tomate, deixe ferver por uns dez minutos, torne a pôr a linguiça na frigideira, junte os dentes de alho fervidos á parte e o ramo de coentro; junte ainda um pouco de caldo, se necessario, de modo que a linguiça fique bem molhada, tampe a frigideira e deixe ferver lentamente por uma meia hora. Sirva com angu.

HIGH-BALL

Um ou dois cubinhos de gêlo; whisky; água mineral ou Ginger-Ale. Coloque num copo alto os cubos de gêlo e derrame o whisky por cima e acabe de encher o copo com água mineral ou Ginger-Ale.

PEITO DE GALINHA COM PRESUNTO

Corte um peito de galinha para cada convidado. Ponha-o na panela e cubra com um pouco dagua, adicione sal, umas fatias de cebola bem picadas, pimenta, e umas gotas de limão. Tampe e leve ao fogo para cozinhar até que a carne fique macia. Escorra e deixe ficar. Quando tiver chegado o momento de servir, ponha no fogo, mas não deixe tostar. Sirva com fatias de presunto e cubra com molho de creme.

Faça ferver os feijões em bastante água e sal. Ponha as linguiças numa frigideira e cubra-as de agua; deixe-as cozinhar em fogo vivo e quando toda a água tiver evaporado, tire-as da frigideira e ponha-as de parte. Corte a cebola em rodelas, junte o toucinho ou a manteiga na frigideira e faça corar a cebola; acrescente o molho de tomate, mangericão, a pimenta; mexa, deixe cozinhar alguns minutos, depois junte os feijões cozidos. Ponha dois dedos de agua e deixe ferver por uns dez minutos. No ultimo momento ponha as linguiças, deixe tomar sabor e por fim sirva pondo os feijões no centro do prato redondo e dispondo em corôa as linguiças.

LINGUIÇAS COM BATATAS

8 linguiças; 8 batatas; 1 cebola; 2 colheres de molho de tomate; uma pitada de sal; 2 colheres de manteiga; azeite ou toucinho.

CURIOSIDADES DO MUNDO

OS DEZ MANDAMENTOS DA MODA

Mme. Henri Bonnet, esposa do embaixador da França em Washington e conhecida como a mulher melhor vestida de Washington (mas não forçosamente como a mais elegante), acaba de lançar o seguinte edital para uso das americanas, "Os dez mandamentos da moda":

1.º—Não compreis pelo prazer de comprar. Fazei-o somente quando nada mais tiverdes a pôr.

2.º—Não compreis um vestido só porque vai bem á uma amiga. Ele talvez não vos convenha.

3.º—Não sigais ás cegas os "diútats" da moda. Seus exageros são rapidamente postos á margem.

4.º—Não useis muitas joias.

5.º—Tendes sempre um quilo a perder, mas não há pressa.

6.º—Adaptai vossos vestidos ás vossas particularidades fisicas.

7.º—Não useis chapeus floridos com uma pele. Esta é bastante rica por si mesma.

8.º—Adaptai vossas "toilettes" á vossa vida: simples de dia, suntuosos á noite (se há lugar para isso).

9.º—Tomai cuidado com vossas roupas.

10.º—Escolhei os accessorios com tanto gosto como o principal.

O decimo primeiro mandamento é para uso das mulheres de pequenos recursos:

"Comprai caro as roupas de base. E de tempos em tempos os accessorios: trocando-os, renovareis vosso guarda-roupa".

RUIDOS

Os sabios da Universidade de Cornell (U. S. A.) conseguiram registrar graças a possantes microfones, o ruido que fez uma traça regalando-se na lã de um terno masculino. E, asseguram eles, um ruido analogo ao que faz um estudante mastigando amendoins.

A LENTE INVISIVEL

Um oculista de New York, William Feinbloom, inventou umas lentes de contacto que podem ser usadas durante todo o dia sem irritar a vista. Tem apenas um oitavo do tamanho das lentes antigas e cobrem só a córnea. A lente é mantida na pupila pela sucção criada pela elasticidade do próprio globo ocular. Uma constante camada de lagrimas entre a lente e a vista forma essa força elastica. A nova lente é feita de material plástico e pode ser usada durante muitos anos, a despeito de transformações da vista.



Peretz na Literatura Judaica

Marco Aurélio de ALCANTARA

Não tenho a pretensão de dar aqui, uma idéia geral da obra deste grande escritor judeu. Limito-me apenas a Peretz, o contista.

Um espirito inquieto e tão diferente como ele, não poderia ser focalizado em síntese; sua obra e sua personalidade exigem um estudo demorado e profundo.

E'excusado dizer, entretanto, que Peretz foi o valor máximo do conto moderno judeu, escrito em ídiche.

Na literatura e até mesmo no teatro, revelou-se um reformador. Impregnado das ideias novas que dominavam o século passado toda a sua obra é um reflexo. O socialismo, pela primeira vez, penetrou na literatura judaica levado pela pena de Peretz.

x x x

Nasceu Peretz na cidade de Zamosc, na Polonia, em 1858. Seu nome todo era Itzhok Leibisch Peretz (Isaac Leão Peretz).

Quando começou a escrever, propriamente, a Polonia vivia sob o dominio russo, e, como acontecia em quase todos os países, vivam os judeus sob constante vigilância. Era, no século passado, morte certa para um judeu, transpor os muros do ghetto(1).

E são seus contos, em particular, que refletem a inquietação social em que vivia seu povo e todo o processo de transformações que se operou no seio da comunidade judaica, transformações estas, que impulsionadas pelas ideias coletivas do ocidente, deram em resultado, revoluções e movimentos politicos.

Era o sôpro das revoluções de 1848, na Europa.

Assim, fugiu inteiramente ás noticias de Mendele que, nas suas novelas, criticava a sociedade da época, como mesmo observa o tratado dos seus «Contos Escolhidos».

O folclore judeu, girando todo ele em torno da religião, foi explorado por Peretz que lhe imprimiu uma alma artistica. Transportou para o papel os personagens caracteristicos do seu povo multissecular. Não era ele, porém apenas composto de especuladores.

Léon Bloy, este inolvidável escritor francês, falou a respeito: «Querem a lenda e a tradição que todos os judeus sejam usurários. Ninguem admite outra coisa. E essa lenda é uma mentira. Trata-se nesse caso de robotalho do mundo judaico. Os que o conhecem e consideram sem preconceitos sabem que esse povo tem outros aspectos e que sofre infinitamente carregando a miséria de todos os seculos». (2)

Já no século XIX, o judaismo vienense tornou-se fecundo na Arte. Gustavo Melher e Schonberg na musica criadora, alcançaram fama internacional; Oscar Strauss, Léo Fall e Kallman, situaram a valsa e a opereta num plano ainda não alcançado. Além disso, convém citar Hofmannsthal, que desde pequeno se revelara um valor, brilhanando como nenhum outro havia brilhado na literatura.

Todo estes exemplos servem para mostrar a tendência e a aspiração desse povo para as coisas do espirito. Tal tendência manifestou-se, extraordinariamente em Peretz.

Sutil e irrequieto, encontrou, no conto, a modalidade literária que mais se lhe ajustava, para exprimir seu pensamento e valor artistico.

(1) Ghetto — E' a disignação dada aos quarteirões judeus a que as leis de exceção reduziam os filhos de Israel.

(2) Apud Raissa Maritain — As grandes amizades.

«Não resistirão, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

patriótico dos que vieram até aqui, no sentido de que desta reunião resulte esquema concreto de trabalho — inicio de um plano a longo prazo, capaz de enfrentar pela base a solução do histórico problema das sêcas do nordeste, agora mais do que nunca revestido da maxima gravidade.

Vejo com apreensão as variadas consequencias desta migração interna do norte para o sul. Os migrantes não criam problemas tão somente nas áreas de onde saem mas tambem para aquelas para onde se dirigem. Não há tempo, pois, a perder. E a tarefa é de todos nós, homens do governo ou do povo, parlamentares ou jornalistas, sacerdotes ou leigos, filhos do Nordeste ou homem do sul.

Vejo com alegria a presença entre nós, dos governadores Pedro de Freitas, do Piauí, Stenio Gomes, vice-governador do Ceará, Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, José Américo de Almeida, da Paraiba, Agamenon Magalhães, de Pernambuco e Arnon de Melo, de Alagoas, além de parlamentares, autoridades publicas de todo o Nordeste e homens do povo. E por feliz circunstancia, esta reunião se realiza no coração da Paraiba, ora tendo á frente o governador José Americo de Almeida, que em verdade, no Ministério da Viação foi o cérebro e o executor, a viga mestra propulsora do planejamento e realização do programa de combate ás sêcas do Nordeste no anterior governo do presidente Getulio Vargas.

Para todos nós é uma inspiração e uma bandeira a presença e esta reunião de homens tão eminentes e responsáveis, da qual ardentemente todos nós esperamos resultem as linhas fundamentais de um trabalho definitivo em pról do homem rural nordestino — operoso, trabalhador e que em toda a nossa história, sempre esteve a serviço da terra comum — O Brasil".

RADIO TAMANDARÉ
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos
em ondas médias:

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª agina)

capacita os alunos a conhecer a lingua internacional com facilidade.

Observa-se, assim, na sede da APE um agradavel ambiente de mutualismo intelectual, em torno das finalidades do nosso movimento.

Merece, pois, o trabalho dos orientadores o maior estimulo, na execução de tarefas uniformes, de que resulte melhor rendimento das aulas que dirigem.

São os seguintes os cursos existentes na A.P.E.:

Terças e quintas-feiras — 20 ás 19 horas — Orientador, prof. Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30 — Orientador, professor Artur Veloso.

Sabados — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 17.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Mestre de Nazaré (Arruda) — A's 4as. feiras, das 19.30 ás 21.30. Orientador: prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia) 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No "Centro Espirita Bittencourt Andrade" — Terças-feiras — 19.30 ás 21 horas. Orientador: prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras — 19.30 ás 20.30. Orientador: prof. Thomaz Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. As aulas começarão no dia 16 do corrente.

— Na "Casa dos Espiritas) — (Graças). Estão abertas as matriculas.

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso de Esperanto, no Instituto Espirita João Evangelista, á rua S. Elias, 28a, Espinheiro.

As aulas são dadas ás tergas-feiras, a partir das 19 horas, sob a orientação do prof. Tomas Tenorio Vila Nova, vice-presidente da Associação Pernambucana de Esperanto e delegado, em Pernambuco, de "Universala Esperanto-Asocio".

FAÇA EM CASA
o Tratamento de
Beleza dos Seios


Conserva e dá aos seus seios firmeza, perfeição e encanto. PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

Distribuidor exclusivo nas praças dos Estados do Norte do Brasil
MAYAN ROSENTHAL
Rua Nova, 200 - sala 43 — Recife - Pernambuco


Seja qual fôr a sua personalidade...

O simples fato de usar um perfume inadequado transmite a vaga sensação de que "algo" está faltando... Talvez você não esteja usando a Colônia indicada para o tipo de mulher que você é. Então... lembre-se da Colônia Perfumada L'Aimant, de Coty, uma fragrância delicada, mas persistente, que se adapta a tôdas as personalidades.

COLÔNIA PERFUMADA
L'AIMANT de

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

BAIRRO DO RECIFE

EDIFICIO "BOM JESUS" — (Em construção). O proprietario do [illegible] BOM JESUS, avisa aos srs comerciantes, industriais e à praça do RECIFE em geral que se acha em construção o edificio acima, situado à RUA BOM JESUS nos antigos ns. 168 e 176 bairro do RECIFE, estando apto a receber propostas para alugueis de salas para escritorio, andares completos de acordo com o interesse de cada firma, lojas e apartamentos. Informações à RUA J. MARIA CESAR ns. 31 41 — 1.º andar — ou pelo fone 9587. (79726)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇÃO, 85, com fogão a gás, servidos por 2 rapidos elevadores.

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vende-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade e na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

SALAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se dois andares, com 16 salas conjugadas, cada, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇÃO n.º 85, servido por 2 rapidos elevadores.

SAO JOSE'

ALUGAM-SE — Em residencia familiar, dois ótimos quartos, sendo um externo a rapazes ou casais sem filhos. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748.

APARTAMENTO NO CENTRO — Alugam-se 4 apartamenatos ainda não habitados, situados à RUA DO RANGEL n.º 94. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 375. (80029)

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos, 3 salas grandes e mais dependencias, sita à RUA DA CONCORDIA, 898. A tratar na mesma. (80222)

APARTAMENTOS — Alugam-se à esquina da Rua dos Navegantes, com a Rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregado, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone 7605. (80252)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma residencia na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 135, proximo da futura estação rodoviaria, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com 2 frentes (prestando-se tambem para qualquer ramo de negócio). Tratar com Julio Rodrigues, na RUA CONDE DA BOA VISTA, 1214 — das 7 às 9 e das 12 às 14 horas. (80216)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se à RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar, ótima sala com dois quartos. Unicamente para escritorio. (80401)

AFOGADOS

ALUGA-SE um quarto com janela em casa de familia, a casal sem filhos, ou a moça que trabalhe no comercio. Preço Cr$ ... 400,00, com direito à cozinha ou com refeição, à RUA AFONSO FERREIRA n.º 31 (Estrada dos Remedios), entrada pelo n.º 2083. (80379)

VENDE-SE uma casa de taipa, sita à RUA DOS PESCADORES, junto ao n.º 62, à Estrada dos Remedios, defronte do cinema. Material de construção de primeira qualidade. Preço Cr$ 18.000,00 à vista, tendo sala unica, 2 quartos, cozinha e aparelho sanitario interno. Ainda não habitada. Tratar à RUA JOAQUIM NABUCO, 111 — CAPUNGA. (80404)

VENDE-SE uma casa, com água e luz, dois quartos, sala unica espaçosa, cozinha e WCB, sita à 6.ª Rua, 138 — VILA SÃO MIGUEL — AFOGADOS. Preço Cr$ 48.000,00. Tratar diariamente, na mesma. Entrega imediata. (80323)

ESTANCIA

CASAS NA ESTANCIA — Vendem-se duas casas acabadas de construir e não habitadas, com sala unica, 3 quartos, gabinete sanitario, cozinha e 2 terraços, sitas à RUA EMDIO CARVALHEIRA — 4.ª transversal da rua João Teixeira. Tratar com Cisneiros — 2º andar — PALACIO DA FAZENDA. (80416)

OPORTUNIDADE PARA CONTRIBUINTE DE INSTITUTOS — Vende-se linda casinha acabada de construir. RUA JOAO TEIXEIRA, 293 — ESTANCIA. (80380)

JARDIM S. PAULO

VENDEM-SE 3 casas de alvenaria, conjugadas, em terreno proprio a Cr$ 30.000,00 cada uma e aluga-se uma por Cr$ 350,00 e temos 2 lotes, no mesmo local, com 10x30 cada, o qual vendemos por Cr$ 8.000,00 cada lote, todos no Jardim São Paulo, tratar com Waldemiro na RUA 23 n.º 175, no mesmo local. (80424)

AREIAS

VENDE-SE uma casa, construida há 2 anos sita à TRAV. BARROS SOBRINHO 135 em AREIAS com 2 salas 2 quartos cozinha banheiro gabinete sanitario e com cacimba de água potavel. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 80.

SANTO AMARO

OTIMO PONTO — Aluga-se uma casa, na AVENIDA CRUZ CABUGA', 533, ótimo ponto para qualquer ramo de negocio e residencia. Tratar na mesma. (79990)

BOA-VISTA

ALUGA-SE um salão comercial, à RUA VELHA n.º 81 — BOA VISTA. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 384. (80212)

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, com direito à cozinha. Tem bastante agua. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo — BOA-VISTA. (80249)

ALUGA-SE ótimo apartamento para pequena familia. Ver e tratar à AV. MANOEL BORBA, 94 — 1.º andar — das 8.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas. (80342)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, 2 quartos internos, 1 externo, cozinha e banheiro — AFONSO PENA, 76. A tratar pelo telefone 2540. (80388)

ATENÇAO PESSOAS DE BOM GOSTO — Vende-se — 3 minutos da beira-mar, 20 minutos do centro da cidade. Casa ampla moderna, luz eletrica, agua encanada, 5 quartos, 4 banheiros, terraços, 7 armarios embutidos, garage etc. Terreno 60 metros x 300 metros. Estrada particular. Vista unica. Clima maravilhoso. Tratar na mesma das 13 às 18 hrs. diariamente. ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do reservatório de agua de Prazeres).

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se no EDIF. ARRUDA, à RUA DA AURORA, 1155 — 3.º pavimento, constando de um hall, uma grande sala, com varanda, 3 quartos grandes, saneamento completo, armários embutidos, quarto e saneamento para empregados, varanda de serviço e garage, tudo em fino acabamento. Chave no apto 202 — Fones: ... 3314 e 2139. (80432)

BOA-VISTA — Precisa-se adquirir urgente um terreno pronto para construção. Cartas para NORTISTA neste jornal.

BOA-VISTA — Aluga-se espaçosa casa, com grande área e garage, na PRAÇA CHORA MENINO. Tratar na RUA DO PAISSANDU', 233. Fone 2331.

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, com duas salas, quatro quartos internos, saleta, cozinha, dois quartos externos, corredor independente, forrada, com piso de mosaico e tacos, saneada e com grande quintal arborizado. Preço de ocasião. Sita à RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 186 e a tratar com o sr. Salvador Ribeiro, à RUA DA PRAIA, 86 — Fone 7068. (80225)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA JOAQUIM FELIPE, 80 (FERNANDES VIEIRA), com oitões livres, 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, quarto para criados, 2 sanitarios sendo um completo, quintal, garage, etc. Está aberta hoje para ser corrida, das 8 às 11 horas. Fiador idoneo. Tratar com o sr. Fernando, à RUA 1.º DE MARÇO, 67. (80341)

CASA NOVA — BOA-VISTA — RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, junto ao n.º 229, vende-se, com 3 quartos, grande sala, 2 saneamentos, garage e terraço. A tratar na RUA CONDE DE'U, 118. (80215)

NA BOA-VISTA — Aluga-se um grande sótão. Tratar à RUA ROSARIO D ABOA-VISTA, 128. (80375)

OTIMOS QUARTOS — Alugam-se em casa reconstruida, muito arejados, a rapazes e casais. Ambiente familiar, refeições sadias. A tratar à RUA DO HOSPICIO, 479 — 2.º andar — BOA-VISTA. (79780)

PENSAO PROGRESSO — Magnifico quarto com agua corrente, para casal ou solteiros de bôa conduta. Ambiente selecionado, cozinha esmerada. Jantar aos domingos. PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA. (80389)

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — Alugam-se ótimos quartos, em prédio totalmente remodelado, servindo-se café pela manhã, a casais ou pessoas de responsabilidade. Ambiente rigorosamente familiar. Tem água em abundancia. Ver e tratar na PENSAO SANTA MARIA — PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — Telefone 3317.

PARA CASADOS E SOLTEIROS — A "Pensão Cruzeiro", à RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 28368, completamente reformada e de um ambiente social e familiar, avisa que possue ótimos quartos com água encanada, forrados, arejados e bem mobiliados para alugar a casais e solteiros. Possue um higienico refeitório com um variadíssimo serviço de cozinha. Fornece refeições em domicilio.

TRASPASSA-SE o contrato da casa n.º 658 à RUA DO PRINCIPE. Tratar com Luiz Campos — Fone: 9727. Das 8 às 12 horas.

VENDE-SE — Uma casa de cômodos, na RUA DO ARAGAO n.º 100 — 2.º andar. (79461)

VENDE-SE um terreno na RUA FERNANDES VIEIRA, com 12 metros de frente, por 35 de fundo, frente para o nascente e todo murado. Tratar pelo fone 4019, das 12 às 14 horas. (80199)

CAPUNGA

VENDE-SE a casa n.º 149, à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA, com 2 salas, 4 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 149.

PRADO

ALUGA-SE uma casa moderna, c/ 4 quartos, 2 saneamentos, sala unica, 2 copas, 2 terraços, cozinha e amplo jardim, sita à RUA FELIX CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE n.º 63 — PRADO. A tratar na mesma. (80250)

PRADO — Alugam-se duas casas recem-construidas. Uma residencial, com 3 quartos, 3 terraços e demais dependencias e outra comercial, com comodos para familia, sitas no prolongamento da RUA AMELIA s/n., nos fundos do muro do Jóquei Clube. Tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 332. (80415)

VENDE-SE uma casa à RUA PINTO JUNIOR, 60 — PRADO, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraço, dois sanitarios, lavandaria, pequeno jardim e quintal. Pertíssimo do circular do onibus de Prado da Autoviaria Chaves na casa 66 vizinha. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 101 ou com o sr. Rosas, à AV. RIO BRANCO n.º 126 — terreo. Uma pechincha por Cr$ 120.000,00 — Fones 6603 e 9705. (80352)

TORRE

ARMAZEM — Aluga-se à RUA REAL DA TORRE 356, praça do mercado do Bacurau, um armazem medindo 5x18, prestando-se para qualquer ramo comercial. Tratar à RUA JOAQUIM FELIPE 158. (80422)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA VITORIANO PALHARES, 38 — TORRE. Com sala três quartos internos, um externo, dois saneamentos completos, cozinha, lavandaria e dois terraços. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712. (80228)

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35 na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (79930)

MADALENA

ALUGA-SE — Um pequeno e modesto apartamento com salinha, 2 quartos, cozinha, copa e saneamento. Para correr e tratar na RUA CARLOS GOMES n.º 65 na MADALENA, onde dito apartamento fica localizado.

ALUGA-SE uma casa estucada mosaicada e taco, com três quartos internos, um externo, sala unica, WC, banheiro e bidet, cozinha, dois alpendres, oitões livres com entrada para automovel, há 5 minutos do onibus de Prado ou da Avenida Caxangá, situada na RUA ULISSES PERNAMBUCANO, 108 — transversal à rua Gomes Tabor. Tratar com o sr. Cicero, à RUA DA IMPERATRIZ, 218. Aluguel Cr$ 1.300,00. (80364)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma confortavel casa, com 2 pavimentos, à RUA DO BEMFICA, 831. Tratar na RUA BUENOS AIRES, 211 — ESPINHEIRO — Fone 2206. (80407)

ALUGA-SE — Uma casa na RUA RENATO MEDEIROS, 81, com pavimento superior, 3 quartos, 2 salas, 3 sanitarios, quartos para empregados e garage. Chaves na casa 69 junto. A tratar à RUA DO RANGEL n.º 113. (80177)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um, à RUA CARLOS GOMES n.º 43, proximo à Praça João Alfredo na MADALENA, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Para tratar à mesma rua no n.º 47 — Sorveteria.

VENDE-SE uma casa à AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — MADALENA, com 2 salas, 5 quartos internos e 3 externos, cozinha com azulejos, armários embutidos e fogão à gás. Garage, 2 sanitarios, oitões livres, terraços na frente e atraz, dispensa, toda forrada e coberta com telhas francesas. Agua perene, terreno todo murado de 12x66. Preço: Cr$ ... 450.000,00. Tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 19 às 21 horas. Fone 6611.

CORDEIRO

CASA RESIDENCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se uma ainda não habitada, à RUA PAES CABRAL n.º 53. Aluguel Cr$ ... 1.200,00. Contrato de um ano, sem exceção. Tratar na Farmacia São Sebastião, à AV. CAXANGA', 1793 — CORDEIRO. (80428)

CASA COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se um grande salão comercial, ainda não ocupado, no melhor ponto comercial do Cordeiro, à AV. CAXANGA' 1777. Aluguel Cr$ 1.300,00. Contrato. Tratar na Farmacia São Sebastião, à AV. CAXANGA', 1793 — CORDEIRO. (80428)

CAXANGA'

TERRENOS — Vendem-se no JARDIM CAXANGA', 4 magnificos lotes juntos, medindo 40x70, por Cr$ 75.000,00 e um de 15x30, por Cr$ 25.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 à vista e o restante em 10 prestações mensais. Todos os lotes ficam de frente para o nascente. A tratar com Valença, na RUA REAL DA TORRE n.º 224 — MADALENA. (80362)

VENDE-SE um ótimo terreno situado a 129 metros da Avenida Caxangá, defronte ao campo do Golf, medindo 17,50x55mts., não precisa aterro. Tratar no 2.º expediente no EDIF. SEGURADORA — sala 314. (80412)

ENCRUZILHADA

VENDE-SE urgente ótimo terreno na ENCRUZILHADA, medindo 12x35. Tratar com Albino no PATIO DO PARAISO, 306.

ALUGA-SE a casa à RUA MARECHAL DEODORO, 168 — ENCRUZILHADA, pelo preço de Cr$ 900,00, incluindo agua. Tratar à RUA CARNEIRO VILELA, 54 — ESPINHEIRO. (80369)

ENCRUZILHADA — Aluga-se à RUA CASTRO ALVES, casa nova, não habitada, 236, recuada, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos, banheiros, 1 completo, copa, cozinha, estucados, entacados, mosaicados, lavandaria, garage, quarto; sem luvas, fiador idoneo. Contrato de 1 ano, Cr$ 2.000,00 e o conhecimento dágua, a tratar com Abelardo Silva, telefone 7348 — sala 207 — 5.º andar, à RUA DO IMPERADOR. (80397)

CAMPO GRANDE

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à RUA ANDRADE BEZERRA, a tratar com o Dr. Pinheiro Lins à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (80410)

CASA — Vende-se uma, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, quintal grande, toda murada, terreno próprio, à RUA SAO CAETANO, 110 — CAMPO GRANDE. A tratar à RUA ALFREDO JUEIRO, ou com o sr. Pedro Santana no escritório da SANBRA.

VENDE-SE uma casa, recuada, sala unica, 5 quartos internos e mais dependencias, situada à RUA TENENTE FORTUNA n.º 259 — CAMPO GRANDE. Ver e tratar na mesma. (80334)

ARRUDA

CR$ 450,00 — ARRUDA — Rua calçada, junto da feira. E' o aluguel de uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tem luz. Informações na RUA DA DETENÇAO n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (80399)

CASA NO ARRUDA — Recem-construida, quatro quartos, oitão livre, aluga-se à AV. BEBERIBE, oitão do 1701. Tratar à AV. RIO BRANCO, 193 — 1.º andar — sala 120. (80427)

AGUA FRIA

CASAS NOVAS DESOCUPADAS — Vendem-se em AGUA FRIA 4 em grupo de 2, com oitão livre, frente recuada, entrada para automovel, 2 quartos, sala unica, cozinha com balcão, banheiro, 2 terraços e lavandaria, estucada, mosaicada, agua encanada e luz eletrica. Preço de cada casa Cr$ 90.000,00. Tratar no EDIF. DO BANCO AUX. DO COMERCIO — 2.º andar — sala 24. (80365)

ROSARINHO

CASA NO ROSARINHO — Vende-se ótima, desocupada, entrega imediata. Preço de Cr$ 180.000,00. Negocio urgente. Tratar com BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 no

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa recem-construida, isolada, fino acabamento, com 4 quartos e demais dependencias, sita à RUA ANDRE' REBOUCAS n.º 91, no ROSARINHO. A tratar com Baía no CARTORIO ROMA — IMPERADOR 299. (80229)

GRAÇAS

TERRENOS NAS GRAÇAS — Vendem-se dois lotes na RUA MONSENHOR AMBROSINO LEITE, transversal à rua das Pernambucanas, facilita-se bastante o pagamento, tratar à AV. MARQUES DE OLINDA, 175 — fundos com Mario. (80413)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE no ESPINHEIRO, uma casa na RUA MARQUES DO PARANA', 53, a tratar à RUA DA CONCEICAO n.º 48, aberta para se correr. (80418)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE apartamento na TAMARINEIRA, à RUA GILDO NETO n.º 2175, com 2 quartos, sala, cozinha, sanitario e terraço. A tratar na RUA LEAO COROADO n.º 20. (80351)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se uma recem-construida e não habitada, com 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, quarto de empregada e garage. Tratar pelo fone 3761. Aluguel Cr$ 1.500,00. (80421)

AFLITOS

AFLITOS — Passa-se casa residencial, com sala, 3 quartos, varanda, quarto para empregada, garage, jardim e isolada. AVENIDA SANTOS DUMONT, 290. A tratar na mesma. Aluguel Cr$ ... 2.000,00. (80311)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, cozinha, gabinete sanitario, situada à RUA JOSE' LOUREIRO n.º 49, no OITEIRO de CASA AMARELA. Chaves na RUA SANTA ISABEL n.º 612. A tratar no Patio do Paraiso, 33 — 1.º andar, com Fernando Rangel. (80247)

ALUGA-SE uma casa recem-construida à RUA S. VICENTE — defronte da Casa de Saude São João, com três quartos internos, dois sanitarios, dois terraços, garage e dependencia para empregado. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Contrato de 1 a 2 anos. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (80357)

ALUGA-SE uma ótima casa com oitões livres, três quartos internos, um externo, dois sanitarios sendo um completo, dois terraços sendo um todo fechado em vasculhantes, garage, etc. Situada à RUA BENTO DE LOYOLA, 173 (entre Harmonia e Bela Vista) — CASA AMARELA. Chaves na casa 152 da mesma rua. Tratar com dr. Benjamim Alves, à RUA BENFICA n.º 870 — MADALENA — das 8 às 13 horas. (80368)

CR$ 500,00 — Alugam-se à TRAV. NOVA, DESCOBERTA casas novas com 2 quartos, 2 salas, terraço, agua, luz, escola gratuita, etc. Tratar no local acima n.º 15. (79873)

CASA AMARELA — Por motivo de viagem, vende-se com urgencia uma casa situada em SITIO GRANDE, tipo bungalow, bem construida, mista, com 3 quartos, 2 salas, saleta, terreno proprio e onibus de Vasco da Gama, Macacheira e Nova Descoberta, à porta. Tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 213. Preço Cr$ ... 60.000,00. (80354)

CASA FORTE

CASA EM PARNAMIRIM — De recente construção, com três quartos internos, duas salas, duas varandas, dois saneamentos, garage e demais dependencias. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. Local aprazivel. (79777)

CASA A LONGO PRAZO — Transfere-se o contrato de venda de uma, no JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM, com sala unica, 4 quartos internos, 3 externos, sala para gabinete, dispensa, 2 sanitarios, lavandaria, cozinha com balcão e fogão ultra-gás, garage com azulejo, jardim, toda gradeada, terraço, fino acabamento, etc. Negócio direto com Motta — RUA DO LIVRAMENTO, 106 ou com Jurandir, na SULACAP.

LOTES A' VENDA — Em PARNAMIRIM. Aprazíveis, pitorescos, baratos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 257. (79361)

VENDE-SE por Cr$ 300.000,000 uma bôa casa, sita à AVENIDA FLOR DE SANTANA, 162 — PARNAMIRIM, estucada, sala de refeição e espera, quatro quartos, cozinha com gás, dois sanitários, sendo um completo, terraço, entrada para automovel, quarto de empregado e lavandaria. Negócio sem intermediário. Tratar das 11 às 13 horas, na mesma.

OLINDA

ALUGAM-SE à PRAÇA DO JACARÉ, em OLINDA dois salões independentes com janela para a praça e saida para a praia. Cr$ 300,00. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233 — STO AMARO.

ALUGA-SE em OLINDA, à RUA MANOEL BORBA n.º 474, um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e saneamento. A tratar com o caixa deste jornal.

ALUGA-SE uma ótima casa, à RUA DO SOL n.º 157, recem-reformada, com dois pavimentos, sendo: 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro e um grande quintal. Preço Cr$ 2.800,00. Tratar à RUA DA SANTA CRUZ n.º 84 — BOA-VISTA. (80216)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala e demais dependencias, com agua, luz, bonde e onibus à porta, sita à AV. OLINDA, 366 (PISA). Preço Cr$ 700,00, a tratar na mesma. (80307)

ALUGA-SE em OLINDA, casa c/ 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, 2 terraços, quarto externo, etc. Chaves à AV. RIO DOCE n.º 727. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 217, com Marcos. (80028)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — No BAIRRO NOVO uma casa recem-construida com 3 quartos, sala unica, banheiro completo, ampla cozinha, terraço, quarto e banheiro para empregada de frente para o mar. Tratar com Gabriel à RUA DO IMPERADOR n.º 495. (80183)

ALUGA-SE uma casa antiga, com 7 quartos e demais dependencias, dando fundos para o mar, à RUA MANOEL BORBA, 514 — OLINDA. Tratar com Amorim, em AYRES SON & CIA., à RUA D. MARIA CESAR, 31 — Fone 9182. (80302)

ALUGA-SE na RUA AMBROSIO B. LEITE n.º 237, em RIO TAPADO, uma casa com 4 quartos, 2 WC, agua com bomba e demais dependencias. Tratar com AURELIO, na RUA NOVA, 270 — das 16 às 18 horas. (80402)

ALUGA-SE a casa nº 365, à RUA JOAO RIBEIRO — BAIRRO NOVO. A tratar à AV. RIO DOCE n.º 518 — OLINDA. (80398)

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa por Cr$ 450,00 e quartos isolados, onibus à porta, muito perto da praia. Tratar à RUA DO LIMA, 233 — SANTO AMARO. (80324)

CASAS MODERNAS em RIO TAPADO — OLINDA de solida construção e fino acabamento, com abundancia de agua e luz etc. alugam-se ou vendem-se respectivamente Cr$ 2.000,00 e Cr$ 5.000,00 ou Cr$ 240.000,00 e Cr$ 650.000,00. Tratar com Isnard Fernandes à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1377 — OLINDA ou na DROGARIA FERNANDES à RUA NOVA 356 — RECIFE. (79850)

CASA EM OLINDA — Vende-se ou aluga-se bôa casa, com 3 quartos, sala, terraços e demais dependencias. Próxima ao mar, sita à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 2115 (MILAGRES). Preço Cr$ 70.000,00. Tratar: FELICIANO GOMES, 190 — DERBY. (80371)

CASAS NO BAIRRO NOVO DE OLINDA — Vendem-se casas de Cr$ 75.000,00, incluindo o terreno, em ótimo local do BAIRRO NOVO, com dois quartos, sala, etc., acabamento de 1.ª perto do onibus, para entrega em 90 dias. A tratar no EDIF. ALMARE — sala 822 — das 8 às 9, 11 às 12 e das 18 às 19 horas. (80020)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE a casa sita à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 376 em BOA VIAGEM. Tratar em [illegible] & CIA. Fones 9026 1977

ALUGA-SE à RUA DO SETUBAL n.º 218, casa recem-construida, com 4 dormitorios de tacos encerados, 2 saneamentos sendo um de côr, três terraços, garage internacional de 7mx3,50. Não se exige contrato de um ano. Pode ser vista a qualquer hora. (80387)

ALUGA-SE confortavel apartamento no EDIF. AMERICA — próximo circular de BOA-VIAGEM, à beira-mar, mobiliado com três quartos, sala, dois terraços e demais dependencias. Tratar com o zelador do prédio ou pelo telefone 9382. (80162)

ALUGA-SE uma casa para familia de fino trato, à RUA TOME GIBSON, 368 — Estrada do Aero Clube — PINA. A tratar com o sr. João Pedro Ferreira, à RUA DA DETENÇAO n.º 437. (80321)

ALUGAM-SE duas casas na TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA, 177 e 315, no PINA, a tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 85 — terreo.

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se seis apartamentos novos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage à RUA DOS NAVEGANTES, com entrada pela Avenida Beira-Mar, 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS, 328 — 3.º andar. Telefone 9004. (80236)

ALUGAM-SE casas de 600 e 1.500 cruzeiros, tambem 2 salões comerciais com 270 metros quadrados. A tratar à RUA PEREIRA DA COSTA, 55 — PINA. (80219)

ALUGA-SE — Casa recem-construida, confortavel, com fino acabamento. RUA AMAZONAS 195 (1.º Jardim de BOA-VIAGEM). (80403)

BOA-VIAGEM — Preço Cr$ ... 1.200,00. Aluga-se por dois meses, a casa da RUA DO SETUBAL n.º 536. Chaves junto. Tratar à RUA REAL DA TORRE, 372. (80415)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa à RUA CONSELHEIRO AGUIAR 1700 — 2.º Jardim com 3 quartos internos, 2 salas de refeições, cozinha, banheiro completo e com terraços de frente e lado. Tem garage e quarto para empregados. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com sr. Wilson Pimentel ou Alcindo Botelho, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 274 — Fone 9317.

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma ótima casa n.º 1662 Setubal, entrada pela Avenida Beira-Mar nº 6590, com 4 quartos internos, 2 externos, 1 apartamento sobre a garage e lavatorio, terraço c/ 18 metros de frente para o mar, sala, copa, cozinha, 3 saneamentos, 2 completos, lavandaria, armarios embutidos, 8 guarda-roupas, com moveis de sala e varias camas. A tratar no CAIS JOSE' MARIANO n.º 334 — Fone 4233 ou na mesma.

BOA-VIAGEM — Aluga-se na RUA DOM JOSE' LOPES n.º 137 uma casa, recem-construida com 1.º andar, tendo: 2 salas, 5 quartos, sendo 1 quarto de empregada, 3 terraços, 3 aparelhos sanitarios, cozinha, copa, lavandaria e garage. Tratar na MOVELARIA COPACABANA, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 369. (80347)

CASA EM BOA-VIAGEM — Apartamento novo, com vista para o mar, lado nascente e ventilado, a 50 metros da praia, e na altura do numero 2.500 da avenida, aluga-se. Ver à RUA SANTA LUZIA, esquina dos Navegantes. Tratar à RUA JAQUIM DE BRITO n.º 67 — transversal à rua Visconde de Goiana. (80409)

CASAS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se duas, à RUA DO SETUBAL n.º 612 e 622, com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro, tendo uma delas quarto para empregada e garage. Chaves à RUA CONDE DA BOA-VISTA nº 233 — das 15 às 18 horas.

CASA — Recem-construida, em BOA-VIAGEM, perto do Hospital da Aeronautica, vende-se. A tratar na RUA DO FUTURO 356. (80338)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se moderna casa, à RUA DO SETUBAL, 263, com terraço, entrada p/ automovel, 3 quartos, sala unica e dependencias. Muito próxima do terminal dos onibus. Tratar: FELICIANO GOMES, 190 — DERBY. (80371)

EDIFICIO GUARUJA' — Aluga-se à RUA DO SETUBAL, 1.ª quadra, entrada pelo circular confronte à igreja, o apartamento n.º 2, terreo, entrada independente, com 4 dormitorios, garage, serviço de água quente, em todas as peças e 2 saneamentos. Tem vista (80387)

HOUSES IN BOA VIAGEM — Two nice houses to let at RUA DOS NAVEGANTES, 1295 — and 1321, under minimum contract of one year, may be seen by daytime, keys with the owner at Bruno Veloso street n.º 60, near the houses. For full details call Ms. Ivanildo, telephone 9631.

PECHINCHA — BOA-VIAGEM — Alugam-se três casas recem-construidas na AVENIDA CANAL (entrada pelo Setubal, 536). Aluguel mensal Cr$ 700,00. A tratar BISPO CARDOSO AIRES, 272. (80167)

TERRENO — Vende-se um ótimo terreno em BOA-VIAGEM, a 500 metros da praia com 13 e 1/2 metros de frente, por 48 de fundos, na RUA RIBEIRO DE BRITO. Negócio direto e sem intermediarios. Tratar pelo fone 3241. (80082)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE lindas casas, por Cr$ 900,00. Muita agua, clima recomendado pelos médicos. Terminal dos onibus de CAJUEIRO. Atende-se até às 22 horas. (80244)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS lotes de 15x35 a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE uma casa à RUA JOAQUIM CAVALCANTI, 452, com duas salas dois quartos, cozinha, quintal e saneada pelo aluguel de Cr$ 600,00 mensais com carta de fiança. Chaves e tratar na TRAV. DA BAIXA VERDE, 21 — DERBY. (80238)

AOS PROPRIETARIOS DE CASAS — Procura-se uma casa pequena para recem-casados, desde que seja nova, com oitões livres, dois sanitarios, preferencialmente nos bairros de Rosarinho — Tamarineira — Aflitos — Espinheiro — parte de Casa Amarela — Parnamirim — Torre — Madalena etc. Aceita-se contrato de um ano, oferecendo-se fiador idoneo e adianta-se 50% do referido contrato. Procurar Rui no MOINHO RECIFE ou pelo telefone 9017. (9772)

ATENÇAO — Compra-se casa pequena com terreno proprio. Ofertas para MARIA LUISA na posta restante deste jornal. (9767)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 19 às 21 horas. Fone 6611. (8724)

A' PRAÇA JOÃO PESSOA, 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8337)

ALUGA-SE — Uma moderna e higienica casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, quarto sanitario e quarto para empregado. Informações com Gabriel de Figueiredo, à RUA NOVA, 310 — LOJA CHRISTOPH. (80391)

ALUGAM-SE residencias modernas: ESPINHEIRO e BOA-VIAGEM. Casas comerciais: ESPINHEIRO e CAMPO GRANDE. Tratar: BARÃO DA VITORIA, 325 — (frente da Estação Central). (80377)

ATENÇAO — Vende-se ótima propriedade em QUIPAPA, uma legua da estação de Agua Branca, com capoeirões e madeiras para construção, novecentos hectares, quatorze grutas, agua abundante. Preço razoavel. Tratar com JORGE VERAS — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — Fone 2427 e das 10 às 12 à RUA DA RODA n.º 306 — Fone 6773.

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (80410)

CASA EM VENDA GRANDE — Vende-se uma, tipo colonial, construção recente com três quartos, sala unica, cozinha, dois saneamentos, dois terraços e terreno arborizado, medindo 14x24. A tratar à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 188 — das 14 às 16 horas com o sr. Mendes. (78971)

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se uma com 38.000 metros, muitas laranjeiras, jaqueiras, cajueiro, casa de moradia, toda sem a porta e pelo preço de Cr$ 30.000,00. A tratar à RUA SÃO MIGUEL n.º 923 — OLINDA — depois das 18 horas. (79906)

SITIO A' VENDA — Com cerca de 39 mil metros quadrados, parte enxuta e parte alagada com várias fruteiras e coqueiros frutificando, com uma pequena casa de taipa, de dominio próprio, situado à TRAV. DA REGENERAÇÃO ou (Zeferino Agra), antigo Beco do Urubu' no ARRUDA. Recebe-se proposta. A tratar com CARLOS, no escritorio comercial deste jornal.

SECÇAO DE VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS — Não compre — Construa sua casa conforme suas conveniencias em 90 dias. Orçamentos sem compromisso. PESSOA & ARAUJO LTDA — SAEL — sala 204. (79096)

TERRENO A' BEIRA-MAR — Vende-se ótimo lote de terreno à beira-mar, perto do Sninea, em CANDEIAS, com 15 de frente por 25 de fundos. A frente dá para o mar e o fundo para à Av. Bernardo Vieira. Facilita-se parte do pagamento. Tratar no EDIF. ANEL DE OURO — sala 34 — das 16 às 18 horas. (80187)

TERRENOS — 170 lotes, onibus, luz, saneamento e a 2 quilometros do centro da cidade, preço Cr$ 2.000.000,00. 30 hectares a 20 quilometros da cidade por Cr$ ... 1.000.000,0. A tratar pelo fone 7581 ou à RUA AUGUSTA 618. (80331)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo — Fones: 7426-7250.

TERRENOS — Vendem-se lotes nos bairros de Casa Amarela, Prado, Rosarinho, Cordeiro e Salgadinho — a vista e a prazo. A tratar no Edif. Banco Aux. Comercio — Sala 24 — 2º.

UMA casa na AV. JOAO DE BARROS, 262, esquina da rua Conde D'Eu, com 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, 2 banheiros, cozinha, dispensa, garage, 2 quartos externos, etc. Preço: Cr$ ... 400.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 pelo IPASE em prestações de Cr$ 1.450,00 por mês. Dois lotes em BOA-VIAGEM, na Avenida Canal. Preço de c/ um Cr$ 80.000,00 à vista. Sete lotes no JARDIM SAO PAULO, a Cr$ 20.000,00 cada um à vista. Informações com o sr. Ivan — EDIF. DOS BANCARIOS — 9.º andar — Fone 6823.

VENDE-SE — Um sitio com varias fruteiras, casa de residencia, grande baixada com corrego perene a 30 minutos da cidade, com a área de 12 hectares. Negocio urgente, a tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 95 — bairro da BOA-VISTA. Das 10 às 15 horas. (79653)

VALORIZE sem capital comprando terrenos em locais de franca valorização. Oferecemos lotes no VARADOURO de OLINDA. A tratar com Carvalho, à RUA DR. JOSE' MARIANO, 164 — RECIFE ou no BAIRRO NOVO, em OLINDA, à RUA PEREIRA SIMÕES, 378. (80343)

NEGOCIOS A VENDA

BARBEARIA — Vende-se uma, à AV. OLIVEIRA LIMA 1098, na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

CASA SEM ALUGUEL — Vende-se o melhor ponto de mercearia localizado na TORRE, tendo rendimento superior ao aluguel. A tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 1285. (80248)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia, recentemente instalada, em bairro desta cidade, em virtude de o proprietario precisar de mudar-se para outro Estado. A tratar com Iolanda — LABORATORIO SANITAS — EDIF. SLOPER — 1.º andar. (80383)

FABRICA DE GUARANA' E GASOSAS — Vendem-se os utensilios de um produtto analizado, pelo D. S. P. do Estado e no Rio. A tratar à RUA BIANOR DE OLIVEIRA 360 — das 3 às 6 da tarde — CAMPO GRANDE. (79243)

NEGOCIO A' VENDA — Duas casas, com terreno, mercadorias quinze mil cruzeiros, imposto em dia. Preço oitenta mil cruzeiros. Negocio urgente. RETIRO DA SUCUPIRA n.º 32 (por traz do açougue) — SUCUPIRA. (80168)

NEGOCIO A' VISTA — Vende-se ou troca-se por um automovel uma boa alfaiataria, com ótima freguezia e com ótimos preços, em suas confecções. O motivo da venda explicar-se-á no interessado. A tratar com Paulo, à AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 391 — PINA — 1.º poste de parada após a ponte. (80350)

OFICINA DE CONSERTO DE RADIOS — Passam-se as chaves de uma oficina de conserto de radios com regular estoque de material radio-eletrico. Casa com bôa freguezia e com inscrição para venda de material. Todos os documentos fiscais em dia. Cartas ou procurar pessoalmente o Sr. BARBOSA — RUA MARQUES DO AMORIM 194 — BOA-VISTA — Telefone 2120. (80245)

PECHINCHA — Vende-se uma Pensão, com ou sem moveis, baratissima; ponto comercial, armazem e casas de comodos; vendem-se casas e terenos por todos os preços. A tratar à TRAV. DA CARIOCA n.º 47 (transversal da rua da Praia).

PARECE INCRIVEL!... — Urgentissimo. Troca-se um ponto comercial proprio com apurado diario de Cr$ 1.000,00, utensilios e mercadorias; impostos, luz e agua em dia. Tudo isto por uma casa no suburbio, uma pensão ou casa de comodos. O proprietario volta mais Cr$ 5.000,00 porque é motivo de doença e assunto urgente. Ver e tratar no mesmo, à RUA DO FOGO em frente ao n.º 101. Aberto até meia noite. (79812)

VENDE-SE — Uma casa com armação, utensilios e diversas mercadorias. Otimo ponto. A tratar na RUA CLETO CAMPELO nº 396 — ZUMBY. (80016)

PEQUENA INDUSTRIA LUCRATIVA — Vende-se por Cr$ ... 20.000,00. Sem débito, ótima freguezia a dinheiro, deixando livre Cr$ 4.000,00 mensais. Carta neste jornal a J. H. SILVA. (79814)

PECHINCHA — Vende-se uma carvoaria com movimento de grosso e retalho e uma caminhonete para entrega, com o lucro certo e garantido de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 6.000,00 por mês, dou um mês de experiencia ao interessado tudo por Cr$ 30.000,00. O motivo da venda é o dono ter dois negócios. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 779 — HIPODROMO com José Correia. (80356)

SERRARIA — Vende-se uma, com 5 maquinas e stock de materiais diversos com terreno para venda de materiais de construção, etc., situada na AV. JOSE' RUFINO, 2331. Preço excepcional. A tratar à RUA DO PEIXOTO 341. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (80337)

VENDE-SE um ótimo negócio, de perfumarias e miudezas, no principal salão do Mercado da Encruzilhada, fazendo bom negócio. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (80408)

VENDE-SE um Bar, à AVENIDA JOSE' RUFINO, 1643, em AREIAS, a tratar com João Henrique, no EDIF. DA SEGURADORA — sala 900, no 9.º andar, muito bem instalado, com todos os requisitos. O motivo explicar-se-á ao interessado. (80426)

VENDE-SE um Posto de Leite, com ótimos lucros e moradia para familia. Motivo da venda é viagem para o sul. RUA S. MIGUEL n.º 75. (9987)

VENDE-SE — Uma mercearia à RUA S. MIGUEL n.º 179 — OLINDA com urgencia. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Contendo comodo para familia em ótimo local. (79933)

VENDE-SE um Caldo de Cana, e Bar BRAGUINHA, à AVENIDA CAXANGA', 1005 — CORDEIRO. Motivo da venda é viagem para o sul do pais. Negócio urgente. (80161)

VENDE-SE um salão de bilhares, com quatro mesas e seus pertences, sito à AV. JOSE' RUFINO n.º 1307 (AREIAS). Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar defronte no n.º 1292.

(Conclue na 13.ª pagina)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia, 6027

(Conclusão da 12ª. pagina)

VENDE-SE uma ótima mercearia, localizada muito proxima à rua da Imperatriz, com telefone, casa muito grande, serve para familia numerosa ou para qualquer ramo de negócio, armazem, deposito, padaria, etc. Facilita-se grande parte do negócio. A tratar com o sr. João Antonio, na RUA VELHA n.º 109 — das 11 às 14 horas. (80231)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES com pratica de mercearia e serviço de cobrança, precisam-se na PADARIA BRASIL, à ESTRADA DE BELE'M n.º 817 — CAMPO GRANDE. (80195)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 vendedor, Cr$ 2.000; 1 correspondente, Cr$ 2.500; um taquigrafo português-inglês, Cr$ 3.000; uma datilografa, Cr$ 1.000; 1 bom datilografo, Cr$ 1.500; um datilografo, com alguma prática, Cr$ 1.300; 1 chefe de escritório para grande firma, Cr$ 3.000; 1 escriturário com bôa letra e prática, Cr$ ... 2.000. Se você tem prática de escritório, apresente-se para aproveitar as constantes oportunidades que temos, antes mesmo que venham a ser anunciadas. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA. à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma bordadeira à mão. A tratar na RUA DO PROGRESSO, 342. (80329)

BOA OPORTUNIDADE PARA DEZ MOÇAS — Ativas e desembaraçadas. Salário Cr$ 900,00. Tratar hoje ou amanhã, à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 310. (80430)

BORDADEIRA A CAIREL — Precisa-se à RUA DO HOSPICIO n.º 46 — Apartamento n.º 1. (80128)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que corte alguma coisa e saiba fazer ponto de agulha. A tratar à RUA DA HORA n.º 348 — ESPINHEIRO. (80420)

CHAUFFEUR — Preciso de um casado, que chegue às 8 horas, tenha guiado 5 meses carro particular, em casa de uma familia. Ordenado Cr$ 1.000,00, com refeições. AFLITOS, 750. (80320)

FIRMA IMPORTADORA — Necessita de um continuo de 15 a 18 anos. Cartas p/ a Caixa Postal n.º 1030. (80340)

PROPAGANDISTA-MEDICO — Precisa-se de um conhecedor do ramo e ambientando na praça. Ordenado inicial, Cr$ 800,00 e comissão de 3%. Tratar à RUA DA PALMA n.º 295 — sala 103 — das 14 às 15 horas. (80406)

PRACISTA-MOTORISTA — A Fabrica de CHA'-COLA, tendo lançado novo produto de grande aceitação, está precisando de vendedores idoneos. Ordenado e comissões. Tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 63.

SECRETARIA — Precisa-se à RUA DO RANGEL, 184 — 1.º andar, com pratica de datilografia e noções de correspondencia comercial. (80401)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (80333)

COZINHEIRA de fogão e forno precisa-se à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1612.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que seja competente e limpa. Paga-se Cr$ 300,00. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 1838. (79581)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe bem, asseiada e goze saude, para uma cozinha leve, pessoa de maior, que durma no emprego. Tratar das 8 às 11 horas, à RUA CONDE DE IRAJA' 257 — TORRE. (9834)

COZINHEIRA — Precisa-se à AV OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA. (9828)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão. Paga-se Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros). E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar à RUA JOAQUIM DE BRITO, 68 (antiga Vila Paulo Guido). (80409)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz solteiro e de bons costumes, forte, sadio e educado, para cuidar de serviços gerais de uma casa de familia. Ordenado inicial Cr$ 300,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140, com o sr. Clovis. (80411)

PRECISA-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 60 litros em 2 horas. Preço Cr$ 21,00 por dia. A tratar: RUA SUCUPIRA, 635. (79990)

PRECISA-SE de cozinheira. Bôas referencias. Tratar à RUA DO SOSSEGO, 53 — BOA-VISTA. (80318)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se STANDARD VANGUARD 1949; FRAZER DE LUXO 1948; AUSTIN A-40 1949; CITROEN 1947; Caminhonete FURGAO (Morris Van) 1949; Caminhão CHEVROLET 1948 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-238

AUTOMOVEIS — Vidros Triplex para automoveis e caminhões. Colocam-se na hora — VIDRARIA S. LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — Fone 7063. (9807)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se um carro FORD, 1946, c/ 4 portas, semi-novo; um carro FORD 1940, De Luxe; um carro FORD 1941, Super de Luxe, um FORD 1936, ótimo; uma caminhonete RENAULT 1949. Ver e tratar à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

APROVEITEM — Vende-se por preço de ocasião, um carro PLYMOUTH, modelo 1936, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar à RUA MANOEL BEZERRA n.º 98 — MADALENA. (80156)

CHEVROLET 40 — De luxe, particular, matriculado no corrente exercicio, carrossérie estado nova. Garantimos funcionamento. Parte mecanica. RUA ABREU E LIMA n.º 169 — TAMARINEIRA com Alvino. (80315)

CARRO DODGE 48, com taximetro, estado de novo, pneus faixa branca. Preço Cr$ 50.000,00. Preço PRAÇA JOAO ALFREDO n.º 49 — MADALENA. (80221)

CAMINHONETE FORD 1935 — Vende-se uma funcionando perfeitamente, por Cr$ 7.500,00 à vista. Tratar dias uteis, à AVENIDA NORTE, 2421 — ENCRUZILHADA. (80431)

CAPELINHA — Vendo um Taximetro Capelinha novo, na caixa, sem qualquer uso, por Cr$ 2.400,00. Urgente. AVENIDA SANTOS DUMONT, 99 — AFLITOS.

FORD 29, de passeio, compra-se um que esteja em ótimo estado. A tratar à RUA 5 DE NOVEMBRO n.º 234 — AFOGADOS. (80200)

FORD 39 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação ou troca-se por um PREFECT 50. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 355. (80343)

HIPODROMO — Por Cr$ 35.000,00 vende-se um RENAULT, modelo 48, em perfitissimo estado de conservação, tratar à RUA PRUDENTE DE MORAIS, 195, com o proprietario. (80025)

KAISER 51 — Quase novo, somente usado na cidade e em perfeito estado, vende-se com preço interessante. AV. ROSA E SILVA n.º 708 — Fone: 26.436. (80319)

MOTOCICLETA BSA 250CC., em ótimo estado de conservação e por preço convidativo. Tratar à ESTRADA DOS REMEDIOS, 1981. (80385)

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se três onibus CHEVROLET, em perfeito estado de conservação, da EMPRESA AUTO VIAÇÃO SOARES, sendo dois na linha de TEGIPIO' e outro na linha de SANCHO. Motivo da venda é o proprietario residir e comerciar noutro Estado. A tratar com Alfredo Maciel, à RUA DA CONCORDIA, 321 — RECIFE.

OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem, vendem-se um carro VANGUARD 1951, um refrigerador de 6 pés e um fogão inglês de 6 bocas. Negócio sem intermediário. Tratar na CASA MIRAVAL, à AV. CAXANGA' 26 — PRAÇA JOAO ALFREDO. (80155)

OPORTUNIDADE — Lotação Chevrolet — Vende-se ou troca-se, pintura nova, óleo 30, rodagem nova e matriculada. Garante-se o seu estado de funcionamento. Tratar à RUA TENENTE DORNELAS n.º 68 — Vila dos Sargentos — BOA-VIAGEM. (80370)

RENAULT JUVAQUATRE — Vende-se um, em ótimo estado de conservação e por preço convidativo, veja sem compromisso. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 46. (80231)

TERRENO X AUTOMOVEL — Passeio ou aluguel. Terreno em BOA-VIAGEM (Sta. Leonor), 16x33, esquina, com agua e luz, a 100 metros da estrada. A tratar à RUA AMAZONAS, 270 — terminal do Pina. (80322)

VENDE-SE uma Barata FORD, modelo 1941, tipo Coupê, em ótimo estado de conservação. Faixa branca, forro novo de luxo, farol de estrada, etc. Para ver e tratar no CAIS DR. JOSE' MARIANO, 534. (80027)

VENDE-SE por falta de garage um automovel, marca NASH, Ambassador, modelo 1948, em ótimo estado de conservação, tendo rodagem e pintura nova. Ver e tratar na PRAÇA JOAO PESSOA 55 — OLINDA. (80157)

VENDE-SE uma barata "HUDSON 1942, tipo Coupê, semi-nova. Tratar com CELSO, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 199, pela tarde. (80240)

VENDE-SE um FORD 35, 85 H. P., de 2 portas e freio a óleo, Cr$ 10.000,00. Facilita-se o pagamento, à RUA DAS CONTENDAS, 6 — FUNDAO (2 portes de onibus depois da Garage Pedrosa). (80425)

VENDE-SE um KAISER 1950, motor novo e em perfeito estado de conservação. RUA DA PRAIA DE SANTA RITA n.º 284. (80253)

VENDE-SE — Caminhão CHEVROLET 46 (Cara branca) em perfeito estado de conservação, a tratar RUA CARLOS GOMES junto ao n.º 921, PRADO.

VAUXHALL 1950 — Vende-se — de 4 cilindros, côr azul e 1 de 6 cilindros, côr preta, etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 293, com FRED MAIA, ou pelo fone 2715.

VENDE-SE um FORD 40, com taximetro e praça no Diario de Pernambuco, a tratar com José Lauria, à RUA DO APOLO n.º 153. Negócio urgente. (80335)

VENDE-SE um automovel marca STANDARD 14, por Cr$ 1948, óleo 30, Cr$ 25.000,00; uma caminhonete comercial 42, marca CHEVROLET Cr$ 16.000,00 e 1 OPEL Kapitain 39, chapa de 52, com taximetro, Cr$ 22.000,00, a tratar à RUA DA DETENÇAO n.º 319 — Mercearia. (80405)

VENDE-SE um carro OPEL-OLIMPIA 1951, com 5 meses de uso. A tratar até terça-feira, na RUA GOUVEIA DE BARROS, 20, de preferencia das 12 às 15 horas. (80328)

VENDE-SE OU TROCA-SE, por gado, terreno, caminhonete ou casa, um automovel, marca KAISER, com radio, taximetro e matriculado, na praça Santo Antonio. A tratar com José Euzebio, à RUA DA SAUDADE n.º 270-A. (78938)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

ARMARIO — Vende-se um armario grande para roupa branca, com três prateleiras, construção antiga e solida, bem conservada. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 309 — PARNAMIRIM. (80386)

CR$ 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças. Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. Cr$ 95,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

MOVEIS, AUTOMOVEL E BICICLETAS — Por motivo de viagem, estão à venda, na RUA JOAO COIMBRA n.º 117, imediações do Mercado da Madalena, finissimos moveis do Paraná em estilo e do afamado fabricante Malda (sala de jantar e quarto), grupos estofados e de vime, duas bicicletas e um automovel Standard Vanguard, ano 1948, este com parte à vista e o restante em prestações mensais. (79785)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se os seguintes móveis, com pouco tempo de uso, todos em imbuia: uma sala de jantar com 12 peças e um dormitório de casal com 6 peças. Vende-se também um colchão de molas STRATUS, para casal. Ver à RUA S. CAETANO n.º 256 — CAMPO GRANDE. Tratar com LUCAS, à RUA VIGARIO TENORIO 199 — RECIFE. (80312)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 692 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS — Para desocupar espaço, vende-se barato, um balcão de bôa madeira e um armario envidraçado, para ver e tratar à RUA DE S. FRANCISCO n.º 160 (EDIF. SAO FRANCISCO), 2.º andar — sala 203. (80393)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO nº 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4-0-9-0.

REFRIGERADOR — Vende-se um "Leonard", de 7 pés. Ver e tratar à RUA DO CUPIM, 239 — AFLITOS.

SALA DE JANTAR — Estilo "Rustico Mexicano", toda em imbuia e cedro, nova, com 12 peças, inclusive "bar" forrado de espelhos. Procedencia: Rio de Janeiro. Vende-se por Cr$ 14.000,00. Ver e tratar, hoje, a partir das 14 horas, à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — 1.º andar (esquina com Riachuelo), com o Sr. MACEDO.

VENDE-SE — Uma sala de jantar e um dormitorio completos. Preço de ocasião. Tratar à TRAV. 48 — casa 3 — oitão da casa 1013, da rua 48 — ESPINHEIRO. (80208)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar semi-nova, com 12 peças, outra dita do uso, um quarto c/5 peças, um piano alemão, um fogão a querosene de 3 bocas e demais pertences de uma casa pelo preço de Cr$ 26.000,00. Traspassa-se tambem a casa pelo aluguel de Cr$ 1.500,00 a quem comprar os moveis. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 28 — atraz do Mercado da Madalena. Negócio urgente direto com o proprietario.

VENDE-SE um refrigerador comercial, de 28 pés cubicos, marca FRIGIDAIRE, semi-novo. A tratar à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 285 — TORRE.

VENDEM-SE — Uma sala de jantar "Colonial", com 12 peças e um dormitorio completo, ambos semi-novos. RUA HEITOR MAIA n.º 67 — defronte da Fabrica de Espiral Sentinela, depois do circular de Campo Grande.

VENDE-SE uma sala de jantar, tipo apartamento e um quartoto de solteiro. Ver à RUA JOSE' OSORIO — junto ao n.º 541 — MADALENA. (80114)

ESCOLAS E CURSOS

BARATO, facil, eficiente: aulas de matemática — programa ginasial, na casa do aluno. Cartas para PROFESSOR, posta restante deste jornal. (80173)

CURSO DE INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. PROF. JOSE' MARROCOS FILGUEIRAS. EDIF. TRIANON — sala 616 — 6.º andar. (9785)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica), Diretor — Cel. Hollanda. RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZA — ESCOLA REMNGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora: CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc., conserto em geral automático, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

PIANOS "HALBEN", com mecanica alemã. Pianos "HALBEN" garantidos por 10 anos, inclusive sonoridade. Vendas à vista e pelo prazriario BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 52 — Caixa Postal n.º 1405. Fone 2628.

PIANO — Vende-se um piano francês, em bom estado de conservação, teclado de marfim. Preço Cr$ 5.000,00. Ver à RUA JACAUNA n.º 400, onibus de Engenho do Meio, antes do Asilo do Bom Pastor, a qualquer hora. (80344)

PIANO — Vende-se um bom piano alemão, com cêpo de metal, cordas cruzadas. Preço Cr$ ...... 12.000,00. Negócio direto e urgente. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 28 (atraz do Mercado da Madalena).

VENDE-SE um piano, muito sonoro, cêpo de aço, cordas cruzadas, teclado de marfim, Cr$ .. 7.500,00, à PRAÇA GAL. CARLOS PINTO, 91 — após o Hospital de Santo Amaro. (80111)

DIVERSOS

AGRADEÇO a São Judas Tadeu e a Antoninho Marmo, três graças alcançadas.
MARIA DUARTE LIMA. (80364)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada.
Recife, 13 de abril de 1952.
Geraldo Menegolo

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE! Negócio altamente vantajoso. Vende-se ou troca-se por Terreno, Automovel ou Casa Residencial, os seguintes objetos para instalação de um grande bar: 1 refrigerador MC CRAY, comercial, com 33 pés, de 4 portas, todo em aço; 1 registradora NATIONAL; 1 cofre com segredo; 1 Balança NASCIMENTO; 20 tampos de mesa em granito verde e rosa; 9 pés de mesa em sucupira; 18 cadeiras GERDAU; 1 radio CRUZEIRO e vários depósitos para confeitos. Tratar diariamente, na CASA RELAMPAGO (parte trazeira), à RUA CAMBOA DO CARMO, 66, com Tancredo.

A' AV. OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA. Costura-se para senhoras e crianças. (9760)

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renda Filho. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — Fone 3368.

ACORDEON "HOHNER" tipo Tango VM, com 120 baixos, em 6 filas. A' venda no BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

A S. Judas Tadeu
Agradeço uma grande graça alcançada.
NATALIA A FONSECA

ALUGAM-SE casas em São José — Pina — Tegipió — Campo Grande — Cordeiro — Agua Fria e outros locais, por todos os preços. A tratar à TRAVESSA DA CARIOCA n.º 47 (transversal da rua da Praia).

BARATO — Vendem-se diversas casas, em São José, de 15 mil cruzeiros em diante; palacetes e casas para rendimento; terrenos por todos os preços. A tratar à TRAVESSA DA CARIOCA n.º 47 (transversal da rua da Praia).

BUFFET SUL AMERICANO — De EVANDRO COSTA — Moderna organização de serviços para bailes, festas de aniversarios e casamentos. Encarrega-se de tudo que diz respeito a ceia americana, jantar ou banquete. Dispõe ainda de luxuosa iluminação em estilo moderno ou renascença. Contratos com: EVANDRO COSTA — RUA AUGUSTA n.º 405 — Bairro de S. JOSE'. Fone: 7515 — RECIFE — PERNAMBUCO.

BRINQUEDOS "MOBO" alegria das crianças. Bonecas para todos os preços e grande variedade de brinquedos em geral — BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42.

BRAUNS CAMURÇA, de origem e procedencia da Alemanha. Use na limpeza dos seus calçados de CAMURÇA o limpador "BRAUNS CAMURÇA", artigo de superior qualidade. Distribuidor o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42.

CONSERVE os seus moveis com "OCEDAR POLISH". Distribuidor o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

COQUEIROS — Chegaram as chuvas, vamos plantar coqueiros, que é o melhor negocio da época, adquirindo mudas selecionadas das variedades gigantes, vermelho e caboclo. Preço de cada muda Cr$ 5,00. A tratar com Braulio da Rocha Cavalcanti — Edificio do Antigo Aeroporto da Condor no CAIS DE SANTA RITA.

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal de n.º 7763, série D, pertencente a Maria José, filha menor de José Ferreira Neto, de nacionalidade brasileira, residindo anteriormente no Colégio Medalha Milagrosa e atualmente na mesma, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma.
Recife, 12 de abril de 1952.
Maria dos Anjos Ferreira (80423)

COMPRAM-SE pneumaticos usados de automoveis. Paga-se bem, na RUA DA PALMA, 420 — Fone 7537. (80394)

DESEJA CONSTRUIR? — Se V. S. possue terreno procure conhecer nossos planos para construção à vista ou com facilidade de pagamento. Prazo de 5 ou 10 anos. Maiores esclarecimentos à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar, sala 311. (80136)

DEMARCAÇAO DE TERRAS — Loteamento, projeto, locação pequenas e grandes áreas. Trabalho garantido. Preço modico. Tratar: com Carlos no EDIF. SEGURADORA — sala 803.

DONAS DE CASA — Exijam ANIL IDEAL. (8949)

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EM GERAL — A maior casa do ramo no norte do Brasil: CASA DO ATLETA — RUA DA IMPERATRIZ, 208 — RECIFE.

ENGENHO AGRICOLA — Vende-se com safra de cana, animais de trabalho e utensilios agricolas. Negócio para Cr$ 850.000,00. A tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — fone 3430 — das 7 às 10 horas. (80376)

FOLHEADO A OURO — Confie seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, à RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 301 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará. FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo!

FOGOES a querosene pelos melhores preços da praça. A' venda no BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fones 2628.

GRANDES NEGOCIOS — V. S. poderá realizar com rapidez as seguintes transações, pagando pequena comissão. Compra e venda de imoveis, hipotecas, promessas de venda, etc. Guarda-se sigilo. Pede-se não se apresentar intermediários. RUA DO HOSPICIO n.º 147 — das 9 às 11 horas. (80099)

HARMONIOS BOHN, nova remessa está esperando o BAZAR BRASILEIRO. Harmonios "BOHN" são fabricados com a técnica moderna e com madeira preparada especialmente para o nosso clima. Peça catalogos no seu agente depositario o BAZAR BRASILEIRO. Vendas à vista e a prazo. Caixa Postal, 1405 — Fone 2628.

IMPORTANTE! BELMIRO ex-alfaiate da CASA LONDRES agora na PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. Atende em domicilio. Compre ou mande confeccionar a sua roupa sem sair de casa. Disque para 6887 e terá à sua disposição profissionais-técnicos, capaz de satisfazer ao mais requintado gosto. Preços das confecções:
Linho .. .. Cr$ 200,00
Sêda .. .. Cr$ 300,00
Tropical e Casimira .. .. Cr$ 500,00
(79561)

JANELAS, PORTAS E MADEIRAS DE DEMOLIÇÕES — Compra-se — ARMAZEM CARIOCA — PRAÇA DO VARADOURO, 134 — OLINDA. Telefone 2995, com Amaro. (80417)

KODAK 35MM "RETINA" — Vende-se uma em perfeito estado. Fabricação alehã, f: 3.5 — 1/500. Ver com o sr. Bourdon — EDIF. SANTO ALBINO — sala 201. (80346)

LAVADEIRAS — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MOTOR INDUSTRIAL — Vende-se um recentemente importado da Alemanha, com força de 130 H. P., a baixa rotação. A tratar à RUA DO PADRE INGLÊS, 70. (80015)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINA DE COSTURA "SINGER" — Vende-se uma, moderna, completamente nova, com motor eletrico e farol. Tratar à RUA JOSE' OSORIO, 341 — MADALENA. (80360)

MURILO COSTA — Fone 9078 — RUA VIGARIO TENORIO, 95 — 1.º andar. DESPACHOS: em todas as Repartições Publicas e autarquias. CONTABILIDADE: — Escritas e escritas fiscais. (80305)

MAQUINA — Vende-se uma de costura, marca RENNER, de pé com 3 gavetas, moderna. Preço de ocasião, negócio urgente, a tratar à RUA BOM SUCESSO, 240 — CABANGA — Bairro de SAO JOSE' — RECIFE. (80353)

OPORTUNIDADE PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS — Vende-se linda casinha, à RUA JOAO TEIXEIRA, 293 — ESTANCIA. Facilita-se o pagamento. (80417)

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviço de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade, desamassamento perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (79849)

PERDIDO — Pede-se a pessoa que encontrou em onibus ou taxi um livro de atas da Pia União das Filhas de Maria do Hospital Santo Amaro, a fineza de entregá-lo à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 85 — 4.º andar — sala 404 a srta. Nila Saraiva de Medeiros (80392)

PRECISA-SE, para alugar, de uma pequena vitrine ou um local para exposição e venda de livros. Ofertas para IVAN — Caixa Postal, 221 ou pelo telefone 3514, das 8 às 11.30 horas.

PEDE-SE para que achou a caderneta de inscrição pessoal, da Marinha Mercante, ter a bondade de entregá-la à RUA DA SOLEDADE, 364 — BOA-VISTA, ou telefonar para 2684, que bem gratificado, pertencente ao sr. Severino Celso de Lima. (80373)

DARA ter roupa branca A N I L I D E A L. (8949)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA.

SERVIÇO DE RASPAGEM E ENCERAMENTO DE TACOS EM GERAL A MAQUINA — DISPONTO DE MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM — JOSE' SEBASTIAO BARBOSA. Informações na C A S A S A N T A R I T A — RUA DA PRAIA, 45 — Fone 7080 — RECIFE. Zêlo e perfeição no trabalho. (79878)

TIJOLOS MANUAIS — Temos para pronta entrega uma grande partida de tijolos manuais, que vendemos pelo preço de Cr$ 250,00 o milheiro. A tratar na RUA DE S. JOAO n.º 397 — Fone 6080. (80308)

TINTAS "WILBRA", nas cores principais inclusive OURO e PRATA. Pinte seus calçados e objetos de couros com as tintas WILBRA de origem e procedencia da Alemanha. Distribuidores o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42.

TUDO PARA FUTEBOL — Grande remessa de materiais para a temporada de 1952, recebeu a CASA DO ATLETA, a maior casa do ramo: RUA DA IMPERATRIZ 208 — RECIFE.

TEODOLITO "WILDS" — Vende-se um completamente novo, com equipamento. Tratar com Carvalho, à RUA LEAO COROADO, 58 — BOA-VISTA. (80366)

VENDE-SE TUDO PARA ESPORTES a preços iguais ao RIO e S. PAULO. Notavel sortimento de materiais para a época dos esportes. CASA DO ATLETA — IMPERATRIZ, 208 — RECIFE — Fone 4012.

VENDE-SE uma maquina SINGER semi-nova. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 477. (80313)

VENDEM-SE lotes de latas (20 litros), e GALÕES (3 litros) com roscas, novas, como também tambores com torneiras. RUA DO ARAGÃO n.º 89 — BOA-VISTA.

VENDE-SE uma maquina alemã de fabricar meia de senhora e homem, em linha de seda, barata e preço de ocasião, a tratar na RUA JOAO DE DEUS n.º 182.

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da IIIa. Clinica de Cirurgia do Hospital do Centenario — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.
CIRURGIA GERAL
Consultório: Edificio IAPETC — Salas 601 - 604 - 605 — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas, exceto nos Sábados — Hora marcada. (7857)

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A MÁQUINA AO LADO DO LAVRADOR

A mecanização possibilita o aumento da produção, proporcionando maiores lucros — Aparelhos especiais para pequenas propriedades

A mecanização da agricultura é urgente e necessária, para que se possa dar ao proprietario possibilidades de aumentar a produção e de obter melhores lucros. A industria de máquinas agricolas desenvolve-se continuamente, introduzindo diversos modelos, que podem ser aplicados em qualquer condição climática, em tôdas as espécies de solos e em quase todos os serviços.

E' preciso reparar que esta industria desenvolveu seu trabalho também no dominio da produção de máquinas menores, que podem ser usadas por fazendeiros que não necessitam de aparelhos grandes, devido à reduzida superficie de suas propriedades.

Quando, durante a ultima exposição de máquinas agricolas realizada na Inglaterra, entrevistamos os construtores dêsses engenhos, eles achavam que só no dominio dos grandes tratores se conseguiu construir modelos muito eficazes: ainda há muito a fazer no setor das máquinas menores ou suplementares.

TRABALHO MAIS BARATO

Na agricultura, quase não existe trabalho que não possa ser executado com o auxilio de uma máquina. E as estatisticas mostram que a longo prazo a máquina é mais barata que o trabalho manual humano. E os custos dos trabalhos executados por uma máquina diminuem no momento em que aumenta a superficie a cultivar, a arar ou a colher.

Logicamente, o serviço destas requer pessoal especializado, e os operários que trabalham com auxilio delas devem ter maiores salários, devido a esta mesma especialização. Isso vale a pena, sempre que se trata de grandes extensões de terra. Porém, para as pequenas propriedades onde tôda a familia trabalha, necessária se torna a especialização dentre os membros da familia, que precisam trabalhar com auxilio de máquinas menores. Ai vemos, então, o objetivo das fábricas ao projetarem máquinas destinadas aos trabalhos de pequenas fazendas. Máquinas simples, que não exigem serviço tão complicado. Duas ou três semanas de prática e informações, e cada fazendeiro pode-se tornar um especialista.

INSTRUMENTO DA MECANIZAÇAO

Se na Inglaterra e no Canadá a agricultura tornou-se uma industria, e as fazendas de maior área inscrevem maiores numeros nas estatisticas, na Europa a situação é contrária, porque lá o numero de pequenos proprietários é muitas vezes maior que o dos grandes. E para facilidade das pequenas fazendas, para que possam organizar e mecanizar o seu trabalho, foi necessário fundar também numerosas estações técnicas, que auxiliam no sentido de se explorar ao máximo o poder mecanico, instruem e chegam mesmo a promover cursos gratuitos para os proprietários de máquinas. As fábricas de máquinas agricolas são também interessadas na organização deste gênero de estações, pois elas nunca poderiam ter sido montadas se as empresas agricolas e o Estado não tivessem cooperado financeiramente. Isso deu bons resultados porque o numero de máquinas quase dobrou nos ultimos cinco anos.

E' claro que cada máquina requer cuidados e é preciso prever consertos e trocas de peças. Para isso, em todos os grandes centros agricolas existem oficinas especializadas na reparação dos mais diversos modelos de tratores. As estatisticas indicam que a porcentagem de máquinas postas a consertar por causa de defeitos causados pelo pessoal técnico diminui, o que mostra que os fazendeiros, já com mais prática, sabem muito bem, hoje em dia, como se deve lidar com tais aparelhos. O campo moderniza-se e, em linguagem agricola, isto não significa apenas que o rádio ou a eletricidade chegaram a casa dos camponeses. Isto significa que a máquina tomou o lugar que lhe cabe junto ao homem, para ajudá-lo em seu trabalho, afim de executá-lo com maior rapidez e eficácia, para economizar suas forças e para lhe proporcionar maiores beneficios. (De "Brasil Rural").

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMO OBTER SUCESSO EM PROPAGANDA

Acaba de ser publicado o **Anuario de Publicidade de 1951**, reunindo, entre outros muitos assuntos **os seguintes** estudos:

COMO ANUNCIAR NO BRASIL

Análise dos meios de divulgação no país, com as regras para sua utilização eficiente. Estudo da cobertura do território nacional numa campanha de publicidade. Estrutura de agência de publicidade: brasileira comparada com a agência de publicidade americana. Vantagens e inconvenientes da organização de um departamento próprio de publicidade. Os trabalhos que uma agência fornece de praça.

«MEUS SUCESSOS EM PUBLICIDADE

por Claude C. Hopkins

Reedição dos mais famoso livro sôbre como obter sucesso em publicidade. Seu autor é considerado um dos pais da moderna técnica da propaganda na América do Norte e em seu livro — que vem publicado no **Anuário de Publicidade de 1951**, conta 35 anos de suas experiências como lançador e orientador das mais bem sucedidas campanhas de propaganda já feitas nos Estados Unidos. Obra clássica e indispensável para quem deseja conhecer os segredos da técnica e da prática da publicidade moderna.

OS MELHORES ANUNCIOS DO ANO

Os técnicos das principais agências brasileiras de publicidade, reunidos em «Mesa Redonda», no Rio de Janeiro e em São Paulo, discutiram e escolheram os melhores anúncios do ano. O **Anuário de Publicidade** reproduz, com comentário interpretativo dos aspectos técnicos, todas as companhas apresentadas nas duas «Mesas Redondas» e transcreve, ainda, em apanhado táquigráfico, a exposição e o debate sôbre as melhores campanhas do ano.

QUANTO SE GASTA DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Como o anunciante brasileiro distribui suas verbas de publicidade — Quanto se gasta de anúncios no Rio de Janeiro, em São Paulo e nas principais cidades do país — Valor da publicidade no país, segundo os meios de divulgação — jornais, revistas, rádio, cartazes e painéis, propaganda direta. O faturamento dos principais jornais e das principais emissoras das capitais e do interior.

RELAÇAO DOS MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Agências de Publicidade no Rio de Janeiro — Agências de Publicidade em São Paulo e no restante do país — Empresas de Cartazes e Painéis — Empresas de Luminosos — Empresas de Publicidade por meio de brindes, taboletas, «displays», sorteios comerciais e outras formas pouco comuns de publicidade.

—||o||—

Compre hoje o **Anuário de Publicidade**, enciclopédia de tudo o que diz respeito à propaganda no país. Adquira-o na Redação de PN — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323, ou peça-o pelo reembolso postal.

A N U A R I O D E P U B L I C I D A D E

Preço: Cr$ 50,00

(Pelo reembolso, Cr$ 60,00)

Ao ANUARIO DE PUBLICIDADE — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s/323
RIO DE JANEIRO

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de despesas postais, o Anuário de Publicidade, última edição.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

LITERATURA da SEMANA

ALVARO LINS VIRIA AO RECIFE



Viajou, esta semana, para o Rio, o nosso colaborador Duarte Neto, Presidente do Departamento de Cultura do Diretorio Academico de Direito, tio o jovem poeta convidar em nome desse orgão, o escritor Alvaro Lins para realizar uma conferencia no Recife.

Caso o autor de «Jornal de Critica» aceite o convite a conferencia deverá realizar-se no salão nobre da Faculdade de Direito, marcando um acontecimento em nossos meios culturais.

TEMPO INCONCLUSO

Continúa recebendo as melhores referencias da critica idonea o livro de Geraldo Pinto Rodrigues, **Tempo Inconcluso**, edição do Clube de Poesia de São Paulo, em fins de 1951.



O C P S P prossegue no seu programa de lançamento dos novissimos, que contam em Geraldo Pinto Rodrigues uma das suas mais fortes expressões. E um poeta que, mal saido da adolescencia, liberta-se de tudo quanto é enfeite ou artificio. O hermetismo, que muitas vezes serve para ocultar vacuo, tambem está ausente do seu metodo participante. O sentimento aflora sem jamais ultrapassar as fronteiras do essencial.

"REVISTA"



Boa noticia para o Nordeste: o poeta Antonio Girão Barroso reiniciou a sua secção «Revista», no suplemento de O Unitario, de Fortaleza. O movimento literario do Ceará e dos Estados visinhos vem sendo registrado semanalmente, de modo a apresentar aos leitores o panorama dos prosadores e poetas das provincias regionais.

RODINHAS LITERARIAS



Um tema bizantino preocupa atualmente alguns setores da intelectualidade patricia: deve ou não o escritor frequentar rodinhas literarias, cafés, portas de livrarias? No caso positivo, deve ele ser riscado da literatura, encarcerado, ter salgada a sua casa, ser apontado ás coletividades como um mau exemplo? E no caso negativo, deve ele ser considerado um escritor?

O problema é miúdo. Inicialmente, cabe lembrar que Machado de Assis, o mais representativo e ilustre exemplo de escritor brasileiro, desde a mocidade aos dias mais gloriosos de sua existencia artistica, não dispensou a rodinha literaria, as tertulias, as conversas vespertinas nos fundos da Garnier, as tricas academicas. Foi um discreto e malicioso lider da politica literaria, feita com tanta sabedoria que não deixava quaisquer vestigios. Assim procedendo, ele continuava a tradição portuguesa e francesa da vida literaria exercida paralelamente ao ato criador.

Onde existe literatura, existe rodinha literaria, atmosfera que estimula e fermenta as vocações, suscita empreendimentos artisticos, provoca debates. Por questão de temperamento, ou ressentimento, ou multiplicidade de empregos que lhe tomam o tempo, ou por não poder voltar para casa quando a fauna travêssa ou erudita enche os cafés, pode determinado escritor não querer participar dessa atmosfera. Não lhe assiste porém o direito de verbera-la.

Machado de Assis, José Lins do Rego, Mario de Andrade, Luiz Jardim, eis alguns nomes de café e porta de livraria, desse ambiente universal que, debaixo de sua aparencia frivola, esconde o movimento secreto que gera as obras.

Seguir o exemplo destes, no convivio cordial e digno, não é portanto crime algum. Alguns escritores esquivam-se ás rodinhas. Seja-nos lícito perguntar: ética ou esteticamente, lucra a literatura brasileira alguma coisa? Não lucra nem perde. Os donos de café deixam de vender algumas doses de uisque, um sanduiche de fiambre magro, e nisso se resume a questão.

BIOGRAFIA DO DIABO

O nosso colaborador Jaime Hipolito Dantas, de quem publicaremos no proximo domingo, um artigo sobre «Rio do Ventos», comunica-nos em carta as atuais preocupações do autor desse livro: uma biografia do Diabo. O tema é de fato infernal.

Pergunta dos inimigos literarios do poeta Antonio Pinto Medeiros:

— Biografia ou auto-biografia?

A Bienal no Recife

Mauro MOTA



Sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura e da revista «Nordeste», acham-se expostos, no edificio dos Correios e Telégrafos, trabalhos que figuraram na Bienal de São Paulo.

Transfere-se assim para o Recife parte da exposição talvez a mais importante que já houve no Brasil. Artistas dos mais diferentes paises e tendências nela se reuniram. Deram ao conjunto o mérito de compor o panorama da pintura e da escultura dentro da hora universal.

Se não dispomos de meios para atrair a esta ainda obscura metrópole do Nordeste, artistas que são os maiores da época, a quem devemos a oportunidade de ver muitos dêles no Recife, através de quadros e de quadros premiados na grande exposição?

Devêmo-la a Abelardo Rodrigues, nome que deve ser pronunciado com reconhecimento. Ele herdou do pai a paixão pela arte equivalente ao amor que o pai tinha pelos filhos. Quando um automovel liquidou-o no Rio, ainda na plenitude do seu bom gosto e da sua fôrça de colecionador, e inesquecivel pernambucano Augusto Rodrigues talvez tivesse fechado os olhos certo de que a sua obra não ficaria sem continuadores.

Ele deixava Augustinho e deixava Abelardo. A criação artistica e a sensibilidade de compreendê-la estavam asseguradas na dinastia familiar.

Sendo hoje um dos mais importantes colecionadores brasileiros, possuindo peças que nenhum dinheiro paga, Abelardo Rodrigues não as mantem a sete chaves. A sua felicidade é mostrá-las a outras pessoas, aos parentes, aos amigos, ao público. Foi com esse propósito que, utilizando apenas os seus próprios recursos, aos quais não poderia dar melhor destino, adquiriu alguns dos melhores quadros da Bienal. Os quadros que ora exibe para os seus conterraneos.

Não há entrada paga, não há subvenção. A mostra reflete uma atitude de solidariedade e cortesia. Com ela, Abelardo Rodrigues atualiza a nossa gente simples, com as modernas conquistas da expressão artistica já dispondo aqui de valorosos praticantes.

Impressionismo, surrealismo, abstracionismo, tudo está representado como se fosse uma linha de curvas repousantes nas emoções inusitadas dos artistas plásticos contemporâneos.

Uma galeria dessas porte sugere controvérsias num ambiente onde as resistências ao dominio do academico ortodoxo são ás vezes interpretadas como sabotagem e rebeldia. E' bom que assim aconteça. O debate esclarece e educa desde que se conduza em termos decentes.

Nas artes plásticas, a cor e o barro não constituem matéria prima de indústria. Cada um que os utilize como entender, contanto que os recolha no espaço e no chão para animá-los com o sôpro da verdadeira criação.

CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS TROPICAIS GILBERTO FREYRE

Acaba de ser fundado na Paraiba o «Centro de Pesquisas e Estudos Tropicais Gilberto Freyre». E' uma iniciativa destinada a exercer importantes influencias na vida do Nordeste.



Colocada sob o patrocinio do sociologo de «Sobrados e Mocambos» vai seguir a linha de seus trabalhos, aos quais devemos o melhor conhecimento da nossa região e o aparecimento de uma equipe interessada na historia de suas origens.

A propósito, o nosso companheiro Mauro Mota recebeu, quinta-feira o seguinte telegrama:

De João Pessoa — «Informamos ao caro amigo que fundamos hoje o Centro de Estudos e Pesquisas Tropicais Gilberto Freyre. Segue carta. Afetuosos abraços. (aa) **Juarez Batista, Lopes de Andrade e Arnaldo Tavares.**»

A CONFIANÇA DE EUCLIDES



A creditou-se que Euclides da Cunha era um pessimista diante d' **Os Sertões.** O que parece, no entanto, é que ele temia mais a incompreensão da critica e dos leitores.

A carta abaixo dirigida a Francisco Escobar e há pouco divulgada, mostra a confiança do escritor no destino do seu livro.

Ei-la:

«Lorena, 10-4-902.

Quanto ao livro, o Laemmert, pelo que vejo, não o dará no fim deste, como está escrito no contrato. Está pronta apenas a primeira parte e começada a segunda. Em todo caso, tenho recebido as provas tipograficas; e creio que a publicação se fará até o fim de maio. Seja como for, porém, alenta-me a antiga convicção de que o futuro o terj. Nem outra coisa quero. Serei um vingador e terei desempenhado um grande papel na vida — o de advogado dos pobres sertanejos assassinados por uma sociedade pulha, covarde e sanguinaria. Além disto, terei o aplauso de uns vinte ou trinta amigos, em cuja primeira linha estás. E isto me basta. — **Euclides.**»

ALMOÇO

A melhor curimã dos viveiros do Recife nadou, quinta-feira, em molho de côco, na mesa do escritor Aderbal Jurema. Era um almoço de Semana Santa, oferecido pelo autor das **Provincianas** ao sociologo Gilberto Freyre. Especialmente convidados, compareceram ainda amigos comuns do homenageado e do anfitrião.

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— II —



RECIFE, abril — Embora a vida musical de São Salvador fôsse, em meados do século XIX — depois da Côrte — a que apresentava maior desenvolvimento no pais, a casa Victor Préalle — fundada no Recife, em 1851 — era a mais prestigiada editora no nordeste. A primeira loja inaugurada numa região artistico-comercial intensissima, permitindo-se ás reedições de várias peças musicais antes publicadas no Rio de Janeiro. Refletia-se nas provincias o impulso musical dado á Côrte por Dom Pedro Primeiro.

O Imperador Dom Pedro Primeiro era musico, orgulhosamente musico. Aluno do famoso compositor portuga maestro Marcos Portugal (famoso apenas por imitar muito bem a moda musical italiana, tornando-se mais famoso ainda, pela provada mediocridade e lembrança de sua inoportuna presença): aluno do mais destacado compositor brasileiro de musica sacra e grande improvisador, o Padre José Mauricio; aluno do discipulo predileto de Haydn, Sigismund Neukomm, grande propagandista da musica brasileira na Europa; habil executante ao clarinete, na orquestra imperial; compositor de obras executadas no Velho Mundo; guitarrista e cantor de "modinha" — o seu gôsto pela arte dos sons, tão vasto, haveria de influenciar a sua época e os seus influxos haveriam de perdurar pelos anos que se seguiram. No tempo de Pedro Primeiro dominava a musica de camara e a sacra.

Depois Dom Pedro Segundo assumindo o govêrno em 1840 e acabando, provisoriamente, com as lutas internas, fez com que a situação econômica do Imperio se tornasse propicia ao progresso musical. E todos os artistas, nacionais e estrangeiros radicados no Brasil, pareciam encontrar na musica algo mais que uma insipida carreira profissional. Entretanto, a decadencia, no campo da composição musical, colocou os compositores nacionais em cheque-mate: Ou fariam obras segundo a moda da peninsula itálica, ou não teriam suas composições ouvidas em lugar nenhum. A aristocracia luso-brasileira permitia toda "liberdade" ao compositor, conquanto que êle compuzesse suas obras no estilo italiano em moda... Mas logo teve começo uma reação magnifica.

Dom José Amat, fidalgo espanhol, emigra para o Brasil, indo residir no Rio, em 1848. Estrangeiro, teve o grande mérito de se bater pela ópera nacional brasileira fundando, em 1857, a Academia de Musica e a Opera Nacional, realizando, deste modo, grande parte do seu superendente ideal. A primordial finalidade dos estabelecimentos inaugurados era incentivar —como, aliás, o conseguiu — a composição musical sôbre assunto nacional e a representação de obras de autores brasileiros e estrangeiros cantadas em português.

No nordeste, já por volta de 1810, estudava-se piano abundantemente em Olinda e outras cidades de Pernambuco, aliás, "Pernambuco, no século XVII, podia vangloriar-se de possuir elementos que faziam aumentar a importancia á nascente arte brasileira", acentua V. Cernichiaro em sua "Storia della Musica pel Brasil". A musica sacra havia progredido admiravelmente e, por essa ocasião (1810) era notada a sua decadencia artistica pela invasão da ópera italiana, culminando, o declinio, por volta de 1857 — ocasião em que no Rio de Janeiro tomava vulto o movimento nacionalista, a-fim-de evitar as influencias estrangeiras e retomar a tradição começada com o Padre José Mauricio num campo mais sério. Na capital do país um tal de Jacy Monteiro declarava, num discurso na Sociedade Propagadora de Belas Artes, que "Uma falsa erudição musical, uma febre de imitação forçada, como por moda, leva nossos artistas, receiosos de parecerem pouco instruidos, a aborrecerem a originalidade, a desdenharem-se do que é nacional, ou de o aperfeiçoarem. Assim é que já tivemos representantes da nossa musica: hoje temos apenas executantes da musica alheia". E tinha razão o homem, longe de supôr que a mesma incompreensão daquela época perduraria até os dias em que se torna uma delliciosa cachaça a pesquisa folclorica, para melhor serem apreciadas as diferenciações dos agrupamentos humanos, a par da televisão e bomba atômica... E' que os convencionalistas julgam coisa bôba esse negocio sériissimo que é a questão de arte nacional, negando a sua existencia mesmo depois dos exemplos de paises como a Italia, Alemanha, França, Russia, Espanha, etc.; para citar somente as escolas nacionais mais conhecidas (se é que chegam a notar alguma diferença entre elas...).

Está pois, mais ou menos esclarecido o problema da musica brasileira antes de 1851, quando foi fundada a casa Victor Préalle, e depois alguns anos.

A loja que iniciou a publicação de musicas no nordeste e dos nordestinos, vendia "modinhas". De um lote adquirido na Casa da Musica, recentemente desaparecida, se encontra "De ti bem longe", poesia e musica do dr. João Antonio de Barros Junior, "escrita por F. Santini". Na capa, os dizeres: "Album de Canto Nacional". Evidente a intenção de salientar o album ser composto de peças para canto em português. Autoria de "João", não "João" —assim como Dom Pedro Primeiro fazia questão dele próprio escrever, em suas partituras, "trombão" ou "rabecão", não trombone e contrabaixo. O Dr. João não sabia musica, mas naquele tempo era de uso o honesto costume de indicar quem a escrevia para o compositor — praxe que a validade e o comercio musical moderno aboliram. O anotador da musica, Francisco Santini, era um dos mais importantes compositores de "modinha" no seu tempo. Baiano, possuindo apreciavel técnica instrumental, dedicava-se a lecionar piano. As suas obras eram publicadas no Rio.

Numa "Collecção de Modinhas Brasileiras e Portuguesas» as peças "Desde o primeiro momento" e a "A flor de meus cultos». A expressão dos titulos é altamente romantica, concorde com a mensagem emocional das obras. Não constam os nomes dos autores, e cada uma custava $500... Pelo estilo das obras e preço do material, há de ser musica impressa por volta de 1860, salvo êrro. Afinal, três apreciaveis musicas no bom estilo do Brasil imperial.

"O gondoleiro", barcarola de Thomas Ribeiro Guimarães, obra muito bem escrita, mas sem originalidade. Pastiche do melhor "sem cerimônia"...

Agora, um italiano radicado no Brasil e editado em Pernambuco: A. Gambaro, com sua obra levando titulo e mais dizeres em francês, "Marche Na-

(Conclúe na 6.ª pág-na)

Cidade Grande

Conto de J. Wanderley CARVALHO

RECIFE, março — Mergulhado (verticalmente) na Cidade Grande, o Homem, pálido, magro e de cabelos louros esvoaçantes, contemplava angustiado os edificios gigantescos de aço e cimento, os velozes e possantes ônibus, os loucos ciclistas, os alvoroçados e berrantes jornaleiros, o homem da carrocinha carregada de guaraná e coca-cola, o vendedor de gravatas e outras bugingangas, os incontaveis e multi-coloridos letreiros de gás neon e as caras inexpressivas, tristonhas, preocupadas, risonhas, desconfiadas e hostis dos transeuntes que passavam em bandos e sem cessar, esbarrando-Nêle, pisando-O, empurrando-O para um lado e para o outro, para trás... fóra da calçada.

Era isso. Insistia em botá-Lo na sargêta. Compraziam-se nisso. Dava um corajoso e esperançado passo á frente e logo aparecia alguem que o impelia bruscamente para trás e O afundava.

Era como um atoleiro, esta Cidade Grande.

Procurára repetidas vezes soerguer-Se, pedindo a um e outro que O ajudasse, mas ninguem O ouvia e eram baldados os esforços que fazia para mudar de situação. E Sua situação era péssima. Sem um centavo no bolso, tendo como unica vestimenta o terno rôto e sujo que usava e uma face doida pinoteando em Sua barriga, era mesmo um caso complicado e digno de pensar.

Nada que pudesse fazer, entretanto, os braços descarnados distendidos para trás e uma expressão de intenso sofrimento estampada em Suas faces entumecidas de espinhas, e continuando a ser enxotado para trás logo que avançava um passo.

Agora aquela hensação de vazio em Seu estomago incomodava-O terrivelmente e uma especie de entorpecimento apoderava-se paulatinamente de Si. Com dificuldade acercou-Se do poste, na esquina, e agarrou-Se a êle, tenazmente, como se fôsse uma tábua de salvação e era mesmo estar ali, aquela maneira, enquanto o povo passava numa roda-viva, sem prestar-Lhe a minima atenção.

Há dois ou três mêses (não Se lembrava ao certo), habitava a Cidade Grande. Veio esperançado com uma expressão confiante luzindo em Seus olhos azuis, em busca de emprêgo (isso Lhe valeu longas horas de espera em salas exiguas e penumbrentas e milhares de passos percorridos em calçadas alongadas até sentir os pés moídos), mas, nada encontrou. Os dias sucederam-se rapidamente, dia após dia, semana após semana, mês após mês e nada. Um silencio de morte, negativas ásperas e terminantes, um dar de ombros indiferente, acolheram os Seus rogos e pedidos e foi tudo.

Está vencido agora. A Cidade Grande abatera-O, finalmente. Era um Desamparado. Tremenda e terrivel essa sensação de derrota e frustração, não tendo sequer o direito de gritar (não poderia, aliás) Seu desespêro, pois logo Lhe imporiam o silencio por perturbar a ordem e coisas do mêsmo jaez, e nada a fazer, senão, ficar obstinadamente na calçada e ser pisado e empurrado por todos (pois é claro) ou então agarrar-Se ao primeiro poste encontrado.

No bar defronte, um homem gôrdo e de nariz vermelho, aboletado numa ampla cadeira, trincava um enorme sanduiche de fiambre, e de quando em quando sorvia, pausadamente, goles de cerveja.

Ele (o semi-morto), sentindo algo inquietador a roer-Lhe nas entranhas, o cheiro delirante da Cidade Grande, ouvindo ressoar em tôrno de Si canticos de brutal selvageria, pensou, por alguns instantes, que deveria atravessar a rua e pedir uns nacos de pão e carne ao homem, mas achou que não valia a pena tão grande esfôrço para nenhum resultado.

Apressados, num corre-corre danado, continuavam os passantes a empurrá-Lo de encontro ao poste.

A rajada de um perfume inebriante da mulher ruiva e tôda cheia de curvas que passou, envolveu-O e penetrou em Suas narinas dilatadas, forte e inundantemente. Aquilo era como uma fina e vazarosa punhalada, embora sentisse uma extravagante vontade de rir, zombeteiramente, de Tudo e de Tôdos. Ria do homem coberto de verrugas na cara, da mulher gorda de pulseiras de guises, do moço de óculos ray-ban e cachimbo num canto da bôca, do homem rotundo que continuava a beber cerveja no bar defronte, e de Si próprio, de modo veemente, até encherem-Se os olhos de lágrimas.

Contudo não conseguiu o menor sorriso nos lábios. Sentiu uma esquisita comiseração por toda aquela horda barbara e egoista e só.

Então, sem forças para sustentar-Se por mais tempo, deixou-Se cair e rolar na calçada, abandonadamente, os labios crispados e os olhos fitos no céu, sem nuvens.

Imediatamente, sentiu que Lhe pisavam a perna e o braço, mas não Se incomodou. Outra pisadura no tornozêlo, e uma praga raivosa e a palavra "Bêbado", ouvidas longinqua e indistintamente, porém não ligou a menor importancia. Na verdade, nada mais importava ou significava coisa alguma. Algo e coisas em que acreditara ou deixara de crer não tinham mais sentido ou logica. Coseio do que Lhe ia acontecer, aceitava o fato como se fôsse natural e comum.

E deitando a face de encontro ao solo, posição que julgou mais cômoda, o Homem cerrou os olhos e esperou fatal e calmamente que a Cidade Grande O esmagasse de uma vez.

Pensador de Qualidade Excepcional o Padre Daniel Lima

"Com o seu trabalho em punho, percorri toda a praça e fiz com que o lessem todas as pessoas menos burras de Passo Fundo"

O nosso antigo companheiro dr. Antonio Malta, ocolista nesta capital, recebeu de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, onde residiu algum tempo, a seguinte carta do advogado Carlos Galves:

"Passo Fundo, 22 de dezembro de 1951 — Muito estimado dr. Malta. Aqui venho muitissimo envergonhado lhe pedir mil desculpas. Recebi, em maio deste ano, a sua carta com os formidaveis recortes de um artigo do padre Daniel de Lima, e me —dispus, em seguida, a responder-lhe. Mas como lhe queria contar da enorme repercussão obtida por tais recortes não só entre catolicos como entre os da margem, e a cousa teria se puxada a sustancia, o tempo foi passando, comigo animado dos mais leais bons propositos, e a resposta não foi. Depois veio o diabo da campanha municipal — que é sempre uma questão pessoal para cada um dos eleitores — e ai, aconteceu o pior, que morro de vergonha de confessar: me esqueci de todo o resto do mundo, inclusive do amigo do Recife e do padre Daniel. Assim iria eu, merecidamente, para o inferno, sem saber porque, se não tenho recebido, ontem á noite, o seu generalissimo cartão de natal e ano bom. O protocolo não permite transcrever o auto-dialogo que a proposito mantive, segundo declaram o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte, este na pessoa do nosso excelente dr. João Bigois.

Agradeço-lhe profundamente a extraordinaria chance que me deu de conhecer um escritor e um pensador da qualidade excepcional da padre Daniel. Com o seu trabalho em punho, percorri toda a praça, e fiz com o que lessem todas as pessoas menos burras de Passo Fundo. Os catolicos são uma pequena minoria de tal classe de pessoas, mas tambem e leram: como o leram gentes que nunca se preocuparam com tais questões e como o leram os nossos comunistas e outros mais ou menos da "rive gauche". E foi profunda a impressão que em todos causou, sobretudo a maneira de encarar o problema da pobreza e aquela definição corajosissima de que a miseria impede que a grande maioria dos homens acceda á simples categoria biologica ou zoologica de homens. E tambem prestaram muita atenção á revelação de que tudo isso era dito por um padre, e em nome de um areligião cujos representantes, em sua quase totalidade — pelo menos nesta parte do país, nem por sonhos pensa em tais questões ou, quando pensa, é para afasta-las como revolucionarias ou alheias absolutamente ao seu ministerio como ha poucos dias dizia a santa pessoa que é o arcebispo de Porto Alegre.

Pelo efeito causado, posso avaliar o que não será, dentro em breve, se Deus lhe der saude e não for preso como comunista a palavra e o pensamento do padre Daniel um nosso Brasil. Nunca vi uma tal seduçãe de estilo e de pensamento nestes assuntos, e este poder de captar a atenção das pessoas mais afastadas ou alheias a tais assuntos lhe profetiza uma ação a que talvez dentro em breve não se possa comparar nenhuma outra em nossa terra. Como está longe o bafio de sacristia, a untuosidade, o catolicismo para viuvas e solteironas e o tal assunto de salvar só a alma! Este homem é um olho catolico novo a ver as nossas coisas e as nossas necessidades, um olho como poucos há. O ultimo que falou em assuntos semelhantes, no Brasil, num catolicismo ou cristianismo assim vivo, plastico, bem metido com as cousas do mundo brigando com elas, agelando-as, aproveitando-as para lhes tirar o excelente e não para matar, desvalorizar, descolorar e condenar, foi o padre Vieira, que conheça. Pelo menos é o que se sabe aqui no sul. O nosso Dom Jaime Camara, se soubesse da vida do padre Daniel e recebesse um piparote do Espirito Santo, o que tinha a fazer, para salvar o catolicismo no Brasil e o Brasil com o catolicismo (pois não há outro geito de salva-lo, creio firmemente), era levar imediatamente esse padre danado para o Rio, manda-lo dar aulas, para cardiais, arcebispos, bispos e sacerdotes, sobre um fenomeno de simples biologia: "como deve pensar um cerebro catolico no seculo XX, ano da graça de 1951, no Brasil"; e dar-lhe uma estação emissora, a mais poderosa que se puder ageitar, e dá-la para o padre, afim de que este fale ou leia da manhã á noite para o Brasil tão sem idéia de coisa nenhuma, menos ainda desses problemas de humanidade.

Este padre, como vê, me deixa bebado. Podia ou não pensar que a solução e o ponto de equilibrio humanos para as questões sociais e economicas vêm do catolicismo, — e mesmo assim lhe garanto que não é menor a inexgotavel admiração que pelos seus escritos sinto. Podia não ser nada, mas só a sensibilidade, o estilo com sua vibração de cristal e ritmo novo, a singular intimidade em que apanha a realidade, e a fragrancia com que se põe dentro dos problemas para mim chegam. Sempre tive uma profunda curiosidade em saber de que modo vibraria a nossa lingua portuguesa em mãos de um "esprit de finesse" que fosse ao mesmo tempo profundamente humano. Nunca encontrara tal coisa e, aqui para nós, era muito cetico quanto á existencia de tal sêr em nosso mundo sub-lusitano. A coisa haveria, pensava, de vir de Minas, no dia em que Minas se descongelasse. Pois agora en-

(Conclúe na 6.ª página)

Os Velhos Almanaques

Valdemar CAVALCANTI

Muito me agrada ver ratificado por Gilberto Freyre um ponto de vista que sempre defendi, a respeito de almanaques: o de que têm sido publicações injustiçadas. Fala-se deles, em geral, como de coisa desprezivel, com o mais soberbo desdém que é o desdem literario. Tanto que se inventou a expressão depreciativa em extremo: cultura de almanaque, já atualizada em «cultura de seleções».

No entanto, é em velhos almanaques que se pode recolher bom material para estudos de sociologia e, tambem, de historia literaria. O pesquisador atento pode encontrar ali refletida a mentalidade de uma época, não só nos artigos sobre invenções ou sobre novidades de ciencia, mas até nas pequeninas notas informativas, nos quebra-cabeças e passatempos, nas anedotas tipicas, nas gravuras. Há uns almanaques antigos que fixaram nitidamente alguns dos aspectos caracteristicos do nosso passado socio-cultural e que seria uma pena se os estudiosos de hoje os perdessem de vista por uma simples questão de preconceito.

Uma análise cuidadosa da materia de interesse sociológico recolhida em tais publicações daria margem para muita revelação a respeito de peculiaridades da vida brasileira.

Do ponto de vista restritamente literario, tambem não é pequena a contribuição que os almanaques de antigamente podem oferecer para a fixação de certos traços de cultura. Poetas e escritores costumavam publicar nesses volumes trabalhos como que ainda em borrão; trabalhos que depois limavam com o capricho de então para dar-lhes a honra de aparecerem em livro. E muitos deles ficavam mesmo como enjeitados, esquecidos para sempre, por qualquer motivo, nas paginas dos almanaques. Não é preciso aqui acentuar o interesse de que se reveste a apreciação desses artigos, contos ou poemas desprezados no estudo de determinadas personalidades literarias.

Naturalmente a leitura dos velhos almanaques exige mil cuidados — a começar pelo cuidado de folheá-los, com as suas folhas amarelecidas, quase se esfarelando em nossas mãos; cuidado a que talvez não se sujeite o leitor habitual de livro novo americano, só amor pelo «best-seller» da ficção estrangeira ou pela ultima palavra em materia de ciencias sociais.

Mas vale a pena o esforço, por maior que seja. Há nessas paginas antigas um encanto sutil, que o gosto da descoberta intensifica. E em certa idade essa leitura parece que se torna ainda mais sugestiva.

CARAS E CARÊTAS

MOVIMENTO CULTURAL

Recebemos novo numero de **Movimento Cultural**, mensario de arte que se edita no Rio, sob a direção de Linneo Sêllos, Francisco Rocha Filho e Ruy Vicente de Paula Barreto.

Neste numero de março temos a destacar, como sempre, a variedade e riqueza das ilustrações de Barbosa Leite. Na parte literaria encontramos uma oportuna entrevista com o escritor e poeta pernambucano Gasparino Damata, presentemente no Recife. Trabalhos assinados por Zelia Nunes, Dinah Silveira de Queiroz e poemas diversos completam esta edição de **Movimento.**

Informações

VEM ao Brasil o escritor português Aquilino Ribeiro, que fará algumas conferencias e assinará contrato para o lançamento em nosso pais dos seus três ultimos livros: **Romance de Santo Antonio, Dialogo com os Mortos** e **Sob o Pendão Barbaro.**

NA Universidade de Boston Tristão de Ataide fez uma conferencia sobre o tema **As Americas na Crise da Civilização Moderna** e, homenageado na Sociedade Pedagogica Portuguesa de New Bedford, discorreu sobre as relações de cultura luso-brasileiras.

PROVINCIA DE ALAGOAS

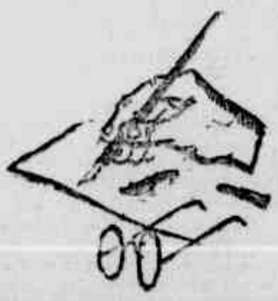
Esteve no Recife e visitou este suplemento o jovem escritor alagoano Arnald Jambo, redator literario do **Jornal de Alagoas.** Falou-nos sobre varias figuras de sua provincia, inclusive o poeta Carlos Moliterno, nosso colaborador, com quem acaba de «firmar» uma aliança a favor da intensificação do movimento da literatura regional.



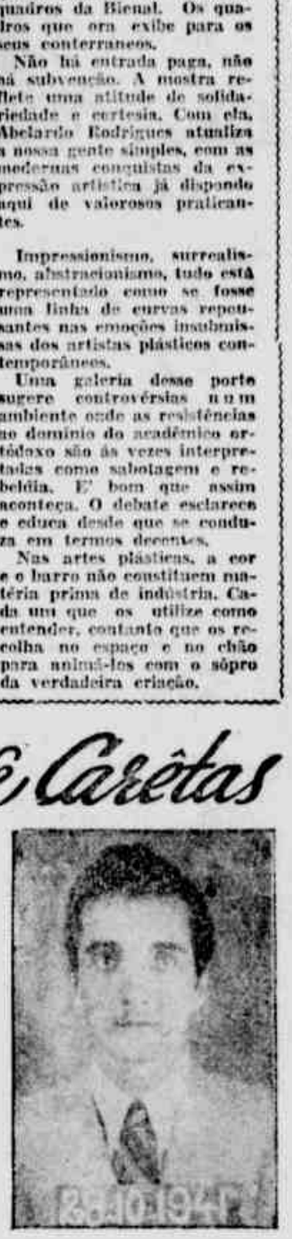
POESIA

Comunicam nos os jovens poetas Ernani e Edmir Regis que vão promover uma exposição de poesia no «hall» dos Correios e Telegrafos, á av. Guararapes, logo que se encerre ali a mostra dos quadros da Bienal.

Será cobrada uma pequena taxa de vinte cruzeiros por inscrição para cobrir as despesas das ilustrações e cartolina. Tipo da gloria a preço popular.



POETA DECLINDO TAVARES



O poeta Declindo Tavares num retrato era publicado pela primeira vez. E' o retrato da sua carteira de identidade tirado em 1941.



Fazendo parte de uma embaixada academica, esteve, durante a semana, no Recife, a jovem escritora alagoana Cléa Marsiglia, autora do livro «Saralimanda», que publicou recentemente, em seu Estado, pelas «Edições Caetés». Manteve contactos com os nossos meios intelectuais. Na gravura Cléa Marsiglia em companhia do nosso companheiro Nertan Macêdo de Alcantara, por ocasião de sua visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO

BOTA DE SETE LEGUAS



Em «Botas de Sete Leguas», narra José Lins do Rego as suas impressões de viagem, oferecendo aos leitores, paginas onde descreve com aquele seu estilo tão pessoal a França, Portugal, Suécia, Dinamarca e outros paises. Completam o volume as «Nordestinas», que são um flagrante dramatico da paisagem nordestina assolada pela séca, cenario da luta do homem contra os elementos que o cercam.

«Bota de Sete Leguas» assinala ainda o reaparecimento de José Lins do Rego em livro no momento em que o escritor recebe na sua terra natal, a Paraiba, uma das maiores homenagens já prestadas a um escritor brasileiro: a inauguração do seu busto na cidade do Pilar, solenidade que além do seu cunho popular, teve ainda a realçá-la a presença de uma delegação de escritores residentes no Rio.



DE JUNDIA A PARIS — Este retrato de Cicero Dias é reproduzido de «L'Art D'Aujourd' Hui», em numero trazido recentemente da França por Olivio Montenegro. O pintor pernambucano aparece no seu «atelier» em Paris.

